O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas, melhorando no fim do periodo. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, predominando os do sul.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 20,2-15,0; Bonsucesso, 21,2-17,4; Ipanema, 22,4-17,2; Jardim Botânico, 22,2-16,4; Manguinhos, 20,2-16,3; Meier, 21,6-15,6; Penha, 20,8-15,7; Pão de Açucar, 19,1-16,0; Praça 15 de Novembro, 20,4-16,1; Saenz Pena, 20,4-16,1; Santa Cruz, 23,4-16,7; Volta Redonda, 17,4-12,0 e Praça Seca, Cascadura, 21,4-14,8.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Junho de 1946

Fundado em 1930 — Ano XVI — N.º 7246

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Preparativos na Espanha para substituir a ditadura

Circulam rumores em París acerca da formação de um governo provisorio destinado a mudar o regime de Franco

Dúvidas nos EE. UU. — Presos onze lideres socialistas bascos

PARIS, 8 (U. P.) — Rumores persistentes em circulos politicos espanhóis, aqui, dizem que estão sendo feitos preparativos na Espanha para a formação de um governo provisorio, que substituiria o regime de Franco.

Esses boatos acrescentam que os aliados sabem desse plano e essa foi a razão por que foram adiadas as deliberações sobre a questão espanhola, após as recomendações do sub-comité do Conselho de Segurança.

Circulos republicanos espanhóis declaram que não está sendo exercida pressão externa sobre a Espanha, no momento, e que a decisão a respeito do governo provisorio será anunciada em completo acordo com o governo de Franco.

Dúvidas

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Os circulos ligados às Nações Unidas mostram-se inclinados a por em dúvida a veracidade das informações de París, revelando que foi organizado dentro da Espanha um governo para substituir Franco, enquanto se espera as deliberações do Conselho sobre as recomendações do sub-comité.

Os mesmos circulos informantes asseguram desconhecer a existencia de tal organização. O delegado norte-americano no Conselho, sr. Johnson, conferenciou com funcionarios do Departamento de Estado, neste fim de semana, mas até agora não existem indicios de que os Estados Unidos tenham modificado seu criterio de que a Espanha não constitue atualmente perigo para a paz mundial, apesar de Washington não concordar com o atual governo espanhol.

Noticias preliminares parecem indicar tambem que os Estados Unidos não modificaram sua opinião sobre a retenção dos segredos relacionados com a energia atômica. O secretario de Estado, sr. Byrnes, o embaixador britânico, Lord Inverchapel, e o embaixador canadense, sr. Lester Pearson, entrevistaram-se durante 45 minutos em Washington, tratando da organização da Comissão Atômica. Pearson revelou depois que havia sido discutida a forma de organizar a comissão e o tempo que seria necessario para aperfeiçoá-la.

Revelou-se que o delegado dos Estados Unidos talvez apresente uma fórmula subordinando a comissão a novas normas, de forma a atrair os russos.

Onze líderes presos

LA ROCHE, 8 (U. P.) — Fontes do governo republicano basco nesta cidade da fronteira franco-espanhola anunciaram hoje que onze lideres socialistas foram presos, numa nova onda de repressão desencadeada pela policia de Franco, na provincia basca de Biscaia.

Segundo informações recebidas pela delegação basca na França, a onda de prisões começou há duas semanas, depois que as autoridades falangistas souberam que o Partido Socialista basco fora reconstituido e estava lutando clandestinamente.

Os socialistas detidos são: Francisco de Goicolea, Emeterio Vega, Benito Ramirez, Rufino Sacristan, Roman Galindo, Marcelo Alameda, Abelardo Fernandez, Esteban Rayon, Amador la Torre e Emilio Garcia.

Acrescente-se que continua com violencia a repressão policial, tendo havido numerosas prisões em toda a provincia. Noticias da area de Madrid dizem que houve tambem ali uma nova onda de repressão anti-republicana. Na capital espanhola foram detidos e torturados os republicanos Angel Noguera e Martin Vera. Ao mesmo tempo, informa-se que a policia de Madrid está prendendo lideres de uma das principais organizações da resistencia — a Aliança Nacional das Forças Democráticas. Na provincia de Alava, a policia recebeu ordens para prender todas as pessoas que ouçam irradiações estrangeiras.

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem da edição de hoje:

101.445 EXEMPLARES

Para a capital: *85.915*

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: *15.530*

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

IMPONENTE O DESFILE MILITAR DA VITORIA

Compacta massa humana assiste durante 14 horas a parada das forças aliadas

Recebem entusiástica ovação os soldados do Brasil

LONDRES, 8 (U. P.) — Um quarto da população da Grã Bretanha se concentrou hoje em Londres, numa das mais compactas massas humanas já vista em toda a superficie da terra, durante as quatorze horas pelas quais se estenderam as paradas das tropas aliadas, na comemoração oficial da vitoria aliada na segunda grande guerra mundial. Houve apenas uma lacuna na majestosa parada e nas comemorações de hoje: a ausencia de três das forças aliadas. Assim é que a União Soviética, apesar de repetidos convites, recusou-se a enviar uma representação de seus combatentes, pretextando que uma parada daquela natureza deveria ter sido levada a efeito em Berlim, que seria o local mais apropriado.

O governo polonês, em Varsovia, tambem declinou de se fazer representar, declarando que isto seria impossivel, já que os pilotos poloneses, que tomaram parte na Batalha da Grã Bretanha e haviam aderido ao governo polonês de Londres, tambem tinham sido convidados para as comemorações. Não obstante, os aviadores poloneses da Batalha da Grã Bretanha tambem se recusaram a marchar ou voar, durante as solenidades. Finalmente, a Iugoslavia recusou o convite, lamentando que a intromissão da politica num dia de ação de graças não seria de molde a despertar o entusiasmo popular.

Para o seu Dia da Vitoria, a Grã Bretanha fez tudo o que lhe foi possivel para tornar mais alegre a face de sua bombardeada capital. Uma infinidade de bandeiras transformou a cidade num tapete multicolor para os pilotos da Royal Air Force, enquanto que nas grandes praças erguiam-se as fotografias dos lideres da guerra, pela primeira vez, desde o V-Day.

A despeito da ausencia de um dos Três Grandes, a parada foi um espetáculo que somente a Grã Bretanha, com o seu vasto imperio, poderia ter encenado. Milhões de dólares foram pagos por espaços nas janelas e nas frentes de lojas e até mesmo nos telhados dos predios.

As comemorações tiveram inicio exatamente depois que o Big-Ben fez soar as dez horas da manhã, momento em que o rei, a rainha e as princesas Elizabeth e Margaret, num magnifico "landau", sairam do Palacio de Buckingham, a caminho de uma localidade em Mall, onde receberiam a continencia das tropas.

Attlee e Churchill

Mais tarde, Attlee e Churchill, alem dos chefes de estado maior no dia da Vitoria e de outros comandantes aliados, tambem foram se reunir aos reis da Grã Bretanha. Dentre os comandantes aliados, notavam-se Montgomery, Mountbatten e o marechal do ar Sir Claude Auchinleck, que chegaram à frente de uma coluna mecanizada, pois a parada foi dividida num desfile de tropas mecanizadas e de infantaria. O general de exército Dwight Eisenhower não poude comparecer, fazendo-se representar pelo general Joseph T. McNarney, comandante geral das forças norte-americanas na Europa, enquanto que o almirante H. Kent Hewitt representou as forças navais norte-americanas, e o general Franklin Hart os infantes de marinha.

Um pequeno destacamento de marinheiros norte-americanos liderou a parada da coluna aliada, vendo-se entre suas fileiras grupos de fuzileiros navais e membros da famosa Octagésima-Segunda Divisão Aero-Transportada. Toda a magnifica parafernalia das tropas mecanizadas desfilou na parada, e, em reconhecimento do fato de que a guerra total envolve os esforços de todos os cidadãos, viam-se tambem delegações das industrias bélicas, dos serviços da defesa civil e até duas donas de casa, numa demonstração de reconhecimento pelos seus esforços, na cauda de uma fila de racionamento e pelo seu engenho e habilidade para alimentar toda uma familia com as parcas rações de tempo de guerra.

Havia tambem inúmeras bandas encabeçadas pelos conjuntos de gaitas de fole dos regimentos irlandeses e escoceses e kaleidoscopio multicolor dos uniformes e bandeiras de todas as possessões da Grã Bretanha. Somente os seus nomes constituiam a historia romanesca do Imperio: Nigeria, Costa do Ouro, Serra Leone, Gambia, Kenya, Uganda, Tanganyka, Nyassa, Zanzibar, Somalia, Chipre, Ilhas Falkland, Gibraltar, Hong-Kong, Malaia, Ilhas Leeward, Trinidad, Tobago, Fiji, Mauricio, Bornéu, Brunei, Labuan e Sarawak. E tambem Basutoland, Bechuanaland, Swaziland, os soldados de elmo ponteagudo da fronteira da Transjordania, árabes e zulus empunhando suas lanças com flâmulas.

Desfila o Brasil

LONDRES, 8 (De Robert Musel, da "United Press") — A delegação militar brasileira, envergando garboso uniforme verde, foi a quinta unidade a marchar pelas ruas de Londres, recebendo entusiástica ovação por parte do público que pareceu gostar não somente de seus uniformes, como tambem do seu distinto estilo de marcha. As delegações marchavam de acordo com a ordem alfabética de seus respectivos paises, cabendo assim aos brasileiros o quinto lugar.

AINDA EM "ESTADO DE EBULIÇÃO"

Poucos progressos positivos para a verdadeira democracia no Japão

Mac Arthur informa sobre a vida política naquele país

TOKIO, 8 (U. P.) — Num sumario correspondente ao mês de abril, relativo à ocupação do Japão e ao governo civil da Coréia, o general MacArthur diz que a politica japonesa ainda se acha em "estado de ebulição" e as tendencias que predominarão no curso dos próximos anos de vida política do Japão "ainda não foram claramente definidas, nem as orientações dos partidos definitivamente estabelecidas".

Diz que as eleições japonesas demonstraram que o povo nipônico toma a serio a revolução política e faz poucos progressos positivos para a verdadeira democracia".

O sumario acrescenta que o panorama econômico continua mostrando um melhoramento gradual, tendo aumentado em muitos campos a produção industrial. Indica que a atitude da população civil a respeito das forças de ocupação continua sendo "boa" e que as desordens públicas constituem uma "exceção".

Descobriram-se esporádicos planos subversivos, os quais foram eliminados. Não existem indicios de esforços serios por parte de oficiais japoneses para estabelecer organizações secretas.

Edição de hoje

32 páginas

50 centavos

Maioria republicana de 2.011.000 votos sobre a monarquia

Retardada a proclamação do novo regime na Italia por não terem chegado os resultados de algumas Provincias

Umberto II e sua familia irão residir na Quinta da Pelada, em Portugal

ROMA, 8 (Por John McKnight, da A. P.) — O povo italiano ainda terá que aguardar mais uns dois ou três dias pela República que escolheu no plebiscito do fim da semana passada.

O presidente da Suprema Corte, sr. Giuseppe Pagano, declarou à Associated Press, hoje à tarde, que o atraso no recebimento de alguns resultados de apurações nas provincias poderá retardar a proclamação, por aquele orgão supremo da Justiça, da vitoria da República sobre a Monarquia.

Essa declaração foi feita depois que altos funcionarios do Ministerio do Interior, onde foram apurados os votos que dão à República uma maioria de 2.011.000 votos, aproximadamente, sobre a Monarquia, manifestaram a sua opinião de que a Corte Suprema poderia ultimar seus trabalhos a tempo de proceder à proclamação da República ainda hoje, embora às últimas horas.

Esperados em Portugal

LISBOA, 8 (A. P.) — Confirma-se que a rainha da Italia e seus filhos são esperados no porto desta capital, amanhã, à tarde, a bordo do cruzador italiano "Duca Regli Abbruzzi", devendo hospedar-se na Quinta da Pelada, de propriedade da Duquesa de Cadaval, que é de nascimento italiano.

Nessa Quinta residiu o pretendente ao trono de Portugal, D. Duarte Nuno, quando visitou este país há dois anos.

Umberto II

Peron "não quer apenas mas solicita a amizade dos EE. UU."

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — O sr. Andrew J. Higgins, industrial de Nova Orleans, criticou, em entrevista concedida à imprensa, a politica exterior dos Estados Unidos para com a Argentina.

"Washington está fazendo negocios todos os dias com um verdadeiro ditador em alguma parte da América do Sul e deixa de admitir que o presidente da Argentina é uma escolha real e democrática feita pelo livre desejo da maioria do povo argentino".

O sr. Higgins, que foi um hóspede especial nas cerimonias de posse, disse que ele já conferenciou quatro vezes com o general Peron e que está convencido de que o presidente "não apenas quer mas solicita a amizade dos Estados Unidos".

NÃO HÁ DÚVIDA SOBRE A CHEFIA DO FUTURO GOVERNO FRANCÊS

Caberá sua organização ao M.R.P., tendo Bidault como "premier" e um outro membro como ministro do Exterior

Demanda para o aumento geral dos salarios

PARIS, 8 (Por Herbert King, correspondente da U. P.) — O primeiro passo decisivo para que termine a crise governamental será dado amanhã, nesta capital, quando se reunirá o Conselho Nacional do Partido Socialista.

O Comitê de Direção do P. Socialista se reuniu à noite passada, mas as conversações foram infrutiferas e os seus membros não puderam chegar a acordo, quer sobre a questão da participação no governo, quer sobre o problema da demanda da Confederação Geral do Trabalho, por um aumento geral de 25 por cento nos salarios, em todo o país.

O Conselho Geral terá que adotar alguma decisão. Há poucas probabilidades de que o posto principal no novo governo seja oferecido a um socialista, mas, mesmo que o fosse, o Conselho, como parece provavel, não sancionaria a aceitação.

Não há dúvida de que o futuro governo francês será chefiado pelo Movimento Republicano Popular, tendo Georges Bidault como Primeiro Ministro e um outro membro no posto de ministro do Exterior.

Resta saber, tambem, se o Conselho Nacional Socialista concordará com uma participação limitada no governo, ou se recusará que qualquer dos seus membros faça parte do gabinete.

O M. R. P. está preparado para qualquer eventualidade e já elaborou um plano detalhado que não revelará enquanto os dois outros partidos não esclarecerem as suas atitudes. Isso pressagia uma longa demora, desde que os comunistas só se reunirão para estudar a situação no dia 15 próximo. Isso tambem dificultará os passos preliminares da vida parlamentar, uma vez que a nova Assembléia Constituinte se reunirá obrigatoriamente na próxima terça-feira, sem saber quem será o "premier".

Contudo, a situação politica está em segundo plano no espirito dos franceses e nas manchetes dos jornais, enquanto a demanda da CGT pelo aumento geral de salarios colocou a França face a face com um dos maiores problemas econômicos que já teve de enfrentar.

Bateram-se em duelo

Um dos contendores se achava em inferioridade de condições

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Bateram-se em duelo o ex-embaixador do Perú na Argentina, sr. Felippe Barreira e o dr. Teodoro Becu. Este recebeu um ferimento profundo na face. O duelo foi suspenso por inferioridade de condições em que se encontrava o dr. Becu. O duelo foi provocado por uma carta enviada por Felippe Barreira y Laos ao dr. Becu.

Salva pelas chuvas as colheitas na Russia

MOSCOU, 8 (U. P.) — O "Izvestia" anunciou que cairam chuvas em areas cujas colheitas estavam ameaçadas pela seca prolongada, inclusive a Ucraina meridional, a Moldavia, Criméia, Câucaso setentrional, provincia de Stalingrado, Transvolga e Basskiria, alem de outras partes do país. As chuvas vieram a tempo de salvar as colheitas em Stalinsk, Zaparone, Voroshilovgrad e zonas ucrainianas.

Apresentou credenciais o ministro do Brasil na Tchecoslovaquia

PRAGA, 9 (A. P.) — O ministro do Brasil aqui, dr. Decio Martins Coimbra, ao apresentar suas credenciais ao presidente Benes, declarou que era uma felicidade ser acreditado ao país que mostrou tanta energia e coragem ao enfrentar tantas dificuldades.

Em resposta, o presidente Benes observou que existem inúmeras provas dos laços de simpatia entre o Brasil e a Tchecolslovaquia salientando sua satisfação pelo Brasil ter adoptado o nome de Lidice para uma de suas cidades.

Apoiado pela Russia o movimento comunista americano

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O Comitê sobre as atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes, num relatorio de 73 páginas tornado público ontem à noite, declara que a União Soviética apoia o movimento comunista nos Estados Unidos e que os lideres comunistas "proclamam abertamente que advogam a revolução e a deposição do atual governo dos Estados Unidos".

Diz mais esse documento que "os Estados Unidos devem temer o comunismo, porque é um movimento controlado do exterior" e publicamente empenhado "na guerra das classes e na agitação entre as raças e, promover por outros meios, a revolução nesse país".

Esse relatorio instou para que as organizações individuais e do governo se mantenham em guarda contra os comunistas e contra as organizações comunistas. Os sindicatos trabalhistas foram instados, de modo todo especial, para se livrarem dos elementos comunistas.

O Comitê afirmou mais que está vigilante contra os grupos comunistas, acrescentando que se empenha em serviços de pesquisas que poderão revelar o sistema de clubes fascistas nos Estados Unidos.

Hitler suicidou-se na Chancelaria do Reich

Seu cadaver, juntamente com o de Eva Braum, foi cremado, até que nada restasse de ambos

AFIRMAÇÕES DA SECRETARIA DO EX-FUEHRER

NUREMBERG, 8 (De Richard Oregan, da A. P.) — Soube-se que a secretaria que viveu ao lado de Hitler, durante os últimos dias da resistencia nos subterraneos da Chancelaria do Reich, foi trazida a esta cidade, de Berchstegaden, onde se encontrava, a fim de prestar os seus depoimentos perante o Tribunal Aliado.

Trata-se de Gerda Christian, de 31 anos, que desempenhou as funções de secretaria particular do "fuehrer" desde 1939 até o colapso alemão, e casada com o general da Luftwaffe, Eckart Christian, que tambem se encontra como prisioneiro de guerra dos aliados.

Gerda Christian insiste em afirmar que Hitler morreu depois de ter ordenado pessoalmente que o seu corpo fosse cremado. Na qualidade de secretaria particular do "fuehrer", Gerda permaneceu nos abrigos subterraneos da Chancelaria, em Berlim, até os últimos momentos da resistencia.

"Hitler não parecia preocupado com assuntos pessoais, naqueles dias, e Eva Braun parecia radiante com o seu casamento" — afirmou Gerda às autoridades aliadas que a ouviram, acrescentando que o casamento do "fuehrer" foi absolutamente secreto, seguido de um almoço, prosseguindo as celebrações pela noite a dentro. Hitler nunca mencionou a possibilidade do colapso nazista, mas por varias vezes referiu-se "aos velhos bons tempos" e aos seus primeiros sucessos. O "fuehrer" jurou ainda que jamais cairia em poder dos russos, acrescentando: "Matar-me-ei antes que tal coisa possa ocorrer".

Dois dias depois do casamento do "fuehrer", Gerda almoçou em companhia de Hitler, mas Eva Braun não esteve presente a essa refeição. Uma hora depois do almoço, Hitler, e Eva sairam dos seus aposentos particulares, apertaram a mão de todos os presentes e retiraram-se. Mais tarde disseram-lhe que Hitler se havia suicidado com um tiro e Eva se matara com uma poção venenosa, e que os corpos de ambos "tinham sido queimados até que nada restasse de ambos. Hitler assim ordenou".

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Suicidio — Baleados — Morte súbita — Assalto — Falsa qualidade — Roubos e furtos — Três mortos e trinta e quatro feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na avenida Teixeira de Castro, o auto transporte nº 61-16, da Escola de Especialistas da Aeronáutica, dirigido pelo taifeiro Jurandir de tal, chocou-se contra um poste, ficando feridos as seguintes pessoas que nele viajavam: João Moreira da Silva, de 23 anos, solteiro, militar, morador na praça Tiradentes, nº ignorado, com contusões na região glutea e na coxa direita; Luciano da Silva, de 18 anos, militar, morador na ladeira do Faria, 65, com escoriações generalizadas e contusões no rosto; Angelo Rodrigues, de 18 anos, residente na rua Julio do Carmo, 84, com contusões na região lombar; Sergio Brasil Fernandes, estudante, morador na rua Senador Furtado, 81, casa 17, com escoriações na face e no pulso direito; Paulo de Araujo, de 18 anos, marceneiro, residente no Engenho de Dentro, com escoriações na coxa esquerda, no rosto e na região frontal; Jamir Marcondes Garcia, de 18 anos, estudante, residente na rua S. João, 178, com contusões e escoriações na região dorsal; Geraldo Amaral da Rocha, de 20 anos, estudante, morador na rua General Bruce, 268, com escoriações generalizadas; José Fernandes da Silva, de 18 anos, estudante, residente na rua Soares Meireles, 40, com escoriações generalizadas; e Dalmo da Silva Capela, de 17 anos, estudante, morador na rua Tenente Abel Cunha, 60, com contusões generalizadas. Todos foram medicados no Hospital Getulio Vargas, sendo o fato comunicado à policia do 20º distrito.

• • •

Na praia do Russel, o ônibus n.º 16, da "Viação Vitoria" abalroou o de n.º 8053, da "Viação Estrela do Norte", da linha "Leopoldina-Mourisco", ficando ambos avariados. Em consequencia, sairam feridos levemente os seguintes passageiros:

Osvaldino Alves Correia, guarda municipal, morador na rua Marquês de São Vicente, 86; José Francisco de Almeida, estivador, rua Mundo Novo, 769; João Batista Torres, operario, rua São João Batista, 24; Adelson Faria, tambem operario, morro da Babilonia, 858; Crispim de Almeida, trocador, de ônibus, ladeira do Carmo, 84; Francisca Teixeira, empregada da Light, rua Oitis, 56; e Rosa Ferreira Tavares, praia de Botafogo, 428.

Todos foram socorridos no posto central de Assistencia. Os motoristas evadiram-se e a policia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

• • •

O menor Edison, de 15 anos, filho do sr. Avreliano Avelino Simas, residente na avenida Gomes Freire n.º 140, 2.º andar, próximo de sua residencia, foi colhido pelo truque de um bonde "Duque de Caxias-Estrada de Ferro, que ali descarrilara, sofrendo esmagamento das pernas. Em estado grave o menor foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 6.º distrito tomou as providencias que o caso exigia.

Atropelamentos

Na rua Barão de Bom Retiro, um automovel cujo número não foi identificado atropelou a senhora Alcidia Maria de Araujo, de 35 anos, residente na rua Dr. Jobim n.º 29, que sofreu fratura do cranio e foi internada em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Jorge Pereira de Carvalho, de 18 anos, ajudante de sapateiro, morador na rua Iporanga nº 117, quando tentava atravessar a avenida Presidente Vargas, foi colhido pelo bonde n.º 2081, "Uruguai-Engenho Novo", dirigido pelo motorneiro n. 718, Manuel Araujo. Com fratura do cranio e outras lesões pelo corpo, o rapaz foi internado no HPS, em estado grave.

• • •

Na rua 24 de Maio, foi atropelado por um automovel o operario Armando Ferreira Neto, solteiro, de 25 anos, morador na rua São Paulo n.º 558, que sofreu fratura de ambos as pernas e foi internado no HPS.

• • •

Na avenida Presidente Vargas, o "jeep", n.º 30-02, da Aeronáutica, atropelou Manuelino de Freitas, de 14 anos, estudante, morador na rua Alice, 146, em Mesquita, produzindo-lhe escoriações generalizadas. A vitima foi socorrida pela Assistencia.

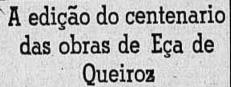
• • •

Maria da Gloria Cunha, de 32 anos, solteira, moradora na rua 24 de Maio, 357, casa 5, foi atropelada por um auto, nas proximidades de sua residencia, sofrendo fratura do braço direito e escoriações generalizadas. A Assistencia do Meier socorreu-a.

• • •

Na rua Maria Passos, esquina de Zeferino Costa, o funcionario público Durval Peixoto, de 51 anos, casado, morador na rua Mucio Teixeira, 220, foi colhido por um caminhão, sofrendo fratura exposta do cranio. Socorrido pela Assistencia do Meier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Na Fundição Alegria, na rua General Bruce n.º 112, o torneiro Benedito de Morais, de 30 anos, casado, morador na rua Acaribo n.º 743, Realengo, quando manejava com um ferro, para fazer a ponta, foi atingido no queixo, tendo morte quase instantanea. Uma ambulancia da Assistencia, chamada para socorrê-lo, já o encontrou morto. A policia do 16.º distrito fez remover o cadaver do operario para o necroterio do Instituto Médico Legal.

• • •

Na rua Dr. Padilha, esquina da das Oficinas, William de tal, de cor branca, aparentando 19 anos, morador na segunda rua referida 46, viajando como pingente de um bonde da linha Licinio Cardoso, bateu contra um caminhão que ali se achava parado, caindo ao solo e tendo morte imediata. Com guia do comissario Pizarro, de serviço na delegacia do 22º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

• • •

O menor Vancuir Custodio de Sousa, de 13 anos, morador na sede da Companhia Melhoramentos de Duque de Caxias, viajando como pingente num trem da Leopoldina, foi imprensado contra a plataforma da estação de Vigario Geral. Com contusões generalizadas, foi medicado no Hospital Getulio Vargas.

• • •

Marlene dos Santos, de 21 anos, solteira, lavadeira, moradora na rua Visconde de Niterói 882, lidava, em sua residencia, com um fogareiro, quando este explodiu, produzindo-lhe queimaduras generalizadas do primeiro e segundo graus. Socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Suicidio

Anita Robatini Aisiati, artista circense, casada, de 25 anos, suicidou-se no interior do "Pavilhão Azul", onde trabalhava, que se encontra armado em Olaria, na rua Angélica Mota. A infeliz senhora ingeriu violento tóxico.

Baleados

Ireolina Costa, viuva, de 46 anos, residente na rua Major Freitas n.º 225, no morro de São Carlos, foi socorrida pela Assistencia apresentando ferimento por bala na perna direita. Contou ela que ainda dormia, quando foi atingida por uma bala que atravessara o telhado. Não soube ela quem foi o autor do disparo.

• • •

A Assistencia socorreu Mario Pereira Cardoso, de 32 anos, casado, tintureiro, morador na rua Sabino Vieira, 4, em S. Cristovão, com ferimento transfixante na mão esquerda, produzido por bala, o qual declarou o seguinte: Achava-se no interior do armazem de secos e molhados da rua Catalão, quando se verificou uma desinteligencia entre dois componentes de uma fila de açucar daquel estabelecimento. Ouviram-se varios tiros, sendo que um dos projetis o atingiu. Os dois contendores ao que presume, sairam ilesos.

Morte súbita

José Carvalho Adelenda, espanhol, de 63 anos, residente na rua Santa Cristina n.º 4, quando se encontrava no "Café Fialho", na mesma rua n.º 9, faleceu subitamente. Seu cadaver foi removido para o Instituto Anatômico, pela policia do 4.º distrito.

Assalto

Woclow Dworzycki, morador na rua Conde de Lage, 2, queixou-se à policia do 5.º distrito de que, nas proximidades de sua residencia, fora assaltado por quatro individuos, um dos quais o ameaçara com um punhal. Esses individuos, depois de lhe roubarem a quantia de Cr$ 900,00 e um relogio de bolso, fugiram, tomando os automoveis n.ºs 4-55-50 e 41-39, que, segundo o queixoso presume, estavam à espera dos meliantes.

Falso policial

Foi preso em flagrante, o individuo Manuel Evaristo da Silva, quando, na rua Leite de Abreu, se fazia passar por investigador da Policia Civil. Evaristo, que é operario e mora no morro da Formiga, vinha extorquindo dinheiro dos negociantes do bairro. Na ocasião de ser preso tentou reagir, porem foi dominado e conduzido para o 17.º distrito policial.

Roubos e furtos

Do Museu Nacional de Belas Artes, foi furtado um quadro de autoria de Rodolfo Amoedo, representando uma cabeça de mulher. A tela em questão media apenas um palmo de comprimento e fora ofertado ao museu pela viuva daquele pintor. O fato foi comunicado à policia do 5º distrito.

O sr. Olimpio Resende, morador na rua São Francisco Xavier n. 947, queixou-se à policia do 13º distrito por ter sido furtado em 1.850 cruzeiros, quando viajava num trem elétrico.

• • •

Na avenida Brasil, o maritimo Almir de Sousa Casais, foi abordado por varios individuos, que lhe roubaram a quantia de 1.000 cruzeiros e varios documentos. A policia foi avisada do ocorrido.

Fuga acidentada

Ivo Fagundes Lagrenho, de 18 anos, sem profissão, residente na rua Primeiro de Março n. 145, encontrava-se preso na delegacia do 7º distrito, acusado de furto. Ontem, acompanhado de três investigadores, foi ele conduzido para a hospedaria da avenida Presidente Vargas n. 2.272, a fim de ser realizada uma diligencia esclarecedora de certos pontos do inquérito. Aproveitando um descuido dos policiais, Ivo atirou-se da janela à rua, talvez com o intuito de escapar. No entanto foi infeliz, sofrendo, na queda, ferimentos graves. Em estado de choque, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Reunião, amanhã, da Associação Profissional dos Ferroviarios

Amanhã, às 18.30 horas, a Associação Profissional dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil realizará uma reunião, em sua sede à rua Amaro Cavalcanti, 1805, no Engenho de Dentro. Comparecerão os delegados da sucursal da entidade, do Distrito Federal e os membros da Comissão de Reivindicações.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 20 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 2.068,00.

BOLO DUPLO — 4 ganhadores com 4 pontos. Rateio: Cr$ 6.017,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 10 ganhadores. Rateio: Cr$ 968,00.

BETTING ITAMARATI — 123 ganhadores. Rateio: Cr$ 448,00.

BETTING DUPLO — 65 ganhadores. Rateio: Cr$ 2.452,00.

Sem solução ainda o caso da Light

Aguardam os diretores da empresa instruções do Canadá

Conforme noticiamos, devia ontem ser entregue ao ministro do Trabalho a última palavra da Light sobre o pedido de aumento de salario dos empregados, nas bases propostas pela comissão Parlamentar.

Reunida ontem à tarde a diretoria da empresa, contudo nada de positivo foi resolvido, porque, segundo se alegou, as instruções pedidas à sua matriz no Canadá, ainda não foram recebidas.

Mas, segundo informações que obtivemos, espera-se que até amanhã à tarde chegue ao sr. Negrão de Lima a palavra final dos diretores da companhia, a fim de ser imediatamente dada a solução exigida pelo momentoso litigio.

Despede-se do T. S. E. o ministro Valdemar Falcão

SEGUIRÁ, DEPOIS DE AMANHÃ, PARA OS ESTADOS UNIDOS

Sob a presidencia do ministro José Linhares, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral. No fim da sessão o ministro Valdemar Falcão, apresentou aos seus pares despedidas por ter de seguir, depois de amanhã, com destino aos Estados Unidos, onde, a convite do governo daquele país e em comissão do governo brasileiro estudará a organização eleitoral americana para aplicá-la no Brasil. Em nome dos seus colegas o ministro José Linhares formulou votos de boa viagem, augurando pleno êxito na tarefa de que foi investido.

Demissão do funcionario por supressão do cargo

MOVIMENTO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS PARA SUPRESSÃO DO ART. 179 DO PROJETO DE CONSTITUIÇÃO

O Centro dos Pequenos Servidores Municipais dirigiu um oficio circular a todos os constituintes no sentido de ser suprimido o art. 179 do Projeto da Constituição, o qual estabelece a demissão do funcionario estavel pela extinção do cargo.

Os servidores municipais apelam para que, observando o que já foi consagrado nas Constituições anteriores, seja assegurada a garantia do emprego e a defesa do meio de subsistencia.

Do contrario, no caso de ser mantida tão iniqua disposição — diz a circular — uma numerosa classe estará totalmente desamparada.

Chegará, amanhã, o novo embaixador americano

Sr. William Douglas Pawley

Pilotando o seu avião particular, chegará, amanhã, dos Estados Unidos, pela costa do Pacifico, depois de breve permanencia em Lima, o sr. William Douglas Pawley, novo embaixador daquele país no Rio de Janeiro. O diplomata americano, que está sendo esperado às 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont, viaja acompanhado de sua esposa e da sra. Maria Martins Pereira e Sousa, esposa do embaixador do Brasil em Washington.

Pêsames dos representantes do povo brasileiro pela morte de Kalinin

TELEGRAMA DO SR. MELO VIANA, PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE AO GENERALISSIMO JOSEPH STALIN

O sr. Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte, enviou ao generalissimo Joseph Stalin, presidente do Soviet Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, o seguinte telegrama:

"Apresento a vossa excelencia, em obediencia à deliberação da Assembléia Constituinte, sob requerimento do Partido Comunista do Brasil, votos de pesar pelo falecimento de Mikal Ivanovich Kalinin e expressões de sentimento de pesar do povo brasileiro pelo infausto passamento. Saudações atenciosas. (a.) — *Fernando Melo Viana*, presidente da Assembléia Nacional Constituinte do Brasil".

Novo membro do episcopado brasileiro

Realiza-se hoje a sagração de d. Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar do Rio de Janeiro

Realiza-se, hoje, às 9 horas, na igreja matriz de Santana, a cerimonia da sagração episcopal de d. Rosalvo Costa Rego, como bispo titular de Marciana e auxiliar do Rio de Janeiro. E' sagrante o cardeal d. Jaime de Barros Câmara. Os consagrantes são d. José Pereira Alves, bispo de Niterói, e d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo titular de Lima.

NOTAS BIOGRÁFICAS DO NOVO BISPO

D. Rosalvo Costa Rego nasceu na cidade de Pilar, em Alagoas, a 18 de agosto de 1981. Ingressou, em 1904, no Seminario de São José, nesta capital. Em 1980, foi enviado a Roma, ingressando no Colegio Pio Latino Americano e nesse mesmo ano matriculou-se na Universidade Gregoriana, como aluno da Faculdade de Filosofia. Em março de 1911, recebia a tonsura clerical na basilica de S. J. de Latrão, e em julho do mesmo ano, doutorava-se em Filosofia, sendo que quatro meses depois matriculava-se na Faculdade da Teologia, cuja laurea conseguiu em 1915. Nesse mesmo ano, já no Brasil, foi lecionar filosofia e teologia no Seminario Maior de S. Paulo. Em 1921, foi nomeado vigario da freguezia de São João Batista da Lagoa, desta capital. Foi nomeado vigario da Arquidiocese do Rio de Janeiro, em dezembro de 1924, cargo que exerceu durante a vacancia da Sé Arquiepiscopal.

D. Rosalvo Costa Rego

Com a posse de d. Jaime de Barros Câmara nessa Sé, foi d. Rosalvo Costa Rego nomeado novamente vigario geral desta arquidiocese.

"Crônica forense"

Chamamos a atenção de nossos leitores, especialmente dos que se interessam por quaisquer aspectos da vida dos nossos pretorios, para a nova secção criada pelo DIARIO DE NOTICIAS, sob o titulo "Crônica Forense", já ontem aparecida.

O pseudônimo "Sinimbú", que a subscreve, pertence a distinto advogado e jornalista brilhante, que trará o público seguramente informado dos fatos e figuras dos nossos meios judiciais.

"O movimento de 29 de outubro foi pela democracia"

ENÉRGICAS DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR EM MATO GROSSO

GOIANIA, 8 (Asapress) — O interventor Xavier de Barros, entrevistado pela reportagem do "Jornal do Povo", a respeito da "moção" Mangabeira, declarou:

"O movimento de 29 de outubro de 1945 foi pela democracia. Os outros foram contra a democracia. Sou e estou com a democracia".

Escolhido o brigadeiro Eduardo Gomes paraninfo dos bacharelandos de Recife

RECIFE, 8 (D. N.) — Os bacharelandos da Faculdade de Direito do Recife, turma de 1946, acabam de eleger paraninfo o brigadeiro Eduardo Gomes. A escolha, deixaram claro os estudantes, constitue uma demonstração de apreço ao espirito altamente democrático daquele grande brasileiro.

Trata o general Dutra da questão paulista

S. PAULO, 8 (Asapress) — Volta-se a falar na candidatura do sr. Gastão Vidigal para o governo paulista. Acrescenta-se que a ida do sr. Cesar Vergueiro, secretario geral do PSD, ao Rio, tem relação com o caso, dizendo que foi chamado com urgencia pelo presidente Dutra, a fim de participar dos entendimentos visando a escolha de um candidato, que reuna a simpatia da maioria dos partidos.

Sugestões à Constituinte

O diretor do Departamento de Previdencia Social designou dois inspetores daquele orgão para concatenarem no mesmo e junto aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, os dados necessarios à completa e urgente informação dos requerimentos gerais aprovados e remetidos pela Assembléia Constituinte.

A fuga de «O GLOBO»

REPTADO, NÃO PROVOU AS ACUSAÇÕES CONTRA O SENHOR PLINIO SALGADO

Sabotador da F.E.B. e vil estelionatario o cúmplice de Marinho na hedionda falsificação

Como previra e afirmara-o no repto que lancei a "O Globo" e ao senhor Roberto Marinho, não foram exibidas nem produzidas por aquele vespertino as provas documentais ou testemunhais da caluniosa acusação que, no seu delirio de sensacionalismo e na sua notoria improbidade profissional, imputaram a Plinio Salgado e à "Ação Integralista Brasileira'.

O silencio, nesse particular, de "O Globo" e de seu diretor responsavel, revela, como se esperava, a absoluta, a total carencia de qualquer elemento comprobatorio das miserias e das infamias, que constituiram as já famosas reportagens de maio, com que esse jornal "coroou" a sua fragorosa derrota moral.

Impotente diante dos termos categóricos de meu repto, desorientado pela imprevista situação que lhe criei perante a opinião pública do país, incapaz de exibir documentos ou de arrolar testemunhas, descambou "O Globo", e lamentavelmente, para o terreno dos insultos pessoais, tentando em vão — conforme seus costumeiros processos de mistificação — desviar a atenção dos seus leitores do ponto fundamental em que baseei o repto, que lhe dirigi.

Não exibiu, nem poderia jamais tê-lo feito, por inexistentes, provas das acusações, que criminosamente veiculou pelas suas colunas contra a honra de um brasileiro, que, ausente de sua Patria, não poderia dar-lhe imediata e decisiva resposta.

A despresivel escapatoria de "O Globo" de que não atendeu ao meu repto por não reconhecer em minha pessoa autoridade para de público exigir-lhe satisfações, demonstra à evidencia, e insofismavelmente, a aflitiva e desesperadora posição, em que se acham aquele vespertino e seu diretor responsavel, desmascarados, desmoralizados, desconcertados na urdidura da trama infame, em que pretenderam colher brasileiros dignos, que se tornaram vítimas de sua sanha difamatoria.

Em todos os paises civilizados do mundo, onde os homens têm elementar noção de honra e de responsabilidade, nenhum jornal, que se presa, deixa de prontamente atender a um repto nos termos do que formulei a "O Globo" e ao seu diretor responsavel.

Desaforos, insultos, achincalhes, apodos, doestos, expressões chulas — tais como as de que se serviu "O Globo" na sua edição de 3 do corrente, — expressam apenas a propria confissão das inverdades, das mentiras, das infamias, das calunias, com que o referido jornal, nas suas mencionadas reportagens, deu pasto à sua insaciavel voracidade de escândalo em torno de pessoas que lhe cairam no desagrado.

Ridicula, e por isso mesmo irrisoria a esfarrapada desculpa de "O Globo", afirmando em sua citada edição, para justificar o fato de não exibir as provas, que alegou possuir, de que "OS QUE SABEM COMO SÃO MARCADOS DAS ANTIPATIAS PÚBLICAS E PERSEGUIDOS PELO ATUAL GOVERNO", o italiano, "OS QUE TENHAM SIDO FASCISTAS, AVALIAM AS NECESSIDADES DE SE MANTER SIGILO EM TORNO DE SEUS NOMES".

Realmente edificante é o "comendatore" senhor Roberto Marinho, proclamando a necessidade de resguardar das antipatias públicas e da punição do governo italiano "altas personalidades" fascistas!...

Essa afirmativa revela falta de imaginação e de lógica: — se realmente existissem autoridades fascistas em condições de fornecer dados de tão grave significação, encobrindo-as estaria "O Globo" mancomunado com as mesmas, em prejuizo dos mais sagrados interesses nacionais.

Que estranha atitude essa de "O Globo" — difamando e caluniando brasileiros, sugerindo até seu massacre, ao mesmo tempo que acobertando e protegendo fascistas!

Mas, nem esse "sacrificio heróico" de preferir sua propria desmoralização à "leviandade" de revelar nomes de líderes fascistas, ainda ocultos em Roma — revelação essa que poria em evidencia uma sagacidade de fazer inveja aos mais atilados investigadores do Governo Italiano e das Forças Aliadas de ocupação — pode-se atribuir a "O Globo".

Porque a verdade é que "a Roma do Sr. Marinho" está situada precisamente na rua Bethencourt da Silva...

Cabe-me, agora, o irrecusavel direito de denunciar à opinião pública que as "sensacionais" reportagens de "O Globo" não vieram da capital italiana, nem foram colhidas na fonte oficial do Fascio, mas aqui forgicadas na redação desse jornal pelo senhor Roberto Marinho de parceria com o conhecido falcatrueiro e estelionatario reincidente Álvaro Gonçalves Guimarães Machado, o qual aparece ao lado do senhor Nunzio Greco, na fotografia que ilustra a entrevista estampada na edição de 27 de maio — redator esse que é o mesmo cavalheiro que está sendo processado pela Justiça Militar desta Capital, sob a acusação de, em pleno estado de guerra do Brasil com as potencias do Eixo, haver recebido avultadas propinas para isentar das fileiras da gloriosa FEB moços pertencentes a familias abastadas, que não desejavam derramar seu sangue na defesa de nossa Patria!

Naquela hora decisiva e dolorosa, brasileiros que, agora, "O Globo" pretende enxovalhar, contribuiam, com sacrificio das suas vidas, nos campos de luta da Italia, para a vitoria das Nações Unidas. Entre os muitos heróis integralistas basta citar o Capelão Frei Orlando, hoje patrono da Assistencia Religiosa às Forças Armadas Brasileiras e, entre muitos outros, os oficiais Manuel Machado dos Santos, Mario Montanha Teixeira, Celso José Ponce Pasini, José Teixeira Coelho, Tulio Campelo, Helio Brandão, alem de muitas e muitas centenas de valorosos soldados.

Está assim defintiva e comprovadamente desmoralizada a chantage de "O Globo".

Julgo-me, pois, no direito, que ninguem mais me poderá negar, de afirmar perante meus concidadãos que esse vespertino, cujas colunas agasalham infamias as mais torpes e mentiras as mais deslavadas, contra a honra alheia, não pode merecer a menor consideração pública, sendo seu diretor responsavel, Roberto Marinho, vil caluniador, sobre cujo cadaver moral não quero tripudiar.

Rio, 6 de junho de 1946.

JOSÉ LOUREIRO JUNIOR

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O problema econômico
— Conselhos de Higiene

O PROBLEMA ECONÔMICO. — *Prefaciando o seu livro "Estudos de Economia e Finanças", Daniel de Carvalho narra como entrou em contacto com os problemas econômicos de nosso país, ao sair do Ginasio Mineiro de Barbacena, que lhe proporcionou não só "o preparo de humanidades como o convivio ameno das ilusões e fantasias..." Diz Daniel de Carvalho: "Belo Horizonte era por essa época uma cidade de 16 mil habitantes, espalhados por uma area imensa, cortada de largas ruas e avenidas, onde funcionarios mal pagos e estudantes pobres passeavam uma apagada e vil tristeza". "Foi nesses dois primeiros anos de luta" — prossegue D. de Carvalho — "em que tive de lecionar a domicilio primeiras letras e preparatorios, que senti de perto como a vida das familias do Brasil dependia direta ou indiretamente do Tesouro Público e como o problema político estava ligado ao da independencia econômica. De pronto percebi que o meu drama individual se prendia ao destino trágico de todo um povo que se debatia em meio a uma coorte de dificuldades, oriundas da angustiante penuria geral, agravadas naquele momento com a crise do café. Abracei por isto o programa elaborado na sua Tebaida de Caeté, pelo republicano histórico que via na insuficiente produção em territorio tão vasto e na desproporção entre este e a massa demográfica, a causa primaria dos numerosos males que oprimiam o país. Aos meus olhos surpresos, o problema econômico surgia como o assunto imperativo da cogitação geral, porque nele estava a incógnita das necessidades imediatas e dos anseios de progresso de uma nação tão bem aquinhoada pela munificencia do Criador."*

CONSELHOS DE HIGIENE — Em face de tantos conselhos higiênicos e salutares que se lêem por toda parte e que, em vista do alto custo dos alimentos indicados, não podem ser seguidos, um periódico argentino observou que o conselho mais acertado até hoje apresentado é o seguinte: "Quando você não souber o que comer, o melhor é não comer nada."

"Civilização e Divorcio"

Por um lapso, o artigo, sob o titulo acima, estampado na última página do Suplemento literario desta edição, saiu sem a assinatura da autora, Graziela Cabral.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Fazenda:

Nomeando: Antonio Peixoto de Azevedo, agente fiscal do imposto de consumo, classe L, para exercer a função de suplente do 2.º Conselho de Contribuintes do Ministerio da Fazenda; Eduardo Lopes Rodrigues, contador, classe 31, para exercer, com substituição, a função de membro da Comissão de Investimentos, durante o impedimento do membro efetivo; Mario Leão Ludolf, membro da Comissão de Investimentos; João da Cruz Pinheiro, administrador, classe 4, para exercer o cargo de ajudante de tesoureiro, padrão F, da Alfandega de Belem; e Maria América de Gouveia, ajudante de tesoureiro, padrão J, da Casa da Moeda.

— Dispensando: Raul Lima de Nazareth, escriturario, classe G, de Inspetor da Alfandega de Manaus e designando para substituí-lo Pedro Paulo Saldanha Helfort, oficial administrativo, classe 19; Alberon Herbster Pereira, oficial administrativo, classe K, de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Mato Grosso e designando para substitui-lo, Benedito Caldas, oficial administrativo, classe I; Sebastião Pereira da Silva Coelho, escriturario, classe G, de administrador da Mesa de Rendas das Alfândegas de Itajaí, Santa Catarina.

— Designando Arnaldo Augusto Figueiredo, oficial administrativo, classe J, para guarda-mor da Alfandega de Recife e Arquelau Lopes Filho, oficial administrativo, classe H, para administrador da Mesa de Rendas da Alfândega de Itajaí.

— Aposentando: Donatilo Vargas, agente fiscal do imposto de consumo, classe K, da capital do Estado do Rio Grande do Sul; Joaquim Alves de Oliveira, oficial administrativo, classe K; Nicanor Vieira Lopes, fiscal aduaneiro, classe G; Orlando Bussarim, escrivão classe 2 da Coletoria das Rendas Federais em Rio Largo, Alagoas; e Licinio Bastos do Amaral, ajudante de tesoureiro, padrão J, da Casa da Moeda.

— Exonerando Elkomar Carneiro da Cunha, oficial administrativo, classe 26, de suplente do 2.º Conselho de Contribuintes do Ministerio da Fazenda.

— Concedendo exoneração: a Paulo Acioli de Sá, tecnologista, classe M, de membro da Comissão de Investimentos; a Antonio Feliciano de Castilho, oficial administrativo, classe H; e a Raimundo Herculano do Carmo Ramos, de ajudante de tesoureiro, padrão F, da Alfândega de Belem.

As novas atividades do ex-embaixador Nobre de Melo

O sr. Martinho Nobre de Melo, ex-ministro da Justiça e dos Estrangeiros de Portugal e antigo embaixador da "Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro", da "Companhia de Seguros Mundial" e da firma Santos Amaral Ltda., ao renunciar, recentemente, às funções de embaixador de Portugal junto ao governo brasileiro [illegible]

Desbravamento para a democracia

Cada dia que se passa, mais vivamente a opinião pública aguarda do atual governo o desbravamento do caminho para a democracia, alargando as picadas já abertas no espesso matagal do partidarismo comprometido nos abusos e crimes do "estado novo".

Devemos concordar em que a necessidade, que tem o executivo, de ver chegar a seu termo a promulgação da Carta Magna da República sem maiores dificuldades de natureza política, justifica, de certo modo, a atitude de prudencia observada até agora. E justifica apenas de certo modo porque há grandes interesses realmente nacionais sacrificados pelo respeito a tais conveniencias de estrategia política. Que é essa a causa da inibição, observada nas atitudes do general Dutra em face dos seus falsíssimos correligionarios reunidos na ala queremista do P. S. D., bem o demonstra o esforço, seu e dos elementos fiéis à sua orientação, no sentido de evitar que se cuide da escolha dos candidatos à eleição governamental nos Estados antes de promulgada a Constituição.

O cipoal do amoralismo estadonovista envolve o governo. E, na verdade, somente se poderá ter a prova de que o general Dutra deseja permanecer dentro dele, e o quer conspurcando o ambiente político e administrativo do país, depois de eliminadas certas dificuldades que se opõem a essa tarefa saneadora. O que resta saber é se o tempo não conspirará demasiado celeremente contra os bons intuitos porventura alimentados pelo presidente, contra ele proprio e contra a democracia.

Os queremistas do P. S. D. apoiam o governo, e o proprio ex-ditador a isso não se opõe, visando, em troca, nem tanto a conservação das gordas fatias do poder, quanto, pura e simplesmente, a impunidade para os seus abusos e crimes. Atendendo aos imperativos de sua inatacada honorabilidade pessoal e aos reclamos da opinião livre do país, não poderá o general Dutra, entretanto, realizar essa barganha.

Ontem extinguindo o jogo, coluna mestra da prosperidade das principais figuras do getulitarismo, hoje dando encaminhamento às investigações sobre o escândalo do financiamento de algodão, amanhã entregando outras peças do sereno e esmagador processo da ditadura deposta em 29 de outubro — pelo menos com referencia às prevaricações e malversações mais sensacionais do "curto período" e com repercussão mais funda nas condições de vida do povo, na direção das finanças públicas e na preservação das exigencias mínimas de moral pública —, o presidente irá cumprindo o seu dever, sem precipitações, mas sem vacilações.

E, em consequencia, as brasas queremistas crepitarão ou de uma vez se reduzirão a cinzas; e, então, o caminho para a democracia — esse for o itinerario desejado pelo chefe do governo — será aberto vigorosamente com o apoio de todos os patriotas, conscientes de que o maior mal capaz de abater-se sobre o país seria a restauração do poder getulista.

Estas as observações que os últimos acontecimentos sugerem.

Lamentavel é que o governo — com a traição lavrando dentro do partido situacionista e necessitando de impedir que uma minoria impetuosa e fanática desmandando-se nesse ímpeto e nesse fanatismo, se torne uma ameaça à ordem constitucional e se aproprie do poder — não esteja preservando convenientemente sua autoridade e cultivando o apoio de adversarios e de indiferentes. Com efeito, as violencias, que continuam a registrar-se no interior, por motivos políticos, e das quais são vítimas elementos do grande partido democrático nacional, e, mais ainda, os aberrantes castigos físicos infligidos pela policia carioca a presos políticos e simples homens do povo, reduzem a força moral de que o governo precisa de estar amplamente revestido.

Necessario é, pois, que, nesse particular, não tarde em emendar a mão. As lanças esperadas no terreno pantanoso do queremismo terão de vir, desferidas por uma reação moral incoercivel. É claro, por exemplo, que terá de ser focalizado o caso do abastecimento dagua ao Distrito Federal e dos imensos favores governamentais dispensados à firma concessionaria que efetivou a seca nesta capital. O desbravamento continuará, não tenhamos dúvida. E o queremismo, inimigo virulento da democracia, estigmatizado pela verdadeira lepra de erros e atentados clamorosos, sossobrará de vez, afogado na sua propria desmoralização e oprobrio.

O PROJETO E SUAS EMENDAS

Parece que o número de emendas ao projeto de constituição, ora em debate na Assembléia será grande. E' natural que o seja. O projeto há de servir, principalmente como base de um trabalho de aperfeiçoamento, de que ele evidentemente necessita. A Comissão Constitucional não teve seguramente pretensão de fazer nem obra perfeita, nem definitiva. Há de receber, portanto, a colaboração do plenario com o melhor ânimo.

Um dos defeitos mais falados do projeto é a sua extensão, seu carater minucioso. Há nele muita materia que não é constitucional. Entretanto, não se verificou ainda, da parte do plenario, tendencia de reduzi-lo. O que se nota é antes tendencia a alongá-lo pela introdução de novos dispositivos que não deveriam nele figurar.

Parece que, interessado em pleitear reivindicações e medidas que fogem ao compasso constitucional, o plenario prefere ficar com uma constituição longa, mas que contenha tudo, do que com uma constituição mais resumida, de que muita coisa haveria de sair.

Depois, há certas materias que, não sendo de natureza constitucional, traduzem questões fechadas para muitos representantes, senão para a maioria deles. Nestas condições, não há ambiente para uma carta mais resumida e que melhor se cingisse às questões verdadeiramente constitucionais. E' possível, pois, que até o problema da ortografia apareça novamente. Uma emenda mandando denominar-se lingua brasileira a lingua portuguesa, que falamos, está a pingar. Isto é qualquer coisa como se os americanos resolvessem chamar de lingua americana o inglês falado nos Estados Unidos, que, como o português do Brasil em relação ao de Portugal, tantas diferenças possue em face do inglês da Inglaterra.

Sente-se, igualmente, pelos corredores da Assembléia, que se articulam emendas e disposições provisorias de natureza e interesse pessoal. E' mister que os representantes se defendam da tentação de ceder à camaradagem ou à amizade, no sentido de adotá-las. Não é admissivel que, nesta altura dos acontecimentos, se disponham os constituintes a acolher, no texto constitucional, pretensões que nada significam para o país. A Constituição é uma lei básica, uma lei-roteiro, e fazer que à sua sombra prosperem ambições ou interesses de classe ou de particulares daria péssima medida da capacidade e do espirito público dos constituintes de 1946.

OBRAS DE SANTA ENGRACIA

Através declarações e estatisticas, esteve em foco, há pouco, a questão do menor rendimento do trabalho em fábricas e minas.

Ora, caberia um comentario no mesmo sentido com relação às obras urbanas.

Se se perguntar a um velho habitante do Rio, contemporaneo da época da grande transformação da cidade, como se arranjou ele enquanto o calçamento das ruas, antiquado, colonial, era substituido pelo asfalto, e os bondes puxados a burros cediam lugar à eletrificação do tráfego, com seu cortejo de postes, cabos, trilhos, dormentes, etc., etc.; o veterano carioca, se for sincero, dirá que não se lembra de ter sofrido transtornos na vida normal, e toda aquela obra gigantesca, destinada a revolucionar os hábitos da cidade, mais pareceu um milagre.

De então para cá, que progresso não terá feito a maquinaria, que aperfeiçoamento não terá adquirido a técnica?

Pois é o que se vê: quando a Prefeitura, ou a Inspetoria de Aguas, ou seja que repartição for, resolve iniciar uma obra em via pública, já sabem os respectivos moradores, de antemão, que por longos meses, senão anos, sua comodidade estará perdida. Há, parece, uma volúpia em dilatar a tarefa. Um simples buraco no chão, coisa de resolver em meia hora, exige turmas que comparecem com material copioso e não o tapam antes de dias. Mas quando se trata de destruir, de quebrar o calçamento, as picaretas se enchem de animação e, num abrir e fechar de olhos, dão no local a fisionomia de região assolada por um terremoto, em meio à qual uma casa se ergue, por ter resistido ao fenômeno: a "barraca" destinada a guardar as ferramentas e a agasalhar o vigia. Esse "acampamento" é expressivo. Triste prenuncio.

Entretanto, o mais eloquente atestado dessa incuria, fornece-o a avenida até agora denominada ainda presidente Vargas. Inaugurada há três anos, ainda o seu leito não se acha concluido. No local da antiga Praça Onze de Junho, essa morosidade culmina. Ali, como se sabe, ia ser erguido o famoso monumento "oferecido" pelos trabalhadores ao "pai dos pobres", o que dera motivos para instalações espetaculares. Pois bem: retirado o mostrengo, há mais de ano, até agora continua intransitavel aquele trecho — embora com as indefectiveis turmas de permanencia diaria...

Mas quanto custarão essas delongas aos cofres municipais, ou, antes, ao contribuinte? Não haverá uma fiscalização moralizadora, que as evite? Não existirá aí uma fonte de escândalos?

Baixadas as novas instruções para o alistamento eleitoral

Qualificação "ex-officio" e a requerimento do interessado — A partir de julho cada repartição remeterá, até o dia 1.º de cada mês, a relação dos seus funcionarios

Acabam de ser baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral as novas instruções para o alistamento eleitoral.

Nesse documento, que se compõe de 47 artigos, destacamos os capitulos que se referem ao processo a observar pelo alistando.

DA QUALIFICACÃO EX-OFICIO

Art. 6.º — Até o dia 1.º de cada mês, a partir de julho do corrente ano, os diretores ou chefes das repartições públicas, das entidades autárquicas ou de economia mista, os presidentes das secções da Ordem dos Advogados e os dos Conselhos Regionais de Engenharia e Agricultura, enviarão, respectivamente, ao Juiz Eleitoral, relação dos funcionarios e extranumerarios, bem como dos serventuarios e demais empregados, advogados, engenheiros e arquitetos, cujos nomes não tenham ainda sido remetidos.

Art. 7.º — As relações a que alude o artigo anterior constarão de duas vias e, alem do nome do alistando, deverão conter as indicações da sua função ou profissão, naturalidade, dia, mês e ano do seu nascimento, estado civil, nome dos pais e residencia (local, rua e número).

Parágrafo único — A prova da nacionalidade e da idade dos alistandos *ex-officio* poderá fazer-se mediante atestado das pessoas incumbidas de enviar as relações a que se refere o artigo 6.º (decreto-lei n.º 9.258, de 14 de maio de 1946, artigo 6.º, parágrafo único).

Art. 8.º — Nas relações acima mencionadas deverão figurar todos os cidadãos alistaveis, inclusive aqueles cujo alistamento não seja obrigatorio.

§ 1.º — Serão arrolados em relação anexa, os cidadãos que estejam afastados das repartições em virtude de convocação militar.

§ 2.º — Proceder-se-á pela mesma forma com referencia aos que estejam afastados em razão de outra circunstancia e, nesse caso, deverão suas indicações constar da relação enviada pela repartição em que estiverem servindo.

Art. 9.º — [illegible]

[illegible] gido ao chefe de serviço ou à autoridade faltosa.

Parágrafo único — Se dentro de dez dias não forem atendidas, comunicarão o fato ao Tribunal Regional, para as devidas providencias administrativas e penais.

Art. 10 — Se um mesmo cidadão for qualificado *ex-officio* em mais de uma repartição, reputar-se-á, depois de inscrito em virtude de uma das qualificações, excluido das demais relações. Se houver pluralidade de inscrição proceder-se-á na forma dos artigos 39 e seguintes destas Instruções.

Parágrafo único — Incorrerá em sanção penal o alistando, qualificado *ex-officio* em mais de uma relação que nos termos do § 2.º do artigo 7.º do decreto-lei n.º 9.258, de 1946, requerer mais de uma vez sua inscrição como eleitor.

Art. 11 — Pela fidelidade das indicações e dados constantes das relações supra referidas e dos documentos a que alude o parágrafo único do artigo 4.º, destas Instruções, responderão os seus signatarios; e sempre que forem duvidosas ou omissas tais relações, poderão os interessados reclamar ao Juiz que, à sua vez, requisitará os necessarios esclarecimentos aos signatarios das mesmas relações, que as prestarão dentro de dez dias, sob as penas da lei.

Parágrafo único — A requisição de informações não deverão retardar a qualificação dos demais cidadãos incluidos na relação e sobre os quais não houver dúvidas ou omissões.

DA INSCRIÇÃO REQUERIDA

Art. 17 — Os cidadãos, cujos nomes não constarem das relações referidas nos artigos anteriores, requererão a sua inscrição ao Juiz eleitoral do seu domicilio, em petição escrita e assinada do proprio punho, de acordo com o modelo anexo n.º 1. (Decreto-lei n.º 9.258, de 1946, art. 9.º).

§ 1.º — Alem da prova de domicilio, se exigida pelo Juiz, o requerente instruirá a petição com qualquer dos seguintes documentos:

a) certidão de idade, extraida do Registo Civil;

b) documento do qual se infira, por direito ter o requerente idade superior a 18 anos;

c) certidão de batismo, quando se trata de pessoa nascida anteriormente a 1.º de janeiro de 1889;

d) carteira de identidade expedida pelo serviço competente de identificação do Distrito Federal ou por orgãos congêneres nos Estados e nos Territorios;

e) carteira militar de identidade;

f) certificado de reservista de qualquer categoria, do Exército, da Armada ou da Aeronáutica;

g) carteira profissional expedida pelo Serviço do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio;

h) titulo declaratorio de opção, ou de naturalização, ou certidão respectiva, quando de qualquer deles depender a prova de nacionalidade brasileira.

§ 2.º — São vedadas as justificações para suprir quaisquer desses documentos.

§ 3.º — Para o efeito da inscrição, como para o da qualificação, é domicilio eleitoral o lugar da residencia ou moradia do requerente; e verificado ter o eleitor, mais de uma, considerar-se-á domicilio qualquer delas (cit. art. 9.º § 3.º).

§ 4.º — O funcionario público poderá alistar-se perante o Juiz da Zona em que estiver a sua repartição (cit. art. 9.º § 4.º).

§ 5.º — Em relação aos oficiais das Forças Armadas, em serviço ativo, ter-se-á como domicilio o lugar onde servirem.

Posto em liberdade

MADRID, 8 (U. P.) — A Comissão Executiva do Conselho Nacional da Esquerda Republicana publicou hoje a seguinte noticia: "Foi posto em liberdade, hoje, o lider republicano espanhol Ramon Arino Foster. O ilustre politico permaneceu durante 90 dias sob rigorosa incomunicabilidade no calabouço da Diretoria Geral de Segurança, sendo esta a quarta vez que é preso pelas autoridades de Franco".

Jóias da coroa alemã encontradas nos Estados Unidos

Estavam guardadas num armario de bagagens da estação de Illinois

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que foram encontradas as jóias da coroa alemã, cujo furto há pouco se descobriu, dentro de uma caixa de papelão envolta em papel branco, num armario de bagagens da estação da Illinois Central Railroad, em Chicago, depois que o coronel J. Durant revelou o local do esconderijo. O coronel Ralph J. Pierce, do serviço de investigações criminais do Departamento da Guerra, declarou:

"Segundo sabemos, Durant não vendeu nenhuma das jóias".

Acrescentou que é de opinião que os negociantes de jóias não procuraram fazer negocio com Durant, porem acredita que a retirada de varias gemas de seus engastes demonstra que o acusado estava se preparando para vendê-las. Terminou dizendo: Segundo acreditamos, recobramos todas as jóias furtadas, embora não se possa comprovar o fato definitivamente até que se faça uma comparação com as listas do inventario, que ainda estão na Europa. Durant aproveitou-se de sua posição como oficial do Exército, para introduzir as jóias neste país".

Atendidos os mineiros dos Estados Unidos

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Setenta e seis mil mineiros foram informados pelos seus orgãos de classe de que foram satisfeitas as reivindicações que formularam de um aumento de dezoito e meio centavos do dolar sobre o salario hora e do fundo de bem estar, totalizando 2.700.000 dólares, por ano. Em virtude dessas conquistas, os mineiros voltarão ao trabalho na próxima segunda-feira pondo fim à greve.

Reveste-se de profunda significação para o Brasil

SOBRE A REALIZAÇAO NO RIO, EM OUTUBRO PRÓXIMO, DO II CONGRESSO PANAMERICANO DE ENGENHARIA DE MINAS E GEOGRAFIA, FALA CONHECIDO GEÓLOGO BRASILEIRO

Sob os auspicios do governo chileno, realizou-se, em janeiro de 1942, em Santiago, o I Congresso Panamericano de Engenharia de Minas e Geologia. Naquela reunião, foi, por decisão unanime, escolhida para sede da segunda reunião, a cidade do Rio de Janeiro.

A propósito falou à imprensa o engenheiro Anibal Alves Bastos, geólogo, ex-diretor do Serviço Geológico e secretario geral da secção Brasileira do Instituto Panamericano de Engenharia de Minas e Geologia, que, lembrou a profunda significação de que se reveste a escolha, como ultimamente se vem verificando o da capital do Brasil, para sede de varias reuniões de carater cientifico, técnico ou econômico.

O TEMARIO

Prosseguindo, disse que o temario do Congresso, organizado por um grupos de técnicos brasileiros procurou, focalizando, de maneira concreta, os problemas do continente, evidencias, especialmente, os de interesse nacional. Esse temario, que recebeu a critica e a aprovação dos Estados Maiores das nossas forças armadas, oferece toda oportunidade para serem focalizadas e apontadas as soluções para as questões mais graves do nosso quadro econômico-mineral.

VISITANDO AS REGIÕES MINEIRAS

— Alem dessas vantagens de natureza especializada — prosseguiu — as excursões, às regiões mineiras do país, que são parte integrante do programa do Congresso, vão permitir aos nossos visitantes conhecerem outros aspectos dos recursos de nossa terra. Decerto, uma reunião do vulto da projetada não será de facil realização uma vez que dificuldades de alojamento e de transporte poderiam incidir sobre a organização, se acaso não contassem os organizadores com a eficiente colaboração dos orgãos públicos e das empresas de mineração.

VOLTA REDONDA

— Estas, principalmente — acentuou — vem trazendo um espontâneo e decidido apoio à iniciativa governamental de Volta Redonda, a qual entre outros auxilios, propiciará, aos visitantes, uma observação minuciosa de suas instalações, bem como das empresas particulares, que vêm oferecendo suas instalações e recursos de outra natureza aos participantes do Congresso. Assim, não só esta capital terá a satisfação e a honra de hospedar técnicos de todos os paises do continente como, ainda, varias regiões do interior do país, que serão por eles visitados. E dessa eficiente propaganda resultados extraordinariamente beneficos advirão para a economia nacional — concluiu o engenheiro Anibal Bastos.

Russia e Argentina eram grandes inimigas

Puramente político o motivo pelo qual os dois paises reataram relações diplomáticas

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A propósito do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Russia e a Argentina, o "New York Times" publica um editorial, onde se lê em parte o seguinte:

"Não se encontrarão analogias para explicar as novas relações da Argentina com a União Soviética. De pronto, pode-se dizer que até ontem a Argentina e a Russia Soviética estavam nas piores relações, quase como inimigos declarados, tanto que a Argentina apresentou uma moção em 1939, pela qual a Russia foi expulsa da Sociedade das Nações. Por sua vez, a Russia tudo fez em São Francisco para impedir a admissão da Argentina no seio das Nações Unidas. Até ontem, a imprensa controlada de Moscou lançava a acusação de fascistas e outras muitas ao governo da Argentina. A imprensa de Peron em Buenos Aires não foi menos anti-soviética. Por que, então, essa mudança repentina? Não houve modificação nos dois governos, como tão pouco as houve nas condições econômicas".

Depois de outras considerações sobre o aspecto econômico do assunto, acrescenta:

— "A única resposta possivel é que o motivo foi puramente de ambas as partes. Peron indubitavelmente acredita que isso o ajudará em seus esforços para estabelecer-se como homem forte da América do Sul. Já se jatou de ser mais inteligente que os outros ditadores fascistas e que se beneficiará dos erros cometidos por eles.

Quanto a Moscou, o reconhecimento do governo argentino lhe dá a representação diplomatica mais numerosa na católica América Latina, do que em qualquer outra região do mundo, exceto a Europa. Há dois anos a enciclopedia mencionava somente dois paises com quem a Russia tinha relações diplomáticas: México e Cuba. Agora, Moscou tem relações (alem do México, Cuba e Argentina), com o Brasil, Chile, Colombia, República Dominicana, Costa Rica, Guatemala, Panamá, Uruguai e Venezuela. E continuam as negociações com outros paises latino-americanos para o mesmo fim".

Espantado com a campanha anti-soviética nos Estados Unidos

LONDRES, 8 (U. P.) — O radio de Moscou anunciou hoje que o conhecido escritor e correspondente de guerra Ilya Ehrenburg, que está em visita aos Estados Unidos, declarou em entrevista pelo telefone que ficou espantado com a campanha anti-soviética levada a efeito pela imprensa dos Estados Unidos.

Ehrenburg, depois de ampla excursão, declarou que "os Estados Unidos são um país interessante e imensamente variado".

Deve desaparecer a dominação da Inglaterra na India

NOVA DELHI, 8 (U. P.) — Jawaharlal Nehru, lider do Partido do Congresso, declarou ao C. Geral da Conferencia dos Estados Indianos que "a dominação britânica deve desaparecer não somente dos Estados, mas de todos os aspectos da vida indiana".

Nehru não deu a entender se o Partido do Congresso aceitará ou rejeitará as propostas britânicas, mas disse: "Precisamos estar preparados para todas as consequencias".

Declarou depois que se os ingleses abandonarem a India nenhum Estado poderá "separar-se da India federal".

Organizado o programa de comemorações da Batalha de Riachuelo

Depois de amanhã, dia 11, terão lugar as solenidades comemorativas da batalha do Riachuelo, promovidas pela Marinha.

Para esse fim foi organizado o seguinte programa:

As 9 horas: — Colocação de flores na estatua do almirante Barroso. Destacamentos de Marinheiros e de Fuzileiros Navais, armados, com Bandeira e Banda de Música.

AS 10 horas e 30 minutos: — Juramento à Bandeira, na Escola Naval, pelos alunos do Curso Previo. Desfile do corpo de alunos em continencia ao presidente da República.

As 11 horas e 30 minutos: — Entrega de medalhas e condecorações, pelo comandante de cada unidade onde haja pessoal agraciado. As comendas do Mérito Naval serão entregues pelo ministro da Marinha em nome do chefe do Governo, realizando-se a cerimonia no salão do Ministerio da Marinha.

As 17 horas e 30 minutos: — Em sua sede, o Clube Naval realizará uma sessão magna.

ÚLTIMO ESFORÇO PARA A PACIFICAÇÃO DA CHINA

Se fracassarem os bons oficios do general Marshall, é quase certo que se produzirá, ali, uma guerra civil em grande escala — Mais soldados comunistas do que nacionalistas, na Mandchuria

NOVA YORK, 8 — (De *Ralph Heinzen*, correspondente da United Press) — O inesperado êxito do general Marshall, conseguindo uma tregua de 15 dias na Mandchuria, parece colocar a China diante das portas de uma união nacional e da democracia.

O Bureau Politico do Partido Comunista chinês, presidido por Mao Tze Tung, tem em seu poder os termos da paz propostos por Chiang Kai Shek. Embora a tregua seja somente de 15 dias, acredita-se que a mesma será prolongada indefinidamente, mediante uma serie de armisticios semelhantes, mesmo que não seja possivel por enquanto a solução definitiva do problema.

As forças do governo chinês encontram-se agora em melhor posição que quando da derrota dos japoneses. A tregua de Marshall encontra os comunistas ainda com forças mais numerosas, em violação do acordo de 25 de fevereiro sobre a reorganização militar estabelecido por Chiang e os comunistas, na presença do proprio general Marshall. De acordo com cálculos fidedignos, os comunistas possuem na Mandchuria 350.000 soldados e os nacionalistas 210.000 homens.

Se Marshall não conseguir que os comunistas evacuem o excedente de suas tropas e aceitem de boa fé e por escrito os seus restantes compromissos, é indubitavel que Chiang terá de combater contra eles até que um dos lados seja derrotado.

Está sendo feito agora um último esforço para resolver a disputa pacificamente. Se tal esforço fracassar produzir-se-á, com certeza, uma guerra civil em grande escala.

Antes de conseguir-se a tregua de Marshall, os comunistas não tinham dado nenhuma indicação de estar dispostos a evacuar a Mandchuria sem combater. Se a tregua trouxer a paz permanente reiniciar-se-á a reorganização do governo, com base nas consultas politicas de 31 de janeiro passado, embora existindo um desacordo quase completo entre o Kuomintang e os comunistas sobre a forma como deve ser posto em execução o plano de reorganização.

Estão vivas a irmã e a cunhada de Goebbles

MUNICH, 8 (U. P.) — O governo militar aliado anunciou hoje que a mãe, a irmã e uma cunhada de Joseph Goebbels estão vivas e residem nas vizinhanças de Wolfsratshausen. Acrescenta que nenhuma daquelas pessoas admite qualquer ligação com o Partido Nazista. Toda a mencionada familia de Goebbels fugiu de Berlim, violando as ordens de Goebbels de permanecer na capital alemã e suicidar-se com ele e sua familia. As autoridades norte-americanas estão realizando investigações sobre as citadas mulheres.

Aumentado o preço do pão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Bureau de Administração de Preços (OPA) aumentou o preço da maior parte dos tipos de pão em um centavo com o propósito de fomentar o aumento da produção.

O aumento do preço do pão, que exclue o pão de centeio, foi aprovado pelo Bureau de Administração de Preços para que as padarias pudessem continuar a atender o público.

Em Filadelfia o abastecimento de pão é de 40 por cento inferior ao normal. Os restaurantes de Salt Lake City protestaram que a falta de pão os levaria a fechar as portas. A situação dos demais produtos alimenticios não é mais promissora.

As filas de carne e pão aumentaram na Indiana.

Entrementes a UNRRA informava que foram enviadas 160.000 toneladas de produtos alimenticios para a Europa e China, na primeira semana de junho, e que outras 162.000 serão exportadas em três próximas semanas.

Reunião de todos os chefes de Fomento Agrícola nos Estados

Convocados pelo ministro da Agricultura, encontram-se nesta capital todos os chefes das Secções de Fomento Agricola nos Estados, afim de tratar de assuntos ligados à campanha em favor do aumento da produção. A primeira reunião dos técnicos terá lugar amanhã, às 11 horas, no Salão de Conferencias do Serviço de Documentação do Ministerio da Agricultura, sob a presidencia do titular da pasta.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 1?.º dia util, a saber:

MONTEPIO CIVIL DA GUERRA [illegible]

MONTEPIO MILITAR DA GUERRA [illegible]

PROTESTA A U.M.E. CONTRA A PROIBIÇÃO DE UM COMICIO

Aplaude a atitude do Brasil na U. N. em face do caso espanhol — Telegramas expedidos pela entidade universitaria

A União Metropolitana dos Estudantes — a propósito da recente proibição de um comicio que a classe pretendia realizar — acaba de expedir varios telegramas de protesto.

O primeiro foi enviado ao sr. Viriato Vargas, diretor do jornal "Brasil Portugal", e está redigido nos seguintes termos:

"Comunico-lhe que, em sessão extraordinaria do Conselho de Representantes da União Metropolitana de Estudantes, foi aprovado por aclamação um voto de repudio e revolta contra a atitude vergonhosa e insólita desse jornal, envolvendo a nossa entidade em artimanhas politicas, deturpando por completo a finalidade do protesto da mocidade universitaria contra os atentados à democratização da nossa Patria. — (a.) Tiberio Nunes, presidente."

* * *

Foram enviados ainda os seguintes telegramas ao ministro da Justiça e ao presidente da Assembléia Nacional Constituinte:

"Em nome da União Metropolitana dos Estudantes, protesto contra a [illegible] apelo em nome da tradição democratica do nosso povo para que sejam reintegrados em seus direitos de reunião os partidos politicos. — (a.) Tiberio Nunes, presidente."

* * *

A propósito da posição do Governo brasileiro no Sub-Comitê do Conselho de Segurança das Nações Unidas, frente ao caso espanhol, a UME endereçou ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Em nome da União Metropolitana dos Estudantes, peço venia para felicitar-vos pela atitude democratica do Brasil, na O. N. U., votando contra o governo fascista de Franco. Saudações democraticas. — (a.) Tiberio Nunes, presidente."

* * *

Finalmente, ao sr. Gustavo Barroso dirigiu o presidente da UME o seguinte despacho:

"Em nome da União Metropolitana dos Estudantes, protesto veementemente contra a [illegible] — (a.) Tiberio Nunes, presidente."

Assaltada e pilhada uma cidade filipina

MANILA, 8 (A. P.) — O presidente Roxas anunciou que centenas de homens armados, considerados como "Hukdalaps" (bandidos), assaltaram e tomaram conta da localidade de Pantabangan, na provincia de Nueva Ecija, de onde o prefeito e outras autoridades tiveram que fugir.

Os invasores procederam à pilhagem de casas e bloquearam as estradas de acesso.

Nessa primeira questão seria que lhe aparece, em seus primeiros dez dias de governo, o presidente Roxas mandou que a Policia Militar Filipina atacasse aqueles "bandidos", o que está sendo levado a efeito nas imediações de Pantabangan.

Volta hoje ao Rio o ministro da Marinha

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O ministro da Marinha do Brasil, vice-almirante Dodsworth Martins, partirá amanhã, de avião, às 10 horas, para o Rio de Janeiro, devendo chegar a San Juan de Poerto Rico à tarde.

No dia 10, o vice-almirante Dodsworth Martins partirá de San Juan para o Rio de Janeiro onde chegará no dia 11. O vice-almirante Martins viajará num avião posto à hua disposição pelo almirante Nimitz.

Desistiu da greve de fome

Passou oitenta dias sem comer e talvez não possa sobreviver

BELFAST, 8 (U. P.) — O sr. Fleming, dirigente da organização do exército republicano irlandês, deu por encerrada a greve de fome que vinha fazendo há oitenta dias.

O médico assistente do sr. Fleming declarou-o tão debilitado que há dúvidas de que possa sobreviver.

O sr. Fleming chamou as autoridades e declarou que desejava alimentar-se, tendo o médico recomendado que lhe fosse dado glucose, leite açucarado e cognac, bem como o autorizou a fumar um cigarro.

Critica ao Governo de Trujillo

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Robert Knittel, gerente da Creative Age Press, que recentemente publicou o livro "Blood in the streets" (Sangue nas ruas), de Albert Hicks, que causticamente critica o regime do general Trujillo na República Dominicana, declarou aos jornalistas, ontem, que representantes de Trujillo estão tentando induzir os livreiros a retirar o livro da venda.

Knittel declarou que está estudando uma maneira de processar judicialmente esses representantes do general Trujillo.

O gerente da Creative Age Press declarou aos jornalistas possuir "volumes de documentos e de testemunhos" que provam a exatidão do livro de Hicks.

Por sua vez, o autor de "Blood in the streets" afirmou que exilados dominicanos planejam apresentar acusações contra Trujillo ao Conselho de Segurança da UN, utilizando o seu livro como documentario contra o regime vigente no seu país.

Tensa a situação na Iugoslavia

LONDRES, 8 (A. P.) — Um porta-voz do governo declarou que a Grã-Bretanha considera a situação na Iugoslavia como tensa mas não perigosa.

Comentando as noticias de Belgrado de que foram afixadas informações para o registro de todos os oficiais, esse porta-voz declarou que indubitavelmente a situação é tensa esperando-se que tal situação perdure dependente do regresso de Tito de Moscou e da nova reunião dos ministros do Exterior em Paris no próximo dia 15 de junho.

Acrescentou que o Ministerio do Exterior não prevê nenhuma atitude de carater militar de parte da Iugoslavia tendente a reforçar suas reivindicações sobre Trieste, Venezia Giulia.

Emigrantes portugueses para o Brasil

LISBOA, 8 (A. P.) — O transatlantico brasileiro "Pedro II" partiu ontem para o Rio de Janeiro, levando a bordo [illegible] passageiros, inclusive [illegible] emigrantes portugueses.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

Vão ser inspecionadas as obras da Comissão de Melhoramentos da Rede Elétrica Piquete - Itajubá

Empossou-se o novo comandante da Escola de Estado Maior — Código de pensões dos militares — Não voltará às fileiras — O aniversario da fortaleza de S. João — Atos do ministro

Vão ser inspecionadas as obras da Comissão de Melhoramentos da Rede Elétrica Piquete-Itajubá, pelo general Francisco Borges Fortes de Oliveira, diretor geral da Engenharia Militar, fazendo-se acompanhar de oficiais do seu gabinete. A partida está prevista para amanhã. Durante a sua ausencia, responderá pelo expediente da Engenharia o coronel Juarez Távora e pela chefia do gabinete o primeiro tenente adjunto Sinvard Ribeiro Freire.

EMPOSSOU-SE ONTEM O NOVO COMANDANTE DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Empossou-se, ontem, às 11 horas, no cargo de comandante da Escola de Estado Maior, para o qual fora há pouco nomeado, o general Alencar Araripe que, anteriormente, exercia idêntica função no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo. A transmissão do referido cargo foi feita pelo general Castelo Branco, revestindo-se o ato de simplicidade. Estiveram presentes todos os alunos, professores e instrutores do Estabelecimento. Após o ato, realizou-se a cerimonia inaugural da nova Biblioteca da Escola denominada "General Tasso Fragoso", que foi enriquecida com farta documentação doada pela familia do saudoso militar.

CÓDIGO DE PENSÕES DOS MILITARES

Instala-se amanhã, numa das dependencias do gabinete do ministro, a Comissão recem-nomeada para organizar um ante-projeto de Código de Pensões Militares. Presidirá aos seus trabalhos o tenente-coronel Guilhermino Fernandes dos Santos. A parte juridica está entregue ao dr. Antonio Guedes, advogado do Clube Militar, e a administrativa ao major Bolivar Medeiros, chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio.

LOUVADO O GENERAL DEMERVAL PEIXOTO

Foi desligado do Estado Maior do Exército o general de brigada Demerval Peixoto. A seu respeito o general Cesar Obino fez consignar em boletim interno um elogio no qual "proclama as qualidades que ornam a figura desse distinto oficial general que confirmou, no exercicio de suas arduas funções, o elevado conceito que grangeou em nosso Exército. Durante sua gestão os trabalhos afetos à 2.ª Sub-Chefia tiveram um desenvolvimento acelerado, a fim de atender à reestruturação do Exército que se processa de acordo com as determinações governamentais, e, a cada passo, poude-se notar a orientação do experimentado chefe que ora nos deixa". Por último, o chefe do E. M. E. louva-o e agradece-lhe os serviços prestados.

CURSO DE DACTILOGRAFIA

A Diretoria do Material Bélico manda que os estabelecimentos subordinados informem até o dia 20 do corrente, impreterivelmente, pelo meio mais rápido, se possuem praças em condições de frequentar os cursos de dactilografia e esteno-dactilografia da Escola de Instrução Especializada.

NÃO PODE VOLTAR ÀS FILEIRAS

O ministro indeferiu, à vista do parecer da Comissão, o requerimento em que o ex-tenente R|1, Antonio Teixeira e Silva solicita reversão às fileiras do Exército.

ATOS DO MINISTRO

Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães Francisco Guedes Machado, para servir no Serviço de Moto-Mecanização da 3.ª R. M.; e Airton Rodrigues Xerez, para auxiliar de instrutor de Infantaria do C. P. O. R. do Rio de Janeiro; tornados sem efeito os atos que licencia do serviço ativo os capitães da reserva Newton Monteiro Brandão, Oscar Gomes de Oliveira, Joel José da Silva, Antonio Fernandes da Cunha e Valdir, e segundos tenentes Carlos Mesquita de Oliveira e Alberto de Sousa; e nomeado, a título precario e sem prejuizo de suas atuais funções, professor da cadeira de "Clinica Médica", na Escola de Saude do Exército o capitão médico Alipio Soares Tocantins, em substituição ao major médico Francisco Correia Leitão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Afonso Carlos de Oliveira, Cleofas Zanato Martins, Alipio Janeiro de Mendonça, Arnaldo Domingos da Silva, Aureliano Freitas de Melo; deferidos os de Artur Hugo Schawartz, Emilio Wolf, Abelino de Morais, Inacio José da Silva, Teodoro Custodio, José Coutinho de Almeida, Mario Campos, Lustosa de Aragão, Vicente Porto de Meneses e José Narciso de Abreu e Silva.

O ANIVERSARIO DO 2.º G. A. C. E FORTALEZA DE S. JOÃO

O 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João festejará no dia 18 do corrente, mais um aniversario de sua fundação, achando-se em elaboração um programa de solenidades. O seu comandante, tenente-coronel Mario Mendes de Morais, está tomando todas as providencias para o maior brilhantismo das festas. No gabinete do comando do Grupo será inaugurado o retrato do tenente-coronel Afonso F. de Carvalho, que foi antecessor do atual comandante.

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 3.ª REGIÃO MILITAR

Viajará no próximo dia 2 de julho, para Porto Alegre, pela Central do Brasil, o general de Divisão Gustavo Cordeiro de Farias, que vai assumir a sua nova comissão de comandante da 3.ª Região Militar e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul.

A CHEFIA DA 11.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Assumiu-a o tenente-coronel Edgar de Freitas Marinho, sendo dispensado o major Clorindo de Campos Valadares.

ASPIRANTES CHAMADOS

Estão chamados ao ficharío de apresentação da Diretoria de Recrutamento os aspirantes Nielsen Franco Ribeiro e Iriel Bueno e Silva.

ESTAGIO DE MÉDICOS NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Foram designados para estagio na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais os seguintes médicos: major Elisio Seixas da Silva Lopes e capitães Rubem de Cerqueira Lima, Genesio Sampaio, Nelson de Sampaio Mitke, Davi Sacks, Josefi Nunes Ribeiro, Raimundo Vossio Brigido, Francisco de Paula Ferreira da Cunha, Valdemar Colaço Veras e Oscar Teles Ferreira. O referido estagio iniciou-se no dia 3 do corrente e terminará a 3 de agosto do corrente ano, sendo realizado às segundas, quintas e sextas-feiras, das 8 às 10,50 horas, sob a fiscalização da direção do Ensino daquele Estabelecimento.

ATOS DO DIRETOR DE SAUDE

Foi concedida permissão ao capitão médico Nicanor Presidio de Figueiredo, do Hospital Militar do Recife, para gozar ferias na Baía.

HOMENAGEM A QUATRO GENERAIS

O Centro Paranaense ofereceu ontem, na Churrascaria Gaucha, um almoço em homenagem aos generais Agostinho dos Santos, Otavio Mazza, Djalma Poli Coelho e Adriano, por motivo da sua recente promoção. Alem dos homenageados, que são paranaenses, compareceram ao ágape o interventor Brasil Pinheiro Machado, todos membros da bancada paranaense, sr. Libino Santos Pacheco, presidente do Centro; Afonso Camargo, ex-governador do Estado sulino e figuras da colonia paranaense, nesta capital.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES

Pelo comandante da 1.ª Região Militar foram exonerados e nomeados instrutores e auxiliares dos Centros de Instrução Militar os seguintes oficiais e sargentos: exonerados dos C. I. P. ns. 1|1, o 1.º sargento da Tropa do Quartel General Ricardo Schumer; 1|37, o 2.º tenente R|1, Gualberto Bessa de Oliveira; 1|78, o 1.º sargento da Tropa do Quartel General Ricardo Schumer; 1|79, o 2.º sargento Edgar Pinheiro de Albuquerque; 1|105, o 2.º tenente R|1 João Francisco Santos; 1|121, o 2.º sargento Res. Darci Coelho Neves; 1|31, o aspirante R|2 Jaime Campos; 1|158, o 2.º tenente R|2 Zenobio Meneses.

Nomeados os instrutores dos Centros de Instrução Pré-Militar ns. 1|1, o 2.º sargento Osmar Leoncl Pinho; 1|6, o 3.º sargento Francisco Adolfo de Carvalho Porto; 1|19, o 2.º tenente R|1, João Clemente da Silva; 1|20, o 2.º sargento Res. Alexandre Brich; 1|22, o aspirante R|2 Fernando Pacielo; 1|28, o 3.º sargento Res. Antonio Artur Botelho; 1|31, o aspirante R|2 Dilson Maesse Neves; 1|39, o 2.º tenente R|1 João Francisco dos Santos; 1|61, o 2.º sargento Osmar Leoncl Pinho; 1|64, o 2.º tenente R|2 Eduardo Freire de Carvalho; 1|78, o 2.º sargento Osmar Leoncl de Pinho; 1|79, o 2.º sargento Astolfo de Paula Lima; 1|86, o 2.º tenente R|2 Urano Prado Gutterres; 1|111, o 2.º tenente R|2 Urano Prado Gutterres; 1|105, o 2.º sargento Arquimedes Moreira de Sousa; 1|158, o 2.º tenente R|2 Liverman Martins.

"A CONQUISTA DA TUNISIA" E UM CONVITE AOS OFICIAIS

O comandante da 1.ª Região Militar convida, por nosso intermedio, os comandantes de Corpos, diretores e chefes de Estabelecimentos e Repartições, bem como os demais oficiais, para assistirem, no proximo dia 12, às 14 horas e 30 minutos, no cinema do Quartel General Regional, a passagem do filme de longa metragem da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, sobre a "Conquista da Tunisia". Uniforme: serviço ou transito.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Pedem-nos a publicação do seguinte: "FESTA CAIPIRA — O Circulo Militar da Vila realizará este mês duas festas juninas: uma na véspera de São João e outra na véspera de São Pedro, com inicio às 20 horas.

No Arraial, tipicamente ornamentado, haverá barraquinhas, estrados para música, danças regionais, etc.

Um trem especial partindo de D. Pedro II às 19 horas, conduzirá os sócios, convidados e exmas. familias.

Traje: Caipira ou passeio.

CINEMA — No salão de cinema do Circulo, serão exibidos hoje, os seguintes filmes: Na matinée: Um excelente Far West com "Os Três Mosqueteiros", "Amigos até a morte".

Na soirée: Jornais, desenho e o grandioso drama de ação "Quando a mulher se atreve", com Martha Scott e John Wayne.

NOTICIAS DA MARINHA

Novo encarregado do Departamento Administrativo de Recuperação do Material

Agentes de capitanias — Exclusão por má conduta — Movimentação de sub-oficiais e sargentos — Licença

O ministro designou o capitão de corveta José Catarino Ramos, para exercer o cargo de encarregado do Serviço de Recuperação do Departamento Administrativo de Recuperação do Material.

AGENTES DE CAPITANIAS

Pelo mesmo titular foram designados os segundos tenentes José Hipólito de Oliveira e Astolfo Severo Dias dos Santos para exercerem os cargos de agentes das Capitanias dos Portos dos Estados do Piauí, em Floriano e do Paraná, em Guaíra, respectivamente, sendo dispensados das comissões que vinham exercendo em outros setores.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Por má conduta foi excluído, em face de aviso ministerial, o soldado Antonio Alves Neto, que servia na Base Naval de Natal.

— O ministro concedeu ao capitão-tenente Luiz Afonso de Miranda, 30 dias de dispensa do serviço.

— Foram designados subalternos da 2.ª Cia. o segundo tenente Luiz Fernando Leite Velho e comandante da Cia. SP o primeiro tenente Doris Greenhalgh de Oliveira, sendo dispensado o tenente Ladeira Velho.

DE SALVADOR PARA O RIO

O ministro removeu o oficial administrativo José Alberto Tolentino Alvares, da Capitania dos Portos do Estado da Baía para o Gabinete de Identificação da Armada.

MOVIMENTAÇÃO DE SUB-OFICIAIS, SARGENTOS E PRAÇAS

Foram designados os sub-oficiais Benedito Lopes Machado, para a Escola de Aprendizes do Ceará; Francisco Salustiano Lopes, para a Escola Naval; João Henrique Pontes, para o Serviço de Documentação da Marinha; Raimundo Soares da Silva, para a Escola Naval; os sargentos Almir Lessa Linhares, para a Esquadra; Benedito Cicero Brasileiro, para o 3.º Distrito Naval; Utalia Bispo, para o 3.º D. N.; Gedson Ferreira de Meneses, para a Esquadra; Cícero Fernandes da Silva, para a Base Naval de Natal; Arlindo Lopes dos Santos, para o Farol de Macaé; Manuel Francisco da Silva, para o Hospital Central da Marinha; Pedro Lobato Ferreira, para a Diretoria de Navegação; Severino Batista de Morais, para a Escola Almirante Batista das Neves; Manuel Ferreira de Noronha, para a Esquadra; Gentil José Correia, para a Diretoria de Navegação; Cláudio Ferreira de Araújo e Juvenal da Silva, para o radio-farol de Paranaguá.

LICENÇA

O ministro concedeu 60 dias de licença ao capitão-tenente Raimundo Edmilson Gomes Fontenele, para tratamento de sua saude, podendo gozá-lo onde lhe convier.

Nada esqueceram nem aprenderam

A guerra acabou, mas, ainda em parte alguma, surgem raios luminosos da paz. Ao contrario. Até então mesmo as tentativas de preparar alguns tratados malograram. Enquanto isto, aumentam as diferenças que separam os povos.

Acrescenta-se agora, às dificuldades já existentes, nova contenda, a entre tchecos e poloneses. Anuncia-nos o noticiario telegráfico que, ao longo da fronteira desses Estados, as tropas são reforçadas e que ao pomo da discordia de Teschen se acrescentam mais quatro frutos perigosos. São as zonas silesianas de Glatz, Kosel, Ratibor e Waldenburg, que antes faziam parte da Alemanha e agora, "provisoriamente" anexadas com o resto da Silesia pela Polonia, se vêem reclamadas, por motivos demográficos e estratégicos, pela Tchecoslovaquia. E a última fórmula consoladora que nos vem do teatro do novo conflito reza assim: "Cresce a tensão".

Disse-se dos Bourbons, quando à França voltaram, que nada esqueceram e nada aprenderam. A época dos reis passou. Os povos tomaram em suas mãos o seu destino. Terão eles a mesma boa memoria para reincidir nos erros passados e a mesma incapacidade para aprender as novas lições?

Glatz e Kosel são, de fato, fortalezas de valor e as duas outras localidades tambem não carecem de interesse. Mas, será possivel que, após a maior carnificina da historia universal, após terremotos demográficos de extensão nunca imaginada, semelhantes bagatelas produzam novos conflitos, atirando a centelha nos montes de já acumulados materiais inflamaveis?

Esqueçam-se reivindicações antiquadas e aprendam-se as duras realidades de hoje.

SPECTATOR

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, sendo distribuidos pelo presidente general Silva Junior aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los, os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes: Pedro Adolfo Francisco, José Leocadio de Morais, Pedro Pereira da Silva, Antonio Vicente Ferreira, Manuel Ferreira de Sousa, Leopoldo Leite da Rocha, todos de Pernambuco; Hestmaer das Neves Lima, Gumercindo Dalmas dos Santos, Nilton da Silva, Moacir Dias, Adriano Rodrigues de Carvalho, Adelson Santana de Oliveira, Wilson José Rimes, Ari Wilton Moreira, Claudionor Silva, Sebastião Marques de Moura, Aloisio Brandão, Ernesto Henrique Vasconcelos, Ademar Ferreira Coelho, José Machado Garrão Filho, Pedro João Auar, Marcos Simeão Alves e Lourival de Paula Melo, desta capital; Antonio Mothé e Duarte Barbosa da Silva, do Estado do Rio de Janeiro; e Aureo Gonçalves Amorim, de S. Paulo.

PAUTA DE AMANHÃ

2.ª Auditoria Regional: Sumario de Alano Umbelino de Santana, Patrocolo de Oliveira Rego, André Michaliz, Darci Campos Gomes, Adolfo Teuber, Manuel Elmano Gomes dos Santos e José Martins.

O PROCESSO DO CORONEL GONTRAN E OUTROS OFICIAIS

Na 3.ª Auditoria da 1.ª R. M. foram sorteados os generais Francisco Gil Castelo Branco e Zeno Estilinc Leal, em substituição aos generais Alvaro Fiuza de Castro e Gustavo Cordeiro de Farias, para funcionarem no processo do coronel Jorge Gontran Pinheiro da Cruz e outros oficiais. O compromisso está marcado para o dia 12 do corrente, às 13 horas.

REMETIDOS À CORREIÇÃO

A 3.ª Auditoria Regional remeteu à Auditoria de Correição 65 processos findos, referentes ao mês de maio, sendo 4 de forma ordinaria e 61 de deserção e insubmissão.

Quarta assembléia geral do Instituto Panamericano de Geografia e Historia

Sob a presidencia do sr. Cristovão Leite de Castro, reuniu-se, na séde do Conselho Nacional de Geografia a Comissão Preparadora de Contribuições Brasileiras à IV Assembléia Geral do Instituto Panamericano de Geografia e Historia, a realizar-se em agosto deste ano, em Caracas.

Atuação preventiva contra o assalto ao poder

Como o sr. Pereira Lira justifica a ação das autoridades

A atuação da policia carioca vem sendo, ultimamente, alvo de reparos, na imprensa e na Constituinte. Seria de boa ética possibilitar aos responsaveis pelas medidas policiais, de prevenção e repressão, expor de público os seus propósitos e intenções. Com esse objetivo, procuramos ouvir o sr. José Pereira Lira, chefe de Policia do Distrito Federal, cuja ação à frente do Departamento Federal de Segurança Pública vem transcorrendo em um dos momentos, por consenso unânime, mais dificeis da vida nacional. Desejvamos saber de s. excia. os motivos das proibições de comicios, deliberadas nos últimos dias pela Divisão Politica e Social daquele Departamento.

— "A interdição, realizada nos termos da Constituição, de alguns comicios, disse o chefe de Policia, promovidos por elementos comunistas, não envolve menosprezo por parte das autoridades policiais aos direitos de cidadão, que são a essencia propria da democracia que o governo está no firme propósito de preservar, para todos os brasileiros. A ação da policia está sendo preventiva. O que se tem em vista é pura e simplesmente assegurar a ordem, fora da qual não pode haver ambiente para a pregação pacifica das idéias politicas".

— Como se justifica, então, a proibição de comicios comunistas?

— "A população do Brasil inteira e, principalmente, a desta cidade, é testemunha do que está acontecendo: uma minoria audaz, atuando sobre algumas parcelas dos nossos trabalhadores por meio de uma "propaganda obsedante", está se utilizando das regalias democráticas para tentar destruir a democracia, de dentro, com as suas proprias armas. O que ela pretende é sabido: está em seus programas internacionais e em seus compendios doutrinarios: a destruição da ordem social, com as suas liberdades, para instituir, em seu lugar, uma ditadura que dizem seria do proletariado, mas que, em verdade, seria de um partido, ou, mais propriamente da sua burocracia, e que estabeleceria no Brasil a mais dura das tiranias. Com este objetivo final, procura desintegrar a democracia brasileira; destruir as suas instituições; desobedecer ao poder judiciario, como no caso do "MUT"; desmoralizar o Parlamento, nesta hora empenhado na grande tarefa de redigir a nova Carta Magna do povo brasileiro; sabotar a sua politica externa, que vê, não em função dos interesses e da segurança nacionais, mas do que convem à posição mundial de um imperialismo que, nem por se revestir de forma ideológica, deixa de ser tão perigoso para a nossa existencia nacional como os que nos ameaçaram, no passado".

— Mas, tem efetivamente carater subversivo essa agitação?

— "Para destruir o Estado lançam a confusão, mentem por sistema, injuriam as autoridades que o nosso povo elegeu, no mais livre dos pleitos, e exploram as dificuldades econômicas resultantes da última guerra: a deficiencia dos salarios, o aumento do custo da vida, o racionamento de certos gêneros e a falta momentanea de outras coisas, que tanto afligem atualmente, o nosso povo, mas que são um mal universal, de todos os paises da terra, até mesmo dos que não estiveram em beligerancia. Daí, o incitamento à greve, à desordem, através da formação de sindicatos e confederações de sindicatos, à margem dos reconhecidos pela lei, daí, os comicios diarios, com a finalidade deliberada de criar agitação; daí, a demagogia infrene, com o propósito de aliciar para a sua obra de destruição certas classes que se destacam na vida pública pelo seu idealismo e pela sua generosidade".

E, especificou:

— "Estamos vendo, todos os dias, como os trabalhadores nacionais são atirados a greves sobre greves, que não vêm tendo, positivamente, escopo econômico, mas politico. As greves a que estamos assistindo são as conhecidas na técnica revolucionaria como greves de ensaio, de carater nitidamente subversivo, com a finalidade deliberada de exercitar os seus quadros para o golpe armado, criando atritos e conflitos, que fomentem o odio e a revolução. Ao mesmo tempo, pretendem com elas diminuir a produção e interromper o serviço de transportes, para, com isso, reduzir os estoques das mercadorias e aumentar a crise econômica, que traga o desespero e a anarquia, ambiente de que necessitam para a sua empresa de tirar o Brasil da marcha democrática que é a linha mestra da sua historia, desde a formação da nossa nacionalidade".

— Circunscreve-se esse trabalho aos meios operarios?

— "Não é somente entre os trabalhadores que os inimigos da democracia brasileira procuram lançar raizes, tambem entre os intelectuais, funcionarios públicos, soldados do nosso glorioso Exército e, muito especialmente, entre os estudantes, cuja mocidade e impulsos generosos procuram utilizar, mascarando os seus propósitos sob o manto de reivindicações democráticas e sociais.

Contudo, a rapidez com que as greves têm sido debeladas, a repulsa que a mocidade das escolas tem dado aos convites para protestos desavisados, como aconteceu com o referente aos acontecimentos provocados pelos comunistas a 23 de maio último; e o apoio decidido que os sindicatos de vida legal têm dado ao governo, como aconteceu agora mesmo, no caso da greve da sorocabana, — são fatos que estão a mostrar que os agitadores são apenas uma minoria audaz, sem inibições quanto aos seus métodos de combate e que, não contando com a maioria ordeira e responsavel dos operarios, funcionarios e estudantes, procura dominá-los por meio de uma agitação constante, para atemorizar, por essa forma, o proprio povo brasileiro".

Depois de curta pausa, prosseguiu o sr. Pereira Lira:

— "Para defender o Brasil contra essa atividade de carater nitidamente pre-revolucionario, levada a efeito, solertemente, em nome dos principios democráticos, mas, na realidade, para destrui-los um dia, — é que a policia tem sido obrigada a agir. Não é possivel cruzar os braços diante de greves ilegais, cujo objetivo é unicamente aumentar as dificuldades econômicas do momento, nem é tambem possivel deixar que a vida da cidade seja, todos os dias, interrompida por comicios, com propósito ou sem propósito, que paralisam o tráfego, nas horas de maior movimento, nos pontos centrais do Rio de Janeiro, com a finalidade única de criar clima para a subversão. Há, em tais comicios, perigo evidente para a ordem. E quando há perigo para a ordem, cumpre intervir para prevenir e fazer cumprir com moderação e energia as determinações das autoridades. E' um dever que se baseia na propria natureza das garantias constitucionais".

— Mas, não haverá nisso cerceamento dessas mesmas garantias?

— "Não vai nisto cerceamento do direito de propaganda e pregação. Muitas vezes a praça pública é interditada pela chuva e ninguem há de dizer por isso que a chuva não seja democrática. A pregação de todas as idéias, inclusive as comunistas, continua a se fazer através da imprensa e das reuniões em recinto fechado, as quais têm sido garantidas, plenamente, pela policia. Amanhã, quando a chuva passar, isto é, quanto o ambiente estiver calmo, qualquer partido, sem exceção, poderá vir para a praça pública, desde que não seja em hora e lugar que interrompa o tráfego. A liberdade dos que não tomam e que não querem tomar parte nos comicios, mas que têm de se locomover pelo centro da cidade, tambem é respeitavel e precisa ser respeitada".

— E as greves...

— "As ação da policia, no que se refere a greves ilegais e comicios perigosos para a ordem pública, está sendo precipuamente preventiva. Se uma vez ou outra tem sido repressiva, em posição de legitima defesa, ressalvando o principio de autoridade, é tão somente quando elementos subversivos procuram se opôr, pela violencia, a determinações legais exigidas pelas circunstancias. A repressão tem-se limitado, exclusivamente, ao restabelecimento da ordem, para o que tem sido, às vezes necessaria a detenção momentanea dos cabeças visiveis dos motins ou dos membros das tropas de assalto comunistas, quando estas atacam a policia, como aconteceu no dia 23 de maio".

— O senhor conhece as afirmações de que essas detenções são acompanhadas de maltratos?

— "As instruções por mim expedidas, no sentido de respeito à pessoa dos detidos, são rigorosissimas. O que alguns orgãos comunistas têm publicado, sobre violencias levadas a efeito na policia, são embustes inqualificaveis e têm o objetivo visivel de criar animosidade contra as autoridades, que estão prestando ao Brasil o serviço de frustrar a ação subversiva, por meio da qual uma minoria pretende assaltar o poder e, de acordo com as suas proprias teorias e escopo sabido, estabelecer a ditadura de um partido. Isso seria a negação da democracia, que na vida politica se afirma exatamente pela pluralidade de partidos".

E terminou:

— "Os cidadãos, como os partidos que não visam a subversão do regime democrático e o estabelecimento da ditadura, estão tendo e continuarão a ter a mais sincera e efetiva garantia para a floração da vida partidaria.

E que esses partidos não estão traindo o Brasil".

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 8 do corrente).

AVISOS FÚNEBRES

Leonor Barbosa Chaves

Eurico da Cunha Chaves, Moacir da Cunha Chaves, Odete Chaves Braga e João Ribeiro de Faria Braga convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia no altar-mor da Igreja de São Jorge, terça-feira, dia 11, às 11 horas, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra LEONOR. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Cadete Jorge Teixeira Fernandes

(30.º DIA)

Viuva Benigno Fernandes, Manuel Calouba e familia, Manuel Machado e familia, Antonio Gonçalves e familia, Otavio da Costa e Silva e familia, e Robson Flores e familia na impossibilidade de manifestarem pessoalmente seus agradecimentos a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento de seu sempre querido filho, sobrinho, primo e amigo, JORGE, fazem-no por este meio, convidando tambem para a missa de 30.º dia que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, às 9,30 horas, do dia 10 de junho corrente.

Major Pedro Alves da Cunha

(FALECIMENTO)

Lucia Paiva Alves da Cunha, Pedro Alves da Cunha Filho e familia comunicam o falecimento de seu querido esposo e pai MAJOR PEDRO ALVES DA CUNHA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Principal do cemiterio de São João Batista para o mesmo.

BEATRIZ NUNES ALEXANDER

(MISSA DE 7.º DIA)

Eduardo Alexander, Carlos Alberto Alexander e senhora, Marina Alexander, Matilde, Marina e Agostinho Nunes, Dr. Fernando Alexander, senhora e filhos, Dr. Paulo de Salles Guerra e senhora, Elvira Alexander de Morais, filhos, noras e netos, Roberto de Salles Guerra e senhora agradecem a todos que compareceram ao funeral da sua inesquecivel esposa, mãe sogra, irmã, tia e cunhada e convidam a seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufragio da sua alma mandam celebrar, terça-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula — Largo de São Francisco.

BEATRIZ NUNES ALEXANDER

(MISSA DE 7.º DIA)

E. ALEXANDER & CIA. agradecem a todas as pessoas que compareceram ao funeral de D. Beatriz Nunes Alexander, digna esposa do seu socio sr. Eduardo Alexander e convidam a seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufragio de sua alma, será celebrada, terça-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula — Largo de São Francisco.

Embaixador dr. Ramon J. Cárcano

(MISSA DE 7.º DIA)

A CÂMARA DE COMERCIO ARGENTINA DO BRASIL, pela sua Diretoria e Conselho Fiscal, convida aos seus associados, à colonia argentina, aqui domiciliada, e aos seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufragio da alma de seu inesquecivel fundador e Presidente Honorario EMBAIXADOR DR. RAMON J. CÁRCANO, fará celebrar segunda-feira dia 10, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Carlota Pereira Louro

Josephina Louro Pereira e filhos, Dr. José Joaquim Pereira Louro e senhora, Dr. Carlos Pereira Louro e senhora, Paulo Inacio Pereira Louro, senhora e filhos, Arlindo Alves Alvim, senhora e filhos participam o seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento da sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó. O féretro sairá hoje da capela da rua Real Grandeza para o cemiterio de São João Batista, às 16 horas, agradecendo antecipadamente.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Declaração de aspirantes e convocação para o serviço ativo

Oficiais licenciados — Tenentes da Reserva designados para funções de atividade — Despachos do ministro e do diretor do Pessoal — Regressou do Recife o diretor de Intendencia

O ministro assinou portarias declarando aspirantes a oficial da reserva técnica de Aeronáutica, na situação de estagiarios, a contar de 14 de março do ano corrente, os alunos matriculados nos cursos da Escola Técnica do Exército, como candidatos da Aeronáutica, Alcir de Almeida Stibeen, Luiz Saavedra Batista, Ismael Rodrigues Falcão, Oldemar Vianna Dias e José Anselmo da Silva, e aspirantes aviadores para a Reserva de segunda classe os alunos do C. P. O. R. Aer., Cir de Araujo Padilha, Alberto Hermano Drumond Lott e Julio da Silva Almeida, que concluiram com aproveitamento cursos de pilotagem em escolas de aviação militar dos Estados Unidos.

Os referidos aspirantes aviadores foram, por outra portaria, convocados para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira.

LICENCIADOS DO SERVIÇO ATIVO

Foram licenciados do serviço ativo da FAB os segundos tenentes aviadores Arlindo Carlos Pinto, Jack Torres Soares e Mario Borges de Araujo; o segundo tenente médico Odorico Pires Pinto, o segundo tenente fotografo Orlando Casalis do Rego Macedo, todos da Reserva, convocados, e o aspirante a oficial mecânico de radio da Reserva de segunda classe Vanildo Guedes Pinheiro, por não convir sua permanencia nas fileiras da Força Aerea.

VÃO DESEMPENHAR FUNÇÕES DE ATIVIDADE

O ministro designou os segundos tenentes mecânicos de avião da Reserva de 1.ª classe Raimundo Brandão Marins e Eurico da Gama Almeida para desempenharem funções de atividade, respectivamente, na Diretoria de Material e no Serviço Técnico de Aeronáutica.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de Arnaldo Jones Nelson, solicitando reconsideração de sua inspeção de saude — Indeferido, de acordo com a informação; do capitão aviador Felino Alves de Jesus, solicitando lhe seja computado, como tempo de arregimentação, o seu tempo de serviço no 2.º Grupo de Transporte — Deferido. Analogamente aos oficiais da extinta Secção de Aviões de Comando, são arregimentados os oficiais dos Grupos de Transporte; de Rubens [illegible], solicitando lhe seja concedida a subvenção correspondente a vinte horas de vôo, a fim de que possa obter carta de piloto civil — Indeferido, por ter ultrapassado a idade limite de 30 anos de acordo com o regulamento; do Aero Clube de Minduri, Minas Gerais, solicitando autorização para seu funcionamento — Autorizo; do primeiro sargento Ivanoff Conceição, solicitando lhe seja contado, para fins de inatividade, o tempo de serviço prestado como funcionario civil da Diretoria de Intendencia do Exército — Indeferido, por falta de amparo legal; e de Jacob Goldzveig, terceiro sargento do quadro de Artifices da Reserva, convocado, solicitando pagamento por processo de exercicios findos, de gratificação de serviço aereo durante o periodo de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1945 — Deferido a divida.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: de Aluizio Nogueira dos Santos, solicitando converter sua expulsão em exclusão disciplinar — Deferido, de acordo com as informações; de José Maia Preis, solicitando por certidão, sua participação na campanha da Italia — Certifique-se; de Laert de Aguiar Castro, solicitando certificado de reservista — Requeira rehabilitação em época oportuna, de acordo com o artigo 85 do R. D. Aer.; e de Waldemiro Moisés dos Santos, solicitando transformar sua expulsão em exclusão — Arquive-se, visto já ter recebido pela 4.ª R. Av., certificado de reservista.

REGRESSOU DO RECIFE

Regressou ontem, do Recife, pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, o brigadeiro Aquino Granja, diretor de Intendencia do Ministerio da Aeronáutica e que é o primeiro oficial general da FAB natural de Pernambuco. O brigadeiro Aquino Granja foi o representante da Aeronáutica na Comissão Militar que acaba de encerrar o inquérito sobre o rumoroso caso do financiamento do algodão.

Luiz de Carvalho Brandão

(30.º DIA)

Seus filhos, netos, sobrinhos, genro e nora, convidam seus parentes, amigos e companheiros, para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam rezar em sufragio de seu saudoso pai, avô, tio e sogro Luiz de Carvalho Brandão na Igreja do Carmo no dia 10 do corrente, às 10 horas no altar mór (praça 15 de Novembro), e desde já agradecem penhorados.

PAULA TEIXEIRA GAZIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Lopes Gazio e familia, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, quando do falecimento de sua inesquecivel esposa, madrasta, irmã, cunhada, tia e prima Paula e convidam-nos a assistir à missa do 7.º dia que, em sua intenção, será rezada no Altar-mór da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas do dia 11, terça-feira.

DALILA ABREU DE SOUZA

(1.º DIA)

Carlos Gomes de Sousa, Antonio Mayrink, Maria Abreu d'Avila, Francisca Gomes de Abreu, Lucia Gomes de Abreu, Manuel Gomes de Abreu, José Gomes de Abreu, Antonio Gomes de Abreu e Armando Gomes de Abreu, viuvo, sogro e irmãos, convidam aos demais parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar na Matriz de N. S. das Graças à rua Capitães Rubens em Marechal Hermes, dia 11 às 9 horas.

Prof. Antonio Benevides Barboza Vianna

(7.º DIA)

A familia Barboza Vianna, profundamente sensibilizada agradece a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel chefe e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia terça-feira, dia 11 às 11 horas na igreja da Candelaria (altar-mór), manifestando antecipadamente, sua gratidão ao comparecimento a esse ato.

MILTON RAPOSO DE CARVALHO

(1.º ANO DE SUA MORTE)

Viuva Olivia Raposo de Carvalho, filhos, noras, netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa pela alma de seu filho MILTON, na igreja de São Francisco de Paula na capela de N. S. das Vitorias, às 9 horas do dia 10, segunda-feira. Desde já agradecem.

CARMEN TORRES DA FONSECA

(7.º DIA)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufragio de sua alma, manda rezar no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas de segunda-feira, dia 10. Antecipadamente agradece.

O juiz se defende

E DIZ QUE A ADVOGADA ERA ENIGMATICA, ORA INJURIANDO, ORA BAJULANDO

A advogada Maria da Gloria Moss, autuada pelo juiz Martinho Garcez Neto por crime de desacato, dirigiu ao Conselho de Justiça uma reclamação contra aquele magistrado, o qual, prestando informações, a respeito do incidente, ao Conselho de Justiça, salientou o seguinte:

— "Finalmente, não é tambem verdade que haja proibido a reclamante de se dirigir a mim, no exercicio da sua profissão. A infantilidade da assertiva é evidente. Proibi-a, isto sim, de se dirigir a mim *a não ser* no exercicio de sua profissão, o que é bem diferente. E tomei essa providencia quando fui procurado em meu gabinete, da Sexta Vara Civel, pela doutora Moss, que mesureiramente, bajuladoramente, procurou entabolar conversação, distraindo-me a atenção do despacho do expediente e provocando-me intimidade que nunca lhe concedi. E a providencia realmente se impunha, porque dias antes a mesma advogada me dirigira pesado insulto, em petição que se encontra nos autos, em que me acusava de retardar sem fundamento legal o julgamento do feito.

Repito, aqui, o que já disse: Quem poderia assegurar que a atitude momentanea amavel não envolvia algum intuito ignobil ou maquiavélico, logo a seguir deturpado pela doutora Moss, ao sabor de suas conveniencias? E qual o juiz que, injuriado gratuitamente pela advogada, iria entabolar prosa fiada com a mesma?

De qualquer forma, o procedimento do magistrado, advertido a advogada de que a ele se dirigisse somente no exercicio da profissão, constituia um direito do juiz e uma cautela, ante o procedimento enigmático da reclamante, ora injuriando, ora bajulando o reclamado.

Alem do mais, há certos contactos que se tornam penosos mesmo na vida profissional".

Luiz Antonio da França

(MISSA DE 7.º DIA)

Anizia de Salles França, filhos, nora, genro, netos, cunhados e sobrinhos agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flores ou telegramas, manifestando seu pesar pela dolorosa e irreparavel perda de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio LUIZ ANTONIO DA FRANÇA e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em sufragio de sua bondosa alma, amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente mês, às 10 horas, no altar de São José da Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco. Agradecem sensibilizados de antemão, o comparecimento a esse ato de caridade cristã.

INEDITORIAIS

A fracassada greve geral e a ação da policia

Resposta do chefe de Policia a um jornalista independente

Em 7 de junho de 1946.

Meu caro Danton Jobim:

Recebi como uma colaboração da imprensa livre a carta aberta com que Você, em data de hoje, me distinguiu, pelas colunas do "Diario Carioca". Não vi nela um julgamento antecipado da ação da Policia nos fatos ocorridos na noite de 31 de maio para 1.º de junho, quando esteve esta cidade sob a grave ameaça de uma greve geral, de carater nitidamente subversivo, promovida pelo Partido Comunista. Pelo contrario, senti o espirito público que o animou e, por isto, faço questão de proporcionar-lhe o ensejo de inteirar-se, de maneira a mais cabal, da verdade dos fatos, convidando-o, como agora o faço, pública e solenemente, para, como jornalista independente e concio da função construtora da imprensa, acompanhar o inquérito a que mandei proceder em 4 deste, dia subsequente ao em que os parlamentares comunistas fizeram reboar, dentro da Assembléia Nacional Constituinte, os primeiros écos da ação subversiva que haviam tentado e viram fracassada, graças à vigilancia das autoridades.

E' mister, preliminarmente, acentuar os riscos que a cidade e o país correram naquela noite, de vez que não se tratou de uma explosão subitanea e isolada, mas de um plano articulado que se distendia por varias capitais do Brasil, desde Fortaleza até São Paulo, destinado a aproveitar o ambiente de excitação politica, naquele dia reinante, com o escopo preconcebido de confundir e imobilizar o governo e impedi-lo de cumprir o seu dever precipuo, que é a manutenção da ordem.

O plano, porem, foi frustrado porque a Policia, no seu papel preventivo, logrou o mais amplo sucesso. À meia noite, no mesmo momento em que o Partido Comunista decretava a greve geral, era alertada, pelo radio, a população da cidade contra a subversão em iminencia, e anunciada a decisão de assegurar-se a normalidade da vida civil. E já, cinco horas depois, ao amanhecer do dia, podia tranquilizar o povo e convocá-lo, tambem pelo radio, aos seus labores, pois lhe era dado manter o pleno funcionamento dos serviços públicos de gás, telefones, agua, força, luz e transportes.

Não há dúvida de que se tratava de uma greve ilegal e de carater revolucionario, enquadrada em um esquema internacional, e que os comunistas vêm deflagrando ao mesmo tempo em varios países, a serviço de um imperialismo estrangeiro.

Mas tambem não pode haver dúvida que a Policia, com as medidas enérgicas e preventivas que tomou, restabeleceu prontamente a ordem.

O que resta como saldo da criminosa agitação é a acusação à Policia, feita pelos elementos que tentavam a subversão, de haver ela cometido excessos quando foram cerradas as portas do sindicato, então ocupado preferentemente por comunistas, que, momentos antes, haviam desacatado a Comissão Parlamentar, ali presente para ajudar a resolver um problema de salario; quando evitou e reprimiu atos de sabotagem; quando assegurou a liberdade de trabalho da grande maioria que não tomou parte na greve e que era ameaçada pelas tropas de assalto do Partido Comunista.

O residuo mais grave, porem, que ficou de toda a abortada masorca — e a que Vové se refere particularmente em sua carta, — é a acusação de que a Policia teria praticado excessos e torturas contra as pessoas de alguns transgressores da lei, depois que se achavam sob a guarda da autoridade pública. Fracassada a greve ilegal, resta apenas a agitação, com a finalidade evidente de malquistar com o povo as autoridades que o defenderam de ficar sem luz, sem gás, sem telefones, sem energia elétrica, sem agua e sem transportes. E' esse um recurso ao sentimentalismo brasileiro, com o fito de transformar em mártires os que atentaram, criminosamente, contra a ordem e a paz da cidade.

A 4 do corrente, determinara eu a abertura do inquérito, porque senti qual o objetivo desses fazedores permanentes de desordem, que têm a sua vanguarda na representação parlamentar do Partido Comunista na Assembléia, — objetivo aquele, dias depois, concretizado na farsa espetacular, que colheu em suas malhas alguns congressistas menos avisados e alguns dos nossos jornalistas de boa fé, que se deixaram iludir por indicios preexistentes ou adrede preparados ou simulados, que foram exibidos em encenação de propaganda, nos corredores do Palacio Tiradentes e nas redações dos nossos diarios. Esta conclusão antecipada se impõe, desde já, porque, entre os supostos torturados, estão pessoas que não foram detidas naquela oportunidade, e outras que estiveram no Palacio da Relação e cujo torturamento e assassinio foram anunciados, mas cuja integridade fisica, ao deixarem a Policia Central, foi comprovada pelo Instituto Médico Legal.

As ordens rigorosas que tenho dado, bem como a maneira como tudo faz crer tenham sido executadas, induzem à conclusão de que, se houve contusões, não decorreram elas de torturas na Policia Central. Aliás, o proprio relato propagandistico, feito por alguns dos supostos mártires — em que dizem até, com precisão cronológica, as horas e minutos em que estiveram desacordados, — revela a mentira e a mistificação premeditadas.

Contudo, se das conclusões do inquérito que mandei abrir, desde a primeira hora da acusação, vier-se a provar que qualquer atentado contra pessoas de detidos foi cometido, agirei com o máximo rigor, fazendo punir os culpados.

Como chefe de Policia, nominalmente citado em sua carta, em virtude dos meus antecedente: liberais e anti-fascistas, sinto-me no dever de afirmar, com toda a ênfase, que, quem foi anti-fascista a vida toda, não iria agora, em 1946, depois da vitoria do Brasil e das Nações Unidas contra as forças totalitarias, converter-se a um credo derrotado e morto. E' esta a primeira vez que exerço uma parcela do Poder Executivo e dela tenho usado e hei de usar exclusivamente para servir às instituições democráticas.

Prezo, acima de tudo, a minha posição de professor de Direito, na qual, ainda agora, fui confortado por uma manifestação da Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e outra dos seus ardorosos bacharelandos. Tenho guardado linha de coerencia, no meu devotamento à democracia, agora como outrora, quando muitos dos que hoje criticam a ação da Policia serviam aos regimes ditatoriais. As minhas afirmações públicas de fé no regime do povo e para o povo não se limitaram à Oração de Paraninfo, em 1938, a que Você se refere em sua carta, mas foram reiteradas em varias oportunidades, "verbi gratia", na saudação que fiz, em nome do Congresso Juridico Nacional, em 2 de setembro de 1943, ao Supremo Tribunal Federal, e em outros congressos cientificos. A minha fidelidade ao ideal democrático nunca sofreu hiatos e por isso não posso deixar de condenar, veementemente, qualquer desrespeito à personalidade humana, notadamente quando esse desrespeito se viesse a verificar sobre pessoas sagradas como devem ser os confiados à custodia da Lei.

Não seria eu, pois, a consentir nos maltratos maliciosamente atribuidos à Policia, nem o preclaro servidor da ordem pública que é o coronel Augusto Imbassai, meu auxiliar direto, cujos antecedentes conhecemos e que a "jornalha" comunista, desrespeitando torpemente a sua farda de brilhante oficial do Exército Nacional, procura enxovalhar com apodos os mais imundos.

O inquérito está aberto. Vai apurar toda a verdade sobre os fatos daquela noite em que o Partido Comunista — reeditando a ação subversiva da tarde de 23 de maio e o seu monstruoso crime, de 1935, contra o povo e o Exército Nacional — tentou, criminosamente, sepultar a cidade na desordem e na anarquia.

E Você far-me-á a honra de acompanhar aquele inquérito, como jornalista independente, para dizer à nação onde estão os que defendem os interesses do povo e onde os que pretendem ludibriá-lo, hoje, para escravizá-lo amanhã.

Cordialmente,

José Pereira Lira.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Reforma do sistema de cobrança do imposto de transmissão "inter-vivos"

Pagamentos de subvenções e outros — Relacionamento de despesas — Concessão de salario-familia — A renda de ontem — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Finanças, na Caixa Reguladora de Empréstimos e no Montepio dos Empregados Municipais

Reuniu-se, ontem, à tarde, a comissão recem-constituida pelo secretario geral de Finanças a fim de dar a redação final do ante-projeto de reforma do sistema de processamento e cobrança do imposto de transmissão "inter vivos". Estiveram presentes os srs. Imar de Carvalho Amaral, Alberto Woolf Teixeira e Valdemar Ramos.

PAGAMENTOS

No Serviço de Controle, na avenida Aparicio Borges, 201, 9.º andar, o Departamento do Tesouro pagará amanhã, segunda-feira, das 12 às 15 horas, grande número de subvenções, publicações, aluguéis e outros compromissos constantes de processos que se achavam paralisados em virtude da extinção do Departamento do Material.

A relação completa destes pagamentos, que é extensa, consta do "Diario Oficial" da Prefeitura do dia 8.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem a importancia de Cr$ 1.069.156,90, proveniente de 773 documentos de diversos impostos.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario: — Foram transferidos: Armando Eduardo Gianetti, para a Secretaria Geral do Interior e Segurança, e Aristóteles Batista da Fonseca para a mesma Secretaria.

Despachos — Afonso Nelson da Silva, Alvaro Cumplido de Santana, Alvaro Lourenço Jorge, Amaro Joaquim Teixeira, Aparecida Dantas Braga, Artur de Siqueira Cavalcanti, Dinorá Medeiros Coutinho, Joaquim Marques da Silva, Luiz Fernando de Novais e outros — Relacione-se para oportuna abertura de crédito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Serviço de Controle

Exigencias do chefe: Edgar Damião da Silva, Helio Gonçalves, Antonio Ferreira, Manuel Conceição Galvão e outros — Compareçam: Sátiro de Sales Nunes, Paulo Alves, José Francisco de Lima, José M. Seixas, João Valentim, José A. de Lacerda, Agenor Alves da Costa, Antonieta Cesar Machado e Magdá de Melo — Compareçam com urgencia, munidos dos respectivos decretos de provimento.

Serviço de Informações

Antonio Pereira da Silva, Alice Alves Paraiso, Antonieta Fontes Solina, Dolores de Morais Lamenza, Ofelia Murilo Reis, Maria das Dores de Barros Sales e outros — Compareçam.

Foram concedidos salarios familia aos seguintes servidores: Manuel Braz da Silva, Irineu da Silva, Rubens Elias dos Santos, Carlos Augusto Martins Ribeiro, Alvaro Francisco Correia, Benedito Pereira, Raul Cassiano Ferreira, Geraldo da Sousa Silva e Alcides da Silva.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: Foi transferido o oficial administrativo Edgar de Freitas Gonçalves, para o Departamento da Renda de Licenças.

Despachos — Augusto Paula Pinto — Mantenho o despacho recorrido; Maria de Lourdes Austregésilo — Dou provimento ao recurso, à vista do parecer do diretor do DRD, cobrando-se o imposto sobre Cr$ 195.000,00; Alexandre Ribeiro Pinto Cardoso Filho — Mantenho o despacho recorrido tendo em vista os pareceres e porque já foram considerados os fatores desvalorizantes quanto foi avaliado o imovel; Olivio Augusto da Veiga — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista os pareceres; Florindo Werneck Mignon e Artur da Costa e Silva — Mantenho, pelos seus fundamentos, o despacho recorrido.

CAIXA REGULADORA

Será feito, amanhã, o pagamento das seguintes propostas: Extranumerarios — 2810 — 2814.

Emergencia: Matriculas 16337 e 9137.

AVISO — Matricula 15012 — Luiz Edgar Veloso — Apresentar contra-cheques de outubro de 1945 a abril de 1946; matricula 15192 — Joaquim Ribeiro Vasconcelos Junior — Apresentar contra-cheques de julho de 1945 a abril de 1946; matricula 16272 — Francisco Simões da Silva — Apresentar contra-cheques de janeiro a dezembro de 1945.

Montepio dos Empregados Municipais

Despachos do diretor: Luiz Fernandes de Oliveira, Rute de Meneses Santos, José Sampaio Franconi e Milton Ferreira da Silva — Cobre-se o débito em 48 prestações; Ernesto Langoni — Cobre-se o débito em 24 prestações; Manuel Antonio de Sousa, Isabel Costa, Julio Rangel Santos e Carlos Pereira Cardoso — Deferido; Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 31.852,00, observadas as prescrições constantes da portaria n. 22 datada de 6 de março de 1941, e expedida por este gabinete;

Herdeiros de Leandro de Sousa — Deferido, em face do processado e nos termos do art. 47, n. 1 do decreto 3397 de 9 de maio de 1930, observado o disposto no art. 60, parágrafo único do mesmo decreto e do de n. 8233, de 13 de setembro de 1945. Inscrevam-se, pois, como pensionistas d. Ester Davim de Sousa, viuva; Ivete Davim de Sousa, Neuza Davim de Sousa, Virginia Davim de Sousa, Marlene Davim de Sousa, e Sergio Davim de Sousa, filhos menores do contribuinte Leandro de Sousa, falecido a 21 de abril deste ano. Cobre-se em prestações de Cr$ 15,00, exceto a última, que corresponderá ao saldo devedor restante, o débito de Cr$ 523,80 apurado no encerramento da conta corrente do "de cujus". Assinei os titulos de pensionista: Gastão Freitas dos Santos, Raul de Oliveira, João José Pires, Lauro Mendes de Oliveira, Valdemiro Barbosa, Albertino de Barros Lobo — Deferido, Alfa Méier França, Jaci Francisco Viegas, Miguel Alves, Rubem de Sousa Ramos, Manuel Agueda Filho e Sebastião Jerônimo da Silva — Cobre-se o débito em 48 prestações.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo convocou o referido Conselho para uma reunião ordinaria na próxima sexta-feira, dia 14, às 20.30 horas, na sede de Haddock Lobo, constando da ordem do dia: interesses gerais.

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES — O Clube Municipal levantou o campeonato de basquetebol da classe de "especiais" da 2.ª Divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol, conforme já foi amplamente noticiado. Quis a diretoria do clube premiar a dedicação e o esforço de seus jovens atletas, oferecendo-lhes medalhas comemorativas, numa reunião em que os associados lhes rendessem as homenagens de que se fizeram credores. Para tanto, o Departamento Social organizou um programa executado no dia 2 do mês corrente, do qual constou uma feijoada, seguida de "show" e tarde-dansante. Tomaram parte na feijoada, alem dos campeões e orientadores da equipe, diretores e associados do clube, o presidente e vice-presidente da Federação de Basquetebol. O presidente do clube agradeceu a presença dos representantes da Federação, ressaltando o que significava para a vida esportiva do clube o levantamento daquele campeonato. Em seguida, o diretor Social do clube saudou os jovens associados, cujos feitos nas quadras de basquete ficaram marcados com a vitoria final. Nessa ocasião, no peito de cada um dos campeões, o presidente da Federação colocou a medalha que o clube lhes ofereceu.

Falaram, em agradecimento à recepção que tiveram, o presidente e o vice-presidente da Federação.

Encerrou-se a festividade com algumas horas de dansa, sob o ritmo de excelente "jazz".

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 131, EXTRAIDA EM 8 DE JUNHO DE 1946:

— 20925 — Cr$ 1.000.000,00. (Aproximações: 20924 e 20926 — Cr$ 25.000,00, cada).
— 6548 — Cr$ 200.000,00
— 15624 — Cr$ 50.000,00
— 6976 — Cr$ 20.000,00
— 29292 — Cr$ 10.000,00.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ ...... 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 5.

Abrigo Seara dos Pobres
CONVOCAÇÃO

De conformidade com o art. 13.º dos Estatutos, convido a todos os associados desta Instituição, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 13 do corrente, às 20 horas em 1.ª convocação e 20.30 em 2.ª convocação. Ordem do dia: Eleição do Conselho Deliberativo e interesses gerais.

LUIZ MONTORFANO — Presidente.

P.

Provas parciais nas escolas superiores

Adiada para julho a primeira prova

Comunica a Diretoria do Ensino Superior que, pelo decreto-lei n. 9318, de 5 do corrente, foi dada nova redação ao art. 1, do decreto-lei n. 8342, de 10 de novembro de 1945, modificando a época da realização da primeira prova parcial, nos estabelecimentos de ensino superior, em que o regime de promoção exige duas dessas provas e uma oral, as quais passaram do mês de junho para a primeira quinzena de julho.

Considerando que o novo decreto-lei foi assinado a 3 do corrente e publicado no "Diario Oficial" de quarta-feira, 5, à tarde, quando já alguns estabelecimentos de ensino superior, nas condições previstas, haviam dado inicio às primeiras provas parciais, resolveu o ministro da Educação, mediante proposta da Diretoria do Ensino Superior, que os estabelecimentos de ensino superior que já haviam iniciado as provas, deverão prossegui-las, nos termos da antiga lei (8.342, de 10 de novembro de 1945). Quanto aos que ainda não deram inicio àquelas provas, deverão realizá-las já na forma da lei nova, declarando ou não, o periodo de ferias, conforme deliberar a administração de cada escola atingida.

Curso de Informações Geográficas

ABERTA A INSCRIÇAO DE MATRICULA

Atendendo a convite que lhe foi dirigido, o ministro da Educação presidirá o ato inaugural do Curso de Informações Geográficas, destinado ao aperfeiçoamento de professores de Geografia do nivel secundario, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia, com o apoio da Divisão do Ensino Secundario e com a colaboração da Sociedade Brasileira de Geografia.

Esse curso, cuja realização está marcada para os dias 20 a 30 do mês corrente, já conta com os seguintes alunos inscritos: David P. Aarão Reis, Carlos Contreiras Agra, Geraldo Sampaio de Sousa, Diva Vieira de Miranda, José Julio Guimarães Lima, Ralfe Tanile, Elza Coelho de Sousa, Ligia Pereira Gomes, Noemia Ester Canton, Rogerio Gouveia, Emil de Roure Silva, Luiz Arlindo Tavares de Lira, Flavlia Lima de Oliveira, Lindete Vasconcelos Firmo de Oliveira, Benedito José de Sousa, Jaime Simões de Aguiar, Mario Canaan, Aguinaldo Pinheiro, Alvaro Pais de Barros Filho, Lisia Maria Cavalcante.

Na sede do Conselho (setor didático da Secção Cultural) no 5.º andar do edificio Serrador, continuarão abertas as matriculas do curso até o próximo dia 19, sendo inteiramente gratuita a inscrição.

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

REUNIAO DO DIRETORIO ACADEMICO

Comunicam-nos:

"O presidente do Diretorio Acadêmico convoca os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para a sessão semanal ordinaria a realizar-se amanhã, 10, às 19 horas, a fim de se tratar de assuntos de capital importancia para os "economistas".

SOLENIDADES DA FORMATURA

O presidente da Comissão Encarregada das Solenidades da Formatura dos Bacharelandos de 1946 convoca os membros da comissão, e bem assim todos os acadêmicos do 3.º ano, para a reunião a realizar-se amanhã.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Terça-feira, 18 do corrente, o Instituto Brasileiro de Cultura realizará uma sessão em homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense. Fará, nessa ocasião, uma conferencia, o dr. Osvaldo Paixão.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA — Reune-se amanhã às 21 horas, sob a presidencia do dr. Dagmar A. Chaves, a regional do Rio de Janeiro, com o fim de homenagear a memoria do prof. Barbosa Viana, recentemente falecido.

SOCIEDADE ACADÊMICA DE MEDICINA E CIRURGIA — No dia 13, às 20.30 horas, a Sociedade promoverá uma palestra do dr. Pires de Albuquerque, sobre o tema "Importancia cirúrgica da exploração do hefato coledoro".

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — No próximo sábado, 15, às 16.30 horas, realizará a Academia Brasileira de Letras, em seu salão nobre, na Avenida Presidente Wilson, n.º 203, mais uma sessão pública do ciclo comemorativo do cincoentenario de sua fundação. Ocupará a tribuna o professor Clementino Fraga, que relembrará a obra poética de Teófilo Dias, estudando suas tendencias e interpretando seu temperamento lírico sob as influencias de sua época. Não ha convites especiais.

INSTITUTO DE ASSISTENCIA A TUBERCULOSOS — No próximo dia 15, realizará, na rua Anibal de Mendonça, n.º 175, em Ipanema, às 15 horas, reunião conjunta da Diretoria e associados do Instituto de Assistencia a Tuberculosos, que vem prestando serviços ha longos anos. Para essa reunião são convidados todos os associados.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — ALUMNI — ASSEMBLÉIA GERAL — A Diretoria do Centro dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos Alumni, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, pede o comparecimento de todos os associados à Assembléia Geral que será realizada na terça-feira, 11 às 17.45 horas, na sede daquele Instituto, na rua México, 90 - 7.º andar — para a eleição da nova diretoria para o periodo de 1946-47. Da ordem do dia consta, entre outros assuntos a leitura do relatorio da diretoria cujo mandato está a expirar.

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Dia, 13 quinta-feira, às 17.30 horas, o Clube de Relações Internacionais, tambem filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, vai realizar mais uma de suas reuniões semanais. O dr. Durval de Magalhães Lima, da comissão de Divulgação Cultural do Instituto, fará um comentario sobre obras de Sinclair Lewis, existentes na Biblioteca do IBEU. Estão convidados a comparecer todos os socios do Clube e seus amigos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Sob a presidencia do almirante Raul Tavares, reunir-se-á essa Sociedade às 17 horas do próximo dia 12, na Praça da República, nº 54. Durante a sessão, o professor Arnaldo São Tiago fará uma conferencia sobre o tema: "Lauro Muller, Homem de Ação e Pacificador". Entrada franca.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará essa Sociedade, na terça-feira próxima, 11, uma sessão ordinaria, cuja ordem do dia é a seguinte: 1.ª parte — Homenagem à memoria do professor Barbosa Viana — palavras dos professores Augusto Paulino e Alfredo Monteiro. 2.ª parte — dr. Aécio do Val Vilares e Colaboradores — "Tireoideopatias" (estudo clinico); dr. Josias de Freitas — "Cancer da Tireoide".

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reunir-se-á no dia 12 do corrente, às 20.30 horas, na Escola de Saude do Exército, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Posse do membro honorario estrangeiro ten. cel. Relegh Hèoard Lackay, M. C., que será saudado pelo acadêmico dr. Arnaldo Nunes Serqueira; 2.ª parte — I — Leitura do parecer sobre os trabalhos e títulos apresentados pelo candidato cap. Jurandir Manfredini; II — Estreptomicina — acad. Gerardo Mazella Bijos.

Faculdade Fluminense de Medicina

CHAMADAS DA 1.ª PROVA ESCRITA PARCIAL

6.º ANO MEDICO (2.ª chamada) — CLINICA MEDICA — Dia 14 (sexta-feira), às 8 horas da manhã, no Hospital São João Batista (inicio). CLINICA PEDIATRICA MEDICA E HIGIENE INFANTIL — Dia 15 (sábado), às 10 horas da manhã, na Faculdade. CLINICA OBSTETRICA — Dia 17 (segunda-feira), às 8 horas da manhã, na Faculdade.

5.º ANO MEDICO — 2.ªs CHAMADAS DA 1.ª PROVA PARCIAL — CLINICA DE DOENÇAS TROPICAIS E INFECTUOSAS — Dia 13 (quinta-feira), às 8 horas da manhã, na Faculdade. CLINICA UROLOGICA — Dia 15 (sábado), às 8 horas da manhã, na Faculdade. CLINICA CIRURGICA — Dia 18 (terça-feira), às 8 horas da manhã, na Faculdade.

Universidade Rural

A fim de comemorar o 33.º aniversario de fundação das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinaria, inauguradas em 4 de julho de 1913, a Universidade Rural elaborou um programa a ser cumprido de amanhã ao próximo dia 15. Amanhã, às 15.30 horas, abrindo a semana, o prof. Valdemar Raythe pronunciará um discurso, no anfiteatro da Escola Nacional de Agronomia. Em seguida, o prof. Fernando Milanez realizará uma conferencia sobre o tema "Anatomia das madeiras".

Educação e Cultura — Diario Escolar — Movimento Universitario

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

MOTORES — Amanhã, às 18 horas, prova oral de exame vago para o aluno Heli Nathanson Ferreira da Silva. MECANICA — Dia 12, às 14 horas, prova oral de exame de 2.ª época, para os alunos Valfrido Pinto Coelho e José Roberto de Andrade Pinto do Rego Monteiro. Prova oral de exame especial para Rafael Luiz de Siqueira Jaccoud, Vitor José Castel Ruiz de Azevedo e Raul Schmidt.

TRABALHOS PRATICOS: HIDRAULICA — PROVAS MENSAIS — Realizam-se nos dias 11 e 13, as segundas provas, respectivamente para as turmas A e B. Os alunos devem comparecer de acordo com as relações já publicadas.

ZOOLOGIA E BOTANICA — Amanhã, às 13 horas, exame de 2.ª época para José Cabalzar.

AVISOS

CHAMADOS COM URGENCIA À SEC. DE EXPEDIENTE: Thompson Francisco de Assiz, Mario S. de Mendonça, Marcos Tito Tamoio da Silva, Antonio Tanios Abibe, Abeillard Bittencourt Amarante, Antonio Augusto Abreu Caminada, Carlos Magno Salazar, Carlos Becker, Jorge Porto Carreiro Ramires, Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, Haroldo Nogueira da Gama Vilhena, Constantino Lacerda, Francisco Vilmar Pontes, Lourival Almeida Vale, Celio P. de Padua, Silvio Cosiani, Miguel Galdino de Andrade, Herech Haineff, Murilo Morais Leal.

CHAMADOS AO GABINETE DO SECRETARIO: Jorge Bretón, Juan de Dios Balderrama, Joaquim Prestes dos Santos Maia, Otto Rafsletter.

CHAMADOS AO GABINETE DO SECRETARIO COM URGENCIA: A fim de renovarem o prazo da licença concedida para a consulta aos livros em seu poder: José Moreira Maciel, Milton B. Gadelha, Benigne S. Obergoso Belalcazar, Wilson Silva Helio Tabosa, Osvaldo Bitar, Abraão Scheinchneidt, José Fernandes Pereira, Joaquim de Almeida, Aluizio B. de Matos, Luiz Fernandes Bocaiuva, Cunha, Sergio da Silva, Leonardo Alvaro Alberto, Hildewald Guimarães, Manuel S. Laranja, Gasparino Rodrigues, Idel Wolk, Paulo S. Benigno, L. V. Rodrigues.

CHAMADOS AO ARQUIVO: Zilmar Montauri, Abelardo Ribeiro Garcia, José M. Guerra Alvariz, Diogo Paz de Andrade, Pindaro Camarinha, Cesar O. Sales, Djalma Dutra Ururaí, Altamir Correia Nogueira, Leda Matos dos Reis e Marina Braziléia Aranha Miranda.

Faculdade Nacional de Filosofia

CONVOCAÇAO DE ALUNOS

Os alunos componentes das diversas comissões da vida acadêmica estão convidados para comparecer nos seguintes dias: amanhã, às 14 horas, comissão sindical; às 17 horas, a Social; dia 11, às 13 horas, a do Jornal, e às 15 horas, a de Revista; dia 15, às 14 horas, a C. E. P.

Associação Brasileira de Desenho

A Associação Brasileira de Desenho promove hoje, das 8 às 11 horas, na rua Francisca Méier n.º 28, aulas de desenho e pintura pelo prof. Levino Fanzeres, em homenagem a Catulo Cearense.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

O secretario do C. A. L. C. convoca os membros do Diretorio para uma reunião amanhã, a fim de tratarem dos seguintes assuntos: posse do Conselho de Representantes, vigencia dos novos estatutos, reforma dos estatutos no item da estrutura do Conselho Administrativo, organização da tesouraria, Arquivo e Serviço de Propaganda, comunicação aos orgãos competentes da posse do novo Diretorio, inicio da serie de realizações constantes do programa da Ala Progressista.

União Nacional dos Estudantes

A fim de tratar de importantes assuntes relacionados com o IX Congresso Nacional dos Estudantes, o presidente da U. N. E., convoca para a próxima quarta-feira, dia 22, às 20.30 horas, uma reunião dos seguintes universitarios já integrados na comissão organizadora:

Encarregados de propaganda — Alberto Toledo, Mauritano Rodrigues, Carlos Mota, Murilo Peres e Adolfo Chvaicer. Imprensa e radio — Jorge Loretti, Volnei Colasso, José Ribamar Machado, Rodolfo Itamar Carvalho e Osmar Tavares. Recepção — Geraldo Dilmer e Moisés Walsmann, Renato Ribeiro. Temário — Haroldo Duarte. Expedição — Pedro Coutinho, Eraldo Lemos e Calilo Kanuts.

Tambem estão convidados todos os estudantes que desejam cooperar na organização do Congresso.

Conferencias

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, às 11 e às 20 hora na Igreja da Trindade, na rua Carolina Meier 61, sobre os seguintes temas, respectivamente: "O Cumprimento da promessa de Jesús", "Intimos da Trindade pela ação do Espirito Santo" e "São Pedro no dia do Pentecostes!"

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje às 10.30 horas e às 20 horas, na Igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo 258, e às 16 hora na Capela do Bom Pastor, na rua Campos da Paz 243, sobre os seguintes temas, respectivamente: "O Espirito Santo e a sua Imanência na Igreja!" "O Espirito Santo o Consolante" e "O Espirito Santo, o Purificante!".

REV. RODOLFO RASMUSSEM — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, na rua Mauá 95, Sta. Teresa, sobre os seguintes temas: "Obedientes à Promessa" e "Efeitos Transformadores".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas e às 19 horas, na Igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas 199, Copacabana, sobre os seguintes temas: "A Mensagem do Pentecoste" e "O Homem do Alasca".

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na Igreja Presbiteriana de Piedade (Av. Suburbana, 8888) sobre — "As Desilusões da Vida" e, às 19e30, na Igreja do Realengo (R. Manaus, 22), sobre — "Jesús acalmando a Tempestade".

SR. GEORGES ANTON CHALABY — Amanhã, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, sobre o tema "Eu fui um prisioneiro do nazismo".

PROF. ROGERIO PFALTZGRAFF — Amanhã, às 17 horas no Conselho A. B. I. sobre "Aspectos cientificos da Contabilidade".

CRONICA FORENSE

O estilo acadêmico

Rudolf von Ihering publicou em livro uma coleção de casos banais que poderiam solicitar a proteção do direito, sem que, entretanto, alguem se lembre disso. "Jurisprudencia da vida diaria", esse o nome do livrinho. Quinhentas e muitas hipóteses do cotidiano foram nele alinhadas.

O dinheiro que o marido dá à mulher origina um mandato? O troco pode ser reclamado? Segundo que principios?

O convidado que acede ao pedido do dono da casa e toca ao piano, perante outras pessoas presentes, pode apresentar conta? A companhia de estrada de ferro cujo trem se atrasou, determinando o fracasso de um negocio, pode ser acionada?

Frioleiras, afinal. Mas o proprio autor não deixou de assinalar que eram "para uso acadêmico". Tobias, que se ocupou do assunto, muito simpaticamente aliás, chamou-o de "ginástica jurídica".

Ginástica jurídica é o que vemos diariamente em razões de advogados e sentenças de juizes. Encarando a hipótese dos autos o patrono da causa, ou o prolator da sentença, entra antes a divagar na margens. Diferentes casos são figurados, com ensejo para boas citações e arrebicadas imagens, no mais cansativo estilo acadêmico.

Seria conveniente fosse compreendido que o lugar para uma boa sueca é o banheiro ou a area dos fundos. Nada de ginástica em juizo, mesmo jurídica.

O caso de von Ihering era diferente, lia o seu livrinho quem o comprava. Já a leitura de razões ou de sentença é compulsoria para certas pessoas, que podem ser poupadas ao esforço que nada serve à Justiça. À Justiça, afinal de contas.

SINIMBÚ.

Diario de Noticias — SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 9 de Junho de 1946

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 705

Os velhinhos têm pavor aos asilos. Mas, para compreendê-los nessa repulsa, é preciso observar-lhes a alma. Tudo, então, se torna facil. Não há dúvida que se pode casar à última etapa da existencia, na decrepitude, aquilo que se deliberou chamar fenômenos da segunda infancia.

E é precisamente de origem psicológica, tanto o que importa no martirio que constitue para os velhinhos o recolhimento a tais organizações, como os motivos que passam a constituir a repulsa daqueles que nem querem ouvir falar em asilos, e que constituem a maioria. Pode o ancião não ter familia, ser só, nada existir de laços sentimentais que o prendam cá fora, repugna quase sempre o recolhimento. Não é uma questão sentimental, é uma questão instintiva.

Dessa forma, mesmo que existissem entre nós asilos suficientes para recolher os velhinhos ao desamparo, o problema continuaria o mesmo, a não ser que fosse constituido uma especie de regime penitenciario suave. E, propriamente, é o que existe para retê-los asilados, uma vez levados a esses recolhimentos. Nada mais, virtualmente, deshumano...

Mas, por que dos velhinhos repugnam, instintivamente, os asilos? E' necessario trocarmos a nossa cabeça por uma cabeça de velhinho para compreender... Estabeleceu-se, nesses recolhimentos, um regime único, um regulamento interno traçado sob moldes inflexiveis, de modo geral. E não deveria ser assim. Para assistir à velhice, o fim de cada existencia tanto sofrida, por vezes; para essa missão de ternura e bondade, no sentido absolutamente humano ser completa, teria que a tudo presidir absoluta tolerancia e enternecimento.

Na velhice, velhos hábitos e principios passavam a ser determinantes de uma segunda natureza e é impossivel, então, reajustá-los, como se procede na primeira infancia, às circunstancias presentes. O velhinho que fuma o seu cachimbo, ou dorme mascando fumo, ou roendo um pedaço de biscoito ou pão dormido, isso é parte integrante da sua propria existencia. Por que dar-lhe abrigo, leito e mesa farta, mas exigir-lhe a renuncia do que maior satisfação lhe determina? As velhas, muitas a que temos ouvido, ex-asiladas, referem-se, como feridas na sua propria dignidade, apavoradas e revoltadas, ao fato de as haverem obrigado a aparar os cabelos. Uma delas fugira do asilo porque não podia suportar dormir com os pés frios. Passava as noites em vigilia. Era um horror! E isto porque proibiram-lhe de, ao deitar-se, calçar umas velhas meias de lã de que sempre fizera uso.

Mas, a numeração de motivos e exemplos seria interminavel, se continuássemos...

Todo este longo entroito vem a propósito de incluirmos, por vezes, nos "Casos Dolorosos da Cidade", a historia de velhinhas e velhinhos ao desamparo. E' que o leitor poderá interrogar-se, sem atinar na resposta: por que não vai para um asilo? Não vai por isso, que já expusemos em linhas gerais e porque, alem de tudo, não há asilos suficientes, não há vagas, mesmo com o regime ainda improprio e atrasado predominante nesses recolhimentos.

Ainda hoje, por exemplo, temos que nos reportar a um desses casos de velhice ao desamparo. Trata-se de uma anciã de 75 anos, que vive em completa miseria, num quartinho da casa n.º 172, da rua Divinópolis, na longinquia estação de Bento Ribeiro. Alimenta-se do que lhe dão e nem sempre tem o que comer. Mas, não lhe falem em asilo... Essa velhinha ficou solteira. Não casou. Não teve filhos. Não constituiu familia. A vida prolongou-se como se está vendo, e ela viu morrer todos os seus parentes mais próximos. Ficou só. Enquanto poude, empregou-se como doméstica e o último trabalho de que se desobrigou foi como servente, na Santa Casa. Mas, agora, com a idade que tem, a cabecinha toda branca, a vista turva, trêmulas as mãos e inseguros os passos, que poderá fazer?

E' claro que não se pode proceder com ela como os espartanos... Ao contrario. O sentimento de humanidade ainda é um dos mais delicados que existem nos corações bem formados. Vamos acudi-la.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos a entrega dos donativos aos casos ns. 2, 4, 60, 117, 118, 123, 147, 190, 198, 202, 237, 280, 312, 321, 334, 339, 370, 390, 400, 410, 426, 510, 528, 530, 539, 540, 546, 551, 562, 578, 591, 593, 603, 610, 647, 657, 671, 681, 684, 694, 695, 696, 698, 700, 701, 702 e 703, no total de Cr$ 2.365,00. Os demais casos chamados e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira .... Cr$ 6.119,00

Recebemos mais:

Pelos funcionarios do Serviço de Comunicações do Ministerio da Fazenda — caso 693	Cr$ 235,00	
Jandira e Camilo — caso 703	Cr$ 20,00	
Em intenção do espirito de Maria Lucia — caso 683	Cr$ 10,00	
Mario — caso 704	Cr$ 10,00	Cr$ 275,00
		Cr$ 6.394,00

Apelam para o governo os empregados do D. N. C.

Querem ser aproveitados nas repartições dos diversos Ministerios — Desejam, tambem, prorrogação do prazo de indenização - Declarações duma comissão que visitou este jornal

Estiveram em nossa redação funcionarios do extinto Departamento Nacional do Café que nos vieram prestar as seguints declarações:

PRORROGAÇAO DE PRAZO

— "Desejamos apelar para o governo a fim de conseguirmos seja prorrogado por largo tempo a data, que expira amanhã, relativa ao requerimento que dispõe sobre indenizações aos empregados (art. 1.º § 2.º, do decreto-lei 9.272, de 22 de maio findo).

"Outro apelo que dirigimos ao governo, e que reputamos mais do que justo, é o aproveitamento do funcionalismo do D. N. C. noutras repartições civis dos diversos ministerios. Não nos cabe culpa dos erros e desmandos de seus responsaveis.

Nós, empregados, sempre trabalhamos e bem comprimos nossas obrigações.

APROVEITAMENTO DO FUNCIONALISMO

"De um momento para outro, perdemos o emprego, — fato grave em qualquer época, mas, sobretudo na atual, quando o governo se dispõe, até a não permitir a realização de concursos, através das quais seria possivel nosso ingresso nas repartições civis da União ou da Prefeitura.

"A indenização que nos toca de quase nada serve. Valerá por dias ou meses, findos os quais não sabemos como arranjar o nosso pão e garantir a subsistencia das nossas familias.

"Acresce que somos, em grande maioria, funcionarios técnicos, especializados, durante anos, em misteres relativos ao café. O governo há-de continuar precizando de nós, pois esse produto ainda é e será por muito tempo ainda é econômica nacional. Como abandonar-nos, pois?

E OS DOENTES?

"Releva acentuar que há entre nós, atingidos pela medida governamental, cerca de 100 empregados doentes: uns atacados de tuberculose, outros de loucura e outros, ainda de formas graves de nervosismo. Que será feito deles? Esses funcionarios não podem nem devem ficar à mercê da sorte. Urge que o governo os ampare.

"Um outro aspecto do problema e que, parece, não foi devidamente ponderado pelo governo, é o respeitante aos empregados com mais de 50 anos de idade, aos quais será quase impossivel arranjar ocupações em empresas particulares, a vista de não mais serem jovens. Raro é o estabelecimento comercial que, hoje em dia, admite empregados com mais de 30 anos de idade. Que acontecerá aos nossos companheiros, se o governo não os atender?

CONFIANÇA NO GOVERNO

Por fim, os visitantes manifestaram, apesar de tudo, sua esperança nas autoridades, de vez que, disseram-nos, "não podem crer que o governo deixe ao desamparo algumas centenas de familias brasileiras, quando até aos estrangeiros do antigo eixo auxiliou, como é notorio no caso dos bancos extintos e pertencentes aos inimigos das Nações Aliadas".

Instalar-se-á, amanhã, a Conferencia Interamericana de Engenharia Sanitaria

Técnicos de varios paises da América discutirão problemas de interesse do continente — O programa

Instala-se amanhã, às 10.30 horas, no auditorio do Ministerio da Educação, a Conferencia Interamericana Regional de Engenharia Sanitaria, com a presença dos delegados de oito paises americanos. Já se encontram no Rio de Janeiro os delegados do Perú, Estados Unidos, Bolivia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Chile, alem dos brasileiros.

Os objetivos do conclave são os mais elevados e dos seus resultados uma diretriz util e prática surgirá para a solução de problemas de saude no Hemisferio Ocidental. Em setembro próximo, na Venezuela, terá lugar outra Conferencia Regional de Engenharia Sanitaria, congregando os paises da América Central. Das duas reuniões surgirá uma Conferencia Permanente de Engenharia Sanitaria que se reunirá todos os anos, com os delegados de todas as nações americanas. A Conferencia que se instala amanhã é realizada sob os auspicios do Institute of Inter-American Affairs, Repartição Sanitaria Panamericana, de Washington, e do Departamento Nacional de Saude do Ministerio de Educação do Brasil.

A Conferencia durará de 10 a 17 de junho nesta capital. Em seguida os delegados estrangeiros visitarão São Paulo, onde terão oportunidade de observar varias obras especializadas.

O PROGRAMA

Está assim organizado o programa para amanhã:

9 horas — Apresentação de credenciais no auditorio do Ministerio da Educação; 10.30 horas — Instalação solene, sob a presidencia do ministro da Educação. Deverão falar, alem daquele titular, os representantes dos Ministerios do Exterior, Viação e da Prefeitura do Distrito Federal. Falará, tambem em nome do Clube de Engenharia, o sr. Edison Passos. Responderão, em nome dos congressistas, o dr. Abel Wolman, da Repartição Panamericana de Saude e o dr. Harold B. Gebass, presidente do Institute of Inter-American Affairs; 12 horas — Escolha de comissões e relatores; 13 horas — Almoço de confraternização no Automovel Clube do Brasil; 15 horas — Sob a presidencia de um delegado do Uruguai o dr. Abel Wolman pronunciará a primeira conferencia sobre o tema "Engenharia Sanitaria como profissão". Uma palestra de 40 minutos, 16 horas — Descrição de Atividades de Engenharia Sanitaria e Organizações Mantenedoras, com a participação de diversos delegados dos paises presentes na discussão; e, 19.30 horas — "Cocktail" no Clube de Engenharia do Brasil. A solenidade inaugural será irradiada pela emissora do Ministerio da Educação.

Desastre com um avião de treinamento da FAB

Mortos os pilotos e destroçado o aparelho

Mais um acidente de aviação ocorreu ante-ontem, com um aparelho de treinamento doFAB. Cerca das 17 horas, o PT-19-A-00-155, pilotado pelo tenente Baltazar dos Santos Bastos e pelo cadete Cândido Gafrée, ao voar sobre o Jardim Gramacho em Duque de Caxias, próximo ao local denominado "Pantanal", teve um desarranjo no motor, desequilibrou-se e caiu num matagal, desaparecendo das vistas dos populares que apreciavam as manobras.

O delegado regional de Duque de Caxias, cientificado da ocorrencia, seguiu para o local, com seus auxiliares, encontrando o avião completamente destroçado e, mortos, e ainda amarrados à nacele, os pilotos.

Logo que tiveram comunicação do desastre, as autoridades aeronáuticas mandaram ao local o 1.º tenente Jadir Joaquim da Silva, que, auxiliado pelos populares, retirou os corpos, removendo-os para o necroterio do Hospital Central de Aeronáutica.

Foi instaurado inquérito no Ministerio da Aeronáutica para apurar a causa do desastre.

Tabelamento do preço do arroz

Já foi publicada, no "Diario Oficial", a portaria do ministro do Trabalho, sobre o tabelamento dos preços do arroz, de acordo com a resolução da Comissão Central de Preços.

Documentos à disposição dos seus donos

Acham-se à disposição dos seus donos à rua Araujo Porto Alegre, "Edificio A. B. I. terceiro andar, s|13 varios documento da antiga Radio Ipanema, alem da certidão de nascimento do sr. Ruy Galvão de Moura Lacerda e caderneta de Contribuições do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios, pertencentes ao sr. Alberto Amar.

Sustadas as transferencias dos servidores públicos

A Secretaria da Presidencia da República, expediu a todos os Ministerios a seguinte circular:

"Senhor ministro.

Solicito providencia de v. ex. de ordem do sr. presidente da República, no sentido de ser sustado, conforme propôs o Departamento Administrativo do Serviço Público, o processamento de todas as transferencias de ou para cargo abrangido pela circular 10/46, desta Secretaria. (a) Gabriel Monteiro da Silva, secretario da Presidencia".

Preço de venda de frutas argentinas nos caminhões

O diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, aprovou a tabela de preços para a venda de frutas argentinas nos caminhões licenciados pelo referido Ministerio, em vigor desde o dia 7 do corrente, e que é a seguinte: pera Anjou, Cr$ 10,00 o quilo; pera Packham Triumph, Cr$ 10,00, outras variedades, Cr$ 9,00; maçã Deliciosa, Cr$ 12,00; outras variedades Cr$ 10,00; e uva Argentina, Cr$ 16,00.

A semana da A. B. I.

Realizam-se na próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, sala do Conselho, às 17.30 horas, conferencia do professor Rogerio Pfetizgraff; no Auditorio, às 18 horas, assembléia do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização; terça-feira, no Auditorio, às 21 horas, recital da artista paraguaia Maria Miltos; quarta-feira, na sala do Conselho, às 16 horas, reunião do Lar Brasileiro; quinta-feira, no Auditorio, às 21 horas, concerto da serie "Valores novos", promovido pelo departamento cultural da A. B. I.; sexta-feira, no Auditorio, às 17.30 horas, conferencia, às 20.30 horas, recital de canto Davi Rissilin; sábado, no Auditorio, às 18 horas, representação do Grupo Teatral Anchieta; domingo, no Auditorio, às 16 horas, audição de alunos do professor René Talba.

EM VIGOR O AUMENTO DO PREÇO DO PÃO

Mais 4.000 toneladas de trigo chegaram ao Rio — Quota extra para as padarias — Contudo não desapareceram as filas

O ministro do Trabalho assinou portaria, homologando a exposição relativa ao preço da farinha de trigo, apresentada pelo ministro do Exterior, fixando em Cr$ 148,00 o preço do referido produto, entregue dos moageiros aos panificadores.

A mesma portaria estabelece a seguinte tabela, aprovada pela Comissão Central de Preços, para o preço do pão no balcão e entrega a domicilio:

Unidade	*Balcão*	*Domicilio*
gramas	Cr$	
1.000	3.50	3.80
500	1.90	2.10
250	1.20	1.40
100	0.60	0.70
50	0.30	0.30

O consumidor tem o direito de exigir das padarias pão de quilo, pelo preço da tabela. Não havendo pão de quilo, comprará, pelo mesmo preço, a quantidade de unidades menores até completar o peso de pão de quilo.

A portaria citada já está em vigor.

QUATRO MIL TONELADAS DE TRIGO CHEGARAM AO RIO

Fundeou, na Guanabara, o navio do Lloyd Brasileiro, "Cabedelo", procedente da Argentina, trazendo um carregamento de quatro mil toneladas de trigo para esta capital.

COTA EXTRA DE TRIGO

A Secretaria Geral do Interior e Segurança da Prefeitura comunica a todos os proprietarios de padarias do Distrito Federal que, amanhã, depois das 13 horas, na avenida Antonio Carlos n.º 207, 2.º andar (ex-avenida Aparicio Borges), será distribuida uma cota, extra, de farinha de trigo, mediante a apresentação do respectivo alvará de licença.

AS FILAS CONTINUAM

Apesar dos carregamentos de farinha de trigo que estão sendo, constantemente desembarcados nesta capital, e muito embora tenha sido concedido aumento para a venda do produto, as filas de pão continuam como se nenhuma providencia tivesse sido tomada até agora.

Ainda ontem, recebemos numerosos telefonemas de leitores que permaneceram horas a fio nas filas junto às padarias à espera de sua vez para comprar o indispensavel alimento, exposto à chuva que caiu durante o dia todo.

Perguntam-nos eles por que ainda não há pão se já foi concedida a majoração do preço e frequentemente chega trigo da Argentina. Alegam que já é tempo de existir quantidade de pão bastante para o consumo desta capital.

Telefones para as reclamações de agua

A partir das 22 horas de ontem foram modificados os números dos telefones para as reclamações sobre o abastecimento dagua. Aqueles telefones passaram a ser os seguintes: 32-2127 e 32-2172.

Assaltaram o convento para matar a freira

Dois individuos encapuçados, um dos quais teria sido ex-namorado da vítima, os autores da tentativa de morte

S. PAULO, 8 (Asapress) — Impressionante tentativa de morte verificou-se no Convento Nossa Senhora do Bom Retiro, na rua Azevedo Soares.

Dois individuos encapuçados penetarram no seu interior e, localizando a interna Maria Helena Curi, de 16 anos de idade, tentaram assassiná-la. Um deles disparou sua arma, errando o alvo. O outro investiu contra a moça e feriu-a com um punhal. Alarmados com a presença de irmãs que acorreram aos gritos de socorro da menor, os dois assaltantes fugiram. A vítima foi levada para a Assistencia e depois de medicada ouvida pelas autoridades. Uma das irmãs que acompanharam Maria Helena declarou julgar que a tentativa de morte fora ordenada pela familia da moça, que é contraria à sua permanencia no Convento. A vítima, entretanto, frizou que a seu ver, um dos assaltantes seria o advogado José Carlos, da cidade de Pinheiros, que há tempos a pedira em casamento. Ela recusou, assim como tambem não aceitou os seus conselhos posteriores para que deixasse o Convento e se unisse a ele pelo matrimonio. Maria Helena reafirmou que prefere dedicar-se à vida monacal.

A PEDIDOS

Carta aberta a todos os motorista do Distrito Federal e em particular aos da Cia. Viação Ideal de Jacarepaguá.

Impossibilitado de pessoalmente agradecer a todos que, me confortaram com a sua presença no sepultamento do motorista, Tranquilo Busse de Oliveira, da Cia. Viação Ideal, faço agora por intermedio deste jornal, aproveitando a oportunidade para dizer a todos os motoristas do Distrito Federal, que Tranquilo Busse de Oliveira, durante a sua longa enfermidade, teve o conforto e o auxilio pecuniario, somente dos seus companheiros da Cia. Viação Ideal, pois sem esse socorro, teria todos os últimos momentos amargurados pela miseria, casado com 8 filhos menores, lutando com toda a sorte de dificuldade, mas encontrou nestes seus companheiros verdadeiros amigos, e apostólos do bem. 8 filhos ficaram na orfandade, numa casa sem agua e sem luz, na Estrada de Guaratiba 946, Jacarepaguá.

E que Deus recompense este conjunto de corações bem formados, onde reina o verdadeiro sentimento de humanidade e de piedade cristã.

TRANKLIN LUAR DE OLIVEIRA.
7 Setembro, 223 - 5.º and. Tel: 23-5660.

MÚSICA

Alexandre Brailowsky

Assistimos a mais um concerto, no Municipal, do pianista Alexandre Brailowsky, o terceiro da serie que aqui levará a efeito, apresentando um programa de suma importancia, através do qual deixou patente suas ótimas qualidades de virtuose do teclado.

Iniciando-o, ouviu-se o "Concerto em ré menor", de Vivaldi, cujos sentimentos de expresão e virilidade foram bem dosados dentro de uma perfeita execução digital de que não excluimos, contudo, ora por outra, certa rudeza de sonoridade nos graves, como ficou dito na nossa crônica anterior.

Sugestiva e cristalina nos pareceu a "Sonata" de Scarlatti, enquanto a "Apassionata" de Beethoven merece comentario mais alongado.

Não cremos que Brailowsky, a despeito da sensibilidade de que a revestiu, haja impregnado essa obra da agudeza de contrastes de que se faz preciso envolvê-la para traduzir toda a angustia e inquietação que ela representa em seus varios tempos. Apenas o último deles, fugindo à banalidade dos demais, adquiriu um brilho excepcional, arrematando a primeira parte do programa com desusado interesse.

Destacamos, a seguir, o "Preludio" de Rachmaninoff e "Poema", de Scriabini, ao passo que a Tocata de Prokofieff gostariamos mais fortemente delineada.

"Leoghinka", de Liapounoff, não é peça adequada às condições fisicas e espirituais do pianista. Consequentemente deixou a desejar quanto à ênfase de realização que exige, dentro de um ritmo mais vivo e incisivo capaz de impor as intenções que essa página sugere.

A última parte foi toda ela dedicada a Chopin. E Brailowsky estava em seu reinado. Viveu algumas das peças do grande músico polonês com a ternura que a elas costuma dar, com as possibilidades de leveza de toque e agilidade capazes de sobressair as caracteristicas genuinamente pianisticas que apresentam, notadamente no "Scherzo", que, não duvidamos, haja constituido o mais belo momento de todo o concerto, pela sua execução admiravel.

Muitos extras se acrescentaram ao programa. Brailowsky é sempre docil e amavel para com os seus inúmeros admiradores.

D'OR

Recital da artista paraguaia Maria Miltos

Realiza-se no dia 11, às 21 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o recital da artista paraguaia Maria Luiza Duarte Miltos, que visita os paises da América.

Esse recital tem o patrocinio da Embaixada do Paraguai e do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal.

Centro Musical Roxy King

AMANHÃ, RECITAL DA CANTORA MADALENA LEBEIS

O Centro Musical Roxy King apresentará amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, a cantora Madalena Lebeis, na interpretação do seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Marcello — Quella fiamma che m'accende; Schutz — O Seigneur Dieu, hâte toi; Schubert — Cheveux blancs; Mon sejour; Brahms — La lune se leve e D'Amours eternelles.

SEGUNDA PARTE

Chausson — Le charme e Nanny; Roussel — Coeur en peril; Duparc — La vague et la cloche; Poulenc — Air Romantique e Air Champetre.

TERCEIRA PARTE

M. Andrade (harm. Vila Lobos) — Viola quebrada; Guarnieri — Por que?; Nin — Jesús de Nazaré e Granadina. Ao piano: Araci Coutinho Pereira da Silva.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, COM O CONCURSO DE HENRYK SZERYNG

A O. S. B. dará mais um concerto, hoje, no Teatro Rex, às 10 horas, sob a regencia do maestro José Siqueira, tendo como solista o violinista Henryk Szeryng, nos três famosos concertos para violino e orquestra, de Bach, Beethoven e Brahms.

Centro de Desenvolvimento Artístico

Esta sociedade, que há dez anos vem realizando concertos no segundo domingo de cada mês, levará a efeito mais uma audição musical hoje, às 16 horas no auditorio do Conservatorio Brasileiro de Música, na avenida Graça Aranha, 57, com a participação dos cantores Edite Faria, Alfredo Melo, Haroldo Luz, Maria Silva Pinto, e dos pianistas Carlor Kersten, Aurelio da Silveira e Altair Celina Gomes.

Conservatorio Brasileiro do Distrito Federal

Na Secretaria do Conservatorio, na avenida Rio Branco, 117, 5.º andar, estão abertas as matriculas para o curso de iniciação musical e para novas turmas de materias teóricas instrumentais e canto.

Davy Rissin

O tenor Davy Rissin dará um recital sexta-feira, 14, às 21 horas, no salão da ABI, apresentando trechos de Bertant, Henry Carey, Purcell, Marallo, Debussy, Fauré, Ravel, Moussorgsky, Peterkin, Treharne, René Talba, Nepomuceno, M. de Falla, Turnia e "Negros spiritual yankee".

Centro de Desenvolvimento Artístico

Realiza-se hoje às 16 horas, no auditorio do Conservatorio Brasileiro de Música, na avenida Graça Aranha, mais um concerto dessa Sociedade, na qual tomarão parte varios artistas.

O programa é o seguinte: 1.ª Parte — Piano Chopin, Estudo ops. 23 n.º 9 Rachmaninoff — Preludio do Mignono — Valsa de esquina; Aaroldo Luz — Conto: Caccini — Amerylllis Schumann — Le Boyer A. Nepomuceno — Dolor Sopranus: Edith Faria — Canto: — Gluck Armido Schumann — Chanson du metin G. Fauré — Le Papilon et la fleur; Altair C. Gomes — Piano: Max Vogrich Stacato caprice Rachmaninoff — Elogio Borklevsky — Estudo op 15 n.º 10.

2.ª Parte — Maria S. Pinto — Canto: Gluck — 2 arriettos — L'arbre enchentée Poulenc — Air champôlle Velha canção escosseza — Coming Thr'o the rye; Alfredo Melo — Canto: Mozart — Los anceres d eFigaro C. Franck — Lied Lackoné — aria de Nilckauta Ton doux regard... Silvia Lima Ramos Canto: Gluck Gavotte Domenico Sarre Seu core l'aguelletta C. Franck Procession; Aurelio Silveira — Piano: Brahms — Rapsodia Debussy — Clair de lune F. Mingone — Cucumbysinho.

Os demais acompanhamentos erão feitos pela diretora Artística, Julieta Gomes de Menezes.

Chegam ao Rio um tenor e uma bailarina

Procedente dos Estados Unidos, chegou, pelo "clipper" da Pan American World Airways, com destino a Montevidéo, a bailarina clássica Clotilde Sakharoff que vai reunir-se a seu esposo, Alexandre Sakharoff, tambem famoso bailarino. Na mesma aeronave, viajou o tenor Sidor Belarsky, artista lírico internacional, que vai tomar parte na temporada de ópera do Teatro Municipal.

A próxima chegada ao Rio de um músico norte-americano

Chegará ao Rio, no próximo dia 19, o compositor, maestro e flautista norte-americano David Van Vactor, que o público dos Estados Unidos e América do Sul já teve ocasião de apreciar em concertos.

Van Vactor não é desconhecido dos nossos auditorios. Em 1942, aqui esteve, integrando o "Quinteto de sopro norte-americano".

Desta vez, porem, ele participará de concertos, patrocinados pela Sociedade Brasileira de Música de Câmera, pela Sociedade do Quarteto e dirigirá a orquestra do Teatro Municipal.

Como compositor, tem sido distinguido pela critica musical de seu país. E' autor de uma "Sinfonia em ré", premiada em 1939, e de uma "Ouverture para uma comedia n. 2".

Já teve ocasião de dirigir varias orquestras nos Estados Unidos, inclusive as de Chicago, Cleveland, Kansas City e Indianapolis.

No Chile, onde esteve em 1945, a convite do governo daquele país, dirigiu a Orquestra Sinfônica de Santiago.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — Centro de Desenvolvimento Artístico. Salão do Conservatorio Brasileiro de Música, às 13 horas.

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Amanhã — Centro Roxy King. Cantora Madalena Lebeis. E. N. Música, às 21 horas.

Terça-feira, 11 — Cantora Maria Luiza Duarte Niltos A.B.I., às 21 horas.

Terça-feira, 11 — O. S. B. Teatro Municipal às 21 horas.

Terça-feira 11, — Brailowsky. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quinta-feira, 13 — Concerto da A. B. I. Pianista Luci Sales, cantora Corina Sousa Lima, às 21 horas.

Quinta-feira 13, — O. S. B. Concerto da Prefeitura, Teatro Municipal às 21 horas.

Sexta-feira, 14 — Brailowsky Teatro Municipal às 17 horas.

Sexta-feira, 14 — Tenor Davi Rissin, ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 18 — A. Brailowsky Teatro Municipal às 17 horas.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...*consta que um novo hino nacional chinês está sendo composto pelo generalissimo Chiang Kai-Shek...*

...a Sociedade Coral Marshall Field, sob a regencia de Edgar Nelson, realizou seu quadragésimo concerto anual na Orchestra Hall em Chicago, tendo como solista a cantora brasileira Bidú Sayão...

...*no Festival de Música Americana organizado em Budapest, Hungria, pela Secção Húngara da Sociedade Internacional de Música Contemporanea, o pianista Péter Solymos e o violinista Péter Szervánsky executaram em primeira audição nessa cidade a "Sonata para violino e piano" da autoria do compositor americano Aaron Copland...*

...para efetuar em 1947 uma serie de concertos na cidade do México e Monterey, no México, foi contratada, como primeira orquestra sinfônica americana a visitar esse país, a Orquestra Sinfônica de Pittsburgh, dirigida por Fritz Reiner...

...*a Associação Russa de Opera, em San Francisco, Estados Unidos, tenciona apresentar pela primeira vez nessa cidade "Snegorotchka", ópera de Rimsky-Korsakov...*

...com o fim de investigar o folclore e música indigena de Guatemala foi fundado nesse país o Instituto Guatemalense...

...*a Orquestra Sinfônica de Minneapolis, nos Estados Unidos, sob a direção de Dmitri Mitropoulos, interpretou em primeira audição "Tricks and Trifles", variações para orquestra pelo compositor tcheco Ernst Krenek...*

...ainda há milagres neste mundo:
UM LOCUTOR NO RADIO:
— "Agora, caros ouvintes, transmitiremos "Pulcinella", suite por Igor Stravinsky, transcrita por Pergolesi"...

TEATRO

Primeira

"NÃO SOU DE BRIGA", PELA COMPANHIA VALTER PINTO, NO RECREIO

Esta é uma revista da qual se pode dizer que é consideravelmente boa, decerto a melhor de quantas temos visto nos últimos tempos, e que consegue ser assim apesar de larga parte do texto e apesar de certas heranças advindas de outros cartazes.

Dizemos quase apesar do autor porque o que há de elogiavel em "Não sou de briga" não dependeu de quem a escreveu, e até foi prejudicado por diversos "sketchs", cortinas e apresentações sem mérito, sensivelmente inferiores aos que são aceitaveis.

A força do espetáculo está na "feeria", notando-se montagens impressivas e de bom gosto, efeitos musicais e coreográficos que se elevam sobre a rotina. O primeiro quadro, de desfile de ingredientes da revista (motivo surradissimo, como se vê), merece destaque, e o final do primeiro ato chega a ser grandioso. "Cavalos músicos" é um número de excelente efeito sob a direção de Henrique Delf, "Lenda Brasileira" produz um bom resultado pictórico, e "Noite de estrelas" tambem está bem arranjado.

Quanto à parte cômica, embora resvalando ao gênero circense, por vezes, está bem realizada, sob a liderança de Oscarito.

Agora, os fatores de depreciação da revista. Certos "sketchs", como ficou dito. O assunto Getulio, que me parece já suficientemente chato, dá motivo a uma cena de um mau gosto e uma sensaboria incriveis, o "Circo Politico". Outras passagens ajudam a matar o tempo, mas ameaçam a revista, especialmente quando confiadas a uma criatura tão desprovida de qualidades artisticas como Itamar Silva.

E' a herança má, o contrapeso de que o empresario não se libertou nem reduziu a uma atuação mais discreta, como é o que deve acontecer a elementos demasiado assiduos como Silva Filho e demais companheiros do "cast" masculino.

Faltam ainda solistas de melhor fôlego, embora Iracema Correia já ofereça uma contribuição apreciavel. Renata Fronzi, Mara Rubia e algumas outras tambem colaboram utilmente para o êxito do espetáculo, sendo de reconhecer-se uma oportuna renovação do corpo de "girls". No de "boys" é que não houve progresso, aparecendo rapazes vestidos de indios, bailando, com a plástica sob os refletores e as pernas peludas como de caranguejo uçá.

O que se vê, portanto, é que a empresa já ofereceu meios consideraveis à consecução de uma revista excelente, capaz de rehabilitar o gênero. Mas não todos os meios. Nem evitou usar o estoque de coisas más. E o autor não escreveu o que pudesse ajudar um grande melhor resultado geral. Esperemos a continuidade do esforço. — R. L.

Em Cartaz

TEATRO MUNICIPAL
COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIAS

Sob a direção artística de Fernand Ledoux, será levada hoje, em vesperal, às 16 horas, à cena do Municipal, a peça em 5 atos de Eduard Bourdet "Père". Trata-se da segunda vesperal de assinatura.

Amanhã, em 3.ª récita de assinatura noturna, serão representadas as peças: 2 atos de Alfred de Musset, "Les Caprices de Marianne" e "Georges Dandin", 3 atos de Molière.

"CONCHITA"

Uma vesperal hoje, às 16 horas, no Fenix, está anunciando Bibi Ferreira com a peça de Pierre Louys — "Conchita" — ou "A mulher e o boneco". Um espetáculo dedicado ao belo sexo. A noite, em duas sessões, às 20 e 22 horas, "Conchita".

"O PECADO DE MADALENA"

"O pecado de Madalena", comedia de Andal, tradução de Iglesias, no Serrador, desempenhada por Eva e seus artistas, marcha para o seu meio centenario de representações. Hoje haverá vesperal, às 15 horas, e à noite, duas sessões no horario habitual. Amanhã não haverá espetáculo. Na terça-feira voltará ao cartaz "O pecado de Madalena".

"FRASQUITA"

Mary Lincoln e Pedro Celestino oferecerão, hoje, no Ginástico, alem da sessão noturna, às 20.45 horas, uma vesperal, às 15 horas, com a opereta de Franz Lehar "Frasquita". Na próxima quinta-feira, em "avant-premiére", será representada a peça "Eva", de autoria de Wilmer Robert Bodazky e músicas de Franz Lehar.

"NÃO SOU DE BRIGA"

A revista "Não sou de briga...", de autoria de Freire Junior, subirá à cena hoje e amanhã em matinées, e duas sessões à noite, às 20 e às 22 horas.

"O IMPERADOR JONES"

Prosseguindo na sua temporada das segundas-feiras, no Fenix, o Teatro Experimental do Negro apresentará, amanhã, às 21 horas, o drama em oito cenas "O Imperador Jones", de Eugene O'Neill, considerado o maior dramaturgo do moderno teatro norte-americano. A tradução é de Ricardo Werneck de Aguiar, e o papel principal da peça está a cargo do ator negro Aguinaldo Camargo.

Próximas Estréias

"SONHO CARIOCA", NO CARLOS GOMES

A estréia próxima do elenco da Urca, no teatro da Empresa Pascoal Segreto, dirigido pelo escritor Chianca de Garcia, mostrará uma nova modalidade artística.

"Sonho carioca", a peça, apresentará o tradicional "cast" ao público carioca em geral, numa exibição aparatosa em montagem e "ballets", tendo como fase principal a "feerie".

Será instalada 3.ª feira a Fundação da Casa Popular

Sob a presidencia do chefe do governo, será instalada, terça-feira, no palacio do Catete, a Fundação da Casa Popuplar. Durante a cerimonia, serão assinados contratos de construção com mais de 30 Prefeituras, inclusive as de São Paulo, que se propõe oferecer terrenos para 10.000 casas inicialmente; de Santos, com 5.000 casas; Belo Horizonte, com 2.000 casas; Juiz de Fora, com 1.000; Niterói, com 2.000, e outras.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Constituição e Policia

Nossas cartas constitucionais — não esta ou aquela, mas todas — primavam sempre pela sua extensão. Quem se dispõe a consultá-las não encontra rumo facil em meio a tantos titulos, capitulos, artigos, parágrafos, incisos e alineas. Mas, em compensação, acha tudo, ali. Tudo, tudo, não. Há, talvez, um pouco de exagero em afirmá-lo. Nenhuma delas tem o horario das barcas de Paquetá, nem tabelas de cambio.

A Constituição que se está elaborando no Palacio Tiradentes, parece, não quer fugir a essa tradição. O projeto levado a plenario é amazônico — e ainda está sendo aumentado com algumas centenas de emendas; o que faz receiar, no caso de serem aceitas essas contribuições, que a publicação do futuro código politico brasileiro venha a ocasionar uma grave crise de papel.

Das emendas apresentadas com o intuito de resolver "constitucionalmente" todos os nossos problemas, uma desejamos destacar: a que sugere que, ao assumir cargo público, o cidadão faça, sob juramento, declaração dos bens que possue — providencia com a qual o autor da idéia pensa atingir altos objetivos de moralidade administrativa.

Mas será mesmo assim?

Na realidade, a providencia constante da emenda apenas satisfará a bisbilhotice pública. Falta-lhe o essencial: a declaração dos bens que o supradito cidadão consiga acumular durante o exercicio do seu cargo. Isto, sim, é o que interessa conhecer. Que ele entre com dois mil ou dois milhões de cruzeiros no bolso, não importa. A questão é saber quanto leva à saida.

Saber, só, não. Saber — e, se for caso, chamar a Policia, mesmo que a Constituição não mande... — L.

BATIZADOS

JANE — Será levada à pia batismal, na Candelaria, hoje, a menina Jane, filha do casal Alberto Soares-Ilsa Sá Rego Soares.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Cel. Aristoteles de Sousa Dantas.
— Dr. José Tieghi.
— Dr. Primo de Sousa Pinheiro.
— Sra. Nair Tefé Von Hoenholtz da Fonseca, viuva do marechal Hermes da Fonseca.
— Sra. Heloisa Leitão de Carvalho
— Dr. Mario Ramirez Deleto.
— Srta. Maria Helena França Queiroz, funcionaria do Loide Brasileiro.
— Sra. Carmelita Queiroz, esposa do sr. Antonio Monteiro Queiroz.
— Sr. José Joaquim Fonseca funcionario do Ministerio da Aeronáutica.
— Menino Silvio Paulo, filho do sr. Pedro Câmara e da sra. Stela Câmara.

Farão anos, amanhã:
Cel. Manuel Henriques Gomes.
— Comandante Atila Soares.
— Dr. Alfredo Rui Barbosa.
— Sr. Juvenal Queiroz Lima.
— Dr. Lelio Braga Caldeira.
— Sr. Antonio Simões dos Reis, diretor do Serviço de Documentação do Ministerio da Viação.

Fez anos, ontem, o sr. Vicente Almeida Barbosa, auxiliar de Administração deste jornal.

CASAMENTOS

SRTA. LIZETE LEON RODRIGUES — DR. LEOPOLDINO VICENTE GUERRA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do dr. Leopoldino Vicente Guerra, com a srta. Lizete Leon Rodrigues, filha da viuva Ricardo Leon Rodrigues. O ato religioso realizou-se, às 17 horas, na igreja da Santissima Trindade, na rua Senador Vergueiro.

•

SRTA. CECILIA VIANA — SR. LUIZ SIANO — Realizar-se-á no próximo dia 15, na igreja S. José, às 16 horas, o casamento do sr. Luiz Siano com a srta. Cecilia Viana. A noiva é filha do dr. Geraldo Silveira Viana, e da sra. Ana Silveira Viana. O noivo é filho da viuva Luiz Siano.

COMEMORAÇÕES

DIA DA RAÇA — O Gabinete Português de Leitura, sede da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, fará realizar, amanhã, às 21 horas, a solenidade comemorativa do "Dia da Raça", com a presença do presidente da República. O chefe do governo será saudado pelo embaixador Teotonio Pereira, falando em nome do general Eurico Dutra o sr. João Neves da Fontoura. O discurso oficial será proferido pelo professor Pedro Calmon.

CONDECORAÇÕES

LEGIÃO DE HONRA — O governo francês acaba de promover, na Legião de Honra, ao grao de Grande Oficial, o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira. Na mesma data o governo francês nomeou Cavaleiros da Legião de Honra as sras. Washington de Sousa e Hortensia de Melo Cerqueira, superintendentes do socorro às vitimas da guerra.

FESTAS

ORFEÃO PORTUGAL — A diretoria do Orfeão Portugal realiza hoje, mais uma tarde-noite dansante das 17 às 21 horas, oferecida ao seu quadro social. Traje completo.

"In Memoriam"

GIACOMO MATTEOTTI — Em homenagem à memoria de Giacomo Matteotti, lider da luta contra o fascimo na Italia, assassinado por ordem de Mussolini, um grupo de anti-fascistas fará realizar, amanhã, quando se comemorá o 22.º aniversario de sua morte, uma solenidade alusiva à data.

•

SR. ASTOLFO RESENDE — Hoje, às 16 horas, realizar-se-á, junto ao túmulo do sr. Astolfo Resende, no cemiterio de S. João Batista uma cerimonia em sua memoria. Usará da palavra o sr. Otavio Murgel de Resende.

VIAJANTES

MME. MARCELLE RUBINSTEIN — Depois de algumas semanas de estada na França, regressou ao Rio Mme. Marcelle Rubinstein, trazendo varias novidades de grande interesse para o mundo feminino, inclusive a noticia de que madame Helena Rubinstein, criadora da conhecida organização mundial, acaba de adquirir imensos campos de flores em Grasse, considerado como o mais importante centro produtor de essencias naturais. Caberá aos modernos laboratorios de Helena Rubinstein distilar desses biliões de pétalas as preciosas essencias que levarão aos quatro cantos do mundo o aroma das flores de França.

DR. ERNANI AGRICOLA — Regressou de sua visita aos serviços de lepra no sul do país o dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra.

•

SRA. MARY BURGER — Via Belém do Pará, seguiu, ontem, para Caracas, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a pintora norte-americana Mary Burger, que acaba de concluir o retrato do presidente Eurico Gaspar Dutra, a fim de ser exposto, em Washington, juntamente com os de chefes de governo de todas as Repúblicas americanas.

•

SR. ANDREW J. HIGGINS — Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways o famoso construtor de navios de desembarque e barcaças de invasão para a Marinha norte-americana Andrew J. Higgins, presidente da Higgins Industries Inc. e Higgins Aircraft Corporation, de Nova Orleans.

•

DRS. MARCELO FINZI E JORGE MALBRAN — Tendo chegado de Miami, prosseguiu viagem, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Marcelo Finzi, secretario do Instituto de Direito Comparado da Universidade Nacional de Cordoba e encarregado do curso prático da mesma materia, o qual, a convite da Faculdade de Ciencias Politicas e Sociais da Nova Escola, de Nova York, partira, há três meses, para os Estados Unidos. Havendo tambem chegado de idêntica procedencia, regressou à Argentina o dr. Jorge Malbrán, professor adjunto de clinica oftalmológica da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

•

GENERAL MIGUEL SANJUAN — Havendo chegado de Buenos Aires, onde participou das solenidades da transmissão de mando presidencial ao general Peron, prosseguiu viagem, ontem, para Bogotá, pelo "clipper" da Pan American World Airways, via Belém do Pará, o general Miguel Sanjuan, secretario geral do Ministerio da Guerra da Colombia.

•

— Passageiros da Cruzeiro do Sul embarcados no Rio para Porto Alegre: Cicero Kras Borges, Clion Rosa, José Garrastazú, Jaime Tarrogó, Julia Tagonda Brandão, Alberto Gosh, Francisco de Assiz Pires Falcão, Iona Meneses Petterle Falcão, Sonia Petterle Falcão, Desiderio Finamor, Mariano Silva, Miguel Sehebe, Araci C. Sehbe; para São Paulo: Julia Silva, Oscar da Cunha Ramos, Francisco Rio Miceli, José Haddad, João Francisco Coelho Lima, Djalma Ribeiro, Armando Victorio Bey, Reid Bird, Senta Saule Leuenberger Reguts, Luiz Zanoni, Noemi de Oliveira Santos, Zelia de Oliveira Santos, Maria Ferreira de Oliveira, Maria Helena Ferraz de Carvalho, Helena Ferraz de Carvalho, Maria Eliza Ferraz de Carvalho, Fuldauer Siehgfried Henri, Delfin Monteiro Lopes, Celio Benedito Beltrami, Floriano Spicacci, Lino Pires Eugenio Giordani, José Tavares, Francisco Stepnek, Alvaro Oliveira Junqueira, Roberto Selmi Dei, José Lucas, Mario Yendo, Adhemar de Paula, Moyses Yallad, Nassim Saad, João Tavares de Araujo, Paulo Imamura, Rubens Carvalho Homem, Richard Charles Zilwood; para Campo Grande: José de Paula Retto, Sebastião Carvalho Toledo, Margarida Pinheiro de Toledo, Lourdes Toledo Pinheiro, Eliza Lima; para Cuiabá: Teotonio Santos Ferreira, João Elias Correia da Costa, Rosa Marques Garcia, Adalbertina Garcia de Sousa, Oscarino Ramos, Euraides Ferreira da Costa, Alice Maria Freire; para Recife: Albertina Carneiro Leão de Melo, Luiz Salles Pontes, Santina Eulalia Lopes, Neide Cavalcante, José Martins Garcia, Manuel Fernandes da Silva Junior, Maria Madalena da Silva Ferreira, Maria Madalena Lautetta Gagliano, Alvino Farias Pimentel; para Aracajú: Ranneli Prata Sobrinho, Mauricio Lerner, Francisco Leite Neto, Antonio Manuel de Carvalho Neto, Vetulia Prata de Carvalho, Hunald Cardoso.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Dr. Ramon J. Carcano — 11 horas. Candelaria.
José Ribamar Lopes — 8.30 horas. Igreja de S. S. Trindade.
Maria de Lourdes Leal Fonseca — 9 horas. Igreja de S. Francisco da Paula.
Joaquim Bento da Silva — 9.30 horas. Catedral.
Honorina de Azambuja Caldas — 10.30 horas. Igreja N. S. de Boa Morte
Paulino Amaro Pereira — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Alfredo de Sousa Mendes — 10 horas. Igreja de S. José.
Delfilia da Silva Quaresma — 10.30 horas. Candelaria.
Luiz Antonio da França — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Catulo da Paixão Cearense — 11 horas. Igreja do S. S. Sacramento.
Carmen Torres da Fonseca — 10.30 horas. Catedral.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO, TRANSFERENCIA E PERMANENCIA DE OFICIAIS — PERMISSÕES

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 8 DE JUNHO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 129

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR: — João Caldas Rodrigues, da Diretoria de Material Bélico, por ter sido nomeado Fiscal Militar junto à Carl Zeiss Ótica Limitada.

CAPITÃES: — Jorge Enéias Machado Fortes, da Comissão Mista Militar Brasileira nos Estados Unidos, por ter regressado de Resende; Silvio Valter Xavier, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter regressado dos Estados Unidos, após ter concluido o Curso de Paraquedista; Geraldo Marinhos de Sousa Leão, do Parque Central de Moto-Mecanização, por ter de seguir com permissão para São Geraldo (Minas Gerais), onde gozará ferias.

PRIMEIROS TENENTES: — Edgar do Carneiro de Morais, do Regimento Escola de Artilharia, por ter terminado no dia 7 do corrente o trânsito e apresentar-se à sua unidade; Renato Rodrigues Principe, do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter entrado em gozo de ferias a 5 do corrente e ter chegado de São Salvador; Alaor Soares de Sousa e Melo, do 12.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter desistido do restante do trânsito e seguir destino; Gladstone Maia, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter regressado dos Estados Unidos e concluido o Curso de Paraquedista; Orlando Braz Dias Correia, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter regressado dos Estados Unidos, por conclusão do Curso de Paraquedistas.

SEGUNDOS TENENTES: — Helio Rubens Vaz de Melo, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter regressado dos Estados Unidos; José Roberto Monteiro Vanderlei, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter regressado dos Estados Unidos por conclusão do Curso de Paraquedista e entrar em ferias no dia 10 e seguir para Vitoria.

ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Paulo Goulart Bueno Vilela, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 9.ª Região Militar, por ter recebido ordens do excelentissimo senhor ministro para aguardar nesta capital nova comissão, sustando o seu embarque para a 9.ª Região Militar.

CAPITÃO: — Saul de Toledo Cirne, do 1.º Regimento Moto-Mecanizado, por ter de regressar a Santo Angelo, de onde veio com permissão em gozo de ferias.

PRIMEIRO TENENTE: — Carlos Einar Mendonça de Lima, do 1.º Esquadrão Moto-Mecanizado de Reconhecimento, por ter de recolher-se à sua unidade.

SEGUNDO TENENTE: — José Antonio Barbosa de Morais, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Iberê de Matos, do I. M. T. da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de São Paulo no dia 6 do corrente.

PRIMEIRO TENENTE: — Valdo Russo, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter terminado o Curso de Paraquedista nos Estados Unidos e ter de seguir para Campo Grande (Mato Grosso), a fim de gozar ferias.

SEGUNDOS TENENTES: — Roberto Azevedo da Rocha Paranhos, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter regressado dos Estados Unidos e ter terminado o Curso da T. A. B. S.; Celso Nathan Guanarã de Barros, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter terminado o treinamento em Fort Bening.

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Ciro Espirito Santo Cardoso, do Nucleo de Regimentos e Unidades Escola, por ter assumido o comando do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

MAJORES: — Coaraci Olinda Campelo, da 18.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido nomeado chefe da Secção da 18.ª Circunscrição de Recrutamento; José Luiz Jansen de Melo, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em trânsito e regressar a São Paulo; Wallenftein Teixeira de Mendonça, do 1.º Grupo de Regiões Militares, por ter sido transferido para o Quadro de Estado Maior da Ativa e mandado servir no 1.º Grupo de Regiões Militares; Milton Fernandes de Melo, do 1.º Batalhão de Fronteiras, por ter sido transferido do III|20.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Fronteiras.

CAPITÃES: — Eugenio Martins Penha, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir no dia 9 do corrente por terminação de dispensa; Heli Ramos de Moura, do 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; Leonel Mauricio Leão de Queiroz, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter de seguir para São Paulo em gozo de ferias, com permissão; Otavio de Castro Junior, do II|20.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Paranaguá, em gozo de ferias relativas ao ano de 1944, com permissão, tendo inicio no dia 3 do corrente; Ernani Airosa da Silva, da Escola de Estado Maior, por ter de acompanhar o excelentissimo senhor general Araripe na sua nova comissão, comandante da Escola de Estado Maior; Ciro Holanda, da Escola de Moto-Mecanização, por ter regressado de Fortaleza, aonde foi com permissão.

R|2: — Lucio Soares Cardoso, da 17.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército e ter regressado de Salvador.

PRIMEIRO TENENTE: — Aridio Martins de Magalhães, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter regressado dos Estados Unidos, onde foi tirar um Curso de Paraquedista.

SEGUNDOS TENENTES: — Airton Maia, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter regressado dos Estados Unidos após ter terminado o Curso de Paraquedista; José de Vasconcelos Sampaio, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter regressado dos Estados Unidos, a 5 do corrente; Alberto Azevedo da Rocha Paranhos, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter regressado dos Estados Unidos, por conclusão do Curso de Paraquedista.

AINDA ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Manuel Stol Nogueira, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado, pelo excelentissimo senhor general ministro, recolher-se a esta capital.

PERMISSÕES:

São concedidas as seguintes permissões:

OFICIAIS:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA VIREM A ESTA CAPITAL: Dentro das dispensas de serviço que lhes forem concedidas, os coronel Honorato Pradel, procedente da 2.ª Região Militar; 2.ºs tenentes Geraldo Mendonça Mora, procedente da 7.ª Região Militar; e Lourival Ribeiro do Rosario Filho, do 3.º Batalhão de Engenharia.

PARA PASSAREM OS PERIODOS DE FERIAS QUE OBTIVEREM:

Na cidade de São Geraldo, o capitão Geraldo Magarinos Sousa Leão, do Parque Central de Moto-Mecanização;

Nesta capital, os capitão Elton Carvalho, do Quartel General da Infantaria Divisionaria - 5 (C. E. R. - 2).

NAS CIDADES:

De Recife, o capitão Darcl Tavares de Carvalho Junior;

— de Campo Grande, o 1.º tenente Valdo Russo;

— de Vitoria, o 2.º tenente José Roberto Monteiro Vanderlei;

— de Caxias, o 2.º tenente José de Vasconcelos Sampaio, todos do Nucleo de Formação de Paraquedistas;

— de São Paulo e nesta capital, o 1.º tenente José Pinto Sombra, do 2.º Batalhão Rodoviario.

PARA PERMANECER NESTA CAPITAL:

Por mais dez dias, o 2.º tenente José Luiz Otoni de Carvalho.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL: — O excelentissimo senhor ministro determina que o major Paulo Goulart Bueno Vilela permaneça nesta capital, aguardando nova comissão, devendo, por isso, ficar sustado o embarque do referido oficial.

PERMISSÃO: — O excelentissimo senhor ministro permite que o capitão José Góis de Campos Barros, do 16.º Regimento de Infantaria, goze, em Fortaleza e nesta capital, a licença em que se encontra, para tratamento de saude.

Assinado:
General de Brigada MARIO RAMOS, Diretor das Armas.

Confere:
Coronel AMÉRICO BRAGA, Chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790, e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Nessas condições fechou, inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas, para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81 0030
Dolar	20.10
Escudo	0 8171
Franco suíço	4.6963
Franco	0.1690
Coroa sueca	4 1943
Peso uruguaio	11 3881
Peso argentino	4.9507
Peso chileno	0 6484
Peso boliviano	0 4786
Coroa dinamarqueza	4.1884

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77 7790	66 4950
Dolar	19 30	16.50
Escudo	0 7846	0 6707
Peso argentino	4.7188	4.034.
Peso uruguaio	10 7222	9 166.
Peso chileno	0.6226	0 5321
Coroa sueca	4 6035	3 9350
Franco suíço	4 5093	3 855.
Franco	0.1623	0.1388
Peso boliviano	0 4550	0 3890
Coroa dinamarqueza	4.0217	3.4382

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F OB):

	Cr$
Libra	75 6229
Dolar	18 74
Franco suíço	4 3785
Franco	0.1576

Escudo	0 7618
Coroa sueca	4.4609
Peso argentino	4.5819
Peso uruguaio	10 4111
Peso chileno	0 6045
Peso boliviano	0 44..
Coroa dinamarqueza	3.9050

MEDIAS DE CAMBIO

Em 7 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

Praças:	Oficial	Livre	Moedas
Londres	66.4950	81.0008	—
Portugal		0.8019	—
N. York	16.50	20.10	20.23
Suiça	—	4.7114	—
Suecia	—	4.7956	—
Italia	—	1.04	—
Canadá	—	18.30	—
Uruguai	—	11.3947	11.70
Argentina	—	4.9771	5.15
França	—	0.2081	—
Chile	—	0.6484	—
Portugal	—	0.8249	—
T.-Eslov.	—	0.61	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 22.70 e vendeu ao de Cr$ 25.25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

	Abert	Fech
S/Londres, tel. p/£ $	4.03 50	4.03 50
S/Lisboa tel p/Esc. c.	4 06	4 06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84 12	0 84.12
S/Madrid tel p/P C	9 20	9 20
S/Berna (livre) tel p/F. C.	23.40	23.40
S/Belgica, tel F. C.	2 29 00	2 29 00
S/Berna (C.) tel por F. C.	23 38	23 38
S/Montev tel por P C	56 37	56 37
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.58	24.58
S/Montreal, tel. p/kr. c.	90.50	90.50
S/Estocolmo, tel p/kr. c	23 86	23 86
S/Rio de Janeiro, Cr$ c.	5 25	5 25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8.

À vista:

	Abert	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.46 P.	16.46
S/Londres, £ t/comp.	16.43 P.	16.43
S/N. York, 100 $ t/venda	409.25 P.	409.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	408.75 P.	408.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 8.

À vista:

	Abert	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c	n/c
S/Londres £ t/comp	n/c.	n/c.
S/N York. 100 $ t/venda	178 50 P	178 50
S/N York. 100 $ t/comp	178 00 P	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 8.

À vista:

	Abert.	Fech
S/N York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4 02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa, p/£ E	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ kr.	19.98/20.02	19.98/20.02
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid p/£ P	44 00	44 00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176 50/176 75	176.50/176 75
S/Amsterdam p/£ Fl	10.68/10 70	10.68/10 70
S/R de Janeiro p/£ Cr$	81 00	81 00
S/Montevideo p/£ P	7 20	7 20
S/Paris p/£ F	479 70/480 30	479 70/480 30
S/Canada, p/£ $	4 43/4 45	4 43/4 45
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16.88/16.92	16.88/16.92
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados na Bolsa, ontem, careceram de importancia, não tendo havido procura, nem oferta de titulos que merecesse atenção. Em geral, os poucos papeis em atividade apresentaram-se fracos e em declinio, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	Ult Vend	Ofertas Comp
70 Tes. 1921	1.020,00	1.020,00	1.010,00
26 Tes. 1932	1.080,00	1.085,00	

254 Guer. Cr$ 100,	81,00	82,00	81,00
53 Idem Cr$ 200,	162,00	163,00	162,00
4 Idem Cr$ 500,	405,00	406,00	405,00
2 Idem Cr$ 1000,	820,00		
112 Idem	821,40		
942 Idem	822,00	822,00	820,00
100 Idem	824,80		
34 Idem Cr$ 5000,	4.110,00		
45 Idem	4.120,00	4.130,00	4.110,00
Est. Apls.:			
6 Minas 2ª serie	179,00		
1104 Idem	180,00	180,00	179,00
970 Idem 3ª serie	182,00	182,00	181,00
635 Pernambuco	67,00	67,50	67,00
5 Rod. E. Rio	607,00		
387 Idem	610,00	610,00	608,00
Municipais D Federal:			
100 Emp. 1904, pt.	600,00	605,00	590,00
Ações: Bancos:			
50 Com. — Nom. Cr$ 200,	400,00	405,00	400,00
Companhias:			
200 São Jerôn. — Ord., Cr$ 100,	130,00		129,00
1010 Pan. Cr$ 200,	182,00		
200 Idem	190,10		
200 Idem	105,00		105,00
100 Butiá Cr$ 100,	128,00	130,00	128,00
61 Docas de Santos — Nom. Cr$ 200,	240,00	240,00	233,00
50 Idem port.	250,00	248,00	245,00
50 Bras. de Meias Ord., Cr$ 200,	395,00	398,00	390,00
200 B. Mineira, pt. Cr$ 200,	395,00	400,00	
45 Sid. Nacional, Cr$ 200,	145,00	155,00	152,00
Debêntures:			
475 Bco. L. Bras., Cr$ 200, 8%	221,00	222,00	221,00
460 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200,	207,00	207,00	205,00
L. Hipot:			
1 Bco. Brasil, de Cr$ 100,	85,00		
3 Idem Cr$ 1000,	850,00	900,00	850,00
8 Idem Cr$ 5000,	4.250,00		

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 40,00, por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ Nomin.
Tipo 4	Cr$ Nomin.
Tipo 5	Cr$ Nomin.
Tipo 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 40,00
Tipo 8	Cr$ 39,50

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio café comum, Cr$ 3,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	3 119
Leopoldina	2.853
Reg. Flum. Rio	2.142
Reg. Esp. Santo	1.355
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	1.700
Total	11.169
Desde 1º do mês	70.898
De 1º de junho	2.878.915

Embarques:

Estados Unidos	—
Europa	—
America do Sul	—
Asia	—
Total	—
Desde 1.º do mês	75.188
De 1.º de junho	2.493 105
Existencia	693.765

EM SANTOS

SANTOS, 8.

Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 63.10; anterior, 63.10; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — 64.40, anterior, 64.50; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 64.073 sacas; anterior, 58.607; ano passado, 38.639 ditas.

Entradas — Hoje, 31.722 sacas; anterior, 31.297, ano passado, 4.567 ditas.

Existencia — Hoje, 2.402.191 sacas; anterior, 2.434.542; ano passado, 3.335.694 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	41.000
Europa	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	41.000

EM VITORIA

VITORIA, 8.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 36,60 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada; Existencia 315.590 sacas.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou, ontem, estavel, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 6		14.502
Entradas:		
De Pernambuco	30.000	
De Minas	370	30.370
Total		44 872
Saidas		6.370
Estoque em 7		38.502

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	128,00
Branco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

		Hoje Est.	Ant Est
Mercado			
Usina de 1ª	Cr$	140,00	140,00
Cristais	Cr$	120,00	120,00
Demerara	Cr$	110,00	110,00
Somenos	Cr$	26,00	26,00
3ª sorte	Cr$	100,00	100,00

Cotações por 10 quilos:

Mascavos	Cr$ 22,00	22,00
		Sacos
Entradas	7.401	7.598
De 1º set.	4.219.808	4.212 401
Existencia	620.443	614 043
Export.	—	103
Cons. local.	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado deste produto regulou, ontem, calmo, sem preços desconhecidos e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 6	37 261
Saidas	620
Estoque em 7	36.641

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

S. PAULO, 8.

Contrato "A"

	Abert	Fech
Junho	n.c.	n.c
Julho	n.c.	n.c
Outubro	136.00	137 00
Dezembro	136.00	n.c
Janeiro	136.00	n.c
Março 1947	138.00	n.c
Maio 1947	n.c.	n.c
Vendas	nada	nada
Mercado	Firme	Firme

Contrato "B" (Base — Tipo 5)

Junho	154.00	154.00
Julho	157.50	157.50
Outubro	158.00	158.00
Dezembro	158.10	158 10
Janeiro 1947	158.50	158.50
Março 1947	158.20	158 20
Maio 1947	155.60	158 45
Vendas	261.500	350.000
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

Tipo 3	Cr$ 163,00
Tipo 4	Cr$ 153,00
Tipo 5	Cr$ 139,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	92 00	92 00
Sertões (base 5)	94.00	94 00

Estatistica:		Fardos
Entradas	—	1.000
De 1º set.	231.900	231.900
Existencia	45 000	45 70.
Export.	—	—
Cons local.	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

American "Futures"	Abert.	Fech
Em julho	28.75	28 75
Em outubro	28.88	28 91
Em dezembro	29.05	29.10
Em janeiro 1947	n/c.	29 23
Em março 1947	29.09	29.21
Em maio 1947	29.04	29 21
Am. Mid. Uplands	—	29 41

Na abertura - Estavel, com alta de 3 a 7 e baixa de três pontos, parcial.

No fechamento — Firme, com alta de 7 a 18 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 8.

Novo contrato

Preço por bushel:	Hoje	Ant
Em agosto	1.98 50	1 98 50
Em novembro	1.98 50	1 98 50

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saida
Arroz	23.246	4 100
Açucar	4.065	1 000
Banha	485	1.
Cebolas	950	—
Feijão	4 210	1 ..
Farinha	225	1 1..
Mant. nacional	10 537	—
Bacalhau		—
Milho	4 760	1 ..
Batata	3 422	—
Charque	137	—
Azeite	—	—
Azeitona	—	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Cabo de Hornos	Barcelona	9	10	B. Aires	23-1532
Jangadeiro	N. York	—	11	P. Alegre	23-3756
Berkeley Victory	—	10	—	—	43-0910
Cantuaria	—	—	11	N. York	23-3756
Itapé	—	—	11	Belem	43-3424
Arapuá	—	—	11	B. Itapem.	43-3424
Itaquera	—	—	11	P. Alegre	43-3424
Chinese Prince	N. York	11	11	B. Aires	23-5820
Cte. Capela	—	—	12	Salvador	23-3756
C. B. Esperanza	B. Aires	12	12	Barcelona	23-1532
Charibury	Recife	12	—	—	23-2161
Whiterock Park	—	—	12	Montreal	23-2323
Itapoan	—	—	14	Imbituba	43-3424
Itaité	—	—	15	Belem	43-3424
D. Pedro II	—	—	15	Lisboa	23-3756
Murtinho	—	—	15	Laguna	23-3756
Cometa	Oslo	17	17	B. Aires	23-2323
Duque de Caxias	—	—	20	Manaus	23-3756
B. Victory	B. Aires	20	—	—	43-0910
C. B. Victory	Vancouver	20	—	—	43-0910
Alf Lindeberg	N. York	20	20	B. Aires	23-2323
Teviot	Londres	21	—	—	23-2161

MOVIMENTO AEREO

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 6.15 horas de Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35; chegada às 15.45 horas de Porto Alegre e São Paulo; às 17.10 horas de Iquitos, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo, Salvador e Caravelas.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa, e às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; às 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; partida às 7 horas; para Salvador; chegada às 16.35 horas; chegada às 14.30 horas de Belem do Pará; às 16.35 horas de Recife.

REAL — Partida às 10 horas e às 14,45 horas, para São Paulo; chegada às 9,20 e às 14,05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida, às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas.

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; chegada às 12.40 horas; partida às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 15.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas, para Belem do Pará; chegada às 14.30 horas; partida às 6.15 horas, para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; às 8 horas para Buenos Aires; às 6.15 horas para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; partida às 6 horas para Recife; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de São Paulo.

REAL — Partida às 10 horas e às 14,45 horas, para São Paulo; chegada às 9,20 e às 14,05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida, às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas; partida para Belo Horizonte; às 11.30 horas; chegada às 15 horas; partida para Vitoria às 6.30 horas; chegada às ... horas.

Telefones para informações: — VASP: 42-1657; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-6141; CRUZEIRO DO SUL: 42-6060; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7779; LAB: 42-3388; REAL: 42-0970.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: — concedidos: Luiz Salles Aranha, Julieta Felix da Silva, Guiomar Marrey de Sousa, Oscar Alvares, Manuel Máximo, José Antonio Cesario de Melo, Valentim de Lima Piúma, Iomar Gonzaga, Roland Emery Martins, Francisco Pereira Pacheco, Vasco Carvalho, José Luiz de Vasconcelos, Celso Mendonça de 84, Alvaro da Costa Lemos.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 4 do corrente: — 63 primeiras consultas, 27 exames de laboratorio, 13 exames de raio X, 5 internações hospitalares, 3 tratamento especializados, 36 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 6 consultas. UROLOGIA: — 6 consultas, 16 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 1 consulta, 8 curativos, 2 intervenções cirúrgicas, 3 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 39 aplicações.

Noticias Diversas

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCARIOS

Continuação da Nota Oficial n.º 9|46. IV — DEPARTAMENTO DE SNOOKER — Torneio Inicio — Aviso aos filiados inscritos.

Só poderão tomar parte no Torneio, os amadores que tiverem seus cartões de identidade renovados para o presente Campeonato.

REGULAMENTO DO CAMPEONATO DE SNOOKER POR EQUIPES

1) — As partidas serão disputadas pelas regras internacionais e dirigida por um juiz, que será o representante do C. M. D. B., e um apontador.

2) — O campeonato será disputado por equipes, compostas de 3 duplas e uma simples:

a) serão jogadas, de inicio, as duplas, simultaneamente ou em partida de cada vez;

b) cada amador poderá, no máximo, tomar parte em dois jogos, não podendo, entretanto, a mesma dupla disputar mais de um jogo;

c) a simples será sempre disputada por ultimo: na hipótese de um filiado disputante ter vencido ao duas duplas e, ... da partida de simples ... se venceu ...

d) havendo um filiado vencido uma dupla e perdido a outra, a partida de simples decidirá qual o vencedor do jogo;

3) — Os jogos serão disputados em quintas-feiras, simultaneamente, em mesas dos filiados A. A. Banco do Brasil, A. A. Caixa Economica e Satélite Clube, sem intervalo.

4) — Na hora marcada para o inicio da partida, ... tolerancia de 15 minutos ... amadores, ... partida de duplas.

V — DEPARTAMENTO DE XADREZ: — Campeonato Carioca por Equipes ... Camaras Mercantis Carioca ... dia 8, às 15.30 horas, na sede da A. A. Banco do Brasil, av. Rio Branco, 41-2.º, ... Satélite Clube x A. A. Banco do Brasil "A" x A. A. Caixa Econômica "A" A. A. Banco do Brasil "B" x A. A. Caixa Econômica "A" x City Bank Club; ... A. A. Caixa Econômica ... Banco do Brasil, com ... pontos; A. A. Caixa Econômica, com nove; City Bank Club, com quatro; Satélite Clube, com duas e C. A. Lar Brasileiro, com uma.

e) — Tabela do Turno: — Comunicar que a Tabela do Turno é a seguinte:

Dia 8 de junho: — Satélite Clube x A. A. Banco do Brasil "A" A. A. Caixa Econômica "B" x A. A. Banco do Brasil "D" A. A. Caixa Econômica "A" x City Bank Club; dia 15 de junho: — A. A. Caixa Econômica "B" x C. A. Lar Brasileiro Satélite Clube x A. A. Caixa Econômica "A" A. A. Banco do Brasil "A" x City Bank Club; dia 22 de junho: — A. A. Caixa Econômica "B" Satélite Clube C. A. Lar Brasileiro x A. A Caixa Econômica "A" City Bank Club x A. A. Banco do Brasil "B", dia 29 de junho: — C. A. Lar Brasileiro x A. A. Banco do Brasil "A" A. A. Banco do Brasil "B" x Satélite Clube City Bank Club x A. A. Caixa Econômica "B"; dia 6 de julho: — A. A. Banco do Brasil "A" x A. A. Caixa Econômica "B" A. A. Banco do Brasil "B" x A. A. Caixa Econômica "A" C. A. Lar Brasileiro x Satélite Clube; dia 13 de julho: — A. A. Banco do Brasil "A" x A. A. Banco do Brasil "B" A. A. Caixa Econômica "A" x A. A. Caixa Econômica "B" City Bank Club x C. A. Lar Brasileiro; dia 20 de julho: — A. A. Caixa Econômica "A" x A. A. Banco do Brasil "A" Satélite Clube x City Bank Club A. A. Banco do Brasil "B" x C. A. Lar Brasileiro.

NOTA: — As partidas serão realizadas às 15.30 horas, em local oportunamente marcado.

O filiado em primeiro lugar jogará com as peças brancas.

O emparceiramento dos tabuleiros será feito 10 minutos antes do inicio da sessão.

Instituto de Resseguros do Brasil

I. R. B.

5.º CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO

Estão abertas, até dia 21 do corrente, inclusive, das 12 às 15 horas, as inscrições para ambos os sexos, idade entre 18 e 25 anos, que o concurso acima. Aceitam-se candidatos de façam, no mínimo, 200 batidas por minuto. Demais informações, no 7.º andar do Edificio João Carlos Vital, sede do I. R. B.

CINEMATOGRAFIA

"IOLANDA E O LADRÃO"

Lucille Bremer, em "Yolanda e o ladrão"

"Iolanda e o ladrão" — uma fantasia romântico-musical que muitos acharão maravilhosa, outros prefeririam menos extravagante e invulgar, menos diferente dos romances com música até hoje mostradas, mas que todos verão como um espetáculo decididamente audacioso, será o cartaz do Metro-Passeio na próxima quinta-feira. Em tecnicolor, no mais belo e artístico tecnicolor até hoje feito nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, "Iolanda e o ladrão" tem Fred Astaire e Lucille Bremer nos principais papéis, secundados por Frank Morgan, a divertida Mildred Natwick e Leon Ames. E' certo que "Iolanda e o ladrão" provocará discussões e que talvez mesmo lance um novo gênero de divertimento cinematográfico.

Noticias dos Estudios

GARY GRANT DE CABEÇA PARA BAIXO!

Cary Grant teve a experiencia verdadeiramente única em sua vida de ser fotografado de cabeça para baixo para uma cena de "Interludio" (Notorious), produção de Hithcock para a RKO. Isto é para o público vê-lo como Ingrid Bergman o vê numa sequencia em que ela está deitada, com a cabeça para fora da cama...

UMA NOVA DUPLA: RUSSELL-KNOX

Em "Sacrificio de uma vida" (Sister Kenny), produção de Sudley Nichols para a RKO Radio, está a nova e eficientissima dupla Rosalind Russell-Alexander Knox; Ros dispensa qualquer apresentação, pois já é sobejamente conhecida; Alexander Knox ganhou a fama da noite para o dia; após pequenos papéis em varios filmes, entre eles, "Isto acima de tudo" e "Ninguem escapará ao castigo", ele recebeu o importantissimo papel em "Wilson", onde conquistou a popularidade e a estima dos "fans", pela sua extraordinaria "performance". Logo depois, apareceu em "Passaram-se os anos", com Irene Dunne, onde teve oportunidade de nos fazer conhecer uma nova faceta do seu talento: a comedia. Agora, em "Sacrificio de uma vida", Knox tem uma interpretação excelente como o companheiro da admiravel Elisabeth Konny!

A Paramount e a A. B. C. C.

Ray Milland

As 19 hora de ante-ontem, realizou-se na Churrascaria Gaucha o banquete oferecido pela direção da Paramount Films, aos membros da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, novel agremiação de classe, que congrega todos os profissionais da imprensa especializada, no país. O ágape decorreu num ambiente de cordialidade e entusiasmo falando pelo ABCC o seu presidente, sr. Pedro Lima e pela Paramount o sr. Osvaldo Rocha, chefe do Departamento de Publicidade daquela empresa.

Após o churrasco, ofereceu ainda a Paramount, em sua cabine privada, a exibição do filme inédito "Flor do Lodo" (Kitty), filme esse que apresentará junto Paulette Goddard e Ray Milland. Trata-se de uma grande produção, em que ambos, secundados por uma plêiade de excelentes artistas, desempenham magnificos papeis: ela (Kitty) uma verdadeira flor arrancada do lodo das sargetas para o mais alto céu da aristocracia inglesa do século 18; e ele, (Hugh Marcy) aristocrata sem moral, capaz de vender a propria alma para a satisfazer em suas ambições.

Depois de amanhã, dia 11, a ABCC, desta vez na Cabine da Metro-Goldwyn-Mayer, ás 18 horas.

Em cartaz nos Cines Metro

"Bud Abbott & Lou Costello em Hollywood" tem hoje seu segundo e último domingo no Metro-Passeio. No Metro-Tijuca está em cartaz "Quero-te como és", com Clark Gable e Lana Turner, no Metro-Copacabana, "Balalaika", com Nelson Eddy e Ilona Massey.

Fora da Tela

HOLLYWOOD, 8 (U. P.) — Arturo de Cordova, artista mexicano, assinou contrato com a Cia. Cinematográfica da Aguia e do Leão para trabalhar em 2 filmes, o primeiro dois quais será com Juan Murietta, famoso bandido do folklore mexicano e da California.

Gene Tierney foi escolhida para artista principal do filme dramático "The Razors Edge" cujo livro foi um dos maiores sucessos neste país.

Linda Darnell trabalhará no filme "I Wonder Those Kissing Her Now, no qual tambem estarão presentes June Haver, Mark Stevens, Martha Stewart e Reginald Gardiner.

Um apelo

NECESSITA URGENTEMENTE DE UM EMPREGO

Achando-se há muito tempo desempregado, esteve em nossa redação o sr. Barnabé Ferreira, a fim de apelar para alguma companhia construtora, ou outra empresa, onde possa exercer as funções de vigia de obras, ou outra qualquer atividade. Os interessados podem enviar carta para a Posta Restante no Correio Geral.

O Diario nos Estudios

COMO VEM FAZENDO habitualmente aos domingos, a P R A - 2 apresentará hoje, ás 17 horas, mais uma transmissão da ópera de Verdi, "La Traviata", num programa que terá a duração de duas horas e trinta minutos. — "Atendendo aos Ouvintes" estará no ar, hoje, ás 19.30 horas, através dos 800 quilociclos da Radio do Ministerio da Educação.

• • •

TENDO ASSUMIDO, há pouco, a direção geral das Radios Tupi e Tamoio, o sr. Gilberto de Andrade reuniu, ontem, todo o pessoal da B - 7 (diretores, redatores, locutores, etc.) a fim de traçar os novos rumos que pretende imprimir áquelas emissoras.

• • •

O PIANISTA *Maurilio Lira apresentará hoje, ás 13 horas, na Radio do Ministerio da Educação, o último programa da serie "A Música E' Assim", que a emissora do Ministerio da Educação vinha apresentando naquele dia e horario.*

• • •

FLUMINENSE X VASCO, o jogo da tarde de hoje, no estadio da Gavea, será transmitido na palavra de Oduvaldo Cozzi, pela onda da Mayrink Veiga.

• • •

AS 18 HORAS DE HOJE, *a Radio do Ministerio da Educação apresentará mais uma palestra sobre geografia física da serie "Que sabemos da terra?", orientado pelo professor Roberto Seidl, irradiando, igualmente, ás 18.30 horas, outra audição de "Como falar e escrever certo", curso prático de português, a cargo do professor Otacilio Rainho.*

• • •

ESPORTES NA RADIO GLOBO. Hoje: a partir das 15 horas, Gagliano Neto irradiará o jogo Fluminense x Vasco. Comentarios de Alberto Mendes e informativo dos jogos no Rio, nos Estados e turfe, por Levi Kleiman. As 19.30 horas — Domingo Esportivo, com Gagliano Neto e Levi Kleiman. As 22.30 horas — Ultima Hora Esportiva. Todos os dias uteis — das 12.15 ás 12.30 horas — Primeiras do Esporte — e das 19 ás 19.30 horas — Esporte no Ar.

"A CHAMA DA GLORIA" *é o titulo da peça escrita por Mario Jorge, especialmente para a audição de amanhã do Radio Teatro da Mocidade, da P R A - 2, ás 21.30 horas. — José Vasconcelos escreveu, especialmente para a Radio do Ministerio da Educação, o programa "Concerto das Nações Unidas", focalizando a opereta de John Latouche, com música de Chopin e Bronislaw Keper, "Polonaise", que será apresentado ás 22 horas de amanhã.*

• • •

O CANTOR Wilson de Andrade estreiará, amanhã, ás 21.35 horas, no microfone da Radio Globo. Interpretará "Ventanita Colonial", "Gracia Plena", "Un beso loco", "Maria-lá-ô", "Te volhio tanto bene", "En dond estás". — "Verdi" é o compositor que será focalizado amanhã, na serie de grandes autores em "Música para Milhões", ao microfone da Radio Globo, na interpretação da orquestra sinfônica, sob a direção de Francisco Mignone, com o contralto Maria Henriques.

• • •

O PROGRAMA *"Jovens Recitalistas Brasileiros", da Radio do Ministerio da Educação, apresentará depois de amanhã, terça-feira, ás 20 horas, o violinista Bernard Federowsky. A serie em apreço, destinada a apresentar condignamente a nova geração de concertistas brasileiros, é dirigida por Francisco Cavalcante, organizador dos recitais "Valores Novos", que, desde 1944, integram a temporada musical da Associação Brasileira de Imprensa. As próximas audições de "Jovens Recitalistas Brasileiros" estarão a cargo da cantora Corina Tinoco (dia 18 do corrente) e da pianista Marina Hespanha. Serão apresentadas em julho as cantoras Maria Carmem e Cecilia Guimarães Mota e as pianistas Maria Teresa Lintz e Margarida Maria.*

• • •

VOLTA HOJE AO AR, ás 9.30 horas, na Radio Mayrink Veiga, o antigo programa de prevenção de acidentes que aquela emissora irradiava, sob a direção do tenente Humboldt de Aquino.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — Suplemento musical. 13 — "A Música E' Assim". 17 — Transmissão da ópera "La Traviata", de Verdi. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes", (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta á sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes", (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes", (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO TUPI
(PRG-3)

18 horas — Dircinha Batista. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Jorge Veiga e Araci de Almeida. 19.30 — Linda Batista. 20 — "Calouros em Desfile". 21 — Jorge Goulart e Ademilde Fonseca. 21.30 — Renato Braga e Belinha Silva. 22 — Resenha Esportiva. 22.30 — Fantasia e Ritmos. 23.30 — Encerramento.

RADIO NACIONAL
(PRE-8)

15.15 — Reportagem Esportiva. 17.15 — Músicas variadas. 18 — O Canto das Américas. 18.30 — Roberto Paiva. 18.45 — Garoto. 19 — "Taboleiro da Baiana". 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa variado. 20.30 — "Piadas do Manduca". 21 — Bob Nelson e Luiz Gonzaga. 21.20 — "Papel Carbono". 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Encerramento.

RADIO TAMOIO
(PRB-7)

9 horas — Para você recordar... 10 — Matinée-Tamoio. 12 — Cancioneiros famosos. 13 — Suplemento musical. 14 — Parada. 14.30 — Folias Carogeno. 15 — Futebol. 17 — Chá dansante. 19 — Resenha Esportiva. 19.30 — Show. 20.30 — Baile. 23 — Final.

RADIO GLOBO
(PRE-3)

11 horas — Variedades. 15 — Gagliano Neto irradiando o jogo Fluminense x Vasco. Comentarios de Alberto Mendes e informativo por Levi Kleiman. 17.10 — Tarde dansante. 19 — Programa variado. 19.30 — Domingo Esportivo, com Gagliano Neto e Levi Kleiman. 20 — "O Caminho da Fama". 21 — Cocktail musical, com Trigemeos Vocalistas, Leda Barbosa e Joel e Gaucho. 21.30 — Variedades, com Grande Otelo e Lourdinha Bittencourt. — Ultima Hora Esportiva. 22.30 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA
(PRA-9)

9 horas — Gravações. 10 — Programa Casé. 15 — Jogo Fluminense x Vasco, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance com "O pretexto", de Castro Viana. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO GUANABARA
(P R C - 8)

15 horas — Tarde Dansante. 19 — Programa Paulo Neto. 21 — "Calouros em Apuros". 22 — Músicas dansantes. 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE
(PRA-3)

12 horas — Seleções portuguesas. 14 — Cantos d'Italia. 14.30 — Programa popular. 14.15 — O que diz a sua letra. 15 — Transmissão do jogo Fluminense x Vasco. 17.30 — Cantos d'Italia. 18 — Chá dansante. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Noturno. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING
(BBC-Londres)

12.30 — Noticiario. 12.45 — Radio-panorama. 19 — Resumo do programa de hoje. — Prólogo musical em gravações. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Orquestra Escocesa da BBC. 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert. 20.15 — Banda da Real Cavalaria da Guarda. 20.30 — Palestra á ser anunciada. 20.45 — Ritmos da América-Latina, em gravações. 21 — Noticiario. 21.15 — Palestra, por Dulce Jaci e "Crônica Londrina", por A. C. Calado. 21.30 — A Sonata para piano de Herbert Howels, por David Martin, violino e Iris Loveridge ao piano. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Resumo do programa para amanhã. Epílogo musical em gravações. Hino nacional britânico. 22.30 — Fim.

RADIO ROQUETTE PINTO
(PRD-5)

12.30 — Hora Infantil da Radio Escola. 13 — 13.º programa da serie "A Historia das Grandes Orquestras", apresentando um recital da Sinfônica de Filadelfia com os regentes Stokowsky e Ormandy: Síntese Sinfônica de Tristão e Isolda, de Wagner; Sinfonia Inacabada de Schubert; Noite no Monte Calvo, de Moussorgsky; Cisne de Tuonela, de Sibelius e Dansa Macabra, de Saint-Saens. 14.30 — Cenas Liricas, com os mais belos trechos da ópera "Tannhauser", de Wagner, com cantores do Metropolitan de New York. 15.15 — Concerto n.º 2, para violino e orquestra, de Wieniawsky. 15.45 — Recital de piano, com músicas de Chopin. 16 — Obras Primas da Literatura. 17 — Seleção de Peças Famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. Homens do Jazz. 18.45 — Música deliciosa — Dicionario Bibliográfico Brasileiro. 19 — Tesouro da Vitoria. — Dicionario Bibliográfico Estrangeiro. 19.30 — Programa de música brasileira. 20 — Glenn Miller e sua música encantadora. — A Historia das Invenções. 20.30 — Programa variado. 21.30 — Transmissão, diretamente da CBC. 22 — Encerramento.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

ELETRODOS

HÁ POUCO TEMPO...

Os Laboratorios de pesquisas da "Actarc", na Inglaterra e nos Estados Unidos, foram procurados por algumas autoridades técnicas, que solicitavam um estudo das possibilidades de produzir, por meio da soldagem elétrica ao arco, um metal que servisse para ferramentas de torno e para outros serviços de alta velocidade, que fosse mais DURO que o aço rápido, SEM APRESENTAR A FRIABILIDADE dos carburetos de tungstenio sintetizados.

A resposta foi o novo eletrodo de solda "Actarc" PRATA-PRETO patenteado. Com esse sensacional invento no campo da soldagem ao arco, poderá o Sr. APANHAR NA PILHA DE SUCATA QUALQUER PEDAÇO DE FERRO, transformando-o em uma FERRAMENTA DE TORNO DE ALTA QUALIDADE com uma despesa de poucos cruzeiros.

Essa ferramenta não só cortará qualquer metal entre aço duro ao manganês e ferro fundido branco, como ainda resistirá aos choques causados por peças de formato irregular, que viriam lascar ou quebrar as pontas de tungstenio sintetizadas, que lhe custam algumas centenas de cruzeiros.

Os eletrodos "Actarc" PRATA-PRETO, bem como os PRATA-VERMELHO, servem tambem para reconstruir, quando gastas ou quebradas, as frezas de alta velocidade, de custo tão elevado e que passam a trabalhar com maior eficiencia do que quando novas.

(Para ferramentas resistentes a choques, usar o "Actarc" PRATA-VERDE e para matrizes e estampos não-deformantes, usar o "Actarc" PRATA-AZUL).

"Actarc" é a única marca especializada numa linha completa de eletrodos de ferramentas para cada fim.

FABRICANTES NO BRASIL:

HIME — Comércio e Indústria S. A.

52 - Rua Teófilo Otoni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593
RIO DE JANEIRO

FILIAL EM SAO PAULO — Rua Barão de Itapetininga, 88 - 1.° andar — Telefone : 4-2404.
AGENCIA EM BELO HORIZONTE — M. Mignonneau & Cia. Ltda. (Sr. P. Carvalhaes) — Rua Domingos Vieira, 225 — Telefone : 2-5562.

Soc. Expansão Industrial Sul Americana Ltda

Rua do Lavradio, 47 RIO DE JANEIRO - BRASIL — Tel. 22-4059 — Telegrammas: "RIOSEISA"

Associados à THE O'BRIEN MACHINERY Co. PHILADELPHIA U. S. A.

MATERIAL EM DESPACHO NA ALFÂNDEGA
GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS:

75 KVA	—	General Motors	— General Elétric
37,5 KVA	—	Internacional	— Century
18,75 KVA	—	Sheppard	— Fidelity

ALTERNADORES CENTURY (PACKAGE UNIT)

18,75 KVA	75 KVA
25 KVA	93,75 KVA
37,5 KVA	125 KVA
62,5 KVA	156 KVA

MOTOR DIESEL ESTACIONÁRIO SHEPPARD
2 cilindros — 16 H. P. a 1.200 r. p. m.

SERRAS DE MESA (CIRCULARES) PARA MADEIRA
MÁQUINAS DE CARPINTARIA "MASTER"
SOLDADORES ELÉTRICOS "WELDMATIC"
tipo portatil, para ligação na corrente de luz
GAXETAS varios tipos (asbestos — borracha)

GRANDE ESTOQUE

MÁQUINAS-OPERATRIZES (estrangeiras e nacionais)
COMPRESSORES, MARTELETES, QUEBRA-CONCRETO — INGERSOLL RAND
MOTORES E CHAVES ELÉTRICAS
CALDEIRAS
VARIADO SORTIMENTO DE ACESSORIOS EM EXPOSIÇÃO NA NOVA LOJA

Rua do Lavradio n.° 47

REPRESENTANTES E IMPORTADORES DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTO PARA TODAS AS INDÚSTRIAS

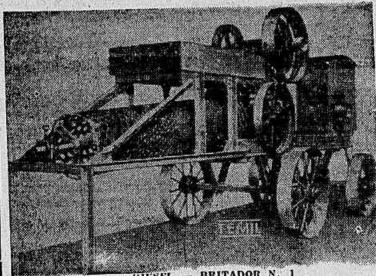
Representantes em São Paulo: Comércio e Indústria de Máquinas Combral S. A.
Rua Florencio de Abreu, 554 — São Paulo

O MAIOR ESTOQUE DE MÁQUINAS DO RIO DE JANEIRO

Telef.: 23-3095

Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS E VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

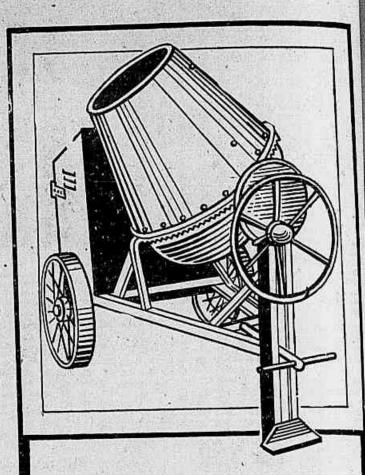
Máquinas e Acessorios para instalações de
Cerâmica - Cortumes - Extração de Oleos Vegetais - Minas - Olarias - Pedreiras, etc.

...S-DIESEL — BRITADOR N. 1

Britadores de mandibulas de 1,5 a 10 m. cub./hora. — Peneiras planas e rotativas — Mandibulas de fº e aço manganês — Material Decauville — Guinchos — Talhas — Motores Diesel.
PEÇAS SOBRESSALENTES PARA MOTORES DIESEL "JUNKERS"

Prensas para tijolos ou outros produtos cerâmicos a força animal ou motriz — Prensa para ladrilhos, manilhas e telhas, manuais ou à força motriz.

Laminadores — Galgas — Alimentadores — Cortadeiras, etc.

Técnica de Máquinas Industriais Ltda.

Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa Postal, 52 Ag. Lapa — End. Tel.: "TECMIN"
Av. Rio Branco, 46 - 4.° and. - Tels.: 23-6343 e 43-6089
RIO DE JANEIRO

BETONEIRAS COM MOTORES ELETRICOS E A GAZOLINA - GUINCHOS - CAÇAMBAS - VIBRADORES ELETRICOS E A GAZOLINA - MAQUINAS ELETRICAS DE FURAR BOMBAS ELETRICAS E A GAZOLINA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO KAISERMAN LTDA.

R. do Livramento, 85-loja - Tels.: 43-3994 e 23-4537 - End. telegráfico: MAKASE - R. Janeiro

V.S. montará este maravilhoso Radio de 8 válvulas

Receberá um instrumento para medir resistências, condensadores, etc.

E tambem um jogo completo de ferramentas.

APRENDA EM SUA CASA nas horas de folga para ser um **RADIO-TECNICO COMPETENTE**

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V.S. aprenderá todos os trabalhos manuais de um modo eficiênte para montar e concertar RADIOS de qualquer marca, amplificadôres, transmissores, equípos de Televisão, Cine Sonóro etc. Poderá V.S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciá-los. Duração dos estudos, 25 semanas. Mensalidades suavíssimas. Não é preciso ter conhecimento nem preparação especial. MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
Rua Aurora, 1021 - Caixa 1795 - S. PAULO — 43...

Snr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio.

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... N.o ....
ESTADO ....

ENFIM! uma rápida e completa eliminação da FERRUGEM!

Garagistas! Mecanicos! Chefes de Oficinas! Eis

INSTRUÇÕES PARA O USO DE ROZENE:

Para as peças grandes, que não podem ser colocadas em imersão, Rozene deve ser aplicado por meio de brocha, estôpa ou com a mão, mantendo a superfície umedecida durante 15 minutos. Depois da aplicação, enxugue bem a superfície limpa. Limpeza por imersão — Em um tanque comum, ou outro recipiente qualquer, faça um revestimento com borracha, encha-o com Rozene e coloque as peças a limpar, durante 20 minutos, no máximo. Retire-as, lave-as e enxugue-as bem. O liquido pode ser usado várias vêzes. Aplique óleo nas peças, para evitar nova oxidação. Durante a operação, evite o contato de Rozene com a roupa, os sapatos, etc. Brochas e utensilios usados para a aplicação devem ser lavados antes de guardados. Rozene dissolve a oxidação de peças de ferro, niquel, cromo, aço, cobre, bronze etc. Embalagem em vidros de 1 galão, 1 litro e 1/4 de litro.

ROZENE
óxido solvente

Liquido não inflamável, isento de ácidos muriático, sulfúrico, oxálico, nitrico ou cianídrico, que elimina a oxidação em 20 MINUTOS!

Na maioria das peças de ferro ou metais, sujeitas à oxidação, a limpeza com lima, lixa ou esmeril, é trabalhosa ou impossível. Até agora, restava apenas atirá-las ao "ferro velho"... Graças, porém, a ROZENE, bastam 20 minutos para fazê-las ficar como novas! Engrenagens, parafusos, ferramentas, peças de máquinas, grandes ou pequenas, são, assim, restauradas com ROZENE, — de modo prático, eficiente e econômico! Rozene é uma das conquistas da guerra, e serviu, eficientemente, às fôrças armadas, na preservação de armamentos, máquinas etc., contra a ferrugem. Experimente Rozene, e ficará maravilhado com os seus efeitos! Para os melhores resultados, siga as "instruções de uso", apresentadas ao lado. Rozene é prático e útil para os garagistas, mecânicos e chefes de oficinas.

ROZENE — eficiente eliminação da oxidação dos metais.
(Embalagem especial para o Brasil)

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
GASTAL & CIA. LTDA.
Av. Aparicio Borges, 207 - 6.° andar — Tel. 42-0786 — Rio de Janeiro

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefone 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas. EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Domingo, 9 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: todos os dias uteis, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas. O dr. Francisco Calazans só voltará a dar consultas em julho próximo vindouro.

AMBULATORIO — Horario: enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores associados seguintes: João Pereira dos Santos, Joaquim Marques, Mario S. de Brito e Raul Pinto Ribeiro.

REMISSÃO — Foram concedidas remissões aos socios Antonio Monteiro Junior, matricula 3867, e Francisco Vieites Pardo, matricula 3938, ambos com 18 anos.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos em sessão de diretoria realizada em 7 do corrente, os senhores: — Alcino Cardoso Guimarães, Ari Freire Ribeiro, Augusto Machado, Agostinho de Oliveira, Antonio Carlos Moreira, Antonio Soares de Campos, Claudionor Silva, Durval Rosa de Carvalho, Elieser Gomes, Euclides Luiz Alves, Euclides Medon, Euclides Teixeira Gomes, Fernando Afonso Baster Pilar, Felisberto Diniz, Humberto Ayala, Idméo Freitas Maia, Isaac Salomão Benayon, Isaias de Sousa Maciel, Jorge Benedito Abbas, Januario Manuel de Sousa, João Batista Ribeiro, João de Oliveira Costa, Joaquim Cardoso Teotonio, José Antonio Sodré, José Cardoso Tosta, José de Castro Lima, José Dias Rodrigues, José Matos, José de Oliveira Filho, José Paulo Henriques, José Tavares Filho, José Trindade, Laurinio Espirito Santo, Mario Sampaio, Moacir José da Silva, Modesto Joaquim Neto, Mario Ferreira Viegas, Matias da Silva Lisboa, Nelson de Almeida, Nourival de Paula Lopes, Pedro Sampaio Gomes, Plinio Sumui Ferreira, Valdemar Alves da Rocha, Valter Burlini, Valmor de Oliveira Messery, que deverão procurar suas carteiras associativas a partir do dia 12 do corrente.

REGISTRO DE FAMILIA — Os associados que ainda não legalizaram os seus pedidos de registro devem procurar para esse fim a Secretaria.

CARTEIRA ASSOCIATIVAS — Os senhores associados que ainda não receberam suas carteiras associativas devem procurar para esse fim a Secretaria.

Segunda-feira, 10 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Deve comparecer a este departamento o socio José Arnaud de Figueiredo.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7.15 horas. (Turma "A") — Luiz Gomes de Oliveira, Roberto Ferreira, Guair Felix, Antonio Rodrigues, José Paranhos da Silva, Ernando Mendes de Brito, Augusto da Rocha, Hinton José da Silva, Joaquim Manuel Degani, Antonio Pereira dos Santos, Galdino Fernandes, Francisco Rodrigues Pereira, Antonio Joaquim Neto, Cincinato Rory Gonçalves, Oldemar Gomes Pereira Filho, João Rabelo de Melo, Antonio Pires Viana, Wildberger Magno, Antonio Nabuco Viana, Geraldo Magela Costa, Manuel Francisco Moura, Jorge Napoleão, Jorge Vieira Baião, João Batista da Mota.

Substituição de Carteira — Oscar Loreto Paschal.

Prova regulamentar — Petronio Guanais de Lima, Edgar Caetano e Alvaro da Silva Weber.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas. (Turma "B") — Mauricio Ribeiro de Carvalho, João Virgilio Machado de Milhomem, Oto Berkowitz, Manuel Pires, Luiz Moura, Carlos William Amaral, Samuel Freitas, José Balduce, Alcebiades Batista, Valdemar Joaquim Pereira, José Silvestre de Frias Barbosa, Oscar Machado, Alvaro de Almeida Santos, Orlando Luiz da Silva, Afranio Tavares Ribeiro, Rafael de Araujo Pereira, Estotelino Alves de Oliveira, Moacir Ismael de Oliveira, Ismael Tolentino Ferreira Filho.

Substituição de Carteira — Antonio Ferreira Mendes.

Prova regulamentar — Francisco Caetano da Silveira, João Gonçalves Junior e Bento Gonçalves. (Regulamentar e Prática).

Chamada para hoje, às 7.45 horas. (Turma "A") — Clymoni de Almeida, Miguel Calomino, Rubem Pereira da Silva, Otaviano José da Silva, Alexandre dos Santos Pereira Filho, Alvaro Ferreira da Costa, Joaquim Rodrigues Monteiro, Geraldo Alvarenga Navarro, Léia Cândida de Oliveira, Genzio Nocchis de Abreu, Valdemar Fernandes Maia, Lidia Pinto Ferreira Alves, Noly Landesmann, Hermann Paul, Afonso Henrique de Melo, Valdir Alves da Cruz, Alvaro Francisco Lopes, Nilo Pereira, Augusto Avell, Adilho José Silveira, Silvio Monteiro da Mota, Abilio Moreira Cunha Filho, Leonidio Belhassof, Francisco Monteiro da Silva, João Lourenço Fernandes, Antonio Alexandrino dos Santos Vicente Montezano Filho, Odilon dos Santos, Divo Pereira de Carvalho, Moacir Gomes Pimentel, Leopoldo Heiser, Fernando Domingues Camarinha, Roberto Bastos, Carmallo Duarte, Alfredo Rufino dos Santos, Wilhelm Haber, Mardiros Mardirosian, Valeriano Faria Vieira, José Lima das Almas, Elio Cerqueira, Valdir Luiz Neto dos Reis, Honorio José Rodrigues Filho, Vicente Cepulli, Antonio Rego, Heinz Karl Fritz Peters, Henry Ajalmar Borgstrom, Estevão Grunfeld, Djalma Granado Pinta, Zehy Abbud Assiz, Nair Monteiro das Neves.

Prova regulamentar e prática — Maximino Coelho Meireles de Azevedo.

Chamada para hoje, às 9.45 horas. (Turma "B") — Geraldo Bernardes de Melo, José Alves Garcez, Bartolomeu Simões Silveira, Otavio Perilli de Sousa, Nilton Matias, Alfredo José de Oliveira, João Fernandes da Silva, Manuel Gomes da Silva, Luiz Palma Fernandes, Frutuoso Mendes Cavalcanti, Francisco de Paula, Osorio Teixeira, Alfeu Simões, José Moreira Vilela, Pedro Fernandes Cataldi, Alvaro Pereira, Antonio da Cunha Azeredo, Vitord Hugo Osorio, João Luiz das Chagas Neto, Noemio Ribeiro dos Santos, Lacir Max, Francisco Correia Lima, José Valdigem, Benjamim Nunes Vieira, Almiro Cirino da Silva, José Luiz Pereira, Valter de Barros, Jorge Correia, Milton Gonçalves Tomé, Waldeck Cardoso do Nascimento, Ernesto Ramos da Fonseca, Moacir Soares, Antonio do Rosario Jordão, Henrique Gutnik, João Augusto da Fonseca, Antonio de Oliveira, Oto Alves Carelli, Waldeck Marrão Espindola, Pedro Tavares da Silva, Altamiro José de Macedo, Fernando Machado Silva, Augusto Pereira de Jesús, Valter Monteiro da Silva, Camilo Paredes da Silva, Joaquim Pereira, Claudino José da Rocha, Antonio Cid Lopes, Bilac Guimarães dos Santos, Antonino Mourão Enes e Marcilio Claudio Barbosa.

Observação — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Art. 294, do R. T.).

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: Carga 70574; Estacionar em local não permitido: — 55 — 393 — 451 — 501 — 1352 — 1584 — 1604 — 1687 — 1722 — 2120 2371 — 2782 — 2927 — 1934 — 4211 4349 — 4780 — 5330 — 5467 — 5580 5610 — 5867 — 6068 — 6548 — 6766 6829 — 6938 — 6991 — 7302 — 7947 8047 — 8756 — 12201 — 12864 — 13007 13011 — 13222 — 13297 — 13518 — 13768 — 13835 — 14031 — 14433 — — 15443 — 15539 — 15973 — 16001 — 16098 — 16303 — 16974 — 17611 19282 — 19359 — 19458 — 19507 — 19682 — 20606 — 20610 — 20635 — — 20681 — 20983 — 21444 — 40209 — 41576 — 41791 — 42516 — 43105 — 44215 — 44240 — 45837 — Carga 64583 — 64584 — 64587 — 64589 — S. P. 1308 — M. G. 6272 — M. G. 6443 M. G. 11002; Desobediencia ao sinal — Aprendizagem 32 — P. 1650 — 2860 3368 — 3718 — 4151 — 6357 — 6595 6866 — 7669 — 7771 — 8303 — 8475 8522 — 13438 — 13590 — 15118 — 15657 — 16738 — 17319 — 18349 — 19014 — 20076 — 20337 — 40422 — 40892 — 41838 — 41051 — 41929 — 42411 — 43023 — 44405 — 44604 — 45492 — 45613 — 45841 — 45876 — — 46034 — 46034 — 46203 — Carga 60238 — 60566 — 61767 — 64114 — 64591 — 65427 — 65482 — Carga 68348 68774 — 71133 — motocicleta 600 — bonde 288 — bonde 455 — S. P. 16012 R. J. 10483; Interromper o trânsito: P. 46268 — bonde bagagens 777; bonde bagagens 793; bonde bagagens 780; bonde bagagens 777; bonde 1861; mot. reg. 9419; bonde 1878; bonde 2525, mot. reg. 9494; Contra mão: 6768 — 13414 — 15095 — 21587 — 21795 — 40783 — S. P. 8144; M. G. 52576; Contra mão de direção: 5326 — 7493 — 20655 — 41251 — 43112 — 43659 — carga 65605; ônibus 80059 — 80682; Excesso de fumaça: ônibus 80471 — 80513 — 80654 80767; Fila dupla: ônibus 80801; Falta ou deficiencia de setas: Carga 64924 — ônibus 80645; Recusar passageiros: 42327 — 44488; Excesso de buzina: 21934; Não fazer o sinal ao mudar de direção: 19820; Por diversas infrações: P. 1155 2009 — 8446 — 8476 — 8680 — 12966 13103 — 13727 — 13741 — 14538 — 19166 — 19799 — 40229 — 40435 — 40606 — 41416 — 41490 — 41619 — — 41722 — 41742 — 41787 — 41872 — 41949 — 42390 — 42411 — 42856 42932 — 43101 — 43157 — 43444 — 43466 — 44022 — 44551 — 44558 — 44851 — 44945 — 45371 — 46154 — 86903 — Carga 65164 — Carga 68233 ônibus 80036 — 80314.

CORRESPONDENTE - INGLÊS

Firma importante de Representações Americanas procura um correspondente em inglês com redação propria e experiencia. Lugar de boas possibilidades futuras. Escrever ao N.º 14.443, neste Jornal, mencionando experiencia anterior, pretensões, idade e referencias.

MOÇAS

Grande Escritorio Comercial admite 2 moças, com boa instrução, alguma prática de escritorio e desembaraço, para as seguintes vagas:

I) — Auxiliar de Secretaria: com boa letra e noção de responsabilidade e prática de registro de empregados.

II) — Dactilógrafa: rápida à máquina, com noções de inglês e um pouco de estenografia. Escrever para este Jornal ao N.º 14.440.

VENDEDOR BALCÃO e Auxiliar

Grande Casa Varejista com muito movimento oferece ótima oportunidade a moço inteligente e ativo com prática de vendas e bom conhecimento de louças, cristais, artigos para presentes ou que conheça um pouco de ferragens e materiais agrícolas. Apresentar-se ao Dept. do Pessoal, à rua do Passeio, 52.

SOCORRO ÀS VÍTIMAS DA GUERRA NA FRANÇA

Começa, hoje, a Campanha da Lã visando angariar roupas, mantimentos, sabão, dentifrícios e produtos farmacêuticos

Começa, hoje, a Campanha da Lã, organizada por Beatrix Reynal sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira, a qual tem como finalidade angariar donativos para socorrer as vitimas da guerra, na França.

Para essa Campanha, aceitam-se quaisquer peças de roupa, novas ou mesmo um pouco usadas, para crianças e adultos e, tambem, mantimentos em conserva, sabão, dentifricio e produtos farmacêuticos.

Acha-se exclusivamente encarregada da recepção dos donativos, a Comissão Central de Socorros da Cruz Vermelha Brasileira, à praça da Cruz Vermelha n. 12, onde devem ser entregues para a Campanha da Lã de Beatrix Reynal e onde, dos mesmos, serão fornecidos os respectivos recibos. Tambem está a cargo da propria Cruz Vermelha Brasileira a incumbencia de encaminhá-los ao seu destino.

Gentilmente, aceitaram patrocinar essa Campanha da Lã, as seguintes senhoras e senhoritas:

Ministro Dodsworth Martins, Herbert Moses, general Ivo Soares, embaixatriz Cavalcanti de Lacerda, condessa de Croy, Berthe Grandmasson Salgado Filho, Laurinda Santos Lobo, general Sebastião do Rego Barros, Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Estela Guerra Duval, América Xavier da Silveira, general Leiong, Austregésilo de Ataide, condessa Pedro de Paranaguá, viuva Irineu Marinho, Afonso Bandeira de Melo, João Dutra, Dora Chermont Lisboa, Maria Eugenio Celso, Elmano Cardim, Pedro Calmon, Raul Leitão da Cunha, Lucia Miguel Pereira, João Daudt d'Oliveira, Levi Carneiro, Rodrigo Otavio Filho, Lidia Castilhos de Goycochea, condessa Pereira Carneiro, Afonso Arinos de Melo Franco, Tetrá de Tefé, Maria Capanema, Celso Kelly, marquesa Barral de Mont Ferrat, Alexandre Alves de Sousa, Carolina Nabuco, João Lira Filho, Atila Soares, Vera Delgado de Carvalho, Olimpio da Fonseca, João Luso, Bodin de Saint-Ange-Comméne, Luiz la Saigne, Augusto de Lima Junior, Armstrong Rend, A. Peixoto de Castro, Elsa da Silveira, Paulo Gagarin, Bebê da Cunha, viuva William Gregory, Selma Machado, Isabel da Rocha Miranda Patrick, Ivan Carpenter, Irene Prestes da Silva, Pedro Nava, Gelsa Ribeiro da Costa, Olga Mary Pedrosa, Pedro Latiff, Nini Miranda, Elsa de Almeida Magalhães, Gaston Trinquart, Artur Cumplido de Santana, Frederico Lage, Renato Almeida, Carlos Chagas Filho, Georgina de Albuquerque Lima, Auguste Rendu, Edgar Ribas Carneiro, Annette Scheer Ruellan, José Geraldo Vieira, Paulo Roquete Pinto, Vanina Ambredanne, Osvaldo Teixeira, Beatriz Roquete Pinto Bojunga, Raymon Warnier, Guilherme Figueiredo, Elsie Lessa, T. W. Sloper, Raoul Armengaud, Fernando Tude de Sousa, Henrique Cavaleiro, Ernestina Coelho de Almeida, Lucie Grandmasson, Mery Muniz Barreto Mandim, Germana Dante Costa, Teresa Barros Moreira, Helena Ferraz de Abreu, Mania Marques, Ilca Labarte, Margaret Quick, Maria Teresa de Lima Bove, Diná Silveira de Queiroz, Maria Barreto, Adjaldina Fontenele, Germaine Trengrousse, Laura Barros Moreira, Marguerite Haguenauer, Dulce Drummond, Clelia de Castro Nunes, Edite Bulhões Marcial, Beatriz dos Reis Carvalho, Silvia Patricia e Maria da Saudade Cortesão.

Caixa de Socorros Imediatos às Familias dos Empregados da E.F.C.B.

Convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 15 do corrente mês, às 20 horas, em a sua sede à rua 24 de Maio, 510.

Ordem do dia: Leitura e julgamento do relatorio da Diretoria e eleição da comissão do exame de contas.

S. Barreto de Carvalho
Presidente.

Não tem uso de ordens no Arcebispado

"De ordem do eminentissimo e reverendissimo senhor cardeal arcebispo, comunico aos revmos. parocos, reitores de igrejas e capelães que o rev. sr. pe. Francisco do Amaral Gurgel, que sem licença da autoridade eclesiástica vem celebrando na igreja de S. Francisco de Paula, não tem uso de ordens neste Arcebispado. Aos mesmos reverendissimos senhores sacerdotes manda sua emcia. revma lembrar o "grave dever" de não permitirem a celebração da Santa Missa e outras funções religiosas a sacerdotes que não apresentarem a devida licença da Curia, estando sua emcia. revma. resolvido a lançar mão de penas canônicas contra os transgressores deste aviso.
poroo'oaCmv

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1946 (a) Padre Francisco Tapajós, secretario do Arcebispado".
do eclesiástica vem neste arcebispado.

Ferias de São João

Hospede-se no Novo Hotel Arcozelo, em Patí do Alferes, o maior e o mais confortavel hotel de campo. Informações pelo telefone: 28-9576.

6548 — Duzentos mil cruzeiros

2.º premio da Loteria Federal do Brasil de Um Milhão de Cruzeiros ontem extraída foi vendido pelo "Ao Mundo Lotérico", Rua do Ouvidor n.º 139 - onde todos devem preferir para habilitar-se nos próximos sorteios: quarta-feira 500 Mil Cruzeiros; sábado Um Milhão de Cruzeiros e para São João Cr$ 5.000.000,00 a extrair-se no próximo dia 22, sábado. Restam algumas partes da Sociedade Monumental em 10 bilhetes inteiros entre 40 socios a Cr$ 200,00. Pedidos do interior a Caixa Postal 2005.

BANCO DAS INDUSTRIAS S.A.

RUA SETE DE SETEMBRO, 58 — RIO

Endereço Telegráfico: "BANDUSTRIA[illegible]"

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 2.778, de [illegible] dezembro de 1942
Operações iniciadas em 9 de setembro de 1943

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa,			
Em moeda corrente		[illegible].039.330,80	
Em depósito no B. do Brasil S/A		6.763.185,60	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		1.719.658,00	15.522.174,40
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	11.641.653,10		
Empréstimos Hipotecarios	1.597.946,90		
Titulos Descontados	30.726.802,90		
Letras a receber de C/Propria	800.000,00		
Correspondente no país	300.006,30		
Capital a Realizar	7.747.000,00		
Outros Créditos	16.686.277,60	69.499.686,80	
Imoveis		1.724.199,60	
Apólices e Obrigações Federais		33.400,00	71.257.286,40
IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	255.009,30		
Material de Expediente	68.012,60		
Instalações	1.147.979,70		1.471.001,60
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	391.611,90		
Impostos	23.297,30		
Despesas Gerais	488.908,90		903.818,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		15.295.600,00	
Valores em Custodia		535.400,00	
Titulos a receber de C/Alheia		16.282.734,20	
Outras contas		30.279.065,40	62.392.799,60
			151.547.080,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital	2.000.000,06		
Aumento de Capital	8.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		147.436,80	
Fundo de Previsão		137.436,80	
Outras Reservas		120.000,00	10.404.[illegible]
EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e curto prazo:			
de Autarquias	500.000,00		
em C/C sem Limite	49.547.102,70		
em C/C Limitadas	3.418.114,70		
em C/C sem Juros	2.194.769,40		
Outros Depósitos	800.991,50	56.460.978,30	
a prazos:			
de Autarquias	5.000.000,00		
a Prazo Fixo	1.978.185,50		
de Aviso Previo	8.000.923,60		
Outros Depósitos	807.300,00	15.786.409,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		72.247.387,40	
Titulos Redescontados	1.512.922,90		
Obrigações Diversas	1.837.912,60		
Correspondentes no país	717,00	3.351.552,50	75.598.[illegible]
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			8.150.[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em garantia e em cust.		15.831.000,00	
Depositantes de Titulos em cobrança no País		16.282.734,20	
Outras Contas		30.279.065,40	62.392.79[illegible]
			151.547.0[illegible]

Presidente: *Nelson Grimaldi Seabra* — Contador: *Antonio dos Santos.*

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 9 de Junho de 1946

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

Romance cosmopolita

Aderbal Jurema

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTAMOS diante de um romancista que conhece todos os segredos da arte de ficção e que deles usa nababescamente na "A Quadragésima Porta". Romance de um espirito cosmopolita e enciclopédico pela cultura e pela visão dos acontecimentos humanos, "A Quadragésima Porta" nos oferece caleidoscopicamente uma apreciação de conjunto do mundo de 1914 a 1943. Tudo isto, no entanto, obedeceu a um plano pré-determinado, tirado dos acontecimentos europeus, tão cheio de cálculos que prejudicam muitas vezes a espontaneidade de vida de suas personagens, sofisticando a veia riquissima de inspiração criadora do sr. José Geraldo Vieira. Neste romance, o autor de "A mulher que fugiu de Sadoma" é um parnasiano da ficção no sentido intelectual de construir o arcabouço de seu livro. Mas, um parnasiano de genio que já se adivinhava na "A mulher que fugiu de Sadoma" e no "Territorio humano". Na "A Quadragésima Porta" ele procura interpretar as emoções de suas personagens ao invés de senti-las. Ou melhor, procura dirigir as emoções no terreno cerebral e afastá-las do campo sensorial. E embora não se tenha perdido no labirinto egipcio de seu plano gigantesco, talvez ainda, intencionalmente, nos deixa as trinta e nove portas escancaradas onde transitam sofregamente milhares de personagens adrede selecionados. Eis aí um romance construido com muito engenho e arte. Na verdade, a maioria do romance contemporaneo se caracteriza pela arbitrariedade e pela desobediencia natural a quaisquer planos de construção formal ou essencial. O romance construido, no mais das vezes, ao invés de ser uma transposição da vida, é a materialização de um conceito ideológico de vida, em forma de obra de arte. Raros são os romances desta natureza que conseguem uma completa participação e identificação com as criaturas que lêm. A sua mensagem é repelida porque soa como prata falsa no coração dos leitores. O sr. José Geraldo Vieira andou beirando esse precipicio, mas o seu talento de romancista salvou-o do escorrego fatal.

"A Quadragésima Porta" é livro para ser lido, meditado e comparado. Depois, de "Jean Cristophe", de Romain Roland, "A montanha mágica", de Thomas Mann e "Os Thibault", de Roger Martin du Gard, a coragem do sr. José Geraldo Vieira foi muito maior do que o resultado que viesse a obter com o seu romance. Livro que escrito por um brasileiro com personagens e ambientes cosmopolitas, está a nos lembrar aqueles conhecidos conselhos de Somerset Maugham aos jovens ingleses que começaram a escrever: "nunca escrevam sobre paises e pessoas em que vocês não conviveram longamente"... Talvez esteja aí a beira do precipicio na obra do sr. José Geraldo Vieira, talvez seja, na construção magnifica de seu romance, o seu calcanhar de Aquiles.

Embora revele uma intimidade admiravel com a vida intelectual européia, não é sem um sorriso que nos encontramos, nas páginas do seu romance, a toda hora com Mauriac, Romain Rolland, Unamuno, Gide, Proust, Malraux, etc., etc., que servem mais como indices das preferencias literarias do autor do que para dar maior força de realidade ao livro. Por isso, sem intenção de ridiculo, nós ficamos com a impressão de

(Conclue na 5.ª página)

JOÃO RIBEIRO TRADUZ HEINE

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NUM daqueles chás sem cerimonia que precedem à sessão semanal da Academia, Levi Carneiro me chamou a atenção para uma quadra dos "Versos", de João Ribeiro. Com a epigrafe "A uma criança" assim reza:

"No berço (e não na pedra fria
Onde em geral o mundo escreve)
No berço é que eu escreveria:

— A TERRA TE SEJA LEVE!"

De quem é o lindo poemeto? Não provem de um grande poeta. E' da lavra de Oscar Blumenthal que, há 50 anos, como critico teatral do "Berliner Tageblatt" ganhou a alcunha de "o sangrento Oscar" por causa das suas cruéis e incisivas criticas, depois se tornou autor de ligeiras peças teatrais, há muito esquecidas, e brilhou em pequenos epigramas de bem burilado bardo como o que João Ribeiro tão singela e suavemente traduziu. E' o mérito especial do grande filólogo er vertido para o vernáculo, como já o fez na prosa do seu "Crepúsculo dos Deuses", criações não só de mestres conhecidos mas tambem de habeis artesões que, com sua modesta parte, tambem contribuiram para a construção do edificio da literatura.

Esse volume "Versos" que contem não menos de trinta poesias de autores alemães, é mais uma prova de como João Ribeiro, mediante estudos e viagens, se familiarizou com a literatura e a cultura do país. Quando Mucio Leão realizar seu plano, já esboçado e anunciado na "Revista da Academia", de publicar as obras completas do seu mestre, o volume que abrangerá a plenitude de seus ensaios referentes a assuntos alemães não desmecerá em ser colocado ao lado dos "Estudos Alemães" de Tobias Barreto.

João Ribeiro considerava prematuro um intercambio intelectual entre o Brasil e a Alemanha no sentido de traduzir para o português os grandes livros caracteristicos da patria de Goethe e verter para o alemão as eminentes obras da Terra de Santa Cruz. Na sua idéia, como Mucio Leão nos revelou, ainda não havia chegado a hora do Brasil: "E' inutil mexer nos ponteiros do relogio; nem por isso apressaremos a aurora". Em todo caso ele concorreu de sua parte para semelhante aproximação de duas culturas.

O poeta de quem recolheu o maior número de produções é Heinrich Heine, aliás o mais traduzido vate de lingua alemã. Tirou do seu "Intermezzo" seis poemetos que contam quase todos entre os mais fracos dessa coletanea na qual o jovem renano, com palavras simples e numa negligencia proposital, narra o romance do seu primeiro amor, da paixão infeliz pela sua prima Amelia Heine.

Como se explica que o grande filólogo vertesse justamente versos tão fracos do "Intermezzo", que contem versos tão belos e impressionantes? Quando Max Fleiuss publicou na sua "Semana", de 1894, a tradução completa do "Intermezzo", reuniu alí as produções já existentes de Machado de Assiz e Raimundo Correia, Gonçalves Crespo e Francisca Julia da Silva, Luiz Delfino e Artur Azevedo, e parece que assim couberam ao jovem João Ribeiro apenas alguns poemetos desdenhados pelos consagrados tradutores.

Duas destas poesias, incluidas nos "Versos" de João Ribeiro, o proprio Heine aliás as abandonou, nunca mais publicando-as após a primeira edição, a da amada que abraça ao poeta como a serpente a Laocoon, e aquela em que o poeta se queixa de não encontrar as três mais procuradas preciosidades: amor, amizade e pedra filosofal.

O poemeto, cuja tradução me parece particularmente bem acha-

(Conclue na 4.ª página)

PROGRAMA PARA UM SENADOR

Emil Farhat

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

E' MUITO JUSTO, senador, que, depois, de um indesejado retiro de seis meses, um cidadão se sinta desambientado quanto às coisas do seu país. Eis por que, participante do drama brasileiro, tomamos a liberdade de fazer-lhe algumas indicações sobre os problemas que atormentam o faquirizado povo de nossa terra.

V. excia., senador, deparará logo de inicio com uma serie de filas, algumas das quais novas. Cada uma delas representa um problema não resolvido, um daqueles quebra-cabeças de administração pública que um homem mediocre jamais enfrentaria, e encostaria de lado — não sem fazer algumas promessas — segundo a fórmula comodista do cinismo inoperante: "Deixar como está, para ver como fica".

A fila mais recente, senador, é uma cuja origem não lhe deve ser estranha: a do pão. Como v. excia. deve saber, senador, o pão é feito de trigo. E o trigo é uma graminea capaz de dar praticamente "em qualquer canto do Brasil", desde que não haja governos interessados em que não dê, não é assim, senador ? Desde que, por exemplo, não haja um chefe de governo que mande um ministro para com uma Campanha Nacional de Produção de trigo, e nem mande negar transporte aos agricultores que teimaram em plantar esse cereal. Bata-se, pois, no Parlamento, pelo nosso trigo, senador.

Mas, vamos adiante, senador. Neste momento, acha-se nos Estados Unidos, tentando comprar cinco milhões de contos em locomotivas, trilhos e demais materiais fixos e rodantes para ferrovias, o novo ministro da Viação. Leu bem a quantia, senador ? Cinco milhões de contos, quase todo o nosso orçamento. E sabe por que tanto dinheiro ? Porque nossas estradas de ferro estão em estado de apodrecimento geral, segundo o proprio depoimento que o ministro prestou à comissão parlamentar. Ora, senador, v. excia. é um homem capaz de raciocinar que uma coisa apodrece quando "alguem" desleixou dela, durante muitos anos, durante, por exemplo, quinze anos. Bata-se, pois, tambem por locomotivas e trilhos novos para nossas ferrovias, senador.

Outra coisa, excelencia. Como provavelmente é do seu conhecimento, os nossos geógrafos afirmam ser o Brasil a terceira potencia mundial em reserva de energia hidroelétrica, isto quer dizer que somos o terceiro país do mundo em número de cachoeiras, o que infelizmente pouco nos tem valido, senador, porque as onze capitais do Norte e do Nordeste do Brasil, por exemplo, são iluminadas à custa de óleo estrangeiro ou de lenha. E somos uma das nações menos eletrificadas da terra, usando-se querosene na iluminação de mais de dois milhões de casebres, casinholas e mocambos por todo o país. Alem disso, senador, em determinado momento — dentro daquele periodo conhecido como o dos "curtos quinze anos" — por incrivel que pareça, chegou-se a racionar a energia elétrica na capital da República. Bata-se, pois, no Parlamento, senador, por que tenhamos algumas dezenas de centrais elétricas "pertencentes à nação", e, quando se tratar de eletrificar qualquer trecho de uma ferrovia federal, não permita que um governo deshonesto e impatriota, ao invés de construir a propria usina, prefira a negociata da compra de energia de uma companhia estrangeira. Não concorda, senador ?

Lamentamos que o senador te-

(Conclue na 7.ª página)

EVOCAÇÃO DO PADRE FEIJÓ

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TRISTE periodo de crise politica é este que atravessamos; os provocadores prestistas o procuram classificar como "periodo insurrecional", e os reacionarios do governo, junto com os reverdejantes integralistas e os refugos da ditadura do mesmo modo o interpretam, aceitando a provocação para que se justifique a brutal reação que preparam — ou antes, que já iniciam.

A nós, situados entre ambos os grupos, resta-nos o precario direito de gritar, de denunciar, e isso mesmo nem sei por quanto tempo ainda. Oficio ingrato, improdutivo, quando aqueles que devem ouvir têm ouvidos moucos para as verdades que se lhe dizem, e não abrem os olhos senão para os abismos que eles proprios inventam ou cavam. Ficamos feito presos num calabouço, vendo o incendio lavrar por perto sem lhe podermos acudir senão com gritos. E nessa fatal impotencia, cada um reage à sua maneira — uns fogem, outros bradam, outros choram, outros brigam, outros meditam ou lêm, o que é uma forma de meditar a dois. Procura-se nas historias do passado um consolo e uma esperança para o presente e, na vida dos grandes homens, uma lição, um exemplo, uma sugestão.

Com esse intuito dediquei-me há dias a rever a vida de um morto ilustre; e procurei justamente o livro que reputo a obra prima do gênero em lingua portuguesa — o "Diogo Antonio Feijó", de Otavio Tarquino de Sousa.

Confesso que, se, após a releitura deixei o livro ainda mais convencida dos seus méritos excepcionais, em compensação o sentimento de conforto e de esperança que nele procurara, antes saiu abatido. Porque a extraordinaria reconstituição histórica da figura do padre, feita pelo nosso grande Tarquino, apresenta o homem tão vivo, tão fielmente recomposto, tão atual e perfeito, que ele nos chega a comunicar o que era o traço caracteristico da sua personalidade de homem politico e de particular: a amargura, o pessimismo, o desengano.

A tendencia tão humana de descobrir situações paralelas entre o passado e o presente leva a toda hora o leitor desse livro a tentar comparações entre o que ocorreu nos tempos da independencia e do primeiro reinado e o que nos ocorre agora, mal saidos que estamos de nova era de governo geral, numa independencia mal arrumada, e sob a ameaça de um terceiro reinado bem mais catastrófico do que o primeiro. Citemos por exemplo estes adjetivos que foram escritos pelo senhor d. Pedro I, vituperando as leis iniquas das Cortes de Lisboa: "Facciosas, horrorosas, maquiavélicas, desorganizadoras, hediondas e pestiferas"... não parece de um de nós classificando as *leis* da polaca, ou dando opinião sobre a propria ditadura?

E na boca de quantos homens honestos, na hora em que os querem fazer aprovar medidas vergonhosas ou liberticidas, como não ficariam bem as palavras de Feijó ao recusar-se a jurar a iniqua Constituição ditada pelas Cortes portuguesas: "Só a juraria obrigado, violentado, arrastado..."

A Feijó quiseram chamar com ironia o "Vigilancio Brasileiro". Ai de nós, que falta temos agora de um outro Vigilancio que tudo denuncie e por tudo grite — mas sem pensar em si nem nos compadres, sem cuidar em descobrir a maroteira apenas quando lhe sangra o bolso, ou em delatar a sórdida manobra politica senão quando ela lhe demite os sobrinhos ou os genros. Deveriamos fazer eleições para escolher um Vigilancio. Mas, que digo? A eleição foi feita e o vigilancio escolhido. Ai, brigadeiro, por que foi para tão longe? E qual será hoje o cidadão brasileiro com coragem bastante para por nos pés os sapatos do Vigilancio Feijó?

Mas se sobram certas analogias, como faltam outras, e muito mais importantes! Relembro por exemplo este documento único, cujo titulo — basta o titulo — já diz tudo: *Condições com que aceitarei o Ministerio da Justiça*". Um homem convidado a ser ministro — e da Justiça! — que põe condições para aceitar. Há quanto já perdemos memoria de façanha idêntica?

Depois de Feijó ministro, continua a falta de analogias. E os tempos ainda deveriam ser piores que os de hoje, naqueles anos obscuros da época post-colonial, numa sociedade em que o cativeiro era ainda forma legal de propriedade; tempos de turbulencia, de opressão, de obscurantismo, em que a Santa Aliança triunfava dos ideais da Revolução Francesa, enquanto que agora, acabamos de ganhar uma guerra travada em defesa da democracia. Peço venia para citar as palavras de Otavio Tarquinio de Sousa:

"Feijó clamava contra a impotencia das leis, contra a insignificancia das penas, contra o bizantinismo do processo criminal, mas não ousava transpor os limites legais. Chegava a ser ingenuo, em horas

(Conclue na 5.ª página)

"HOMEM LOUCO" — Na Galeria Montparnasse, em Copacabana, está aberta uma exposição de José Pancetti, nome dos mais conhecidos na pintura brasileira contemporanea. Em 1941, Pancetti conquistou o Premio de Viagem, sendo o primeiro artista não-acadêmico a consegui-lo. Suas obras estão hoje em varios museus estrangeiros, inclusive o Museu de Arte Moderna, em Nova York. O clichê acima reproduz uma pintura, "Homem Louco", que figurou no último Salão Oficial

O QUE É "DROIT DE SUITE"

Clovis Ramalhete

(Da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro)

E' POSSIVEL que ainda não seja sequer falado, no Brasil, esse "droit de suite", dos pintores franceses. Contudo, após uma veemente fase de reivindicação social, em que foi parte, não só a coletividade dos artistas, como toda a opinião pública em companhia das autorizadas vozes juridicas, na França veio a tornar-se lei, não há pouco, mas há quase trinta anos: em 1920. Tambem na Italia, na Bélgica, no México, na Espanha e noutros paises se fez lei, o "droit de suite".

Nasceu por causa dos pintores, essa medida de proteção legal. Atualmente, tende a se estender, por esforço da doutrina, por inclinação natural à equidade e pelo clamor dos interessados, a todas as outras atividades artisticas. E consiste muito simplesmente nisso, esse pouco propalado "droit de suite" (como traduzir?), na possibilidade de o autor continuar participando das ulteriores e sucessivas valorizações de sua obra, depois de vendida.

Não são apenas os pintores, os espoliados pelas vendas definitivas da propriedade de suas obras. Tambem os escritores dão o contingente dos necessitados, após haverem transferido seu trabalho para o patrimonio alheio, onde frutifica indefinidamente. E em caso de revenda, é que se vai ver que valor então ganhou, quanto significa em dinheiro, a propriedade atual da tela, do romance ou do ensaio, tão amesquinhada, tão desprezada antes, na hora do ajuste do preço inicial, entre o pintor ou o escritor, e o comerciante de quadros ou o editor.

Euclides da Cunha — conta-se, — vendeu "Os Sertões" por setecentos mil réis. Por quanto teria cedido os seus romances, Aluizio Azevedo? E toda a imensa procissão, que se vai prolongando nos nossos dias, dos "vendidos definitivamente": Bilac, as suas poesias? E Afonso Arinos, os seus contos? E Graça Aranha, o seu "Canaan"? E João do Rio, as suas crônicas? E Coelho Neto, a sua montanha mágica? E Pompéia, o seu macerado romance? E dos Anjos, a sua poesia de abutres? E os outros, e os outros... até chegar a vez do mestre Gilberto Freire, com seu "Casa Grande & Senzala"? E um tradutor por aí, a sua tradução?

Moendas de outro em mãos alheias, essas obras foram engenhocas reles e estereis nas mãos de seus autores. Como tal, foram adquiridas. Injusto é o locupletamento egoistico, solitario, sem admissão do criador, nas vantagens incessantes que a propriedade da criação artistica ou literaria segue dando ao editor ou ao mercador de obras de arte.

Será aplicavel a teoria da "imprevisão", — que autoriza a anulação ou revisão das condições tornadas injustas, — à venda de obra pelo autor a preço lesivamente baixo, mas cuja edição logra um sucesso pasmoso, destinando-se desde então o livro a seguir carreira de vendas incessantes através de gerações? A "imprevisão" (cláusula "rebus sic stantibus) foi criada para a hipótese do prejuizo de uma parte, e não para a do maior lucro da outra, e funda-se em alterações das condições vigentes ao tempo do contrato. No caso de sucesso imprevisto, há prejuizo do autor, é certo, mas não ocorre fato novo, objetivo, imprevisto, causa do sucesso, que autorize a revisão ou a anulação judicial do contrato.

A propriedade artistica e literaria, tal como está presentemente regulada em lei, não tem como encontrar melhor apoio para os seus interesses profissionais.

Pessoalmente somos pelo carater inalienavel que a lei deve vir a dotar a propriedade literaria, como patrimonio de trabalhador, que é, de função familiar, substancial, equiparavel ao salario e ao tempo de serviço do operario. Essa é a única medida capaz de vir a por a vida econômica e profissional do escritor em termos de estabilidade, e no interesse de se dotar a sociedade de uma elite intelectual e artistica realmente operosa e acobertada contra os perigos da fraude, da aventura, da imprevidencia e dos mil disfarces da coação da vontade contratante. Essa é tambem a opinião que se vai formando em todos aqueles escritores que têm meditado nos problemas atuais da formação do oficio de escrever no Brasil.

Enquanto, porem, não se robustece essa reivindicação dos escritores, a experiencia do "droit de suite" deve ser lançada, como etapa preparatoria. Traz tambem essa outra vantagem, a de beneficiar toda a coletividade dos trabalhadores intelectuais e artisticos, poetas e escultores, músicos e romancistas, orquestradores e pintores, cantores e teatrólogos.

Na revisão, em Roma, da Convenção de Berna, foi aprovado um voto de recomendação aos paises signatarios, entre os quais conta-

(Conclue na 7.ª página)

ODIO

J. Fernando Carneiro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HÁ dias fiz parte de uma mesa redonda sobre imigração. A pessoa que fala em imigração deixa logo transparecer, no fim de cinco minutos, a sua coloração politica: vê-se logo se o cavalheiro é de mentalidade totalitaria ou de mentalidade democrática; se é um patriota de larga e generosa visão humana ou se é um nativista de visão mesquinha e estreita. Vê-se tambem logo se o cavalheiro é comunista: isso se vê no fim de cinco segundos. Foi assim que ao se discutir a qualidade dos imigrantes que poderiam vir para o Brasil, um membro do P. C. B. aparteou:

— Precisamos cuidado em ver a qualidade da gente que pretende vir para o Brasil. Há agora mesmo 150.000 desajustados sociais que querem enviar da Inglaterra para o Brasil.

— Quem são esses 150.000 desajustados sociais?

— Essa gente do Exército Polonês na Inglaterra, retrucou o comunista.

— Por que desajustados sociais?

— Porque não querem ir para a Polonia livre, cultivar terras e campos sobre os quais raiou afinal o sol da Liberdade.

Se eu tivesse alguma dúvida acerca da especie de liberdade que existe na Polonia, esse simples episodio, esse simples diálogo, serviria para me dar a medida da liberdade comunista.

A influencia russa transformou a Polonia num paraiso; há todavia poloneses que não querem voltar para esse paraiso: o braço de Moscou através dos seus adeptos estende-se pelo mundo afora e persegue esses desgraçados. Onde quer que eles procurem abrigo, haverá um Partido Comunista que tentará pelo menos barrar-lhes a entrada. Eu teria vergonha de ser o agente de um tal odio.

Se amanhã refugiados da Espanha, comunistas ou republicanos, adversarios, enfim, do general Franco procurarem abrigo no Brasil, contarão com o meu voto. Com o meu carinho, e na medida modesta em que esse carinho possa ter algum valor, têm contado todos os portugueses democratas, forajidos de Salazar, que tenho por acaso encontrado.

Uma das muitissimas razões da minha profunda aversão ao Estado Novo de Getulio Vargas e Eurico Dutra foi o fato de o Brasil não ter aberto as portas do seu territorio a todos os perseguidos de Hitler, de Mussolini ou de Franco.

Mas agora há no mundo perseguidos do marechal Stalin. E tanto isso é verdade que os comunistas são contrarios a que o Brasil receba os adversarios do atual regime polonês.

Em face disso julgo que deve aumentar o nosso interesse pela causa desses homens. A questão desloca-se do terreno da imigração e da colonização para outro mais urgente e mais pungente: o da solidariedade humana, o da generosidade social, o da amizade democrática.

Os comunistas poderiam perfeitamente desprezar os "desajustados" que tolamente, ingenuamente, estão perdendo a oportunidade rara que se lhes oferece de irem residir num paraiso. Mas querer colocá-los à força dentro do Eden, isso só bastaria para transformar o Eden numa Penitenciaria.

Eu sou católico, apostólico, romano. Se amanhã for conveniente à politica de colonização do Brasil a entrada de 1.000.000 de imigrantes e se ocorrer que esses imigrantes sejam protestantes, nem por isso eu serei contrario à admissão dessa gente em terras do Brasil. E' possivel que muito católico brasileiro julgue intoleravel a idéia de acrescentar 1.000.0000 de protestantes à população do Brasil. Como católico não vejo nenhuma desvantagem para a Igreja em adicionar 1.000.000 de protestantes à população do Brasil se do mesmo passo e em consequencia exatamente disso eu estou subtraindo ...... 1.000.000 de protestantes de algum outro lugar da terra.

Os comunistas brasileiros, que se denominam brasileiros, estão porem menos atentos ao interesse do Brasil do que às grandes linhas mundiais do policialismo russo. Isso pelo menos é o que se pode concluir da declaração que ouvi a respeito dos "desajustados sociais" do Exército Polonês.

Quanto a mim desejo agora ardentemente que esses "desajustados" venham para o Brasil. Será uma aquisição magnifica para o nosso país, a entrada em massa de gente como essa do antigo exército polonês na Inglaterra. São homens jovens e bravos. Lutaram denodadamente contra uma forma de totalitarismo. Estão sendo perseguidos por outra forma de totalitarismo. Uma dupla recomendação, portanto.

Temos hoje no Brasil um partido chamado Esquerda Democrática. E' um partido de socialistas e até de curteza de visão intelectual, P. C. B. pela sua qualidade democrática. Estou certo de que diante de um problema concreto como esse, da imigração polonesa, os deputados da Esquerda Democrática saberão lutar contra a intolerancia, a má paixão, o odio que envenena hoje o espirito dos comunistas.

Faço aqui um apelo à Esquerda Democrática, à U. D. N. e até ao P. S. D. a que, com uma visão de democratas e com inteligencia objetiva, atentem nesse problema da imigração. Sei que muita restrição à entrada de imigrantes não deriva de espirito totalitario, mas de curteza de visão intelectual.

(Conclue na [illegible] página)

DIARIO CRITICO

PROGRESSO, CIRURGIA E ÉTICA

Sergio Milliet

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ORTEGA y Gasset, se não me falha a memoria, tremia à idéia de que, se morresse repentinamente uma centena de sabios do nosso mundo ocidental, a civilização estaria perdida. E' evidente que isso não passa de uma figura de retórica, mesmo porque com os sabios fora necessario ainda queimar todas as bibliotecas públicas e particulares e destruir as universidades para que o hiato se verificasse e o homem retrocedesse ao ponto de partida. Ainda assim, o bloco de cultura acumulado em séculos de pesquisa curiosa não poderia ser desintegrado totalmente e boa parte do caminho percorrido não precisaria ser refeito. Os exemplos de civilizações extintas, com as quais teriam sossobrado conhecimentos preciosos, são em geral deformados na sua verdade intrinseca pela fantasia que o medo de uma morte coletiva, mais sombria por certo que a morte individual, amplia em nossa imaginação. Contribue ainda para que tenhamos essa impressão de grandes soluções de continuidade a carencia de documentos acerca do estado das ciencias e do conhecimento em geral nas épocas de transição. A Idade Media, por exemplo, permanece em misterio, embora alguns historiadores conciencIosos já tenham demonstrado que no dominio do progresso bem pouco se haja então perdido e muito se tenha feito. Ao que parece, nesses momentos de mudança dos valores éticos, não se verifica nenhum hiato, porem o desinteresse por certos aspectos da vida e, ao contrario, o interesse por outros que anteriormente eram desprezados. Aliás a sociologia e a antropologia nos revelaram, nestes últimos quarenta ou cinquenta anos, que as civilizações têm todas seu padrão proprio e não se desenvolvem por isso paralelamente umas às outras, mas ao longo de uma linha de frente zigzagueante, linha que, em relação ao dominio sobre a natureza, apresenta saliencias e reentrancias perturbadoras. Esse dominio sobre a natureza é o que se conveio em chamar "progresso" e o que caracteriza a civilização ocidental. Graças ao nosso etnocentrismo, por esse ângulo do progresso encaramos as demais culturas e as julgamos. E são os documentos relativos a esse progresso que nos faltam o mais das vezes para edificar-nos acerca de inúmeros periodos da historia.

Creio que essa falha não se repetirá no futuro e os temores de Ortega y Gasset não passarão jamais de um pesadelo. Hoje classificamos, catalogamos, arquivamos todos os documentos suscetiveis de darem aos nossos descendentes uma informação precisa sobre a nossa vida e os nossos conhecimentos, as nossas esperanças, as nossas previsões e os nossos enganos. E entre esses conjuntos de dados elucidadores figuram os inquéritos, principalmente quando realizados em campos bem circunscritos e, por assim dizer, especificos.

Essas reflexões me vêm ao espirito ao folhear esse curioso, por vezes pesado, e sempre instrutivo inquérito do dr. Al. Ciccarini, que tem por titulo "O progresso da Cirurgia", (S. Paulo, 1946). Em que pé estamos, em materia de cirurgia, neste ano da graça de 1946? Que sabemos? Que podemos? Até onde pensamos ir?

Dentro da medicina nada se apresenta mais simpático ao leigo que a cirurgia. Seus resultados concretos, seus meios "mecânicos", seu ambiente de higiene, algo cenográfico (quem não se impressionou com o consultorio de uma radiologista ou mesmo, o mais simples, de um oculista?), tudo se conjuga para convencer o homem do século XX, habituado a uma atmosfera de invenções e realizações fisico-quimicas não raro feericas. Pois a cirurgia está, mais do que as outras disciplinas médicas, perfeitamente entrosada em nosso tempo; ela nos aparece como um complexo cultural em plena harmonia com nosso padrão de civilização, com a nossa ansia imensa, desmedida até, desequilibrante, de progresso. E os cirurgiões revelam, em geral, (nesse inquérito pelo menos) um otimismo e uma confiança que tambem são caracteristicos do homem branco e vão aumentando na proporção de seus êxitos. Não tenho competencia para analisar as respostas pormenorizadas que assinam grandes nomes da cirurgia brasileira, mas posso notar em quase todas as generalidades das introduções ou dos resumos históricos, que fatalmente precedem as exposições técnicas, essa mesma afirmação do dr. Ciccarini: "progresso... assombroso, porque a cirurgia de nosso tempo consegue, com um sucesso extraordinario, verdadeiros milagres de cura". Ou: "estamos apenas no inicio de uma caminhada infinita. E o progresso é incessante e eterno". E se ainda não é o que poderia ser, isso se deve ao atraso da clinica geral e até da anatomia, da fisiologia, como no caso de certas doenças do sistema nervoso central e vegetativo, cujas causas permanecem mais ou menos incógnitas. Ou como no caso do cancer, cujo diagnóstico precoce é dificilimo. Em compensação o adiantamento da assepsia tem permitido a eficiencia das mais ousadas e complicadas intervenções. E, (à quelque chose malheur est bon) a colaborar em com a cirurgia para o dominio do homem sobre a natureza, as hecatombes de 1914-1918 e de 1939-1945.

As guerras deram aos cirurgiões o material humano de que necessitavam para suas experiencias. Os estudos que em época normal só se fariam em cadáveres, sem a possibilidade de testar a reação, ou em cobaias que, apesar de toda a sua "boa vontade" não são criaturas humanas, puderam ser efetuados "in vivo". Sabemos inclusive de cientistas que não hesitaram em servir-se de prisioneiros ou de escravos de "raças inferiores" para a observação dos resultados práticos de suas teorias. Valerá a possivel felicidade do maior número os sacrificios impiedosos desses individuos? Carecemos de recuo para responder.

Ao livro do dr. Ciccarini, por tantos aspectos interessante, faltou um capitulo de extrema importancia. Em rigor ele não cabe na cirurgia, mas teria se encaixado muito bem na ética profissional de que tratou o prof. Flaminio Favero ao escrever a primeira resposta publicada. Quero referir-me à eutanasia. E' certo que o conhecido médico-legista alude ao direito de matar por piedade, mas para refutá-lo em uma só frase, a de Desgenettes, que ele subscreve: meu dever é conservar. O assunto, entretanto, pelo seu alcance moral e pela sua permanente presença nas relações entre o cirurgião e o doente incuravel, merecia maior espaço. A frase de Desgenettes que o professor Flaminio Favero considera "a sintese de um código de ética", parece muito discutivel filosoficamente. A menos de sólida crença religiosa, que leve o individuo a aceitar como certo no conjunto e nas partes, toda a criação, conservar por conservar não justifica coisa alguma. Muito pelo contrario, demonstra tão somente o receio de assumir responsabilidades, a falta de curiosidade, caracteres que marcam os espiritos anti-progressistas. Conservar sim, mas conservar o bom e o que pode ser util. Compreende-se que um médico hesite em aliviar um incuravel de suas dores quando se trata, por exemplo, de alguem que mesmo na desgraça pode produzir alguma coisa em beneficio da sociedade ou de si proprio. Mas já se compreende menos que esse médico teime em sustentar com estimulantes uma vida miseravel, inutil, tristemente esfrangalhada e de cuja prorrogação limitada não se espera nenhum milagre. E' verdade que o instinto de conservação faz da vida um prazer mesmo na dor. Que o simples fato de olhar, ouvir ou ver, ou cheirar, já fornece ao espirito um consolo suficiente para as amarguras e os sofrimentos. E se assim é, não se julga o médico no direito de atentar contra esse prazer vegetativo que seja, sob nenhum pretexto. Então talvez não se trate mais de conservar, porem de "permitir". A piedade, e não a conciencia de um dever, guiará o médico.

Outro aspecto da ética profissional, este assaz desenvolvido na resposta do prof. Favero, é o direito que teria o cirurgião de aplicar a cirurgia com "o fito único de melhorar a estética do cliente". Considera o prof. Favero que a estética por si só não justifica a intervenção cirúrgica. Não deve "surgir apenas de uma solicitação justa ou licita do interessado. Forçoso é atender a correções de danos que impliquem em vexame, em sofrimento moral, em ridiculo, em perturbação à saude dos seus portadores. Então não é simples estética que a vaidade estimula, mas real terapêutica, somática e até psiquica".

Seria possivel concordar com o prof. Flaminio Favero se não acrescentasse a tão sensatos comentarios a afirmação de que o *juiz* em cada caso deve ser o profissional "que, para isso, tem conciencia e bom senso". Esquece-se nessa conclusão, de que vexame, humilhação, perturbações psiquicas são fenômenos subjetivos. Só o proprio paciente e ninguem mais, por mais desenvolvido que tenha o bom senso, é capaz de sentir o vexame ou a humilhação. Que um defeito fisico, estético digamos, será para um individuo insuportavel e para outro indiferente. E pouco importa seja a causa do vexame do dominio da vaidade, porquanto o prejuizo está no resultado, isto é na atitude do individuo, no seu comportamento efetivo. Há em psicologia social uma distinção muito util entre o ambiente real e o ambiente efetivo, a qual talvez abale os dogmas da ética profissional. O ambiente real é aquele em que vemos viver o individuo, sua familia, seus amigos, seu trabalho; e o ambiente efetivo aquele em que ele proprio "se vê" viver e na verdade profunda vive. Criamos nossos mundos interiores através da imaginação, dos desejos, dos complexos, das leituras. E esses mundos são os que influem em nossas atitudes, muito mais do que os mundos exteriores e objetivos ao alcance do bom senso alheio. E para esses mundos é que nos aparelhamos, e no desajustamento que eles podem alimentar é que se encontram as causas ou explicações de nossas atitudes. Os cirurgiões têm não raro uma tendencia definida para menosprezar as ciencias da alma. Ignorando certos dados elementares da psicologia, cortam, perfuram, arrancam, substituem e ... não curam. Mas o assunto não cabe todo aqui. Fica para outra oportunidade.

A JANELA ILUMINADA

(Conto de François Coppée)

Uma noite de canicula, tempestuosa e negra, sem lua e sem estrelas. Pela larga avenida, plantada de arbustos raquiticos, seguem, com passos pesados, alguns transeuntes retardatarios, e a dupla fila de bicos de gás que brilham no ar sufocante mergulha a perder de vista na solidão do arrabalde.

Enxotado do quarto pelo horrivel calor, pela fadiga, pela ameaçadora vibração dos mosquitos do fim de agosto ao redor da lâmpada, Ludovico levantará-se da cadeira de Arabalho, lançara um olhar desanimado para a página de prosa que não pudera terminar — página escrita sem prazer e sem verve, crivada de emendas; depois, desencorajado, apagara a luz, descera os quatro andares, atravessara a rua deserta, e se sentara a um mesa da pequena cervejaria situada defronte do seu edificio.

Noite horrivel! O copo de cerveja que o garçon lhe serve, em mangas de camisa e arrastando os chinelos, tem um cheiro detestavel. Está mais calor na rua do que em casa; e, quando uma rajada de vento passa, parece tão quente quanto o hálito de um doente.

Ludovico pensa que teria agido melhor se tivesse ficado no seu quarto, metido na cama. Pascal tem bem razão, o homem deve ficar "à vontade" e o proverbio árabe não a tem menos: "E' melhor estar deitado do que sentado; morto, do que deitado". Morto? E' a pura verdade. Ele está farto daquela vida áspera de homem de letras sem sucesso — sem talento, quem sabe?

Não é ela tão monótona quanto o itinerario desse carro que, de dez em dez minutos, rola diante dele, na rua empoeirada?

Ele tambem, para ganhar sua cama e sua comida, tem que fazer de cavalo de carro, atrelar-se aos varais de um jornal.

E será por acaso mais dificil puxar um cabresto do que escrever uma linha? Que oficio esse de vender verbos e adjetivos? E já há oito anos que ele não faz outra coisa. De manhã, fazendo a barba, vê nas têmporas os cabelos brancos. Uma mocidade perdida. Nada de realmente agradavel e terno nas suas recordações, nada desse "canto verde", como dizem os ingleses, nada mais que tristes amores de um celibatario pobre; e, se há nomes de mulheres em seu coração, estão aí escritos como sobre um espelho de restaurante.

Todo entregue ao seu sonho lúgubre, Ludovico olha maquinalmente para a frente e, tendo levantado a cabeça para esvaziar o copo de cerveja, nota, de repente, no quinto andar de sua casa, por cima do seu apartamento, uma janela iluminada.

E' a única da casa e mesmo das vizinhas, porque ali, no suburbio, deita-se cêdo. E como, com aquele céu sombrio, os telhados dos edificios se perdem na noite, aquela janela luminosa brilha em meio das trevas com a luz fixa e calma de um farol. Está aberta e a cortina balança ao menor sopro de brisa.

— Quem habitará ali? pergunta a si mesmo, Ludovico.

Ele se sente naquele momento tão triste, tão abandonado, tão solitario e a janela iluminada brilha tão suavemente, tão calmamente, que, por um capricho irônico de sua imaginação, evoca às existencias felizes — mais felizes que a sua certamente — que devem ter vivido naquele quarto.

Todos aqueles a quem o desgosto ou o pezar têm muitas vezes afastado de suas casas e que têm fatigado seu corpo nos passeios noturnos conhecem bem essa impressão.

Qual dentre eles, ao ver brilhar uma janela na noite, não deve ter perguntado: "A felicidade estará ali?", e não a deve ter olhado, do fundo dessa mesma noite, com uma especie de inveja enternecida — como um desesperado a quem tudo traiu na terra e que encontra ainda um consolo melancólico em olhar um astro e esperar que um dia possa recomeçar uma vida nova.

* * *

Quem morará ali? — pergunta a si mesmo, Ludovico. Quem velará até tão tarde?

Um trabalhador como ele, talvez, um escritor, um poeta? Não tem, às vezes, trocado cumprimento com um rapaz pálido e mal vestido que carrega sempre um livro? E' isso. Aquele moço deve ganhar a indispensavel moeda de cem soldo, dando uma lição pela manhã — vendendo um pouco o seu latim; mas todo o resto de seu tempo dá à poesia e à arte. E' pobre, muito pobre, mas altivo e puro como um lirio; conservou intacto o tesouro de sua mocidade e de suas ilusões, e, quando, apesar da sua roupa velha, uma menina o olha rindo, abaixa os olhos como uma virgem, seus olhos profundos, de cilios de veludo, reservando-se para uma Beatriz futura.

Certamente deseja a gloria, mas só pretende conquistá-la com uma obra-prima onde terá vertido toda a sinceridade de sua alma; respeita sua pena como um paladino a sua espada e preferiria morrer de fome a se escravizar a um jornal e encher de pontas de cigarros as escarradeiras das salas da redação. Não tem vivido, sem dúvida, o nobre rapaz; mas de que serve a vida aos poetas, senão para fanar e matar suas quimeras? E ele escreve, nesse momento, seu primeiros versos, seu divino poema da mocidade, aquele que só se faz uma vez. Crê num paraiso perdido, um paraiso impossivel, onde os pássaros são perfumados, onde as flores têm asas, onde todas as mulheres são puras e doces, como as estrelas, onde só há sentimentos e sonhos; e, mais tarde, quando der à luz suas canções, aqueles que se entregarem a sua leitura ficarão tristes e sofrerão um desgosto amargo, pensando que a vida não é tão bela.

Mas, até agora, o seu poema só lhe pertence, seu poema macabro; e, por isso mesmo, mais querido, porque, em esboço, ele pode vê-lo ainda tal como um Ideal. Que poderá fazer a esta hora o jovem poeta? Se já está deitado para ler pela noite a dentro, terá apanhado algum livro preferido, cem vezes relido, e no qual, por sua poderosa e fresca imaginação, abrem-se entre as linhas, horizontes infinitos? Não, com certeza trabalhou toda a noite, escrevendo algumas de suas melhores estrofes; depois, cansado pelo esforço, recostou-se na grande poltrona; sua encantadora cabeça de adolescente inclinou-se sobre o hombro; seus olhos se fecharam; a pena caiu-lhe dos dedos; mas, no sono, vê sempre a página começada e sonha que a Musa satisfeita — a Musa que existe ainda para ele, tal como uma mãe que seria um anjo — debruça-se no espaldar, olha-o dormir sorrindo e, algumas vezes, afasta-lhe os cabelos com uma mão leve e beija-o longamente na fronte!

* * *

Quem morará ali? — pergunta a si mesmo Ludovico, sempre reduzido pela misteriosa atração da janela iluminada e cujo pensamento flutua ao acaso.

Amantes! Sim, porque nada mais existe no mundo a não ser seu mutuo, seu inesgotavel desejo e porque nunca olham mais longe do que até onde vão suas duas sombras enlaçadas, caminhando diante deles, ao luar. Oh! o jovem e encantador par!

O idilio popular começado numa noite em ..., colocados por acaso, um perto do outro, olhavam girar os cavalinhos de pau! Ela viu logo que ele era louro, o estudante, louro com os labios vermelhos; ele deu conta, em seguida, de que ela era morena, de olhos alegres como uma canção; e para serem felizes, não pediram permissão senão aos seus vinte anos. Isso dura desde a primavera, desde o mês dos cachos de cerejas e das Filhas de Maria; mas ambos estão na idade em que amanhã quer dizer sempre e transformaram seu quarto em uma gaiola de beijos.

E' extraordinario que nessa noite haja luz nesse quarto. O namorado teve, com certeza, de ausentar-se hoje, para jantar com os velhos pais, e ela, antes que o seu amor saisse, colocara-lhe no pescoço uma "écharpe" sua para que durante o passeio ele sentisse o seu perfume e não a esquecesse. Ainda há pouco, jantando num canto da mesa, sentia-se feliz por estar só para melhor pensar nele; escrevia sonhadora, o nome do amante sobre a toalha, com a ponta da faca; recordava-se com um sorriso terno, do seu belo andar, e sentia qualquer coisa de delicioso que se derramava em seu coração. Agora, ela dorme perto da vela acesa; seu rosto fresco, mergulhado na cabeleira desfeita, repousa sobre as duas mãos juntas e a alça da fina camisa de musselina, tendo escorregado do braço, descobre-lhe a espadua redonda e pura. Quando ele voltar, sem fazer barulho, terá a alegria de surpreendê-la em seu sono de flor e se sentará junto do leito e a olhará longo tempo. Então, adivinhando-o, por instinto, no seu sonho, ela abrirá os olhos. — Oh! o bater de pálpebras de uma moça de vinte anos, que desperta! Oh! as primeiras cintilações de uma estrela! — e ele, louco de amor, a abraçará apaixonadamente e esconderá o rosto no seu seio perfumado!

* * *

Quem poderá morar ali? — pensa Ludovico, os olhos fixos na alta janela que brilha na noite.

Por que não um feliz casal, com dois filhos? Um outono com belos frutos? Existem tambem, apesar de tudo, corações humildes e resignados, felizes no dever e para o dever, como os dois esposos que Ludovico encontra algumas vezes, aos domingos, naquele bairro de costumes patriarcais: a mamãe, loura, fatigada, empurrando o filhinho mais moço num carrinho e o pai, com a cabeça grisalha de sub-chefe — orgulhoso por dar a mão ao mais velhinho. São eles talvez que moram no alto e como têm apenas quatrocentos e poucos francos de ordenado mensal — com dois filhos! — almoçam muitas vezes um resto de carne fria da véspera e o colegial dorme na sala de jantar, sobre um canapé que se abre todas as noites. O último garotinho, que ninguem esperava mais — tinha desequilibrado o pequeno orçamento. Felizmente, o papai conseguiu a escrita de uma drogaria, por seiscentos francos por ano, o que o força a sair às 8 horas da manhã, levando o almoço na pasta de couro. Ninguem se queixa, no entanto, pois todos têm saude. O mais velho recebera todos os premios no ano anterior. E' enternecedor o olhar afetuoso que o marido lança à mulher, quando a vê fatigar os olhos na costura, à noite, dizendo-lhe: "Vamos, vamos dormir... Por hoje basta".

Mas por que não faz o mesmo, ele, o pai, que deve se levantar de madrugada? Por que se atrasa ele perto da lâmpada? Ah! é porque percebe que seu filho não poderá passar sem um explicador. E ei-lo, o pobre homem, que trata de recordar o seu velho grego...

Apesar de todas as miserias, Ludovico os inveja assim mesmo, àquelas boas pessoas, porque possuem o que ele não poderia pagar com todo o sangue de suas veias — um grande sentimento, e comem a magra sopa com a virtude ao redor!

* * *

Subitamente, grossas gotas de chuva começam a cair na calçada e sobre a mesa da cervejaria, em que Ludovico está debruçado. E' a tempestade; é preciso entrar.

Apesar da hora tardia, o escritor encontra a porteira acordada, serzindo um par de meias de lã. Seria ela que velava atrás daquela cortina luminosa, diante da qual ele sonhara tão dolorosamente com todas as felicidades — aquelas, pelo menos, que existem sempre à porta dos pobres: o trabalho, o amor, a familia?

— Quem mora por cima de mim? pergunta à velha mulher. Sim, no quarto que fica sobre o meu?... E' a única janela que ainda está iluminada, na casa.

— Ah! senhor, responde-lhe a porteira, não mora mais ninguem... Havia lá um pobre velho, que não pagava o aluguel há dois meses... A proprietaria não reclamava por caridade... porque ele ia fazer setenta anos... Mas o pobre morreu às quatro horas... A senhora do primeiro andar deu um velho manto para amortalhá-lo e como ele não conhecia ninguem... ah! meu Deus, nem um amigo, nem um parente para velá-lo... eu acendi uma vela perto do seu leito e, agora, já que todos os locatarios entraram, vou subir e lá passar uma hora, para rezar um terço em sua intenção.

MOVIMENTO LITERARIO

TEORIA E PRÁTICA DOS SUPLEMENTOS

Raul Lima

Como estava dizendo, os suplementos dominicais dos nossos maiores matutinos — aqui, em São Paulo e em algumas outras capitais — estão desempenhando apreciavel papel na vida literaria do país. Entendo que essa missão é dupla: a de proporcionar ao grande público, leitor de jornais, páginas de nossos escritores já de nomeada nacional ou provinciana, e, ao mesmo tempo, oferecer a novos nomes o direito de surgir, de obter o que para eles é a consagração — a letra de fôrma.

A medida em que é possivel atender a esses objetivos está condicionada a fatores nem sempre tomados em consideração.

Antes de mais nada, convem atentar na circunstancia de que num jornal de normalmente grande tiragem, favorecido por uma preferencia certa do público, o suplemento literario é um acessorio nas edições dominicais, capaz de apenas contribuir para interessar a maior número de leitores, porem não de determinar, só por si, tal interesse. O suplemento é, no entanto, o principal nos jornais de pequena tiragem, procurados só e só aos domingos por um público especial que diverge da orientação ou do gosto daqueles jornais mas lhes aprecia as páginas especiais de literatura e arte.

Isso não justifica, é claro, que um grande matutino, cuja aceitação independe da qualidade da parte literaria, deixe de dedicar à organização e ao preparo desta os melhores cuidados.

As dificuldades que atualmente ocorrem para aquisição de papel de imprensa impedem que se julguem tais cuidados pelos resultados que ora apresentam.

Certa experiencia no assunto me deixa crer que muitos de nossos escritores não têm na devida conta o préstimo dos suplementos sobretudo de jornais de maior tiragem. Não falo só na vantagem pecuniaria que, pouco a pouco, se vai tornando interessante, mas na conveniencia que há nessa aproximação do escritor com o grande público dos jornais, num país onde as edições de livros são da ordem de cinco mil exemplares, um vigésimo da edição dominical do DIARIO DE NOTICIAS. E nem só de conveniencia há que falar, mas tambem do dever dos homens de pensamento e cultura de se aproximarem do povo, transmitindo-lhe idéias e conhecimentos. Na esquivança de colaboradores ilustres, efetivamente desejaveis, está uma das razões pelas quais um suplemento bem intencionado nem sempre corresponde à boa intenção. Outro motivo está, naturalmente, em que mesmo os melhores colaboradores escrevem, tambem, artigos desinteressantes que, não devendo ser recusados, às vezes desgraçadamente coincidem na mesma página de uma edição...

Agora, a outra parte da missão dos suplementos, a aceitação dos pretendentes a esse bruxoleio de gloria — a publicação de um artigo ou de um poema. Afianço-lhes que este é um capitulo com acentos dramáticos. Seria impossivel, mesmo concedendo um generoso espaço, acolher sempre as colaborações não solicitadas, mas certamente toda recusa de publicação é interpretada como hermetismo de igrejinhas ou incompetencia do coordenador do suplemento para sentir o valor da página oferecida. Há insolencias de solicitantes demasiado convencidos do interesse que a sua obrinha despertaria; e há humildades comoventes, capazes de derreter um coração menos comandado pela objetividade da situação e pela noção do dever. Um poeta, morador no Méier, manda uns versos, não tem "a ventura de vê-los estampados" e manda outro poema com este apelo patético: "Espero de v. s. toda a boa vontade possivel que se deve ter com um moço cheio de ideais, sonhos e ambições. Peço-lhe, não me desampare".

E' doloroso não atender, não haver um canto de página disponivel para o jovem poeta que anseia por isso como você, leitor, se esbalda um teto para morar, um pão de milho para comer ou um veiculo que o restitua ao lar ao fim de um dia afanoso.

CRITICA LITERARIA — A fase dos "Estudos", de Tristão de Ataide é, do ponto de vista estritamente literario, a de maior significação na opulenta atividade intelectual de Alceu Amoroso Lima, a quem caberia, mais tarde, exercer uma profunda influencia no dominio das idéias, como lider do laicato católico.

Seguramente o mais completo dos criticos literarios do seu tempo, deixou ele consignada naquela serie de volumes, hoje inteiramente esgotada, uma apreciação meticulosa e autorizada dos fatos marcantes do desenvolvimento literario brasileiro nos anos em redor de 1930.

Ainda recentemente, em "O Critico Literario", traçava ele os seguintes dez mandamentos da lei do Critico: 1 — Amar a Justiça sobre todas as coisas (Honestidade); 2 — Não fazer jamais da critica um instrumento pessoal de éxito ou de paixão (Objetividade); 3 — Ler cuidadosamente os livros criticados e, sempre que possivel, toda a obra dos autores (Receptividade); 4 — Colocar a obra e o autor estudados em relação com o ambiente geral da Cultura (Cultura); 5 — Procurar compreender totalmente o ponto de vista do autor (Inteligencia); 6 — Ser absolutamente sincero e claro na exposição do proprio parecer (Sinceridade); 7 — Não temer o desagrado, nem do autor nem do público, mas temer a sua propria conciencia (Coragem); 8 — Não se deixar nunca influenciar pelas criticas alheias à mesma obra estudada (Independencia); 9 — Evitar todo farisaismo no julgamento alheio (Largueza de espirito); 10 — Ser humilde, com toda simplicidade, no julgamento de si proprio e na apresentação de sua visão pessoal das coisas (Humildade).

E' uma boa e justa iniciativa da Agir o lançamento das Obras Completas de Alceu Amoroso Lima, com o que serão novamente colocados ao alcance do público, alem das cinco series dos "Estudos", outros de seus livros tambem esgotados.

ERSKINE CALDWELL NO RIO — Na sua "Pequena Historia da Literatura Norte-Americana", tão prestimosamente informativa, editada pela Livraria Martins há um ou dois anos, Brenno Silveira dá vivas e curiosas noticia sobre Erskine Caldwell, o autor de "Tobacco Road", que se encontra atualmente no Rio.

Tambem uma recente e aguda observação critica sobre o romancista é encontrada no estudo que, sobre "A arte da ficção nos Estados Unidos", de Morton Dauwen Zabel, pôs a editora Leitura na introdução à coletanea de contos "Os Norte-Americanos Antigos e Modernos".

Erskine Caldwell não é, decerto, um pintor sempre exato da vida em U. S. A., mas um analista vigoroso de serios problemas sociais do seu país, sem dúvida, e dotado de profundo sentimento de solidariedade humana.

HISTORIA DO BANGUE — Manuel Diegues Junior, que participou de pesquisas de Gilberto Freyre, no Recife, tem varios estudos de sociologia regional, é estatistico e está colaborando neste suplemento, acaba de escrever por incumbencia da Cooperativa dos Bangueseiros de Alagoas, uma historia do Banguê, apta a despertar um vivo interesse.

Nesse ensaio, o velho engenho de açucar é considerado em face da formação da sociedade alagoana, da economia regional, do escravo negro, da vida social, da cultura e do folclore.

Será essa uma contribuição das mais curiosas para a bibliografia do açucar no Brasil e para o estudo das peculiaridades antigas e atuais da vida nordestina.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

"AMÉRICA", N. 2

Ruben Navarra

Está em circulação o segundo número da revista "América" ("Cahiers France — Amérique Latine"), orgão oficial, na França, das relações culturais com a América do Sul. Eis aí uma das promissoras consequencias do após-guerra. E' a primeira vez que as tais "afinidades culturais" deixam de ser uma inocua frase feita de diplomatas convencionais para tomar corpo numa forma viva e militante de reciprocidade espiritual. Pode-se dizer que somente a partir da segunda grande guerra, com a ocupação do solo francês pelo inimigo, começaram os franceses a "descobrir" os latino-americanos... Isto se deve a uma circunstancia moral. Naquele momento, eram muitos os que afirmavam estar a França nas últimas, como nação e civilização. Todos se lembram do famoso cantochão fúnebre do marechal Smuts. Confundiram a [illegible] ... Grandes poetas e escritores, como Claudel, Duhamel, Bernanos. Grandes politicos, como Bidault, por sinal chefe presuntivo do futuro governo francês. Era um movimento solene de gratidão, manifestado em juras de amor e fidelidade, absolutamente inéditas para nós. Confesso que fui dos que receberam com desconfiança essas mensagens de eloquencia afetiva. Pudera! Não estávamos acostumados...

O caso, porem, é que as coisas não ficaram na pura declamação verbal. E, para felicidade nossa, vemos que as consequencias práticas não tardaram em dar às palavras um alcance positivo, que lhes comprova a sinceridade. Prevejo a objeção das más linguas. Não pode ser apenas "questão de mercados", minha gente.

Isto, tambem, seria da nossa parte cultivar até o extremo um complexo de inferioridade. Não posso acreditar que homens como Claudel, Duhamel, etc., estejam pensando em mercados quando se dirigem aos brasileiros. Seria o cúmulo. Por esse motivo, não pode deixar de despertar o maior interesse e simpatia em todos nós esse movimento que se inicia de uma verdadeira reciprocidade — que já tardava — no trato de nossas relações mutuas, culturalmente falando. A revista "América" é o exemplo mais tipico desse fenômeno inteiramente novo. Para os franceses, ao menos os seus homens cultos, o Brasil já não é mais, isto é, começa a deixar de ser aquele país exótico e desconhecido, paraiso semi-africano de aves raras e onças pintadas — que alguns diziam, até, passear pelas ruas das nossas cidades. Alem disso, a revista a que me refiro mostra a que ponto vão esses franceses no empenho de desafiar inclusive a crise econômica, para editar publicações de luxo destinadas à sua nova diplomacia cultural.

Por maiores que sejam os méritos desses "Cahiers", é fatal que no primeiro esforço de conhecimento e divulgação da literatura e das artes sulamericanas [illegible]

[illegible]

A CICERO DIAS

[illegible]

À margem das traduções

Não sabemos se aos leitores desta secção desagrada estarmos citando, semanas a fio, erros colhidos numa determinada obra. Talvez fosse mais aprazivel a variedade de autores e de obras. Entretanto, diante de uma tradução como a de "O fim do mundo", livro de grandes proporções e, principalmente, tão inçado de deslizes que rara é a página em que não se encontre alguma coisa digna de censura, ocorre-nos aquela anedota atribuida, parece-nos, a Gregorio de Matos que, proibido pelas autoridades de publicar suas sátiras e vendo na rua duas mulheres engalfinhadas em luta corporal, pôs-se a clamar contra o governador que o proibia de fazer versos, a ele que presenciava cenas como aquela... Aplicando o conto, não é possivel aqui passar por alto, diante de um livro que nos oferece tanta margem para comentarios como "O fim do mundo".

"No último "week-end" Rick viera para a cidade e ele e o seu amigo assistiram ao bailado russo no "Le coq - d'or", executado por Rimsky-Korsakov" (119). Bastava que o tradutor se ativesse simplesmente ao original e evitaria um par de disparates em menos de duas linhas que tantas são as do texto inglês: "At the next week-end came the art lover Rick, and they saw the Russians in *Le Coq d'Or* by Rimsky-Korsakov". "No seguinte "week-end" veio Rick, o apreciador de arte, e (os dois amigos — Rick e Lanny —) viram os russos em *Le Coq d'Or*, de Rimsky-Korsakov". "Le Coq d'Or" é uma composição musical de Rimsky-Korsakov, compositor russo falecido em 1908, que nada podia executar em 1914, época do romance... Mas aí mesmo os erros continuam e propositais, ao que parece. Lê-se no texto: "They saw the foolish King Dodon with a tall gold crown and a great black beard to his waist, and a huge warrior in chain mail, with a curved sword half as big as himself and shining like a bass tuba". "Viram o pácovio rei Dodon com uma alta coroa de ouro e uma barbaça negra que lhe dava pela cintura e um descomunal guerreiro metido numa armadura flexivel, com um espadagão recurvo quase do tamanho do dono e brilhando como um bombardino". Agora eis o que nos apresenta a tradução: "Viram o bobo do rei, Dodon, com uma coroa de ouro e barba preta até a cintura, parecendo um guerreiro vestido de malhas, com uma espada curva, quase tão grande quanto ele proprio, e olhando para o sol". Alem de vermos com espanto "shining like a bass tuba" vertido por "olhando para o sol" (?), num periodo onde se mencionam duas personagens distintas, a saber, um rei tolo de nome Dodon e um guerreiro desconforme, o tradutor funde-os numa única personagem de que ali não se fala, "um bobo do rei", vestindo-o ainda de uma indumentaria "sui-generis" e que nunca foi a dos tradicionais bobos da corte, pois jamais os vimos representados usando coroa de ouro e metidos em cota de malha e a florear grandes chanfanas reluzentes. E' ou não — perguntamos — errar por querer? Nessa mesma página vemos o tradutor novamente às voltas com o sol, quando no texto inglês não há nenhuma menção do astro. Lê-se pouco abaixo: "O jovem principe de Gales parecia sentir-se pouco à vontade, e era com visivel dificuldade que agitava a espada que faiscava ao sol". No original: "The young Prince of Wales looked still more uncomfortable, having a pathetic thin face and a sword which he would have had a hard time brandishing" — isto é — "O jovem principe de Gales parecia ainda menos à vontade com a sua enternecedora carinha chupada e com uma espada que lhe daria que fazer ao brandi-la".

Não é perfeito verter "he had come, and seen, and conquered" por "foi, viu e conquistou" (114), em alusão às conhecidas palavras de Cesar ao senado romano "veni, vidi, vici", que sempre se disseram em português "cheguei, vi e venci" e não "conquistei", que é exatamente como todos os manuais ingleses do nosso conhecimento vertem a coisa. E' que, embora evidentemente "vencer" e "conquistar" representem idéias idênticas, nem sempre ao "conquer" inglês, tanto transitivo como intransitivo, (com o sentido especifico de "sair vencedor de") pode corresponder o nosso "conquistar"; frequentemente teremos de traduzi-lo por "vencer", exemplos: "to conquer difficulties, temptation; resolved to conquer or to die; the doctors are out to conquer cancer". Nova impropriedade, bem que diminuta, é a que se nota aqui: "O milionario americano jogava então pedaços de sabão e as crianças os agarravam com avidez, cheirando ou experimentando-os e em seguida registravam uma certa desilusão". (104). Parece-nos pouco natural e por demais copiado do inglês o emprego de "registrar" como em "to register fear, surprise", etc. O que se usa dizer é "mostrar, demonstrar, acusar embaraço, surpresa, desilusão, etc."

"Cedric Fashynge se devotava a Beauty Budd, sem que fosse solicitado para isso, e ainda mais, sem ter certeza de que as consequencias lhe fossem agradaveis". (108). Não é "sem ter certeza de que as consequencias lhe f o s s e m agradaveis". "Uninvited — diz o texto — *and without asking any return*", isto é, "sem ser solicitado e sem pedir que lhe correspondessem".

Coisas simples como estas "Kurt Meissner found even greater difficulties, because he was stiff and serious and couldn't get used to the idea of saying things that you didn't entirely mean", isto é, "K. M. achava ainda maiores dificuldades por ser teso e serio e não poder-se habituar à idéia de pensar uma coisa e dizer outra" — recebem uma tradução como esta, onde não se sabe o que mais apreciar, se a falta de clareza ou a linguagem dura como granito: "Kurt Meissner ainda encontrava maiores dificuldades porque era muito severo e pouco agil e não podia agradar à sua sensibilidade o fato de dizer coisas que não queria dizer do modo porque o fazia" (129).

Especialista em confusões, escreve pouco abaixo o tradutor a seguinte coisa inconcebivel: "A irmã de Rick, Jocelyn, instigava o prussiano e as duas mocinhas a descobrirem o que se estava passando na alma fidalga do "Junker" da Silesia". Como era possivel a Jocelyn instigar, alem de suas duas amiguinhas, o proprio prussiano a descobrirem o que se passava na alma do "junker" (isto é, fidalgote germânico, etc.) se o "junker" e o prussiano eram a mesma pessoa, a saber, o tantas vezes citado Kurt!? Mas não vamos culpar Upton Sinclair de tais incongruencias. O que ele escreveu no seu livro (pág. 159), é o seguinte: "Rick's sister, Jocelyn, abetted her; and of course these saucy ladies soon found out what was in the haughty soul of the Junker from Silesia", o que quer dizer: "Jocelyn, irmã de Rick, instigava-a (isto é, instigava sua amiga Mildred Noggyns, pouco antes citada); e, como é natural, não tardaram essas damas insolentes a descobrir o que ia pela alma altiva do fidalgote da Silesia". Pouco alem, falando ainda com o mesmo Kurt, dizem-lhe as sufragistas: "Naturalmente, sabemos que é apenas um modo de falar, porem um modo especial, imaginado pelos homens e de certo nós lhes antepomos o nosso". "And we object to it" não é "nós lhes antepomos o nosso" mas "nós lhe opomos embargos, fazemos-lhe as nossas objeções". Por um exemplo semelhante e já por nós aduzido (pág. 48), conclue-se que ao tradutor escapa o sentido comum de "to object" (to)".

C. T.

O discurso do sr. Byrnes

WALTER LIPPMANN

DEPOIS do judicioso relatorio do sr. Byrnes sobre os desacordos de Paris, fica mais clara do que nunca a importancia do controle militar de uma região litigiosa.

* * *

Nada do que queria da Italia conseguiu o sr. Molotov: Trieste, a melhor parte da Venezia Giulia e o Isonzo superior ficam por trás da chamada linha Morgan, onde se encontra um exército anglo-americano. Não obteve a especie de reparação que pedia, embora recebesse uma generosa oferta, porque a propria Italia se acha sob controle anglo-americano. Nada conseguiu do imperio italiano: está ocupado pelos britânicos.

Por outro lado, nós, britânicos e americanos, não conseguimos o que queriamos nos Estados satélites, principalmente — é o que presumo, apesar do sr. Byrnes não ter sido explicito — a anulação do imperialismo econômico que os russos impuseram à Rumania e estão tentando impor pelo vale do Danubio acima, inclusive a Austria. O vale do Danubio, exceto a Austria, onde temos uma posição nossa, bem sofrivel, fica por trás das linhas do exército vermelho.

* * *

Os russos podiam dizer e disseram "não" às nossas reivindicações no vale do Danubio e nos Balcãs. Os britânicos podiam dizer e disseram "não" às reivindicações russas no imperio italiano. Os britânicos e os americanos, em conjunto, podiam dizer e disseram "não" às reivindicações russas na peninsula italiana.

Foi esse o impasse que motivou a suspensão da conferencia.

* * *

E' evidente, pelo seu discurso, que o sr. Byrnes considerou duas diferentes maneiras de resolver o impasse. Uma, de que havia cogitado antes de ir a Paris, era fazerem os aliados ocidentais tratados de paz em separado, no caso de não ser alcançado qualquer acordo com os russos. O sr. Byrnes agora rejeita essa idéia, tendo-se capacitado — é o que se pode deduzir de seu discurso — de quanto ela é futil e perigosa.

Pode-se conceber que oferecêssemos ao governo italiano uma paz em separado. Se o governo italiano aceitasse a oferta, com isso precipitaria uma feroz controversia dentro da Italia, conduzida pelos comunistas, mas apoiada por um grande número de patriotas não comunistas, que não desejam ver seu país tornar-se campo de batalha numa guerra soviético-anglo-americana. Ademais, a adjudicação de Trieste por um tratado separado, por um tratado que não criasse obrigações para a Russia e a Iugoslavia, exigiria o rearmamento imediato da Italia, para manter em xeque o exército de Tito até que os britânicos e os americanos — e a maioria teria de ser de americanos — pudessem chegar, a fim de fazerem vigorar o tratado ou as decisões das Nações Unidas.

Tratados separados com a Rumania, a Hungria e a Bulgaria poderiam, sem dúvida, ser propostos. Mas, quem poderia assiná-los? Os governos titeres? A idéia é absurda. Esses governos não apenas teriam de rejeitar nossas ofertas, mas, uma vez tendo-as rejeitado, necessitariam tornar permanentes aquelas mesmas combinações econômicas que estamos tentando impedir. A idéia de tratados de paz em separado é um exemplo perfeito da vontade de mutilar o nariz para escarnecer do proprio rosto.

* * *

O sr. Byrnes rejeitou-a e voltou-se para a idéia de mobilizar a opinião mundial no sentido de induzir os russos ao abrandamento de suas atitudes. Sugere que isso se faça mediante uma conferencia de paz em que participem os vinte e um principais beligerantes da guerra européia e, mais tarde, se não produzir resultados, por meio de uma assembléia geral das Nações Unidas. Supõem os autores desse plano que os russos seriam vencidos por uma maioria de aproximadamente quatorze votos contra sete, na conferencia de paz, e de cerca de quarenta e quatro contra sete, na assembléia geral.

E' um desses planos que só deverão ser adotados se houver certeza de êxito, isto é, de que os russos cederão. Se não cederem, com isso ficará rompida a organização das Nações Unidas, deixando-nos com a tarefa de mobilizar o poder militar de apoio à união de tantos Estados pequenos e fracos que teremos mobilizado moralmente. Os chefes dos estados maiores combinados compreenderão, ainda que os conselheiros senatoriais do sr. Byrnes não o compreendam, que alinhar contra a Russia um grande número de Estados fracos significa criar, para os americanos, um compromisso militar que não se deve levianamente assumir. Aliados indefesos, lembremo-nos, são um passivo militar.

* * *

A proposta se me afigura uma medida final e última, que apenas exclue a guerra. Ora, as medidas que apenas excluam a guerra só poderão ser eficazes se se souber, sem sombra de dúvida, que as nações a aplicá-las estão prontas e dispostas a ir à guerra. Do contrario, serão inoperantes. Foram inoperantes contra o Japão na questão da Mandchuria, contra a Italia na da Abissinia, contra a Russia na primeira guerra com a Finlandia. Foram-no contra Peron, na Argentina, e estão sendo contra Franco.

Talvez sejam operantes contra a União Soviética, mas primeiro asseguremo-nos de que não vamos começar uma coisa que não sabemos acabar.

* * *

Minha propria opinião é que a primeira coisa a fazer é dar-se à Europa e ao mundo algo de novo em que pensar; é levantar novos problemas, uma vez que estamos no beco sem saida das velhas questões. Devemos discutir questões importantes nas quais tenhamos capacidade de agir, isto é, questões em que as zonas em disputa se encontram na órbita militar das potencias ocidentais. Já que não podemos ajustar o problema de Trieste com os russos, tratemos de algumas questões que possamos ajustar sem os russos.

Os britânicos fizeram um corajoso começo na India e no Egito. Se tiverem êxito, como merecem, o problema de Trieste e tambem o do Iran serão transformados. Poderemos arcar com uma situação de empate em Trieste se, enquanto isto, os britânicos puderem reorganizar e modernizar seu imperio. Se, ao mesmo tempo, adotarmos medidas para nos tornarmos uma potencia do Mediterraneo, poderemos discutir com os russos sobre os problemas do Mediterraneo, em conjunto, onde Trieste é um episodio.

* * *

Isso levará tempo. Mas abre-se, para nós, uma soberba oportunidade de colocar todo o problema alemão e europeu num novo e mais elevado nivel. Não precisamos esperar por uma conferencia de paz e, muito menos, por uma assembléia geral, para solucionarmos o problema do Ruhr dentro da estrutura daquilo que se tornaria uma união federal alemã. Neste ponto, a última palavra é da Grã-Bretanha, porque ocupa o Ruhr.

Se agissemos sabiamente, usariamos de toda nossa influencia para produzirmos um acordo franco-britânico em torno do Ruhr, antes que voltem a reunir-se os ministros de relações exteriores, em junho. Serviriamos ao interesse geral se tornássemos claro, antes das eleições francesas, que assim estávamos procedendo. Haveria, então, poucas dúvidas de que, manifestando-se, pelo voto, em favor da direita ou da esquerda, a França estaria votando para ver sua politica externa traçada em Paris e não em qualquer outro lugar.

* * *

Poderemos discutir com muito mais eficacia sobre a Austria e os Estados danubianos se tivermos a apoiar-nos os fundamentos de um ajuste na Europa Ocidental. Alem disso, uma vez tenhamos um acordo anglo-franco-americano sobre o Ruhr, poderemos por os alemães a trabalhar, tendo em vista fazer com que produzam para a Europa e para a propria Alemanha, em vez de concebermos planos para impedi-los de produzir. Um tal ajuste oferecerá aos alemães, se alguma coisa é possivel neste sentido, um plano e um incentivo para se tornarem uma nação pacifica e, talvez, algum dia, se a paz for bastante duradoura, até para se tornarem uma nação democrática.

Todas estas medidas construtivas podem ser adotadas sem termos de pedir permissão ao sr. Molotov. E, já que podemos adotá-las sem sua permissão, talvez lhe ocorra que será mais sabio juntar-se aos nossos esforços, num ajuste europeu ocidental e alemão, do que ficar de fora, contemplando.

A GREVE DOS MINEIROS E DOS FERROVIARIOS

DOROTHY THOMPSON

O GOVERNO ocupou as minas de carvão e as estradas de ferro, tornando-se, assim, empregador dos homens que mineram o combustivel propulsor das rodas do país, e dos trabalhadores que transportam os passageiros e as mercadorias da nação.

Mas seus sindicatos não quiseram, mesmo assim, trabalhar para o povo americano. O governo cessou, pois, de funcionar. No momento em que escrevo, estamos vivendo em condições de anarquia. Algumas centenas de milhares de trabalhadores paralisaram a vida de cerca de 132 milhões de americanos, a maioria dos quais é tambem de trabalhadores.

* * *

Isto acontece numa terra onde toda pessoa devia, cada dia, oferecer uma prece de graças por estar vivendo, por ter suas cidades intactas e não ver os filhos morrendo de fome. Na India e por todo o Extremo Oriente, a fome vai fazendo sua colheita humana. Na Europa, as crianças saem rastejando dos porões, para furtarem as latas de lixo. Em Viena, o único alimento do povo vem sendo, há meses, pão e ervilhas secas.

Na Inglaterra, o povo sofre no primeiro ano do após-guerra uma escassez maior do que nos anos da guerra. Na Russia, a paz não trouxe a fartura. Por todo este vasto mundo, só os povos das Américas escaparam dos bombardeios, da pobreza, da fome, da crua miseria ou da dieta insipida, que sustenta mas não satisfaz o paladar.

A mercê de Deus tem caido sobre este grande país. Que jamais conheçamos Sua cólera! A terra é rica em carvão; o petroleo jorra de seus poços; em suas fábricas encontram-se escravos — as máquinas — prontos para trabalhar em troca de sua mera subsistencia, capazes de produzir para todos nós coisas que, faz apenas um século, eram o luxo dos reis. Em seis milhões de fazendas, os homens lavram, semeiam e colhem, em climas e solos que produzem as perfumadas maçãs sazonadas pela geada e as suculentas laranjas que o sol subtropical adoça; quase não há um alimento, cultivado em qualquer parte, que não possa ser produzido neste país. E não houve exércitos a esmagar seus trigais ou a devastar suas matas.

* * *

Nossos filhos jazem, sob modestas cruzes, enfileirados, por toda parte, da Birmania até Colonia; seus ossos se dissolvem no fundo dos mares; em hospitais, do Maine à California, ensaiam, a tremer, os primeiros passos com pernas de aço; usam novas fisionomias, dolorosamente aplicadas para consertar as antigas; suas mãos tatelam velhas palavras, no alfabeto Braille. Jovem cego, teus dedos encontram a palavra "sacrificio"? Jovem morto, teu cranio percebe uma voz a murmurar que o país que salvaste da destruição está se destruindo, enquanto seu povo brada por direitos, direitos, direitos?

* * *

Uma greve é uma deposição organizada e simultanea de instrumentos de trabalho. Pelo emprego dos instrumentos é que vivemos. Se todos os trabalhadores americanos depusessem suas ferramentas, morreriam todos os americanos.

Concebe-se um direito que inclua o direito de matar?

Os agricultores são trabalhadores que possuem seus proprios instrumentos. Eles têm suas queixas. Embora, com suas familias, representem dezenove por cento da população, só percebem treze por cento dos rendimentos. Trabalham setenta horas por semana e suportam o fardo do capital, da mão de obra e da propria natureza. Sofrem muitos acidentes em suas ocupações e não têm facilidade para recreação.

Eles, tambem, têm o direito de se organizarem. Suponhamos que proponham ao governo a criação de um fundo para seguros, pensões, diversões e educação de seus filhos, com uma taxa de sete por cento sobre todos os produtos agricolas, a ser acrescida aos preços e que, enquanto não forem atendidas suas reivindicações, se mantenham em greve, recusando mandar uma gota de leite, um grão de trigo, uma libra de carne, ou um cesto de frutas, a qualquer mercado?

Muito cedo, os mineiros, os ferroviarios, os operarios de industria automovel e toda a população da América, exceto os agricultores, morreriam de fome. Seria isso o exercicio de um direito?

Tem o cirurgião o direito de depor o escalpelo no meio da operação?

Tem a professora de um jardim da infancia o direito de abandonar uma ninhada de bebés? Pode um bombeiro recusar-se a salvar a vida dos que estão encerrados num edificio em chamas?

O conceito dos "direitos" presume a existencia de um código que relaciona o que é direito com o que é justo. O mais sublime conceito de justiça está expresso num livro que estais, sr. John L. Lewis, habituado a citar, e que é mais familiar aos vossos mineiros do que à maioria dos demais trabalhadores. E, se escutardes as palavras do Único a quem chamais de Senhor, ouvireis isto:

"Aquele que ama sua vida a perderá, mas aquele que a perde por Mim a ganhará"; e tambem: "Cada um suporte o fardo dos demais e assim cumpra a Minha lei".

Este país, como familia pacifica, pode produzir bastante para todos, inclusive mineiros e ferroviarios. Mas nada poderá produzir, se proceder como selvagens em guerra, cada grupo querendo arrebatar os bens dos demais grupos, e bradando por seus direitos. O direito de viver precede todos os demais, o dever de contribuir para sustentar a vida é seu complemento lógico, e a vida de cada um depende do labor de todos.

Isto é verdade, absoluta verdade.

OFENSIVA DE PAZ

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

E' PRINCIPIO militar geralmente aceito que os resultados decisivos, numa guerra, só podem ser alcançados pela ofensiva. Como quase todos os principios, deve este ser aplicado com proficiencia e discreção. Não é regra a ser seguida por um aprendiz, é principio a ser aplicado por um mestre. Seria futil dizer que nunca se deve praticar a defensiva, que se deve atacar sempre. A defensiva figura na maioria das campanhas bem sucedidas, e quase todas as batalhas de ofensiva abrangem fases defensivas em alguma porção do campo de batalha. Assim é que a vigorosa defesa das posições principais a leste de Avranches foi parte essencial da grande batalha de ofensiva que varreu o exército alemão da França setentrional e o empurrou, em fragmentos desmantelados, para a outra margem do Reno.

Mas a defesa, por si mesma, não alcança resultados decisivos. Apenas contribue para criar as condições que tornam possivel a consecução de resultados decisivos, numa ofensiva. A heróica defesa de Stalingrado manteve em xeque e enfraqueceu o poder alemão, mas os frutos daquela defesa foram colhidos pelas operações de ofensiva dos exércitos russos, no momento apropriado. Uma defesa que não tem esperança de reassumir a ofensiva, mais tarde, não pode conduzir a uma decisão favoravel; pode apenas adiar uma decisão e, usualmente, apenas piora as condições dos defensores. Assim, não se pode ter muita dúvida de que, se os alemães se tivessem resolvido pela rendição no outono de 1944, quando era evidente que sua situação militar era sem esperanças e não havia perspectiva de reassumirem a ofensiva, a nação alemã estaria, hoje, em condições incalculavelmente melhores do que realmente está.

* * *

O mesmo se pode dizer de uma defesa que seja, evidentemente, motivada apenas por idéias defensivas, uma defesa que não tenha intenção de se transmutar em ofensiva. A nação que erigir uma muralha em suas fronteiras está levantando um monumento para proclamar sua decadencia. Isto foi verdadeiro com relação a Roma, à China e à França do periodo que se seguiu a 1918. A nação que disser ao mundo: "defender-nos-emos se formos atacados, mas não procuraremos garantir-nos com outras armas senão as puramente defensivas", estará, de fato, convidando o ataque. Estará antecipadamente anunciando a qualquer agressor em perspectiva que este nada tem a temer alem da possibilidade do fracasso de sua tentativa. Nenhum interesse vital ou possessão do agressor entra nas considerações do risco, quando ele pondera as probabilidades de guerra ou de paz.

Os Estados Unidos durante muitos anos proclamaram ao mundo sua politica defensiva. Felizmente não agimos segundo essa politica quando nos vimos em face de uma verdadeira guerra. Por duas vezes os agressores nos tomaram pela nossa palavra, esperando, confiantes, que podiam deixar de levar em conta nossas capacidades ofensivas, e nós os decepcionamos amargamente, com o desenvolvimento de um poder de ofensiva que os esmagou. Em ambos os casos, entretanto, tivemos de criar nossa força de ofensiva depois de começada a guerra, e tivemos a sorte, em ambos os casos, de estar protegidos pela distancia e pela firmeza de vigorosos aliados, até ficarmos preparados para operações de ofensiva que foram decisivas. Não temos a probabilidade de ser tão felizes, mais uma vez. Os limites de tempo do futuro são menos favoraveis e a distancia já não é uma proteção segura.

São estas as lições da guerra. São estes os principios militares apoiados por toda a experiencia humana. Mas, na verdade, estes principios não são puramente militares. São principios de conduta humana, que se aplicam a muitas outras questões alem da condução de uma guerra.

Raramente se alcança sucesso num grande empreendimento quando se fica inativo. A ação decisiva, dirigida para qualquer objetivo, individual ou nacional, é, usualmente, o único meio de se conseguir o que se deseja. Quando há oposição ativa, não é, geralmente, pelo processo de tentar bloqueá-la aqui ou ali, deixando toda a iniciativa nas mãos do oponente, que se consegue vencê-la.

* * *

Hoje, o grande objetivo da América é o estabelecimento de uma paz justa e duradoura. O povo americano compreende que seu país e o mundo de que é parte não podem suportar outra guerra. Mas não se capacita, pelo menos não se capacita inteiramente, da enorme preponderancia de poder de que dispõe para a realização desse propósito; e, acima de tudo, ainda não se capacitou inteiramente da maneira de utilizar esse poder. Se quiser utilizá-lo, terá de fazê-lo ofensivamente, isto é, empregando-o ativa e continuamente. Ficando inativo é que não realizará a tarefa. Do contrario, aqueles que têm diretivas politicas positivas e estão constantemente a fazer pressão para o sucesso dessas diretivas, realizarão ganhos à nossa custa, à custa dos principios que desejamos sustentar. Nos lugares onde tivemos uma diretriz positiva, onde sabiamos o que queriamos fazer e tratamos ativamente de fazê-lo, temos tido um êxito bem consideravel, como, por exemplo, no Extremo Oriente. Mas, na Europa, temos estado sem orientação; na Europa, são os russos os que sabem o que querem e têm conseguido grandes êxitos. Tudo que fazemos é dizer não.

Eis porque é deveras encorajador o fato de proclamar o nosso secretario de Estado que, de agora em diante, seguiremos o principio ativo da ofensiva, ao procurarmos o nosso grande objetivo de paz. "Devemos assumir a ofensiva da paz, do mesmo modo como assumimos a ofensiva da guerra". São palavras que muito prometem, num mundo em que as considerações e principios militares ainda não podem ser separados das considerações e principios politicos. São palavras que marcam uma mudança revolucionaria na atitude americana em face dos problemas do mundo. Talvez sejam o clarim que anuncia um novo alvorecer.

LIVROS

Raros e interessantes

Usados em bom estado. Encadernados: A. Herculano, "Historia de PORTUGAL" 4 grandes vols. 1851-54 Cr$ 400, P. Antonio Vieira, "OS SERMÕES" 15 vols. Cr$ 400, Camilo "Vaidades Irritadas e Irritantes" (opusculo acerca d'uns que se dizem ofendidos em sua liberdade de cons. litteraria) com 48 pags. 1866 Cr$ 200, A. F. Castilho, "Os Ciumes do Bardo" (poema em italino e português, dedicado ao genio de E. Bossi) 1868 Cr$ 100, J. F. De Andrade, "Vida de D. João de Castro" com notas e documentos de Francisco de São Luiz, 384 pags. 1869 Cr$ 200, Candido de Figueiredo, "Dicionario da L. Portuguesa" 4ta. edç. 2 vols. enc. original, ótima, Cr$ 350, Moraes, "Diccionario da L. Portugueza" (facimile por Laudelino Freire) dois vols. Cr$ 180, PLUTARQUE, "Les Vies des HOMMES ILLUSTRES" trad. de Ricardo, Illust. com 14 gravuras s/aço, 1880 Cr$ 500, na LIVRARIA A. BRAZIELLAS, rua Regente Feijó, 43 Tel. 43-0133, remeto para todo Brasil por reembolso Postal.

JOÃO RIBEIRO TRADUZ HEINE

(Conclusão da 1.ª página)

da, é o primeiro dessa serie de seis:

"Pairam no céu as pálidas estrelas,
Falam, séculos há... Que dizem elas?

Ninguem sabe essa lingua extraordinaria
Feita de céu e luz.
Sabio nenhum lingua tão rica e varia
Interpreta ou traduz.
Sei-a eu que a aprendi na vã tortura
De olvidá-la jamais.
Pois me servi do livro de leitura
De teus olhos fatais".

Não se poderia encontrar aqui uma fonte do "Ouvir estrelas", de Bilac?

A essas poesias do "Intermezzo" João Ribeiro acrescenta mais duas que diz ser o "Romancero", uma "O cavaleiro ferido" e outra de que não menciona o titulo, mas que no original se denomia "A voz da montanha". Porem, não são do "Romancero", de Heine, daquele admiravel livro dos últimos anos do poeta, auge da sua produção e até agora ainda não traduzido para o vernáculo. Essas duas produções não pertencem à maturidade do cantor renano e sim à sua primeira mocidade, encontrando-se na serie "Junge Leiden" (Sofrimentos Juvenis), que o poeta publicou, aos seus 25 anos, no estilo da escola romântica da qual mais tarde cruelmente zombaria, transfigurado, como se chamou a si mesmo, em "romantique défroqué".

Em nivel mais elevado estão as três poesias de Lenau, que João Ribeiro incluiu no seu volume e que bem revelam o temperamento sombrio e melancólico desse fidalgo húngaro que se tornou um dos mestres do "lied" alemão: "De longe" onde lamenta a distancia que o separa da amada: "O enterro da velha mendiga" em que coteja esse triste sepultamento com os tempos em que ela amava e dansava; e, afinal, os "Três", que, desta vez, não são "Os três ciganos" de Lenau, que Raimundo Correia aproveitou para uma paráfrase sem indicar-lhe o original, mas os três urubús que, pairando acima de três cavaleiros fadados à morte, ja se partilham entre si a presa:
"E vão grasnando: — "Aquele, o magro, é teu;
O outro te cabe; o derradeiro é meu".

De Ludwig Uhland, o poeta e democrata suabiano, João Ribeiro escolheu as lindas quadras sobre as flores e uma das suas mais conhecidas pequenas poesias, a do jovem cavalheiro que acha por demais pesada a espada que o ferreiro lhe forjou, mas, à leve troça deste, consegue manejá-la. O fim da versão é incorreto. João Ribeiro traduz:
"E da espada apossando-se ligeiro, em pedaços a fez".

Conforme o original o cavalheiro nada mais fez de que alçá-la vigorosamente para o alto.

As amostras desses três poetas notaveis João Ribeiro acrescenta algumas poesias populares de Friedrich Ruckert, que não contam entre as obras primas do autor dos "Sonetos Couraçados", assim como produções de poetas menores, Ludwig Kosegarten e Martin Greif, Johann Gabriel Seidl e Heinrich Seidel, Johann Vogl e A. Bronner, Karl Siebel e Moritz Hartmann. São pequenas poesias populares que, quase todas incluidas nos livros escolares, bem caracterizam o sentimentalismo alemão.

Esse Moritz Hartmann, poeta alemão de Praga, de uma época que ainda não conhecia a desgraçada noção dos "sudetos", foi contemporaneo de Heine e refugiado politico em Paris, após ter lutado, no célebre Parlamento da Igreja de São Paulo em Francfort, por uma nova Alemanha democrática. Apelidaram-no "o homem mais belo da Igreja de São Paulo", atributo que não perdeu em Paris. Heine tanto lhe invejou os êxitos mundanos quanto lhe desprezou a poesia. Seu filho, o historiador vienense Ludo Hartmann, o primeiro representante diplomático da República austriaca na República de Weimar, narrou-me um dia que seu pai rompera com Heine por ter este dito: "A esse Hartmann visitam todas as mulheres, exceto a musa".

De certo ele não foi grande poeta nem imaginou sê-lo. Mas foi uma natureza profundamente poética e por vezes conseguiu lavores que ficaram, entre eles o poemeto "Gotas de Chuva", que João Ribeiro escolheu e que para a faminta Europa de hoje se reveste de nova atualidade. Reza assim:

A gota de chuva um dia
Outra gota perguntou:
— A essa vidraça fria
O céu por que nos mandou?

Disse a primeira: — Aqui mora
A miseria e clama em vão.
Viemos dizer: — lá fora
Nos trigais já cresce o pão".

E' pena que o grande tradutor não tenha usado o seu raro talento para trasladar ao vernáculo algumas grandes obras poéticas do pais ao qual tantos estudos e esforços dedicou.

ODIO

(Conclusão da 1.ª página)

Todavia, com um pouco de esforço e de boa vontade é possivel a qualquer pessoa ficar menos m"ope. Procurem os senhores constituintes abrir os proprios olhos a esse problema da imigração no Brasil e façam, nesse terreno, uma frente única nacional contra a intolerancia comunista.

Eu tenho um amigo no PCB. Habituei-me a estimá-lo e a respeitá-lo. Hoje, raramento o vejo. Chama-se Astrogildo Pereira. Eu tinha uma enorme vontade que, num movimento heróico, corajoso, desassombrado, sem sofismas e sem se desviar do assunto, esse meu amigo reconhecesse publicamente o quanto há de mesquinho na atitude de certos comunistas a respeito do problema imigratorio, e em particular de referencia aos poloneses.

Eu gostaria que Astrogildo Pereira, dentro do PCB, fosse um campeão da causa dos poloneses que hoje vivem na Inglaterra e que talvez queiram vir para o Brasil. Eu gostaria que Astrogildo procurasse demonstrar aos seus companheiros a vantagem de lutar pela socialização dos meios de produção e de distribuição sem levar o odio politico a tais extremos.

EVOCAÇÃO DO PADRE FEIJÓ

(Conclusão da 1.ª página)

de tormenta desencadeada, o seu zelo pelo cumprimento da lei, sobretudo naquilo que esta continha de tutela e proteção das garantias individuais e dos direitos do homem; e a leitura dos avisos que expediu como ministro da Justiça é a esse respeito verdadeiramente edificante. O ministro, que era acusado de mau e perverso, a todo instante voltava as vistas para os que pudessem estar sofrendo os horrores da injustiça, prisões ilegais, mau trato, violencias de qualquer especie". E isso no Brasil de 1832...

Na verdade como pensar em comparações? Qual o jornalista vivo capaz de fechar o seu jornal imprimindo no número de despedida esta declaração inaudita, publicada pelo padre Feijó no último número da sua folha, "O Justiceiro": "A enfermidade de que temos sido atacados há mais de um ano e que cresce sensivelmente; a persuasão em que estamos de que "O Justiceiro" nenhum bem tem feito e talvez tenha antes produzido algum mal... tudo isso nos obriga a suspendê-lo indefinidamente". — Parece realmente que já não nascem homens assim, dominados por tal conciencia e por tal amor à verdade.

Vendo a perspectiva de se fazer regente, Feijó se espinha todo em condições para aceitar o cargo. Regencia, naqueles tempos monárquicos era posto muito acima das mais altas investiduras republicanas, pois participava do prestigio da realeza. Principes o disputavam, por ele se prostituam princesas, se cometiam traições e assassinios. Regente — palavra mágica que subentende as grandezas do trono, uma vez que regente é aquele que faz o oficio de rei. Contudo, Feijó apresentou a sua "Declaração para aceitar a Regencia". A esse engeitado, a esse padre pobre e humilde, que durante a juventude vivera de esmolas em São Carlos, ofereciam-lhe ser rei e ele impuuha condições.

Ocorreu-me durante a leitura desse documento a recordação muito viva do céptico azedume de certos relatorios de prefeito que revelaram ao Brasil o seu maior romancista; refiro-me aos relatorios de Graciliano Ramos, prefeito de Palmeira dos Indios, ao presidente do Estado de Alagoas. E' aliás, Graciliano um homem da estirpe dos Feijós — a mesma amargura, amalgamada de fria paixão, a mesma dureza consigo, a mesma desconfiança com os outros. Diferem, é claro, no talento literario que foi o quinhão tão farto de um e faltou quase totalmente ao outro. Mas vejam se não se sente um sabor decididamente gracilianesco nestas advertencias da citada *"Declaração de Feijó para aceitar a regencia"*: "Os contrarios, se eu aceitar a regencia, farão o seu oficio, continuando a dizer mal de mim, como têm feito; se não aceitar dirão o que já principiam a dizer: — que o medo das resistencias, a conciencia da minha nulidade, o conhecimento de que muitos dos moderados não me querem para o emprego, (sic) o desejo da ditadura de que fosse rogado, é que me pôs na necessidade de rejeitar a regencia". E segue no mesmo gosto, enumerando os *"Males certos ou provaveis no caso de aceitar eu a regencia"* que não transcrevo para alongar demais estas notas. Pelo mesmo motivo não cito as palavras de Feijó em relação aos seus escrúpulos de, como ministro de Estado, pedir qualquer coisa à Assembléia — palavras que são verdadeiras vergastadas naqueles que são os *zombies* da Constituinte; ademais não adiantaria citá-las; *zombies* não sente chicote nem grito, *zombie* só escuta a voz do amo...

—

O maior elogio que, a meu ver, pode ser feito ao trabalho de Otavio Tarquino de Sousa será este: lendo-o, a gente esquece que está diante de um livro — isto é, que há um autor posto como intermediario entre nós e o grande velho. Pois cuidamos tratar pessoalmente com Feijó, vê-lo erguer-se de entre aquelas páginas, tal como foi em vida, com sua rigidez, seu ascetismo, sua implacavel bravura. Que maravilha de probidade intelectual a desse interpretador que jamais força uma conclusão, que aceita os fatos tais como se passaram; e tão honesto para com o seu personagem como o foi Feijó para consigo proprio, jamais cede à tentação de romancear, de embelezar — ou pelo menos de poetizar. Tudo neste livro é serenidade, inteligencia, equilibrio. Na nossa terra e na nossa lingua, onde as biografias são quase sempre apologias ou verrinas, essa austera interpretação da vida e do carater de Diogo Antonio Feijó, é um monumento singular. Não há no volume inteiro, um excesso, uma demasia. O velho padre, com toda a sua intransigente honestidade, não lhe negaria aprovação e o consideraria obra de verdade e de justiça.

Para concluir, evoco aqui uma impressão de meninice, que nunca me saiu da memoria: era uma gravura de revista — creio que a "Revista da Semana"; fotografias da cerimonia da exumação dos restos mortais do Regente Feijó. E as legendas, com grande espalhafato, assinalavam o fato de estar o cadaver do regente perfeito, mas virado em pedra, e que o povo de São Paulo considerava aquilo como sinal certo da santidade do morto.

Saberá dessa historia o ilustre biógrafo do padre Feijó? Que verdade haverá nela? Terá o rijo velho preparado a sua estatua com o proprio cadaver, sabendo muito bem que a merecera, mas tão pessimista em relação aos homens que deles não esperava sequer justiça, quanto mais homenagem?

Romance cosmopolita

(Conclusão da 1.ª página)

que o sr. José Geraldo Vieira não é somente um animal essencialmente letrado, mas um romancista atacado de impaludismo literario, dessa febre tropicalissima que, no seu romance, agiu como uma paralela a todos os gestos, movimentos e pensamentos de suas personagens. Senão, vejamos um exemplo tirado arbitrariamente: "... Uma estação está aí, no flanco do comboio. Um trem vagaroso se despende de outro parado e, como Barrés, lhe parece (ao personagem que viaja através da Espanha) que o vagão barulhento vai lotado de Quixotes e Sanchos. Entra na carruagem, e passa, uma criatura sozinha, como que extraida do Albaucin ou de Triana para a aventura cosmopolita das viagens. Mas aquela mendiga, perto da cantina onde homens de boina bebem, promana talvez da Reina moura. E o garoto que vende jornais, aos gritos, não pode deixar de ser Boabdil. O trem parte, arrastando a meseta espanhola como um ladrão arrastando alfaias. A paisagem de saibro fica para trás, negando aos olhos as cores que as telas de Zuraran oferecem. Uma gargalhada estrepitosa vem de qualquer parte, como página arrancada de Quevedo. Mas isso, ao longe, é uma cidade à margem de um rio seco, ou é a estatua em basalto de Joana-a-Louca ?" (Pg. 204). E como uma constante, este *delirium* vai se repetindo páginas após páginas. Sem malicia nenhuma julgamos que para ler "A Quadragésima Porta" o leitor precisa de uma demorada e paciente, mas lucrativa, preparação intelectual. Um leitor, mesmo acima do comum, precisa frequentar, por varios anos, uma boa biblioteca, viajar inteligentemente a Europa, conhecer *de-visu* as grandes telas, ouvir apuradamente os virtuosos da música e finalmente, depois de conviver alguns meses com os luminares da literatura universal, poderá estar mais ou menos habilitado para olhar o limiar *da quadragésima porta*. Entrar nela não espera nunca, porque é o proprio romancista quem nos adverte paternalmente: "Não és tu, propriamente, LEITOR, que entrarás pela QUADRAGESIMA PORTA, e sim dos meus personagens, aqueles pouquissimos que conseguiram menosprezar os atrativos e os alçapões das trinta e nove portas anteriores !" (Atrio — pg. 3).

— E o Albano, o personagem do carinho especial do romancista, conseguiu penetrar na *quadragésima porta?* — Não terá, por ventura, o sr. José Geraldo Vieira, romancista de estilo muito seu e de grande inspiração poética, perdido a chave da prometida, na barafunda da cultura deste mundo convulso que tambem é o "pequeno mundo" de sua obra ?

PRODUÇÃO RURAL

Grande exposição agrícola na Suecia
Serão apresentados os mais recentes progressos da técnica e da criação de gado

Segundo informes que recebemos de Estocolmo, terá lugar na capital da Suecia, de 8 a 16 de junho corrente, a maior exposição agrícola jamais celebrada ali. Esta exposição, cujo recinto será o hipódromo de Solvalla, foi organizada pela Federação Agrícola da Suecia, em conexão com sua tradicional Reunião Agrícola Nacional, que este ano completa um século de existencia. Serão expostas as últimas novidades e progressos no terreno da maquinaria agrícola, da criação de gado, da genética vegetal, dos edificios de granjas, etc. Haverá tambem na exposição uma interessante secção histórica, que ilustrará o gradual desenvolvimento agro-pecuario na Suecia. Figurarão 400 das melhores vacas do país, que representarão três raças vacuns conhecidas: a suecofrizia, a vermelha e branca e a serrana sem chifres. Tambem serão expostos uns 400 cavalos, 300 porcos, 300 ovelhas, etc.

Será dedicada especial atenção à industria de laticinios. Entre os expositores encontram-se nada menos de 200 empresas de produtos lacteos, que disporão de uma superficie de 1.500 metros quadrados como local de exposição.

Como consequencia do rápido progresso da industria de gado, aumentou consideravelmente o rendimento do gado sueco desde meados do século XIX. O peso da carne é agora superior em 25 % por vaca e o rendimento do leite quase duplicou no mesmo periodo. Em 1945, as vacas suecas produziam, em media, 3.605 kgs. de leite por cabeça, com um conteudo de gordura de 3,82 %, ou seja de uns 138 kgs. de butirina.

Pode-se mencionar tambem que, desde 1870, o número de vacas na Suecia aumentou de 500.000 para 1.700.000. Nos dois primeiros anos da última guerra, produziu-se uma queda bastante consideravel, como resultado de duas más colheitas consecutivas. Como não foi possivel obter do estrangeiro alimentos para o gado, milhares de vacas e porcos tiveram que ser sacrificados. Agora, contudo, esta redução ficou praticamente compensada. O gado chegou a ser o ramo mais importante da agricultura sueca, produzindo atualmente a metade do seu rendimento total.

A secção de maquinismos será muito representativa. As empresas suecas de maquinismo mostrarão os tipos mais recentes de seus tratores, ceifadeiras, sistemas de irrigação artificial, etc.

Em uma secção educativa especial, os visitantes poderão estudar os últimos resultados das investigações práticas em genética vegetal e criação de gado, familiarizando-se com novos inventos e processos que permitirão proceder a uma ulterior racionalização da agricultura. Tambem será erigida na exposição uma granja ultra-moderna, com suas dependencias, onde tudo, desde o estábulo até o equipamento da cozinha, será do tipo mais moderno.

Inseto util às plantações de coqueiros

Recentemente — escreve "La Hacienda" — ficou provado que um inseto, introduzido há alguns anos na República Dominicana, com a finalidade de combater uma praga dos coqueiros, está se multiplicando de maneira assombrosa e exterminando a referida praga, que diminuia a produção de cocos e punha obstáculo ao fomento de novas plantações. Esse inseto, que tão util serviço está prestando, é denominado "Chilocorus hipostulatus" e se utiliza para eliminar a escama do coqueiro, cujo nome científico é "Aspydiotus destructor". Foi importado da Italia há 17 anos e, multiplicado em cinco meses, destruiu, sem deixar uma sequer, as escamas que atacavam os coqueiros de plantação.

Contraria à simples alta do preço do café
Quer a suspensão do controle do governo norte-americano

A Associação Nacional do Café nos Estados Unidos manifestou-se contraria à simples alta do preço máximo do café segundo se contempla em Washington, tendo tomado medidas para obter a suspensão do controle que o governo norte-americano exerce sobre o café.

Em declaração entregue à publicidade hoje, a referida Associação disse: — "O Comitê Especial da Associação Nacional do Café nos Estados Unidos informou à Junta Diretora que os únicos planos contemplados pelos orgãos governamentais, em Washington, são no sentido de elevar os preços máximos do café. A Junta expressou a crença de que a elevação dos preços máximos não solucionaria o problema dos stocks de café. Por conseguinte, de acordo com as recomendações anteriores da industria do café, a Junta adotou a moção de que se dê ordens ao Comitê Especial integrado pelos srs. George V. Robbins, James M. Oconnor e C. A. Mackey para conferenciar imediatamente com os representantes oficiais dos paises produtores de café do hemisferio ocidental, a fim de ser formulado um plano conjunto que intervirá energicamente com os funcionarios em Washington com o fim de obter seja suspenso ainda mais o controle que o governo norte-americano exerce sobre o café".

Acrescenta ainda a referida declaração que, devido às presentes condições, é imperioso que a industria do café prossiga com dinamismo nesta linha de conduta, bem como que o Comitê tomará providencias para cumprir imediatamente as instruções da Junta Diretora e apresentará relatorio dentro do mais breve prazo possivel".

Essa declaração é firmada pelo sr. George V. Robbins, presidente da citada Associação.

Cultura de arroz no Brasil
VANTAGENS QUE OFERECE AOS AGRICULTORES NELA INTERESSADOS

Graças à facilidade de sua produção em clima quente e úmido, o arroz torna-se gênero de consumo de baixo preço, constituindo base de alimentação de cerca de metade da população do mundo, onde sua produção é avaliada em 67.500.000.000 de quilos. Vindo logo depois do trigo, quanto ao valor economico, supera-o, entretanto, na produção quantitativa.

E' de todos os cereais o mais pobre em azoto, donde lhe advem a vantagem de grande digestibilidade e recomendavel emprego nas dietas, sendo grande, por outro lado, seu valor alimenticio.

No Brasil, verificou-se, no periodo de 1920 e 1937, um aumento de cinquenta por cento na produção de arroz, pois se, em 1920, o valor dessa produção era de Cr$ 415.747.550,00, em 1937 já atingia a Cr$ 725.713,000,00, sendo que somente o Estado de São Paulo concorria, nesse ano, com a parcela de 480.000 toneladas, vindo, em seguida, Minas Gerais, com 2484040 e Rio Grande do Sul com 222.306 toneladas.

O lucro proporcionado por uma plantação de arroz é sempre compensador, desde que orientada pela boa produção, por hectare, de um tipo de alta qualidade de beneficiamento e relativamente livre de defeitos. Para esse fim torna-se necessario que sejam empregadas as melhores práticas agricolas recomendadas para a preparação das sementeiras, seleção de sementes, irrigação e drenagem do terreno.

O Ministerio da Agricultura está distribuindo a respeito do assunto util publicação aos interessados.

Paiol feito de alvenaria

Seguramente o melhor paiol é aquele feito de alvenaria, chão e forro impermeaveis, inacessivel aos ratos e que pode, ao mesmo tempo, servir de câmara de expurgo para a destruição de caruncho. Este paiol é de construção cara e somente usado para aguardar milhos selecionados para semente.

Será feito de alvenaria de tijolo, chão tijolado, forro de madeira e coberta de telhas de barro.

A porta e algum vão de janela, quando houver, serão feitos de tabuas inteiras e terão uma tira de borracha ou feltro pregada nos batentes, para vedar perfeitamente, durante o expurgo.

Como depósito de grão para consumo, usa-se o paiol feito de tabuas espaçadas, bem ventilado, suspenso sobre pilares

E' de alvenaria de tijolo, de 1 1|2 tijolo em quadro e distanciados 2.50 uns dos outros. Sobre os pilares, antes de receber o vigamento, vão uns "chapéus" que vedam completamente a subida dos ratos.

NOTAVEL GERAÇÃO BOVINA AINDA NÃO SUPERADA NO MUNDO

Por E. Walford Lloyd
(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Cabeça de um magnifico raçador Shorthorn, pertencente ao plantel de Lord Lovat, de Beaufort, Beauly, na Inglaterra.

Desde o tempo de sua fundação, em 1874, a Sociedade Shorthorn ainda não havia contado com um número tão grande de membros como acontece agora, cerca de 4.800, nem mesmo nos dias em que havia um número muito menor de outras classes bovinas para disputar a supremacia dos Shorthorn. O gado Shorthorn constitue o tipo mais perfeito que a Grã-Bretanha possuiu desde os dias do desenvolvimento inicial deste notavel geração bovina, e está relatado na publicação de antes da guerra "The Shorthorn Breeders' Guide", que os condes e os duques de Northumberland estiveram criando gado Shorthorn durante 200 anos antes de 1870, quando os Irmãos Colling entraram em atividades.

Foram Charles e Robert Colling, que realizaram os melhoramentos capazes de criar o tipo Shorthorn aperfeiçoado, e a materia prima que eles empregaram em tão maravilhosa cadeia foi nada mais do que uma decendencia de gado encontrada nos arredores de Darlington, gado de largos ossos que produzia muito leite e tambem constituia um ótimo material para o corte. Quando estes dois ousados pioneiros iniciaram as suas pesquisas, os Longhorns de Bakewell estavam no pináculo de sua fama e foram os dois irmãos que perceberam as vantagens da união dos dois tipos, conseguindo finalmente criar os notaveis Shorthorns.

Robert Colling adquiriu e empregou em seu rebanho o famoso touro Hubback 319, porem este touro tambem exerceu consideravel influencia sobre o rebanho de Charles Colling, pois após algum tempo ele o adquiriu do irmão e o usou com sucesso durante dois anos inteiros. Os resultados foram excelentes.

Charles Colling criou o famoso Boi Durham e este Boi viajou através do país durante seis anos, numa propaganda viva da decendencia que representava. Ao mesmo tempo, Robert conseguiu uma novilha branca simplesmente maravilhosa e com ela viajou através de todos os recantos da Grã-Bretanha, tendo sua fama crescido muito e ficado ela conhecida como a Novilha Branca Viajante.

DEPOIS DE COLLING

Depois dos Irmãos Colling, surgiram Thomas Bates e os dois Booths e foram os Shorthorns de Bates de Kirklevington que fizeram historia tanto na Grã-Bretanha quanto nos Estados Unidos, durante muitos anos, e nenhuma descrição seria completa se omitisse o grande escossês Amos Cruickshank, o qual é comumente conhecido como o pai do tipo escossês de Shorthorns, sendo que este foi gerado em Sittyton, Aberdeenshire, até alcançar uma perfeição ainda desconhecida. Os rebanhos de Amos passaram mais tarde para as mãos de William Duthie e J. Dean Willis. Em anos posteriores, os nomes de Collynie e Bapton significaram tudo que havia de mais completo nos Shorthorns de todo o mundo.

Grandes criadores industriais tais como George Taylor de Cranford e Lord Rothschild empenharam-se em desenvolver mais tarde um tipo leiteiro de Shorthorn, o qual, apesar de ser um animal de propósito duplo, era contudo mais um produtor de leite do que um animal de corte.

Recentemente visitei um dos grandes criadores de gado leiteiro Shorthorn — George T. Burrows — que me disse: "A habilidade do Shorthorn leiteiro para produzir leite da melhor qualidade constitue um custo muito menor por galão do que qualquer outra raça possa oferecer, e isto, aliás, está reconhecido por todos. As vacas Shorthorn produzem, alem disso, o tipo de vitela que proporciona a melhor carne de corte que conheço".

O gado Shorthorn é uma base segura para o cruzamento mais variado. Pode-se conseguir uma ótima carne de corte pelo cruzamento de Shorthorns com Aberdeen-Angus, Sussex, Galloway ou Hereford. O gado Blue Grey é um exemplo verdadeiramente excepcional do otimo resultado desta cruza.

Os famosos queijos do Vale de Gloucester provêm principalmente de gado Shorthorn. Alem de proporcionar "records" de produção do leite em qualquer companhia, os Shorthorns possuem longevidade excelente e uma capacidade inusitada para adaptarem-se a qualquer clima. E o seu tipo de propósito duplo faz com que este seja o gado mais indicado para a estruturação de qualquer fazenda industrial de hoje em dia.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Limoeiro

SRA. POMPÉIA MILANEZ — O caso de seu limoeiro não é para desespero. E' de facil tratamento. Faça uma adubação com salitre do Chile, retire os galhos que estiverem murchos, limpe toda a árvore e aplique uma pulverização com o produto químico denominado "Laranjal", que poderá servir tambem para a mangueira. Esse produto é facilmente encontrado no posto de Defesa Agrícola, à rua República do Equador n.º 134, cais do porto.

Cão doente

SR. RANDOLFO — OLARIA (D. F.) — A primeira providencia que o senhor tem a fazer é colocar o animal em dieta. Depois, dê-lhe o gastrófago U. C. B dissolvido em agua bicarbonatada (100 cc. de agua e mais 1 colher de bicarbonato de sodio).

Para combater os vômitos, é aconselhavel a aplicação do citrato de sodio a 2%, uma colher antes da alimentação.

Vacas enfermas

SR. RANDOLFO — OLARIA (D. F.) RIO (ESTADO DO RIO) — E' possivel que se trate de uma manifestação de aftosa. E' de toda conveniencia que o senhor se socorra da Defesa Sanitaria Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, do qual é diretor o dr. Olavio Domingues, a quem se deve dirigir, para as devidas providencias. Só com um exame "in-loco" se poderá dizer o que realmente é. Os técnicos dirão a última palavra sobre o caso. Peça-os ao dr. Domingues.

Avicultura

SR. PEDRO PASSOS — JACAREPAGUA' (D. F.) — Não está em nós dar conselhos ao Ministerio da Agricultura, para que faça isto ou aquilo dentro do setor que lhe é proprio e no qual têm a obrigação de se movimentar, desembaraçadamente. Se não faz o que lhe compete fazer — como a instalação de cursos avulsos de avicultura e porque não quer fazer ou não convem fazer. Isso de ter técnicos de sobra, especializados na materia, não quer dizer nada, se eles não fazem nada, pois o que seria para admirar era se fizessem alguma coisa. O melhor que o senhor faz é adquirir livros e especializar-se tambem, evitando, pelo menos, o aborrecimento porque passou.

Seis consultas

SR. G. B. OLIVEIRA — Rio — Pelo que temos observado em suas cartas a esta secção, o senhor nos parece um apaixonado por assuntos de química industrial. Escreva, pois, ao nosso colaborador dr. Alfredo Honorato da Silva, nos Escritorios de Industrias Quimicas, edificio São Borja, n.º 277, à avenida Rio Branco, 18.º andar. Quanto às essencias, é mais conveniente que o senhor se dirija pessoalmente ao Serviço Florestal, à rua Jardim Botânico, n.º 1.024, Gavea, onde obterá todos os informes possiveis, que aqui, pela premencia de espaço, não podemos fornecer-lhe de pronto.

Material avícola

(?) — O anonimato de sua carta impediu que averiguassemos as suas alegações.

Perigos de cães e gatos domésticos
São responsaveis por doenças que atacam o homem

Escreve o veterinario Benicio Alves dos Santos:

Entre as parasitoses dos animais que são transmissiveis ao homem, representando grande perigo à sua saúde, salientam-se entre varias outras as *Ancylostomoses, Equinococoses* e *Dipilidioses* dos cães e gatos domésticos, que devido às suas condições de vida, em promiscuidade com as pessoas da casa, constituem os maiores portadores e disseminadores de tais doenças.

Trataremos hoje das *Ancylostomoses*, embora muito superficialmente, visto ser impossivel em tão ligeiro resumo de divulgação, dizer-se tudo que se conhece a seu respeito e de sua importancia em policia sanitaria, que, como é sabido, constitue um dos maiores e mais serios problemas sociais no âmbito das populações pobres do Brasil.

Evidentemente, o maior entrave à sua profilaxia é, sem dúvida, o desconhecimento por parte destas populações, das principais medidas de higiene, que deveriam ser difundidas de modo eficiente em todas as zonas onde grassassem tal doença, sob o mais rigoroso controle sanitario.

O grande papel em patologia geral, quer como causadora direta de mortalidade, quer indiretamente, abrindo portas à entrada de varias outras entidades mórbidas — como tuberculose etc. — é um fato indiscutivel, de vez que através de sua ação espoliadora, traumática e tóxica sobre o organismo atacado, determina grande queda de suas energias vitais, justificada plenamente pela destruição da mucosa, hemorragia, hemolise, etc., do que advêm perdas consideraveis de sangue e disturbios do seu poder regenerador e ainda alterações e certas diasteses importantes da digestão, o que vem dificultar sobremaneira a assimilação dos alimentos. Em virtude de tais alterações, o paciente apresenta um palidez que se acentua rapidamente transformando-se em anemia grave — conhecida por "amarelão".

PROFILAXIA

A profilaxia eficiente é feita mandando-se examinar trimestralmente as feses, não só dos animais que moure-jam sob o teto, por veterinarios, como das pessoas que comumente estão em contacto com esses animais.

Constatada a presença de ovos desses Nematoides em qualquer dos individuos examinados, se for animais (cães ou gatos), deve-se prendê-los em lugar onde possa posteriormente ser recolhidas todas as suas dejecções e sob prescrição veterinaria administrar o vermífugo conveniente.

Depois de cujo efeito, o animal deve ser lavado com agua morna e sabão, ao nivel da região anal, suas feses devem ser queimadas e o local onde evacuou, deve ser desinfetado com agua fervendo contendo 2 % de soda cáustica, ou agua de cal a 10 %, sempre em temperatura elevada, por fim, as pessoas que transitarem por esses locais não devem andar descanças, evitando ao mesmo tempo que aves, etc., possam disseminar feses contaminadas através de suas patas.

Algodão nos EE. Unidos
ELEVADO O CONSUMO DA INDUSTRIA TEXTIL AMERICANA

O governo dos Estados Unidos informou que a industria textil americana consumiu durante o mes de março, 898.900 fardos de algodão beneficiado. Durante fevereiro, foram consumidos 898.000 fardos, e, em março de 1946, 989.843.

O consumo de algodão nos Estados Unidos, no periodo de oito meses, terminado a 31 de março, foi de 5.958.150 fardos de algodão beneficiado, e 700.000 fardos de algodão em rama. No periodo correspondente do ano anterior, foram consumidos 7.509.391 fardos de algodão beneficiado, e 1.000.933 fardos de algodão em rama.

Calcula-se que a 31 de março havia nos estabelecimentos industriais ..... 2.388.733 fardos de algodão beneficiado, e 356.163 fardos de algodão em rama, contra 2.237.893 fardos de algodão beneficiado, e 93.537 fardos de algodão em rama, existentes no ano anterior. Nos armazens e nas prensas, havia 8.628.879 fardos de algodão beneficiado, e 93.527 fardos de algodão em rama, em comparação com 11.720.524, e 37.046 fardos, no ano anterior.

Flutuação de preços em produtos agrícolas
Sistema de acordos internacionais planejado pelo governo australiano

F. L. Graves, do British News Service, escreve:

Convencido de que a flutuação dos preços de exportação para os produtos agricolas ameaça não apenas a estabilidade, mas tambem a eficiencia da agricultura, o governo australiano, juntamente com produtores organizados, planeja estabilizar os preços de exportação através de um sistema de acordo internacionais.

Eles acreditam firmemente que, se o comercio internacional for reestruturado em bases seguras, haverá um mercado cada vez maior para os produtos agricolas.

Desde já foram feitos alguns entendimentos em torno do intercambio comercial da 18 com a Grã-Bretanha, a Africa do Sul e a Nova Zelandia, enquanto que foram estabelecidos contratos a longo prazo para a venda do excedente dos produtos de laticinios, carne e ovos.

A Australia está agora procurando estender os ajustes ao mercado do trigo. Os preços estabilizados para as maiores colheitas constituem o primeiro objetivo do plano de seis itens que a Australia traçou para reforçar a industria primaria nos anos de após-guerra e conservar a renda rural pelo menos acima do nivel atual de .... 300.000.000 por ano.

(a) Remate da transferencia dos colonos de distritos de baixa media pluviométrica para areas melhores; (b) Cooperação entre o governo estadual e o governo federal para expandir verdadeiras linhas econômicas; (c) Aumento da mecanização e melhoramento geral da agricultura, incluindo um programa nacional de conservação da forragem, e (d) Conservação da agua e ação preventiva contra a erosão do solo.

Subiu o preço da linhaça
MAIS 18 PESOS ARGENTINOS POR CEM QUILOS DO PRODUTO

O "Corn Trade News", de Londres, enaltece a decisão do governo argentino no sentido de comprar a linhaça aos produtores a 35 pesos por cem quilos, em vez dos 17 pesos anteriores, preço este que só poderia incitar os produtores a vender mais sementes, em vez do produto.

[illegible]

Escassez de forragem para o gado

O Departamento da Agricultura prevê um declinio de milhares de libras no abastecimento de carnes nos Estados Unidos, durante o ano próximo, abaixo do nivel atual, em virtude da escassez de forragem para o gado e do recente aumento nos preços ... da mesma.

[illegible]

A distribuição de lotes nos nucleos coloniais
INSTRUÇÕES PARA A SUA CONCESSÃO

O diretor da Divisão de Terras e Colonização, do Ministerio da Agricultura, baixou instruções regulando a distribuição de lotes nos Nucleos Coloniais fundados pela União. Essa distribuição obedecerá aos seguintes itens:

1) A inscrição dos candidatos far-se-á mediante preenchimento de ficha numerada, cuja fórmula será fornecida pela Secção de Colonização, da qual deverá constar: a) nome por extenso; b) nacionalidade; c) estado civil; d) idade; e) número de filhos; f) número de pessoas na familia; g) se é agricultor; onde trabalha; quanto tempo; h) outra profissão; onde a exerce; i) carteira ou certificado de reservista n.º...; j) certidão de casamento; k) registro civil dos filhos ou documento que comprove sustentar outras pessoas; 1 — residencia e declaração de que não exerce cargo ou função pública nem é proprietario rural, industrial ou negociante 2 — Os candidatos serão relacionados na ordem cronológica da ficha, em livro proprio, e aguardarão a chamada que será feita, preferencialmente, para os de prole mais numerosa, legalmente constituida, dentro do trimestre de inscrição. 3 — Só serão chamados os candidatos de um trimestre após terem sido atendidos os do trimestre anterior, sendo sempre os trimestres de acordo com os do ano civil. 4 — A chamada será feita por edital publicado no "Diario Oficial" e comunicada, por oficio, aos interessados. 5 — Os candidatos chamados, só receberão os lotes que lhes forem concedidos, mediante apresentação dos seguintes documentos: a) atestado médico do nucleo, considerando-o apto e sua familia; b) atestado de idoneidade passado por autoridade policial do Distrito de residencia; 6 — Aos candidatos estrangeiros serão exigidos mais os seguintes documentos: a) carteira de estrangeiro; e de prova de lavrador, com documento habil.

Hortas coletivas para operarios

Ante a crise alimentar atual e as graves dificuldades de abastecimento, reveste-se do maior interesse iniciativa que, segundo noticiam jornais americanos, vem sendo posta em prática pela Ford Motor Company, estabelecendo uma serie de "hortas coletivas" para os seus operarios.

Grandes areas de terreno foram, para este fim, devidamente amanhadas, pela propria Cia., e fornecidas em pequenos lotes, sem onus, aos operarios que quiseram, voluntariamente, plantar suas hortas.

Estas hortas coletivas produziram, o ano passado, uma quantidade de alimentos avaliada em mais de 27 milhões de cruzeiros, para os operarios Ford. E, este ano, anuncia-se que mais de 50 mil operarios já se inscreveram para plantar suas proprias hortas, nas areas fornecidas pela Companhia.

Ao mesmo tempo que beneficia o operario, proporcionando-lhe um suprimento de alimentos praticamente de graça esta iniciativa muito ajuda a coletividade, pois alivia os estoques disponiveis no mercado, para o consumo geral. E', pois, um exemplo digno de estudos por parte de nossas autoridades e nossos industriais, ante a seria crise alimentar por que estamos passando.

Método prático de proteção às sementes

Muitos autores recomendam como proteção às sementes contra os pássaros e roedores uma mistura de 200 gramas de alcatrão, 200 de querosene e 3 litros dagua, para 100 litros de sementes. A mistura prepara-se da seguinte forma: leva-se o alcatrão ao fogo e quando ele entrar em ebulição é retirado, adicionando-se então o querosene. Agita-se bem e, em seguida, junta-se a agua. As sementes umedecidas com esta solução são postas a secar e envolvidas em calcio ou fosfato de calcio.

Tem-se aconselhado uma solução de ácido fênico, na proporção de 10 gramas para 100 litros dagua; porem, a imensão das sementes nesta solução deve ser rápida, para que o ácido fênico não atue de forma a diminuir o poder germinativo das sementes.

Cultivo do trigo perene
Dizem os russos que a referida graminacea pode dar duas ou três colheitas por ano — Céticos os americanos

Peritos agricolas dos Estados Unidos estão intrigados, embora cépticos, acerca do valor real do "trigo perene", que, de acordo com os russos, pode dar duas ou três colheitas, sem que haja necessidade de novas sementeiras.

Não cabe qualquer dúvida que o trigo perene pode ser cultivado, pois os cientistas norte-americanos o conseguiram. Mas resta saber se essa classe de trigo tem o mesmo valor alimenticio que o comum.

De acordo com os jornais soviéticos "Pravda" e "Noticias de Moscou", estão sendo efetuadas experiencias em grande escala com varios tipos de trigo perene nas regiões norte e sul da União Soviética.

A propósito, o sr. Nikolai Vasilievitch Taisin, diretor do Instituto de Cereais de Nemchinovka, expressou que o problema do trigo perene ficou solucionado "em principio", em 1935. Acrescentou que nos anos subsequentes foram levadas a efeito experiencias sistemáticas, mediante o enxerto do trigo cultivado com plantas silvestres. E, segundo Taisin, "a grama foi uma das primeiras das varias plantas silvestres cruzadas com o trigo. Das novas plantas assim obtidas, obtem-se, nos climas meridionais, duas colheitas por ano em dois anos seguidos. Nas latitudes setentrionais, a segunda safra não chega a amadurecer dentro do ano e as plantas devem ser cortadas para servir de forragem".

Açucar de Cuba
DIMINUIU SENSIVELMENTE A SAFRA DO ANO EM CURSO

A seca determinou uma consideravel redução da safra de açucar cubano, em 1946. Calculada a principio em 4.700.000 toneladas, esse total foi reduzido a cerca de 4.550.000 a 4.600.000 toneladas, com um decréscimo de 100 mil a 150.000 toneladas.

Aproximadamente, 3.250.000 toneladas de açucar foram produzidas na safra do corrente ano e cerca de 3/4 das usinas de açucar já completaram suas atividades para o corrente ano.

Trigo racionado no Uruguai
RESERVAS QUE SO' DARÃO ATE' O DIA 7 DE AGOSTO

Pela primeira vez, o Uruguai está racionando o consumo de trigo, em virtude de decreto baixado pelo presidente Amézaga, em reunião do gabinete.

As reservas atuais de 250.000 "bushels" (70.000 toneladas), estarão esgotadas até o dia 7 de agosto, mesmo que a redução de 33% no consumo, ordenada pelo decreto presidencial, entre em vigor. O racionamento se baseia na compra de 1.850.000 "bushels" de trigo americano.

O governo de Buenos Aires, que controla a exportação de trigo argentino, se recusou a vender trigo ao Uruguai, em represalia contra a liderança uruguaia em movimentos inter-americanos, que o governo de Buenos Aires considera inamistoso.

Milho subvencionado
PORA' EM PERIGO A EXISTENCIA DOS PLANTEIS AMERICANOS DE GADO

A Associação Norte-Americana de Produtores de Forragem declarou que os fornecimentos nacionais de carne, leite e ovos diminuirão, e os de aves e gado esgotar-se-ão, se o governo enviar "milho subvencionado" para o ultramar. Um porta-voz da associação declarou que há "indicios" de que o governo projeta enviar milho ao ultramar, alem do trigo que poderá comprar, de acordo com um plano de subsidio de 30 centavos por "bushel".

Acrescentou que se o governo não vender grande parte dos estoques de milho aos produtores de forragem, os agricultores, que estão reduzindo suas criações de aves, gado vacum e porcino, ver-se-ão obrigados a reduzir seus planteis de animais de cria, a tal ponto que o proprio país será prejudicado.

O QUE É "DROIT DE SUITE"

(Conclusão da 1.ª página)

se o Brasil, para que adotassem em lei interna, o "droit de suite". Convenções internacionais têm tratado do problema. As suas regras integram o direito positivo de países onde a vida intelectual e artística logrou, por isso mesmo, possuir expressão profissional robusta. O direito de vir o autor a participar financeiramente nas transações em que a sua obra, já vendida, aparecer valorizada, já não é novidade no mundo jurídico, nos dias que correm, e visa prover de garantias econômicas aos que se aventuram às profissões das artes.

Já não se trata de movimento de opinião. Na França, onde surgiu primeiro, na lei de 20 de maio de 1920, os dispositivos legais já foram ultrapassados por novas reivindicações veiculadas. Hoje, a lei parece insuficiente na proteção que dispensa, e injusta nas restrições que estabelece: apenas para pintores, e taxando somente telas vendidas em leilão. As vendas comerciais comuns, mais numerosas, acham-se fora de sua aplicação, e músicos e escritores, tão lesados na valorização ulterior de suas obras, não são protegidos pelos dispositivos da lei francesa. São unânimes os juristas franceses autoralistas — Olignier, Borel, Rault, Vilbois, Lepaulle, Grente — em dar eco ao pedido de extensão aos escritores e músicos, do "droit de suite" concedido aos pintores pela lei de 20 de maio de 1920.

O caso dos pintores, efetivamente impressiona. Não será preciso ir fora buscar exemplos ilustres. Aqui mesmo os temos, em nossa cidade.

Por essas ruas cariocas vagou, tonto de fome e de talento, o pintor Castagnetto. Pedia cinco, dez mil réis aos conhecidos. Boêmio, no tom da época, tinha porem delicadezas de amor proprio: e dava em troca pequenas "manchas", que pintava em taboinhas de caixa de charuto. O milionario Arnaldo Guinle tem uma coleção delas, hoje, e teve de comprá-las uma a uma, a varios milhares de cruzeiros. Os herdeiros de Castagnetto? Desapareceram, tragados pela cidade. O mesmo se deu com o grande Garcia Bento, disputado atualmente pelas galerias públicas e particulares. Aos pintores sucede muitas vezes ver a obra da mocidade, largada em troca de um teto, de uma roupa, de um jantar, vir a ser vendida por quantias que eles, já mestres famosos, fixaram como seus preços atuais Batista da Costa, Vitor Meireles, Portinari, Manuel e Haydéa Santiago assistiram a isso muitas vezes, com telas, pochades, desenhos e esboços de sua autoria. Quando morreu o ... Bernardelli, comerciantes de objetos de arte adquiriram pastas encontradas no estudio, cheias de desenhos e aquarelas. Cem mil réis cada pasta. Emolduraram o que encontraram. Hoje esses trabalhos correm mundo, de galeria para colecionador, de mão para mão, e giram cada qual a troco de milhares de cruzeiros. Manuel Santiago vendeu uma "Iracema", quando moço, por ...... 1:800$000: e esteve presente ao leilão em que foi arrematada por Cr$ 10.000,00.

Mas é após a morte, que a obra do pintor alcança uma súbita valorização. Jordão, Rescala, Malagoli, Deanne hão de ver seus trabalhos subir mais ainda, em mãos alheias. Mas seus herdeiros ainda terão emoção maior, ao saberem das cifras a que atingiram os seus quadros e desenhos.

Mas não é só o pintor. Tambem o músico, o escritor. E' conhecido, e vai ficando lendario, o caso de Gilberto Freire, que vendeu a preço infimo a propriedade de seu livro máximo, do livro máximo dos nossos dias no Brasil, "Casa Grande & Senzala", que em mãos de editores sucessivos foi encontrando ofertas maiores, sem que o autor participasse dessa melhoria por direito. Que dizer de um original de Machado de Assis? Vendido ou cedido pelo autor, posto hoje em leilão, os MMs do mestre de "Dom Casmurro" atinge o valor que, em vida, ele não encontrou oferecido por toda a sua obra.

O "droit de suite" não vem impedir a valorização, nem perturbar a livre compra da parte daqueles como o milionario paulista Prado Bastana que, ouço dizer, possue um "Cristo", de Amoedo pelo qual já ofertaram cerca de meia centena de milhares de cruzeiros, não lhe tendo custado mais do que dez vezes menos, ou esse Frederico Barata, colecionador ajudado pelo faro de reporter, que adquiriu um Bernardelli por quinhentos cruzeiros com o qual poderá, hoje, comprar um automovel.

Argumenta-se contra o "droit de suite" assegurando-se que, protegendo o escritor ou o pintor ainda fora da dominialidade pública, fará com que o mercado fuja para essa especialidade. Tal, porem, não se deu, dentro da experiencia francesa. Jamais os modernos foram tão procurados, como de 1920 para os nossos dias. O que se pode dizer contra a lei é precisamente ser ela restrita injustamente apenas aos pintores e proteger apenas as vendas em leilão, quando devera, — e assim estimamos que venha a ser no Brasil — abrigar artistas e intelectuais sem distinção, em toda a modalidade de transmissão definitiva, sempre que ocorresse ulterior valorização.

Participar, o intelectual ou o artista, da valorização da propria obra, é obter o reflexo econômico do seu prestigio, que realiza no dominio ideal da arte, por seu esforço. Corresponderá, na sua profissão, ao que ocorre com os juros e as capitalizações de lucros, dos empresarios bem sucedidos por sua tenacidade e por sua visão...

Programa para um senador

(Conclusão da 1.ª página)

nha chegado ao Rio já com casa arrumada e montada. De outro modo, o recente parlamentar teria uma admiravel oportunidade de conhecer pessoalmente um problema que nunca jamais afligiu a quem teve, durante quinze anos, três palacios para morar. A crise de habitação nas cidades grandes e medias tem mais de uma razão sendo, porem, a principal delas o êxodo rural. Isto porque, senador, apesar de um gigantesco "bluff" chamado "Marcha para Oeste", imensas levas da nossa população rural e dos vilarejos, totalmente desassistida por um governo cuja única preocupação era erguer coisas de fachada — para assim justificar o seu continuismo — imensas levas de homens do interior tornaram paradoxalmente superpovoadas as cidades principais desse enorme Brasil vazio. Alem de nada, absolutamente nada, zero zero de nada, ter feito pelo homem do campo, houve um governo, senador, que condenou à morte todas as cidadezinhas e lugarejos do interior, com uma criminosa desproporção dos impostos, que só deixava aos municipios 10% da renda nelas arrecadada. Bata-se, pelos municipios e pelos homens do campo, senador, contra qualquer farsante que, atrelado ao poder e nele pretendendo eternizar-se, causar com sua incuria, sua indiferença, sua incapacidade, um grande perigo mortal para esta nação: a Desmarcha do Oeste.

Não é historia daquele mentiroso barão de Munchausen, senador, é a pura verdade o que lhe vâmos contar: houve um governo que, já quase no seu apagar das luzes, fez um decreto mandando pagar 560 mil contos de dividas contraidas por uma firma particular com cerca de vinte arapucas bancarias, e no entanto ficou aí quinze anos, senador, ensaiando empregar uma verba de 150 mil contos para a construção de uma universidade — a primeira — que iria ser levantada no país. E nunca esse governo cogitou de um plano concreto para o combate ao analfabetismo, nem pensou no ensino rural, nem promoveu o barateamento senão a propria gratuidade do ensino secundario. Lute, pois, tambem por isso, senador, mas lute com fé porque no Parlamento v. excia. irá defrontar-se com um deputado que entende muito do assunto "Arrastamento de Promessas", tendo sido até ministro da Educação durante quase quinze anos...

E quando se chegar ao capitulo "Estradas", dê grandes berros no Parlamento, senador. Saia, se preciso, do serio, e mostre a essa gente que é inacreditavel que só tenhamos 37.000 quilômetros de ferrovias (a Argentina tem quase 50.000) e menos de 600 quilômetros de rodovias que resistam às chuvas e ao tráfego intenso. Proclame que um governo que se preze pode fazer um minimo de 600 quilômetros de ferrovias *por ano*, e tambem um minimo anual de dois mil quilômetros de rodovias asfaltadas ou cimentadas. Não admita que qualquer defensor dos mandões atuais justifique qualquer inercia com o argumento de que em todo o curto periodo *dos últimos quinze anos* foram feitos menos de 1.500 quilômetros de ferrovias. Não admita, senador, Retruque à altura.

Há muita coisa mais para o seu programa, senador, impossivel de ser contida numa conversa de manhã de domingo. Há, por exemplo, o caso do dinheiro dos Institutos de Aposentadorias. Nisto, v. excia. deverá roncar grosso. Quando alguem sugerir que se continue a politica do governo passado, que entregava o dinheiro dos trabalhadores para fazer as vezes de capital para os banquinhos dos amigos, quando alguem sugerir esse atentado, erga a peixeira no ar, senador, aquela mesma que lhe foi presenteada por um padre prefeito, e grite que é "amigo dos operarios" e que não admite isto.

E quando se chegar ao capitulo da mortalidade infantil, que é uma aterrorizante calamidade pública agindo contra nosso país, quando se chegar a esse capitulo, senador, saque um lacrimoso lenço do bolsinho e ofereça a sua solidariedade às crianças sem leite, sem assistencia médica, sem remedios baratos, sem berçarios, sem jardim de infancia, sem parques infantis, sem um mundo de coisas que as ajudariam a suportar o choque da chegada a esse "vale de lágrimas".

Não tenha dúvida, senador, que sua tarefa será ardua, pois v. excia. irá dar o auxilio da sua lucidez a um país que vem das trevas, a uma nação que recem-sai de um terremoto administrativo, a este descarnado país, largado quase em ossos pelo mais gigantesco bando de abutres que já sobrevoou sobre estes cantos da América.

Civilização e Divorcio

AGITA-SE novamente a questão do divorcio em nossa terra. "Test" melhor para se aquilatar nosso atraso mental, não é possivel achar-se.

Recordamos Afonso Schmidt, esse grande poeta (não o confundamos com o rotundo Augusto, porque entre ambos há uma distancia infinita...) esse poeta e prosador notavel mas, sobretudo, esse belo carater quando disse, entre irônico e desanimado: "No Brasil ainda se discute divorcio quando no mundo se discute casamento." E aí está nossa crua realidade. Uma realidade bem pouco favoravel para os nossos foros de pretensa civilização.

E' lamentavel que não possamos aliar fatos positivos a palavras tão desperdiçadamente pronunciadas. Infelizmente sempre assim aconteceu e, tudo está demonstrando, acontecerá ainda por muito tempo... No entanto, que necessidade urgente para nosso decoro nacional, dar-se o justo nome às coisas! Civilização é progresso. Mas, desde que andamos a passo de kágado para atingirmos o que outros povos mesmo atrasados como Portugal, já há tempo, alcançaram, manda a honestidade alertar que estamos longe do progresso, consequentemente, da civilização. Se não, vejamos a França, a Inglaterra, Estados Unidos, paises superlativamente adiantados e, o que é mais admiravel ainda em nosso continente, (para não falar no México, povo de tão forte personalidade que, apesar de vizinho da grande e poderosa nação americana, mantem intacta sua soberania), aí está como exemplo magnífico a nos pôr no chinelo a cada passo, esse minúsculo mas luminoso Uruguai, menor que um dos mais importantes Estados brasileiros.

Quão diversa é a nossa civilização! e, que exdrúxula, a noção de democracia em nossa terra!

Foi por isso que os dois célebres observadores dos sistemas politicos em nosso continente, James Bryce e André Siegfried, concluiram que, aqui, "a Democracia não passa de letra morta porque, ao sistema na verdade de seus postulados, se sobrepõem os vicios inerentes ao meio e a lenta evolução da sociedade". Assim, classificaram-na de "pretendida democracia"...

Ora, entre o tempo que medeia essa observação e o que vivemos hoje, qual a diferença a nosso favor?

Ah, e o estrago que deixou no carater patricio, a longa e espessa noite de 37...

Palavras e mais palavras temos em abundancia. Há mesmo pletora.

Cremos que é por isso que não nos dão a devida importancia, a não ser quando precisam de nós, o que agradecemos de coração, isto é, nós, a parte altiva e conciente do país. Essa que se não conforma nunca de vê-lo a reboque de nações poderosas, tenham elas que nome tiverem. Essa que almeja e luta pela inteira independencia do Brasil.

Impõem-se os povos que se libertaram mentalmente. Há uma força estranha nos que possuem conciencia profunda, a despeito, muitas vezes, da inferioridade econômica que os rodeia.

Somos um povo subordinado.

Que mais prova que a questão do divorcio, velha nos outros paises — a grande maioria deles, — ficando nós apenas ao lado dos mais atrasados do globo? E' que os nossos legisladores — meio legislatores, compreende-se, — ao envés de encararem o problema em si, antes, atendem a interesses de grupos, religiões, etc. o que quer dizer, estão ainda no estado de sub-consciencia, porque, como acima afirmamos, os que a têm completa, trazem consigo estranha força de atitudes.

O drama social do Brasil é o seguinte: vivemos à margem das leis, absolutamente abandonados dos poderes públicos.

Vem a calhar a amarga anedota do tempo da guerra, na qual, em se perguntando ao americano e ao inglês quem eram seus pais e o que mais desejavam, — para eles, patria e governo imagem concreta dos proprios progenitores —, ao se voltarem para o brasileiro, esse, coitado, calejado de decepções, responde pronta e indiferentemente: "Meu maior desejo é ficar orfão de pai e mãe..." Realmente, essa tem sido sempre a situação do povo brasileiro, haja vista o caso do divorcio, onde os casais infelizes, não encontrando apoio em leis governamentais, resolveram seus proprios problemas. E, sem subterfugios, aliás.

Temos, portanto, uma situação anárquica, sob as vistas comprometedoras dos governos, malgrado todo o horror que eles demonstram por idéias avançadas...

O dilema, portanto, é este. E claro. Insofismavel: Dê-se a lei do divorcio e só aproveitará aos que dela precisem. Essa lei não prejudicará, no minimo, aos adeptos da indissolubilidade do casamento. E' como se não existisse... Contudo, ela está ao alcance de todos. Recuse-se a lei do divorcio e, uma grande parte, a maior, fica prejudicada. Logo, para haver criterio, espirito de justiça, prova de cultura, o progresso, enfim, civilização, o divorcio tem que vir e desta vez.

Nem compreendemos como legisladores tão susceptiveis a nonadas, a sentirem ofensas no amor proprio por qualquer coisa, não meditem na situação vexatoria em que hão de ficar perante as gerações que avançam, aos poucos, sim, a passo de kágado, repetimos, mas, quem sabe, quando menos se esperar, darão um vigoroso impulso à marcha (não esqueçamos estar na era atômica), e, já emancipadas — olhos postos no futuro — sentirão até vergonha dos seus contemporaneos...

Isso pode muito bem acontecer.

Portanto, ó vós legisladores brasileiros! Vós que humanos sendo, não tereis de certo tanta força que vos livre de prevaricações assiduas, dai-nos leis que nos atendam, libertai-nos de compromissos de grupos, sejam dos céus ou da terra — suspeitos sempre — ponde a mão nas proprias conciencias e, sobretudo, zelai por vossos nomes se realmente tendes amor proprio e orgulho, porque de nada vos valerá a submissão presente ante a severidade do julgamento daqueles que hão de vir.

Este vestido reune um modelo simples e drapeado ao tom azul "elétrico" tão em moda hoje em dia. A frente é simples e lisa, com os ombros bem largos. A saia tem a forma de uma túnica drapeada em diagonal e lateralmente. (Prunella Wood).

Gabardine Agua Rayon pode ser usada para mais um encantador vestido. Os detalhes incluem largo debrum que descreve uma curva, formando em uma linha de ombros caída, e que é fechado até os ombros. [illegible]

Peleja igual no estadio da Gavea

Fluminense e Vasco jogarão sua posição na liderança do Torneio Municipal

Equipe do Fluminense, que hoje contará com o concurso de Rodrigues na ponta esquerda

Reveste-se de excepcional importancia o sensacional jogo desta tarde, no campo do Flamengo, na Gavea, entre os quadros do Vasco e do Fluminense, que, juntamente com o América, ocupam a liderança do Torneio Municipal.

Será, sem dúvida alguma, uma partida de emoção, porque uma derrota quase que tirará ao vencido as possibilidades de tentar o titulo máximo, ao passo que o vitorioso ficará em situação privilegiada. A equipe invicta do Vasco lutará com o seu habitual ardor, a fim de manter não só a sua posição como o seu titulo de invicta no certame. O tricolor, por seu lado, com um único tropeço, aliás em circunstancias que não lhe roubam o mérito, pois ocorreu em jogo igual com o América, entrará em campo disposto a conquistar um legitimo triunfo. E' de esperar-se, portanto, um combate de gigantescas proporções, entre dois conjuntos que se baterão, assim o desejamos numa luta esportiva cordial.

Para o prelio se desenrolar normalmente é preciso que o juiz

Rubens, do Vasco

designado para dirigí-lo saiba manter no terreno da luta a sua autoridade, reprimindo, de saida, todo e qualquer excesso e dando imparcial e justo cumprimento às regras.

Um profissional do apito, preciso nas marcações e enérgico, poderá dar ao jogo desta tarde maior atrativo e um transcurso brilhante.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter ou Afonsinho e Haroldo; Oliveira, Pascoal e Bigode; Pinhegas, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

VASCO — Barbosa — Rubens e Sampaio; Alfredo, Eli e Jorge; Santo Cristo, Eugen, Isaias, Jair e Chico.

América e Tijuca em interessante competição aquática

Quatorze provas no programa desta manhã

Sergio Fontes, do América

Com o intuito de preparar suas equipes para a próxima temporada aquática, América e Tijuca realizarão esta manhã, na piscina de Conde de Bonfim, interessante competição amistosa. O inicio foi fixado para as 9 horas, sendo este o programa:

PRIMEIRA PROVA — 50 metros — Meninas juvenis — Nado de costas. 2.ª PROVA — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito. 3.ª PROVA — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas. 4.ª PROVA — 50 metros — Juvenis junior — Nado livre. 5.ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado de peito. 6.ª PROVA — 50 metros — Meninas juvenis — Nado de peito. 7.ª PROVA — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costa. 8.ª PROVA — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito. 9.ª PROVA — 50 metros — Infantis — Nado livre. 10.ª PROVA — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de peito. 11.ª PROVA — 100 metros — Aspirantes — Nado livre. 12.ª PROVA — 50 metros — Meninas juvenis — Nado livre. 13.ª PROVA — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre. 14.ª PROVA — 100 metros — Homens — Nado de peito.

Disputa-se, hoje, a prova "Boca do Mato"

Hoje, a A. A. Portuguesa fará realizar a prova ciclistica "Boca do Mato", em homenagem ao Clube dos Onze, que fora transferido, no dia 2, em virtude do mau tempo; por esse motivo, o diretor do ciclismo do gremio luso solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos ciclistas abaixo mencionados, à rua Fabio Luz n. 290, Meier, sede do clube homenageado, e onde será dada a partida e chegada: José Marques de Azevedo, Antonio Marques de Azevedo, Fernando de Andrade Etelvino Moreira, Manuel Matias dos Santos, Manuel Antonio da Cruz, Manuel dos Santos Carvalho, Amadeu Teixeira Dias, Antonio Campos, Alcides Cardoso Lopes, Delfim Pinto Ribeiro, Nozinho Leon Blum, Manuel de Lima Ferreira, Ivan Andrade Antunes, Augusto dos Reis Pereira, Felipe Afonso e Joaquim de Pinho Ghibante.

Serão divulgadas as novas regras de basquetebol

A fim de tornar conhecidas as novas regras de basquetebol, a entidade nacional promoverá visitas no 2.º semestre deste ano, às suas filiadas de todo país, sob a orientação de seu diretor técnico.

PROGRAMA DA SEMANA

AMANHA

BASQUETEBOL
2.º e 3.º DIVISÕES
(Grupo "B")
GRAJAÚ X S. CRISTOVÃO
OLIMPICO X SAMPAIO
MACKENZIE X CARIOCA

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
JOGOS AMISTOSOS
AMÉRICA X VASCO
Em S. Januario, às 21 horas.

BASQUETEBOL
2.º e 3.º DIVISÕES
(Grupo "A")
RIACHUELO X ALIADOS
VASCO X TIJUCA
FLUMINENSE X AMÉRICA

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.º e 3.º DIVISÕES
(Grupo "B")
SAMPAIO X GRAJAÚ
A. CARIOCA X OLIMPICO
CARIOCA X MACKENZIE

SABADO

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
FLAMENGO X FLUMINENSE
Campo do Vasco.
CAMPEONATO CLASSISTA
Janer x Moinho Fluminense
Dias Garcia x ARP
Scott Eno x Sul América
Clube "G.E." x Equitativa
Panair x Leandro Martins
Estacas Frankl x Casas Pernambucanas
C. V. B. x Esso
Standard Electric x Brahma

DOMINGO

TORNEIO MUNICIPAL
FUTEBOL
BONSUCESSO X C. DO RIO
Na Gavea.
BANGU' X MADUREIRA
Campo do Bonsucesso.
VASCO X S. CRISTOVÃO
Campo do Fluminense.
AMÉRICA X BOTAFOGO
Campo do Vasco.
2.ª *Categoria*
ZONA SUL
Rui Barbosa x Nova América
Andaraí x Irajá
Ideal x Cocotá
Del Castillo x Confiança
ZONA NORTE
Rosita Sofia x Manufatura
Distinta x Oriente
Oposição x River
Nacional x Campo Grande

Um representante da entidade chilena em São Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — Encontra-se nesta capital estudando a organização do futebol paulista, o jornalista dirigente da Federação Chilena de Futebol, sr. Luiz Rufino Feito. Esse paredro chileno esteve, na tarde de ontem, na sede da Federação Paulista de Futebol, onde foi recebido pelo seu presidente, sr. Higino Pelegrini.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Junho de 1946

VITORIA SERENA E MERECIDA DO SÃO CRISTOVÃO

Baqueou o Botafogo pela contagem de 4-0 — Jorge (3) e Nestor, os marcadores

O São Cristovão obteve expressiva vitoria sobre o Botafogo no encontro realizado ontem à tarde em São Januario, pelo Torneio Municipal. Todo o desenrolar da partida pertenceu aos sancristovenses, que se apresentaram ajustados, enquanto que os alvi-negros ofereceram uma exibição fraquissima. Estiveram irreconheciveis, mesmo, os botafoguenses. Não houve coesão entre as linhas e, individualmente, pouco se salvou no "onze" da rua General Severiano. Alem do mais, os alvi-negros demonstraram falta de preparo fisico. Suportaram no primeiro tempo, as cargas dos alvos, mas cederam completamente no segundo periodo. Dai ter o marcador subido de 1-0 no primeiro periodo aos 4-0 que caracterizam a merecida e serena vitoria do São Cristovão.

Entre os vencedores Idelanir, Mundinho, Mauricio, Neca, Osvaldo e Jorge, e, entre os vencidos, é justo salientar a ação de Papeti, no primeiro tempo; Gerson, Negrinhão e Geninho, como os mais produtivos.

OS QUADROS

Atuaram assim formados os dois quadros:

S. CRISTOVÃO — Idelanir; Mundinho e Florindo; Indio, Sousa e Mauricio; Osvaldo, Neca, Jorge, Nestor e Gerson.

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Sarno; Ivan, Papeti e Negrinhão; Osvaldinho, Geninho, Otavio, Tim e Franquito.

OS MARCADORES

O primeiro tento foi marcado por Jorge, aos 17 minutos da primeira etapa, ao receber um passe de Néca. Ari falhou nesse ponto. Aos 14 minutos do segundo periodo, Jorge aumentou, aproveitando um passe de Gerson à porta do "goal" adversario; Nestor obteve o 3.º ponto aos 28 minutos. Cobrando um "foul" de Ivan em Nestor, Jorge atirou a bola sobre a "barreira" e Nestor aproveitou-a, na volta, para enviar um pelotaço indefensavel. E novamente Jorge consignou o 4.º e último ponto aos 43 minutos, cobrando um "foul-penalty" de Negrinhão em Gerson.

Mundinho, do S. Cristovão

A ARBITRAGEM

Foi regular o trabalho do sr. Necir de Sousa. Deu como terminado o primeiro tempo com 8 minutos de antecedencia, mandando, porém, prosseguir a partida ao verificar o engano. Teria havido um desarranjo no cronometro. Invalidou um tento de Franquito, aos 34 minutos do segundo tempo, acusando toque de Otavio: não pudemos observar a falta, devido à rapidez do lance (passe atrasado de Franquito, que se encontrava próximo ao poste da méta) mas, realmente, o árbitro apitou antes da bola passar a linha de méta. Quanto ao "penalty" de Negrinhão, pareceu-nos ter o árbitro interpretado com excessivo rigôr. Existiu, realmente, a queda de Gerson na area mas o objetivo do medio alvi-negro seria tão somente a bola — e não o adversario.

0-0 NA PRELIMINAR

Na preliminar, registrou-se um empate sem movimento do marcador; 0-0. Foi apurada a renda de Cr$ 20.558,00.

Chegou o "passe" de Telesca

Chegou, ontem, à C. B. D., o passe do centro medio Telesca, novo defensor do Fluminense, vindo do Esporte Clube Recife.

Trata-se de um excelente elemento que impressionou nos treinos.

Horarios dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje prevalecerá o seguinte horario.
Preliminar: 13.15.
Principal: 15.15 horas.

Completo o S. Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — O São Paulo pisará o gramado do Pacaembú completo, enquanto que o Corinthians tem apenas uma dúvida na posição de medio direito. Caso Palmer não possa atuar, será aproveitado Helio.

Só na hora do jogo será conhecido o juiz

De acordo com as leis da Escola de Arbitros, somente meia hora antes do inicio de cada partida será conhecido o nome do juiz designado.

Permanentes

S. CRISTOVÃO — Recebemos o permanente do São Cristovão para a atual temporada.

FATÍDICO O LIMITE DE 30 ANOS...

Joe Louis poderá desmentir a tradição em seu próximo combate com Billy Cohn

NOVA YORK, 8 (Por Ted Meyer, da A. P.) — Há nove anos, Joe Louis venceu por K. O. Jimmy Braddock, que contava então 32 anos, tornando-se assim o campeão mundial.

Agora, é Joe Louis que se acha com 32 anos, um fato que pode ser ou não muito significativo em seu próximo encontro com o desafiante Billy Conn.

Possivelmente, isso não quererá dizer nada para o impassivel Joe, que continua a treinar em Pompton Lakes, Estado de New Jersey, mas as estatisticas mostram que, virtualmente, todos os antigos campeões dos pesos-pesados perderam seus titulos depois de passarem a casa dos trinta anos.

O grande John L. Sullivan tinha

(Conclue na 4.ª página)

Facil vitoria do Flamengo

Abatido o Bonsucesso por 12-1

O Flamengo, sem esforço algum, derrotou, ontem, o quadro do Bonsucesso, pela elevada contagem de 12-1, depois de um prelio sem interesse algum devido à superioridade do quadro vencedor.

Os melhores dos vencedores foram: Newton, Quirino, Peracio, Velau e Zizinho.

Dirigiu o jogo o sr. Guilherme Gomes.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — Nesta parte o Flamengo adquiriu cinco "goals" contra um do Bonsucesso. Os pontos dos rubro-negros foram feitos por Peracio (2), Velau, Jaime e Zizinho, e Laercio conquistou o único tento leopoldinense.

2.º TEMPO — Mais sete pontos marcou o Flamengo, construindo o "placard" de 12-1. Os autores dos "goals" foram feitos por Peracio (3), Velau, Zizinho, Adilson e Vaguinho.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim formadas:

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Jaci, Quirino e Jaime; Adilson, Zizinho, Vaguinho, Peracio e Velau.

BONSUCESSO — Felix; Mantiqueira e Laercio; Duca, Alcebiades e Wilson; Jorginho, Cambui, Rubinho, Eunapio e Nerino.

A PRELIMINAR

No cotejo preliminar o Flamengo venceu por 10-1.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 7.333,00.

A "DUPLA" FRANCESA QUE DERROTOU A INGLESA NA "TAÇA DAVIS". — PARIS, 17 (Para o DIARIO DE NOTICIAS.) — Marcel Bernard (à esquerda) e Bernard Destremeau, integrantes da "dupla" francesa que está disputando a "Taça Davis", logo após a vitoria que obtiveram sobre John Olliff e Henry Billington, que formaram a "dupla" da Inglaterra. O triunfo se verificou em quatro "sets", no primeiro "round" da Zona Européia da serie pela "Taça Davis". Os franceses ganharam tambem as duas finais de simples em "sets" diretos. — (International News Photos).

FAVORITO O AMÉRICA

Em Niterói o cotejo entre rubros e tricolores suburbanos

Lima, do América

O quadro do América que, indiscutivelmente, ostenta grande forma, vindo de produzir estupendas exibições diante do Fluminense e do Vasco, aos quais derrotou, fará frente na tarde de hoje, em Niterói, ao Madureira. Pelo lado técnico não tem expressão este cotejo. No momento é o tricolor suburbano que está com a "lanterna" na mão e sua chance no jogo de hoje não lhe permite melhorar de situação. O América entrará em campo como favorito absoluto pela excelencia do seu quadro.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Batataes, Domicio e Grita, Oscar, Dino e Amaro; Lima — Wilton — Maxwell — Lima e Jorginho.

MADUREIRA — Rui, Danilo e Apio — Olavo, Nilton e Esteves; Lupercio — Moacir — Bidon — Durval e Esquerdinha.

Inicia-se o Campeonato de Corridas de Fundo

Marcada para esta manhã, a prova rústica de Jacarepaguá

A temporada atlética de 1946, brilhantemente inaugurada com o Campeonato de Estreantes, proseeguirá, hoje, com a primeira corrida rústica do ano.

A prova popularmente conhecida como Rústica de Jacarepaguá, promete apresentar lances de sensação e interesse, pois os clubes principais da Federação Metropolitana inscreveram seus melhores especialistas num total de quarenta e cinco.

A partida será dada às 9 horas em ponto, em frente à sede do Rex B. C. e a entidade especializada chama a atenção dos clubes para o comparecimento pontual.

Essa corrida faz parte do Campeonato de Corridas de Fundo, iniciativa feliz da atual diretoria da F. M. A.

Manuel Ramos, do Vasco

HIGH SHERIFF É O FAVORITO DO "G. P. PREFEITURA MUNICIPAL"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Escudo — Alberdi — Exigente
Inferior — Phoenix — Curemas
Catita — Marmiteira — Huri
Cruzeiro — Itaimbé — Guadalupe
Flá-Flú — Orfão — Marrocos
Diana — Kiss — Lobuna
High Sheriff — Longchamps — Dante
Cloro — Lord — Yaguarazo

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Negramina, J. Mesquita	56	35
2	Beirão, J. Martins	58	50
3	Victory, J. O. Silva	54	60
2—4	Escudo, A. Barbosa	56	18
5	Iona, R. Olguin	48	50
6	Espeto, C. Pereira	54	50
3—7	Exigente, L. Mezaros	56	40
8	Damarú, não correrá	50	60
9	Alberdi, P. Simões	58	27
4-10	Aratanha, J. Coutinho Filho	56	60
11	Itamaracá, não correrá	48	—
12	Garua, R. de Freitas	54	35
13	Alvinópolis, G. Greme Junior	50	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Curemas, J. Mesquita	53	25
"	Promita, J. Maia	53	35
2—2	Seafire, A. Barbosa	53	40
3	Phoenix, G. Costa	53	60
3—4	Aldeia, V. Lima	53	50
5	Brucutú, J. Portilho	55	40
4—6	Inferior, R. de Freitas	55	20
7	Feudal, J. Martins	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Catita, A. Araujo	54	20
2—2	Reprise, J. Mesquita	54	25
3—3	Highland, A. Barbosa	54	35
4	Huri, S. Câmara	54	27
4—5	Hellah, L. Mezaros	54	40
6	Marmiteira, L. Leiton	54	30

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Ipê, não correrá	53	—
"	Apoteose, J. Mesquita	53	30
2—2	Itaimbé, G. Costa	55	30
3	Chilito, J. Maia	55	60
4	Sunray, V. Lima	53	60
3—5	Cruzeiro II, A. Barbosa	5	35
6	Existencia, L. Mezaros	53	60
7	Caiena, não correrá	53	—
4—8	Gralha, S. Câmara	53	60
9	Guadalupe, L. Rigoni	55	40
"	Garrida, não correrá	53	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Grey Lady, J. Mesquita	50	20
2	Diamante, G. Greme Junior	52	40
2—3	Flá-Flú, L. Gonzalez	56	25
4	Admitido, R. de Freitas Filho	52	60
3—5	Marrocos, R. de Freitas	56	35
6	Alcatraz, L. Rigoni	52	50
4—7	Orfão, S. Batista	52	30
8	Ixtria, não correrá	50	—

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "ANTONIO CAMILO MOURÃO" — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Kiss, J. Mesquita	56	30
2	Grisete, L. Leiton	51	50
3	Ladyship, A. Barbosa	58	50
2—4	Diana, L. Rigoni	60	25
5	Lady Beauty, A. Rosa	58	50
6	Ixtria, R. Olguin	53	80
3—7	Igara II, J. Martins	51	40
8	Granflauta, G. Greme Junior	58	60
9	Tally-Ho, J. Maia	53	40
4-10	Lobuna, P. Simões	58	40
11	Salaga, R. de Freitas	58	30
12	Flexa, não correrá	53	—
"	Giria, não correrá	51	—

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "PREFEITURA MUNICIPAL" — 2.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Dante, S. Batista	58	30
"	Bilbao, L. Rigoni	58	30
2	Con Juego, J. Portilho	55	70
2—3	High Sheriff, L. Gonzalez	55	20
4	Zagal, A. Rosa	58	50
5	Caa-Puan, O. Macedo	48	40
3—6	Valipor, R. de Freitas	57	80
7	Fulgor, J. Martins	52	40
8	Typhoon, A. Barbosa	57	60
"	Lord, X. X.	55	60
4—9	Briton, G. Costa	55	60
10	Dominó, R. Olguin	61	27
"	Gladiador, V. de Andrade	54	27
"	Longchamp, J. Mesquita	56	27

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PREMIO "ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA" — 1.800 METROS — "HANDICAP" — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Mochuelo, L. Leiton	59	35
2	Rockmoy, não correrá	52	—
2—3	Cloro, V. de Andrade	54	22
4	Yaguarazzo, J. Araujo	52	50
3—5	Lord, A. Barbosa	56	35
6	Salmon, não correrá	59	—
4—7	Chips, J. Maia	48	60
8	Fritz Wilberg, V. Cunha	50	40
"	Dante, L. Rigoni	58	40

N. da R. — Carreiras do "betting: — Sexta — Sétima — Oitava.

E' duvidosa a presença de SALAGA.

O inicio da reunião de hoje

A Reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 10 minutos.

Os "forfaits para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — Caiêna.
2 — Itamaracá.
3 — Damarú.
4 — Garrida.
5 — Ipê.
6 — Ixtria (5.ª carreira).
7 — Flexa.
8 — Giria.
9 — Rockmoy.
10 — Salmon.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras - Montarias e cotações - Nossas informações - As provas "Antonio Camilo Mourão" e "Escola Nacional de Veterinaria"

Mais uma reunião hípica terá lugar hoje, à tarde, no Hipódromo Brasileiro, com um programa composto de oito carreiras bem equilibradas. A prova principal é o "Grande Premio Prefeitura Municipal" em 2.000 metros e 100.000 cruzeiros de dotação que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS FIXOS COM SOBRECARGA.*

NEGRAMINA, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi oitavo para Sagres, Peão, Aratanha, Paraquedista, Anápolo, Esquadra e Urumarac, derrotando Alvinópolis, Enanio, Que Lindo! e Acacia, sem impressionar. Seu estado é bom. Vai correr melhor desta vez. Vale insistir.

BEIRÃO, 58 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sétimo para Carioca, Cacique, Aratanha, Bombardeio, Damarú e Old Plaid, derrotando Dardanelos, Que Lindo! e Victory. Está bem exercitado. Como azar não é de se piorar.

VICTORY, 54 quilos. — No dia 19 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi oitavo para Old Plaid, Escudo, Negramina, Drina, Bombardeio, Garua e Damarú, derrotando Cairú e Simbólico. Seu estado é o mesmo. Atua bem em pista pesada, mas a turma é forte.

ESCUDO, 56 quilos. — No dia 19 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi segundo para Old Plaid, derrotando Negramina, Drina, Bombardeio, Garua, Damarú, Victory, Cairú e Simbólico. Anda bem e, desta vez, dificilmente será derrotado.

IONA, 48 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi sétimo para Aratanha, Escudo, Exigente, Je Reviens, Itamaracá e Alvinópolis, derrotando Bombardeio e Golias. Mantem o estado. A turma é algo forte. Não gostamos.

ESPETO, 54 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 52 quilos, derrotou Cacique, Escorpião e Sagres. Animal de surpresas. Na pista sua "chance" é apreciavel. Na grama não acreditamos.

EXIGENTE, 56 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi terceiro para Aratanha e Escudo, derrotando Je Reviens, Itamaracá, Alvinópolis, Iona, Bombardeio e Golias, em boa atuação. Está bem em pista... E' adversario em pista "fangosa".

DAMARÚ, 50 quilos. — Não correrá.

ALBERDI, 58 quilos. — No dia 11 de novembro de 1945, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, derrotou Cururipe, Cacique, Tope, Cairú e Nada Mais. Está bem preparado para este compromisso. Na grama é serio candidato ao triunfo.

ARATANHA, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 53 quilos, foi terceiro para Sagres e Peão, derrotando Paraquedista, Anápolo, Esquadra, Urumarac, Negramina, Alvinópolis, Enanio, Que Lindo! e Acacia. Está bem. Melhor dirigida vai dar o que fazer em qualquer pista.

ITAMARACÁ, 48 quilos. — Não correrá.

GARUA, 54 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi décimo para Negramina, Esquadra, Peão, Bombardeio, Anápolo, Que Lindo!, Damarú, Emissaria e Enanio, derrotando Acacia, Simbólico, Bruzundé e Cairú, não correndo. Cuidado desta vez. Bom azar.

ALVINÓPOLIS, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ovilio Macedo, com 50 quilos, foi nono para Sagres, Peão, Aratanha, Paraquedista, Anápolo, Esquadra, Urumarac e Negramina, derrotando Enanio, Que Lindo! e Acacia, sem nada fazer. Conserva a forma anterior. Não acreditamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

CUREMAS, 53 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 53 quilos, foi sétimo para Ganges, Inferior, Vicenta, Phoenix, Cigal e Coquetel, derrotando Aldeia, Aimée e Promita, sem nada fazer. Acreditamos em melhoras. E' adversario.

PROMITA, 53 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Martins, com 53 quilos, foi último para Ganges, Inferior, Vicente, Phoenix, Cigal, Coquetel, Curemas, Aldeia e Aimée, sem nada demonstrar. Não acreditamos no seu êxito.

SEAFIRE, 53 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 53 quilos, foi sexto para Guaporanda, Itaipú, Ganges, Curemas e Sitron, derrotando Arranchador, Itinga, Vicenta, Phoenix, Sunray, Aldeia e Ordem. Seu estado é de apuro. Se conseguiu sair bem, poderá terminar entre os primeiros.

PHOENIX, 55 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quarto para Ganges, Inferior e Vicenta, derrotando Cigal, Coquetel, Curemas, Aldeia, Aimée e Promita. Seu estado é o mesmo, não devendo ser desprezado na pista de areia.

ALDEIA, 53 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 53 quilos, foi oitavo para Ganges, Inferior, Vicenta, Phoenix, Cigal, Coquetel e Curemas, derrotando Aimée e Promita, sem figurar. Mantem o estado. Somente como surpresa.

BRUCUTÚ, 53 quilos. — No dia 4 de novembro de 1945, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quarto para Guaiassú, Coti e Arranchador, derrotando Turuna e Prateado. Reaparece bem estendido. Bom azar.

INFERIOR, 55 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi segundo para Ganges, derrotando Vicenta, Phoenix, Cigal, Coquetel, Curemas, Aldeia, Aimée e Promita, em boa atuação. Vem melhorando. Serio candidato desta vez.

FEUDAL, 55 quilos. — No dia 10 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Itaipú, Inferior, Acatado, Sitron, Oredio e Rio Negro, sem nada fazer. Mantem o estado. Pelo que vimos, achamos dificil.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

CATITA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi segundo para Divisa II, derrotando Reprise, Chibante, Coroada II, Hellah, Disca e Bazuka, em boa atuação. Está muito bem. Poderá ganhar desta vez.

REPRISE, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi terceiro para Divisa II e Catita, derrotando Chibante, Coroada II, Hellah, Disca e Bazuka, em bom final. Vem de atuações recomendaveis. Serve para o "placé".

HIGHLAND, 54 quilos. — No dia 14 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 54 quilos, foi sexto para Daphne, Uriuna, Réprise, Jaba e Huri, derrotando Catita, Disca, Copelia e Cangica, sem figurar. Algo melhor. Como azar não é mal.

HURI, 54 quilos. — No dia 14 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi quinto para Daphne, Uriuna, Réprise e Jaba, derrotando Highland, Catita, Disca, Copelia e Cangica. Está muito preparada. Cuidado, poderá ser hoje!

HELLAH, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Julio Maia, com 54 quilos, foi sexto para Divisa II, Catita, Réprise, Chibante e Coroada II, derrotando Disca e Bazuko, sem figurar. Seu estado é o mesmo. Somente como surpresa.

MARMITEIRA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Organdi bem exercitada. Há "fumaças".

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESO SDA TABELA.*

IPÊ, 53 quilos. — Não correrá.

APOTEOSE, 53 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi terceiro para Guriri e Favinha, derrotando Grey Lady, Ofigia e Tocandira, em boa atuação. Continua bem. Seria candidata ao triunfo na pista de grama leve.

ITAIMBÉ, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi segundo para Guinéo, derrotando Rolante, Tibagi II, Reunido, Massacre. Seu estado é ótimo, mas é muito bravo. Serve para o "placé".

CHILITO, 55 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi nono para Guido, Guinéo, Cruzeiro II, Salto, Araçagi, Groggy, Mundéu e Tibagi II, derrotando Egion. Nada tem feito. Somente como grande surpresa.

SUNRAY, 53 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, derrotou Curemas, Aldeia, Guariuba, Guaçatinga, Rita II, Ingenua II, Bilitis e Madeira do Oriente, em bom final. Acha-se em turma forte. Somente como azar para o "placé".

CRUZEIRO II, 55 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi terceiro para Guido e Guinéo, derrotando Salto, Araçagi, Groggy, Mundéu, Tibagi II, Chilito e Eglon, em boa atuação. Anda bem. Serio candidato ao triunfo.

EXISTENCIA, 53 quilos. — No dia 2 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi sétimo para Ganga, Giba, Gusa, Caiena, Formação e Denoria, derrotando Excelente, Itaú e Pilintra, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Pelo que temos visto, somente como grande surpresa.

CAIENA, 53 quilos. — Não correrá.

GRALHA, 53 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi último para Gladiadora, Existencia, Grace, Caiena, Colombina, Guadalajara, Juliana e Iba. Seu estado é regular. Somente como azarão.

GUADALUPE, 55 quilos. — No dia 14 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 53 quilos, foi sexto para Guararape, Encoraçado, White Face, Lisandro e Tibagi II, derrotando Guadalupe. Seu estado é bom e a turma é de seu agrado. Bom azar.

GARRIDA, 53 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

GREY LADY, 50 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 52 quilos, foi segundo para Favinha, derrotando Fulgor, Neblina, Admitido, Aquilon, Unico e Mimi. Seu estado é bom. Na grama leve, dificilmente será batida.

DIAMANTE, 52 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 52 quilos, foi quarto para El Morocco, Orfão e Aquilon, derrotando Itinerario. Seu estado é bom, mas há melhores na carreira. Não acreditamos.

FLÁ-FLÚ, 56 quilos. — No dia 17 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi segundo para El Morocco, derrotando Marrocos, Gualicha, Malaio, Moema e Farrusca, em boa atuação. Está bem preparado. Serio candidato ao triunfo. Melhor na areia.

ADMITIDO, 52 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quinto para Favinha, Grey Lady, Fulgor e Neblina, derrotando Aquilon, Unico e Mimi. Mantem o estado. Nesta turma, não acreditamos.

MARROCOS, 56 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi segundo para Flossy, derrotando Forasteiro, Fulgor, Sanguenolth e Fantástico, em boa atuação. Tem corrido bem. E' adversario em qualquer pista.

ALCATRAZ, 52 quilos. — No dia 26 de maio de 1945, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. P. Artigas, com 55 quilos, foi sétimo para Dom Pedro II, J'Attendrai, Concurso, Pan, Informada e El Rey, derrotando Dita, Bartira, Lady be Good, Fab, Berlinda e Frota. Reaparecerá bem preparado, mas em turma forte.

ORFÃO, 52 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 52 quilos, foi segundo para El Morocco, derrotando Aquilon, Diamante e Itinerario, em bom final. Anda tinindo. Vai figurar entre os primeiros no final.

IXTRIA, 50 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "ANTONIO CAMILO MOURAOI — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

KISS, 58 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Locuelo, Singil, Soucy, Lidia, Crédulo e Violenta, deixando ótima impressão. Seu estado é o mesmo. E' uma das favoritas.

GRISETE, 51 quilos. — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi quarto para Encoraçado, Gadir e Gironda, derrotando Tauá, Sassiado e Irati II. Está bem preparada. Como azar, quem sabe?

LADYSHIP, 58 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 58 quilos, foi sexto para Diana, Guriri, Lady Beauty, Telina e Granflauta, derrotando Alachie, Neblina, Milamores, Lobuna, Flexa, Giria e Soucy. Outra que melhorou. Possivel figurar entre as primeiras.

DIANA, 60 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 58 quilos, derrotou Guriri, Lady Beauty, Telina, Granflauta, Ladyship, Alachie, Neblina, Milamores, Lobuna, Flexa, Giria e Soucy, em estilo facil. Conserva boa forma. E' a favorita da carreira em qualquer pista.

LADY BEAUTY, 58 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 50 quilos, foi terceiro para Mate e Granflauta, derrotando Pasmosa, Pinzon, Metódico, Mulula, Rezongo e Spin, em boa atuação. Anda bem. Como azar é bem apostada.

IXTRIA, 53 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, derrotou Surprise, Ina, Três Pontas, Sweet Lips, Hena, Ditinha, Flexa e Manful. Se correr aqui, nada deverá fazer. A turma é muito forte.

IGARA II, 51 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi segundo para Guaratiba, derrotando Galhardia, Telina, Gironda, Malva Rosa, Guriri, Existencia e Serra em Flor. Continua em boas condições. Possivel para o "placé".

GRANFLAUTA, 58 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 49 quilos, foi oitavo para Yaguarazzo, Lobuna, Polaina, Sócrates, Gardel, Buridan e Rataplan, derrotando Corruxa, sem figurar. Em pista normal, poderá figurar com êxito.

TALLY-HO, 52 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, derrotou Marrocos, Grey Lady, Orfão e Unico. Anda muito bem. Outra que poderá pregar uma peça. Tem muita "raça".

LOBUNA, 58 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 57 quilos, foi segundo para Yaguarazzo, derrotando Polaina, Sócrates, Gardel, Buridan, Rataplan, Granflauta e Corruxa, tendo saido mal. Anda tinindo. Seria competidora.

SALAGA, 58 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Sind com sete vitorias na Argentina de onde foi importada há pouco em pleno "entrainement". Está bem trabalhada para este compromisso.

FLEXA, 53 quilos. — Não correrá.

GIRIA, 51 quilos. — Não correrá.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "PREFEITURA MUNICIPAL" — 2.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

DANTE, 58 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1945, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 58 quilos, foi sexto para Parmilio, Romney, Lord, C. Festival e Taquemao, derrotando Yaguarazzo, Látigo e Valipor. Está muito preparado. Vai figurar na luta final.

BILBAO, 58 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 57 quilos, foi último para Taquemao, Trovão, Rataplan, Yaguarazzo, Latente e Salmon. Veio de São

(Conclue na 4.ª página)

As inscrições de amanhã

Serão encerradas amanhã as inscrições para as próximas reuniões na Gavea. Na reunião de domingo, 16, será disputado o "Clássico Vieira Souto", na distancia de 1.800 metros, e Cr$ 50.000,00 de dotação, para eguas nacionais de três anos e mais idade.

Correspondencia

J. SILVA (São Paulo) — Seu pedido e dos demais turfistas de São Paulo, foi atendido.

A CORRIDA DE ONTEM

Heréo levantou a prova melhor dotada

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe. A prova melhor dotada do programa que foi destinada aos potros nacionais de 2 anos adquiridos nos leilões do Jockey Clube, teve como vencedor HERÉO que derrotou por meio corpo JUNCO II, sob a direção de Anesio Barbosa.

Com algumas "performances" que não agradaram devido ao estado da raia, a corrida teve o seguinte resultado técnico:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 14.000,00 — CR$... 2.800,00 E CR$ 1.400,00.

VENCEDOR:

ARCHOTE, cinco anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Culebrina, do Stud Grossi; 56 quilos, Valter Cunha ... 1.º
FLOTILHA, 53 quilos, Nelson Mota ... 2.º
QUINOTA, 48 quilos, Salomão Ferreira ... 3.º
SERPENTE NEGRA, 56 quilos, Anesio Barbosa ... 4.º
EL BOLERO, 58 quilos, Armando Rosa ... 5.º
CHICANA, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 6.º
DIQUE, 56 quilos, J. O. Silva ... 7.º
FASANELO, 56 quilos, Lagos Mezaros ... 8.º
DIPLOMATA, 51 quilos, P. Tavares ... 9.º
ANINA, 53 quilos, J. Coutinho ... 10.º
CLARIM, 58 quilos, Caio Brito ... 11.º
Não correram: MEXICANA e VEGA.

RATEIOS
Do vencedor (7) ... Cr$ 82,00
Dupla (23) ... Cr$ 72,00

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 26,50
Do n. 4 ... Cr$ 22,00
Do n. 12 ... Cr$ 36,00
Tempo: 78" 4/5.
Movimento do páreo ... Cr$ 246.700,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — H. Itrilio.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

HERÉO, dois anos, São Paulo, Marante em Joanina, do Stud São Lourenço; 54 quilos, Anesio Barbosa ... 1.º
JUNCO II, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 2.º
URUTO, 54 quilos, Reduzino de Freitas ... 3.º
GARBO II, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 4.º
SUNDIAL, 54 quilos, José Martins ... 5.º
GUAIBA, 54 quilos, Caio Brito ... 6.º
GREY PETER, 54 quilos, Lagos Mezaros ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 15,00
Dupla (13) ... Cr$ 28,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 11,00
Do n. 4 ... Cr$ 14,00
Tempo: 90" 2/5.
Movimento do páreo ... Cr$ 265.390,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, oito corpos.
TRATADOR: — M. Gil.

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 20.000,00 — CR$ 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:

ARAPONGA, dois anos, São Paulo, Trieste em Sanchica, do sr. R. Meira Lima; 52 quilos, J. Portilho ... 1.º
CHAPADA, 53 quilos, Artur Araujo ... 2.º
IHETA, 52 quilos, Luiz Rigoni ... 3.º
HILAS, 55 quilos, J. O. Silva ... 4.º
PIRATA, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 19,00
Dupla (12) ... Cr$ 35,50

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 12,00
Do n. 2 ... Cr$ 18,00
Tempo: 77" 1/5.
Movimento do páreo ... Cr$ 301.340,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — J. E. de Sousa.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:

GADIR, três anos, São Paulo, Morrinhos em Andaluzia, do

(Conclue na 4.ª página)

Pista de areia!

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, resolveu realisar a corrida de hoje na pista de areia, exceção do "Grande Premio Prefeitura Municipal" e do premio "Antonio Camilo Mourão" que serão na grama.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

CAIU NAGUA O ALMIRANTE...

Quem se mete com o diabo, dá nisso... O Almirante ia com o barco de vento em popa. Há muito tempo que não tinha vento contrario. Por um capricho da historia, as calmarias se repetiam sempre, sempre, sempre... Primeiro, dizia-se que o "expresso" estava com o diabo no corpo, depois, que haviam pintado o diabo com o Almirante... Credo, vade retro !... Viram que o "expresso" não tinha linha e sem trilho não há trem que possa andar... Enquanto o diabo esfregava um olho, o Almirante fechava os que tem, a fim de dar a marretada mais segura. Mas, foi o diabo ! O morteiro do Lelé estava morto. E o Danilo "danou-se"... Dessa forma, não há trem que aguente !... Quando o povo costuma dizer que o diabo matou a mãe (dele) com uma garrucha descarregada, muita gente, incrédula, afirma que é mentira. Mas os fatos aí estão. E' verdade que essa gente fala pelas tripas do diabo, enquanto que outros dão para ver assombrações... Os rubros fizeram o diabo, o diabo a quatro a zero, é certo, mas que tem isso ? Que falta faz uma ovelha a quem tem milhares ? Se o diabo foi mais forte que a Cruz de Malta, a culpa não é de Santo Cristo, mas dos capetas do antigo clube do Carola... O Almirante vai limpar as lunetas, desamassar as trambiculas e por o "expresso" nagua... Sim, porque com o Almirante o "veiculo" tem que ser anfibio. Mesmo à testa da máquina, continuará Almirante... Sim, porque "maquinista" só o Bangú teve e o Fausto parece ter tirado "patente" do nome... Falar em Fausto, a esta altura, parece malicia, porque Fausto lembra Mefistófeles e este, por associação de idéias, recorda o América... Dizer Mefistófeles será dar ensanchas a que se mencione Margarida e... Margarida foi à fonte, Margarida foi à fonte, e lá quebrou um garrafão... Coitada da Margarida, não tem culpa disso, não... Nem ela, nem a Maria... E, olhem, o Ondino foi avisado: tem cuidado com a Maria senão um dia ela vai... Tambem, com um guardião que está fazendo defesas "batatais", não é vantagem. Mas se o Vasco perdeu, não foi por falta de precaução. Estava tudo direitinho. Até o guardião vascaino estava afinando com o Almirante, porque é "Barqueta". Vai-se ver no dicionario e encontra-se: "Barqueta — barca pequena". A única diferença está no tamanho, porque o Vasco é uma barcaça, uma nau de guerra. Mas um almirante fica sempre melhor na barqueta do que numa "baroneza"... Mas a Barqueta "furou" e com quatro furos tinha mesmo que afundar... E foi aquela agua !... Dá vontade de dar às de vila Diogo Rangel, franqueza... O expresso vinha faceiro, lindinho, sem derrota e, de repente, com toda a "torcida" vascaina pela proa, dentro do proprio estadio de São Januario, o diabo faz uma daquelas ! Nem respeitou a cruz do Almirante ! Heresia ! Domingo passado, quando o diabo fez cócegas no tricolor, o Almirante pulou de contente. Agora está vendo que a pimenta só arde no olho da gente... E p'ra outra vez será necessario abrir o olho. Sim, olho vivo como o de Camões, segundo a palavra do insigne Bocage, que afirmava: Camões, o vate zarolho, o poeta português, via mais com um só olho... e via mesmo.

QUEBROU-SE A FAMA DO EXPRESSO !
NOTICIA DE SENSACAO !
DEU NO ALMIRANTE O DIABO
UMA SOVA DE... EXPRESSAO !
COISAS DO DEMO, ESSA SOVA,
CONTA-LA NAO E FAROLAGEM...
HA MUITO QUE ERA PRECISO
DAR NO ALMIRANTE "LAVAGEM"...
EMBORA ELE NAO GOSTE
— E LEMBRA ISSO COM MAGUA —
NUNCA E DEMAIS DAR-LHE UM JEITO
DE MOLHAR-SE UM POUCO NAGUA...

BELZEBU

A BOLA semana

"Verificaram-se cenas de pugilato em pleno recinto do Parlamento" (dos jornais).

— Vou lançar um novo jornal. O que você me aconselha para alcançar sucesso?

— Contratar um competente cronista de pugilismo e "catch-as-catch-can", para fazer as reportagens das reuniões do Parlamento.

Aconteceu um dia

Sempre que se escreve em casos de suborno, a célebre e desaparecida "Comissão de Festas" é lembrada com saudade, por alguns e com tristeza, por outros.

A essa organização rica e secreta é atribuido o mais original caso de "amolecimento" nos anais do futebol.

E' preciso recordar que alguns cronistas conheciam os "golpes" desta "Comissão" mas, nada diziam porque temiam atos de vingança... Ao relatar este novo processo devemos avisar, por via das dúvidas, que qualquer semelhança é pura coincidencia...

XIII — Um membro da "Comissão de Festas", na véspera de um jogo em que o seu clube ia enfrentar um adversario fraquissimo, encontrou-se com o zagueiro que era o baluarte do quadro rival. O "cochicho" entrou em cena de forma diversa. Disse o "tenor":

— Estou certo que o meu clube vai perder, amanhã, para o teu.

— O senhor está louco! O nosso "team" não vale nada. Apenas vamos fazer força para evitar um escore elevado.

— Pois eu aposto Cr$ 3.000,00 no teu clube contra o meu.

O zagueiro ficou surpreso e respondeu:

— Aceito. Vamos marcar um encontro pois preciso ir pedir emprestado o dinheiro.

E assim foi feito. O negocio era "barbada" porque, mesmo que o seu clube se agigantasse, lá estava ele para garantir a aposta. A peleja foi uma surpresa em virtude da linha atacante do clube pequeno que, sempre que o favorito fazia um "goal", empatava a luta. Ao faltarem 10 minutos para o choque concluir o tal zagueiro suava frio e, então, deu o "golpe" de misericordia, dando uma puxada para dentro do seu proprio "goal", vencendo o grande clube por 4-3. A noite o zagueiro foi apanhar o dinheiro da aposta [illegible]

Dúvida cruel

— Deviam de proibidir o jogo de polo!

— Não vejo motivo. Esse é o esporte dos aristocráticos.

— E' que não se sabe a quem se deve elogiar, se ao cavalo ou ao jogador...

"Não damos em criança"...

— Quando o Vasco derrotou o América por 4-1, no Torneio Municipal, os vascainos disseram que fora o "Expressinho" que derrotara os rubros.

Então os "americanos" responderam:

— Não damos em criança, por isso foi que vocês ganharam... Chamem o "pai" dele e verão uma coisa...

Não é preciso contar o que aconteceu ao "Expresso", "pai" do "Expressinho"... Os 4-0 ainda estão dando o que falar...

O "Expresso" virou "baronesa"...

Coração de ouro

Conheci um nadador tão bondoso que passava dando caldos aos demais banhistas.

Epitafios

No cemiterio lemos estes dois epitafios comoventes:

"Morto no campo de esportes. Foi juiz de futebol".

Ao lado:

"Morto por contrariedades cardiacas em virtude das arbitrariedades de um mau árbitro".

Uma verdade

Para um conjunto de profissionais que marca um goal, só existe uma coisa melhor: conquistar dois.

No bonde

—Vocês têm magua. O Flamengo não está tão ruim como dizem porque marcou quatro "goals" no Botafogo.

— Isso é verdade... Mas, acontece que os alvi-negros fizeram seis...

Os "cracks" e suas alcunhas

X — "Pé de Valsa", do Fluminense

SIMPLICIDADE...

José BRIGIDO

"Quando temos conciencias de nosso papel, mesmo o mais obscuro, só então somos felizes. Só então podemos viver em paz e morrer em paz, pois o que dá um sentido à vida, dá um sentido à morte" — escreveu o malogrado Antoine Saint-Exupery. O mal do homem é que nem sempre resolve com acerto os seus problemas. Esquecido de que a vida não é mero acidente biológico, tenta forçar as realidades que o cercam e vai, assim, muitas vezes erradamente, forjando o seu proprio destino. Ilude-se com as conquistas da vangloria e se supõe um vitorioso quando acumula riquezas ou quando retem nas mãos a força e o arbitrio. Não se lembra que, acima de sua vontade, paira uma Vontade maior, uma Vontade soberana, que todos sentimos, mas que nenhum de nós sabe definir...

* * *

Se todos tivessem conciencia de seu verdadeiro papel na vida, o mundo não estaria encharcado de sangue, dividido pelo odio, enceguecido pela ambição criminosa. Ás vezes queremos ser mais do que podemos e para conseguir os nossos objetivos acumulamos responsabilidades progressivamente maiores e mais pesadas. Depois, revoltamo-nos contra o sofrimento que nos bate à porta. Mas a dor que invade os lares, é a mesma que não recua, ante o poder dos déspotas nem vacila ante a riqueza dos argentarios. Ela cumpre, inexoravelmente, democraticamente, a sua função saneadora. Os que a compreendem, aproveitam-na em beneficio proprio, atenuando seus efeitos pela compreensão dos deveres que devem aceitar e cumprir. Ela retifica rumos. As mais das vezes, representa um brado de alerta, um toque de sentido, uma advertencia que os imprevidentes costumam desprezar, porque "toda vida presente nada é em si — disse-o Constancio Vigil. Mas constitue uma oportunidade para que a alma se purifique e engrandeça". A bondade e a tolerancia têm em si elementos capazes de tornar o homem feliz. Se cada qual adquirir plena conciencia de sua posição em face da vida, estará mais perto da felicidade do que imagina. Só não somos felizes quando nos deixamos obumbrar pelas nuvens espessas da ambição egoistica. A alegria pura está na vida simples e isenta de preconceitos. Se a Natureza é simples, se tudo nela é simplicidade, por que nós, que dela fazemos parte, não preferimos tambem ser simples ? Preferimos embrenhar-nos em invios atalhos, onde nos esperam os espinhos das desilusões... Sentimos a volupia da complexidade, amamos a confusão, abominamos a luz, porque o nosso intimo abriga uma ansia que se alimenta de nossa falta de espiritualidade. Buscamos com insensata persistencia o lusco-fusco que precede a treva; abeiramo-nos do abismo por livre vontade, malgrado os sinais de perigo que a nossa intuição nos dá...

* * *

Procuramos sempre a felicidade onde ela não se encontra. Um século de saturação materialista foi suficiente para desgraçar o homem. Hoje, sentimo-nos até envergonhados quando nos convidam a olhar o céu que desponta, lindo, soberbo, vivificante, espargindo luz e calor sobre todos os homens, sobre todas as nações, indiferente ao credo politico e religioso de cada um, às raças que se agridem, aos povos que se hostilizam. O homem, dotado de inteligencia e livre-arbitrio, persiste em quebrar a harmonia universal. Afasta-se do ritmo normal que a Natureza dá a tudo que é seu e se afoga no sangue de inocentes, reclama cabeças em nome de estranha justiça, destrói lares, calcina cidades inteiras, levando a morte, o luto, a dor e a miseria a todos os recantos do planeta ! No entanto, "são as mesmas as qualidades que fazem o bom senhor e o bom servo, o bom chefe ou o bom soldado. Um como outro é, antes de mais nada, um homem, e sabe o que esta palavra implica. Quem não sabe isso não sabe coisa alguma em parte alguma, e quem o sente é em toda parte o igual de todos. Eis o que chamo a simplicidade do coração, donde nasce a simplicidade da vida, dos gostos, dos costumes. Esta simplicidade é ao mesmo tempo a mais alta dignidade, a mais autêntica nobreza, a maior das forças. O homem simples não procura elevar-se com se arrancar da sua camada, com singularizar-se, escapando à lei comum. Ele bem sabe que a força nos vem pelas raizes. Conserva-se sempre em contacto com o robusto sulco popular de que saimos, com a vida normal e extrema de complicações". (C. Wagner).

* * *

Tudo seria mais simples se o homem quisesse retornar à simplicidade. Vamos encontrar nesse livro suave e confortador, que é "Imitação de Cristo", estas palavras edificantes: "O homem tem duas asas, por meio das quais ele se eleva acima das coisas da terra: são a pureza e a simplicidade". Não é a ambição que perde o homem, quando é honesta e razoavel. A desgraça dele está no egoismo, que polui a ambição, tornando-a execravel. Dizer-se que a bondade desviriliza o carater humano é uma injuria, porquanto o que ela produz é o fortalecimento moral, o revigoramento do espirito. O homem deve e precisa ter ambições, para corresponder aos objetivos superiores da vida. Desde, porém, que essas ambições sejam desvirtuadas pelo egoismo e passem a constituir meio de coação e sofrimento para os seus semelhantes, tornam-se nocivas. Ser simples não é cair no abandono, na indiferença pelas coisas boas e belas que a vida tem: é justamente lutar pelo embelezamento e engrandecimento da vida, pelo aproveitamento honesto de tudo quando ela nos pode oferecer. Ser simples é integrar-se na harmonia universal, pelo pensamento e pelos atos. O homem que não sabe odiar e que olha para os outros homens com o coração brando e amoroso, é um simples. A felicidade mora dentro de si, tanto que seus sofrimentos são atenuados pela resignação que a compreensão da vida oferece. Cantemos, com Exupery, este hino de fraternidade: "A experiencia mostra que amar não é olhar um para o outro, mas olhar juntos na mesma direção. Cada um se exalta por religiões que lhe prometem essa plenitude. Todos, sob palavras contraditorias, exprimem os mesmos impulsos. Dividimo-nos por causa de métodos que são frutos de nosso raciocinio, e não por causa de fins: estes são os mesmos. De nada vale discutir ideologias. Se todas se demonstram, todas tambem se opõem, e tais discussões fazem desesperar da salvação do homem. Quando o homem em toda parte, ao redor de nós, expõe as mesmas necessidades, queremos ser libertados. O que dá uma enxadada no chão quer saber o sentido dessa enxadada. E a enxada do forçado, que humilha o forçado, não é a mesma enxada do lavrador, que exalta o lavrador. A prisão não está ali onde se trabalha com a enxada. Não há o horror material. A prisão está ali, onde o trabalho da enxada não tem sentido, não liga quem o faz à comunidade dos homens. E nós queremos fugir da prisão".

* * *

Que somos todos nós, sendo prisioneiros ? Por nossa propria vontade enfiamos a cabeça na golilha dos desvios morais. Depois, gritamos por liberdade, protestamos contra as cadeias a que nós mesmos nos prendemos... Não encontraremos a liberdade cá fora, mas dentro de nós. De lá é que ela terá de partir... Sem vencermos as paixões que nos envenenam e enegrecem a alma, jamais seremos livres. E somente seremos livres quando formos simples.

TORNEIO INICIO BANCARIO DE 1946. — O Centro Metropolitano de Desportos Bancarios realizou no gramado do América o seu Torneio Inicio. Quase duas dezenas de "teams", constituidos por jovens dos estabelecimentos de crédito desta capital, compareceram ao certame que foi disputado num ambiente de entusiasmo e disciplina. Um dos quadros que mais se destacou no transcurso do torneio foi o da Associação Atlética Banco Delamare, que vemos no clichê acima e que formou com a seguinte constituição: Amauri; Alfredo e Helio; Renato, Alvarenga e Rodrigues; Mozart, Faria, Valter I, Jair e Valter II. E' presidente da Associação Atlética Banco Delamare o jovem esportista Lucio Gonçalves de Lamare. Destacou-se no quadro vencedor o comandante Valter I, cuja atuação mereceu elogiosos comentários.

Passaram para à classe de profissionais

Foram registrados, ontem, os contratos de Bidon, Esquerdinha e Gerson, novos profissionais do Madureira.

MAIS OITO JOGOS

— Continuará, hoje, o certame da 2.ª categoria —

Prosseguirá, hoje, o certame da 2.ª categoria, com a realização de varias partidas de real importancia.

O certame, que foi dividido em duas zonas, está despertando enorme interesse entre os clubes disputantes.

Os jogos programados para hoje são os seguintes:

ZONA SUL

Maviles x Del Castilo
Confiança x Andaraí
Irajá x Ideal
Cocotá x Rui Barbosa.

ZONA NORTE

Anchieta x Nacional
Campo Grande x Distinta
Oriente x Oposição
River x Rosita Sofia

Glorioso F. C. (do Rocha) x Municipal F. C. (de Paquetá)

Realiza-se, hoje, no campo do Municipal F. C., em Paquetá, o encontro entre as equipes do Glorioso (do Rocha), e do clube local. O jogo promete agradar a numerosa assistencia que para ali se dirigirá.

Os pupilos de Carlos se acham em excelente forma; o cartaz que levarão para a ilha, é bom, pois ultimamente vem vencendo todos os jogos em que tomaram parte. Desta feita, porem, terão pela frente um adversario respeitado e que joga bom futebol.

As equipes do Glorioso F. C. deverão formar com as seguintes constituições:

1º quadro: Alexis — Renmi e Arlindo — Odorico, Agostinho e Eduardo — Matias, Decio, Ari, Saraiva e Alvaro.

2º quadro: Helio — Mario Bruno e Armando — Geraldo, Mario e Gilberto — Valter, Ademar, Nei, Wilson e Gilmar.

Preliminar, às 13.30; e principal, às 14.30 horas.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Paulo sem nada fazer. Não acreditamos no seu êxito

CON JUEGO, 55 quilos — No dia 1 de junho, na areia leve, em 2.200 memaio, na grama leve, em 1.600 metros. tros, sob a direção de Armando Rosa, com 50 quilos, foi segundo para Briton, derrotando Chips, Vontade e Fumo, em boa atuação. Nesta turma, somente como surpresa.

HIGH SHERIFF, 58 quilos. — No dia 26 de maio, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, derrotou Fandango, Dominó, Mochuelo, Horus, Argentina, Parmilio e Vontade. E' o favorito da prova. Apesar de ter sofrido um contratempo, aprontou muito firme nutrindo seus responsaveis muitas esperanças.

ZAGAL, 58 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Lord, Latente, Estileto, Fumo e Prima Dona, com facilidade. Anda tinindo. E' o melhor azar da carreira em qualquer gênero de pista.

CAA-PUAN, 49 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, derrotou Monte Carlo, Arabe e Estrilo. Outro que anda bem, mas a turma é algo forte. Somente como grande azar.

VALIPOR, 57 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 59 quilos, foi sétimo para Elipse, Ladyship, Gardel, Cilindro, Fritz Wilberg e Bolson, derrotando Marancho, Grilo, Sobeo, Con Juego, Rockmoy e Sócrates. Outro emigrante de São Paulo que tem corrido bem. Possivel figurar entre os primeiros.

FULGOR, 52 quilos. — No dia 19 de sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi terceiro para Favinha e Grey Lady, derrotando Neblina, Admitido, Aquilon, Unico e Mimi. Anda bem mas a turma é forte. Não acreditamos.

TYPHOON, 57 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 59 quilos, foi segundo para Vontade, derrotando Farrista, Diagonal, Estrondo, Rataplan, Heleno, Tally-Ho, Chantel, Moema, Miami, Hipérbole, Calmão, Toulon, Ell-a, Infante e Tauá. Está bem treinado para este compromisso.

LORD, 55 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi segundo para Zagal, derrotando Latente, Estileto, Fumo e Prima Dona.

BRITON, 55 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 51 quilos, derrotou Con Juego, Chips, Vontade e Fumo, em tempo "record". Anda muito bem. Bom azar.

DOMINÓ, 61 quilos. — No dia 26 de maio, na grama macia, em 1.600 metros, so ba direção de R. Olguin, com 58 quilos, foi terceiro para High Sheriff e Fandango, derrotando Mochuelo, Horus, Argentina, Parmilio e Vontade, em boa atuação. E' adversario. Anda muito bem.

GLADIADOR, 54 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, derrotou Polaina, Sócrates, Yaguarazzo, Spitfire e Moscorra, com grande facilidade. Outro que anda "tinindo". Vai figurar entre os primeiros.

LONGCHAMP, 56 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, derrotou Soucy, Locuelo, Violenta, Beat'Em, Cristobal, Blue Rose, Chanta, Moscachola e Chachim, em bom estilo. Conserva excelente forma. Não é impossivel figurar.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — PREMIO "ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA" — 1.800 METROS — "HANDICAP" — 20.000 CRUZEIROS. — "HANDICAP" —

BETTING

MOCHUELO, 59 quilos. — No dia 26 de maio, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 58 quilos, foi quarto para High Sheriff, Fandango e Dominó, derrotando Horus, Argentina, Parmilio e Vontade. Acusou melhoras em seu estado. Pode figurar.

ROCKMOY, 52 quilos. — Não correrá.

CLORO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Clarim com seis triunfos na Argentina, de onde veio. E' o favorito da prova dado ao bom exercicio que forneceu na segunda-feira passada.

YAGUARAZZO, 52 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de João Araujo, com 55 quilos, derrotou Lobuna, Polaina, Sócrates, Gardel, Buridan, Rataplan, Granfiauta e Corruxa. Atravessa excelente forma. Na pista pesada sua "chance" é apreciavel.

LORD, 56 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi segundo para Zagal, derrotando Latente, Estileto, Fumo e Prima Dona. Conserva bom estado. Aqui, nesta companhia, tem de ser olhado como possivel.

SALMON, 59 quilos. — Não correrá.

CHIPS, 48 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de R. Olguin, com 49 quilos, foi terceiro para Briton e Con Juego, derrotando Vontade e Fumo. Conserva o estado da anterior "performance". Não acreditamos que possa figurar nesta turma.

FRITZ WILBERG, 50 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sexto para Miralumo, Polaina, Mate, Entredós e Sócrates, derrotando Moscorra. Somente como surpresa poderá ser encarada sua "chance".

DANTE, 58 quilos. — No dia 9 de dezembro de 1945, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 58 quilos, foi sexto para Parmilio, Romney, Lord, C. Festival e Taquemao, derrotando Yaguarazzo, Látigo e Valipor.

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro

AV RIO BRANCO N.° 177 3.° andar.

Edital de Convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr Presidente convido a toda a Classe para comparecer à Assembléia Geral Extraordinaria, que será realizada no próximo dia 10 do corrente mês, 2.ª feira, às 17 horas, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.), com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, Discussão e Aprovação da Ata anterior;

b) — Leitura da resposta do Sindicato Patronal ao Oficio aprovado em nossa última Assembléia. — Discussão e Deliberação;

c) — —Assuntos Gerais.

A Diretoria apela para o comparecimento em massa de toda a Classe a esta Assembléia, dada a importancia do assunto a ser discutido, e a relevancia das deliberações a serem tomadas.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1946.

RAUL DE AVELLAR CALVET FILHO
1.° Secretario.

Fatídico o limite...

(Conclusão da 1.ª página)

34 anos quando perdeu a coroa para James J. Corbett; este contava com 31 anos quando foi derrotado por Bob Fitzsimmons, que estava nos 37 anos quando sucumbiu diante de James J. Jeffries.

Jack Johnson tinha 37 anos quando perdeu para Jess Willard; Willard tinha 36 anos quando foi sobrepujado por Jack Dempse e este tinha 31 anos quando Gene Tunney o derrotou, por pontos, em Filadelfia, vinte anos atrás.

Houve duas exceções a esse fato, e Joe Louis pode vir a ser a terceira: — Fitzsimmons tinha 35 anos quando arrancou o cetro de Corbett e Willard tinha 32 quando pôs Jonhson "knock-out".

O modesto Joe fez uma longa carreira, desde seu nascimento, a 13 de maio de 1914, num rancho em ruinas, perto de Lafayette, Alabama. Quando tinha seis anos, sua familia mudou-se para Detroit, e foi nessa cidade automobilistica que Joseph Louis Barrow iniciou sua carreira espetacular, para a fama e a fortuna, conquistadas com seus pulsos e punhos.

Depois de ligeira carreira como amador, Joe tornou-se profissional em 1934 e desde então já lutou 57 vezes, ganhando 48 lutas por K. O., sete por decisão e uma por desqualificação do adversario. Sua única derrota, um knock-outo em 12 rounds, nas mão sde Schmelling, ele a vingou mais tarde, com um K. O. em um único "round".

Em suas 57 pelejas, Joe Louis exibiu-se para um total de ...... 1.111.680 pessoas, e ganhou um total de 2.264.001 dóllares, num estranho conttraste com as condições humildes de seu nascimento.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Stud Vinte de Março; 55 quilos, Artur Araujo	1.°
GIRONDA, 53 quilos, Salustiano Batista	2.°
IRATI II, 55 quilos, José Martins	3.°
GUINEO, 55 quilos, Armando Rosa	4.°
GIRIA, 53 quilos, Justiniano Mesquita	5.°
LULA, 53 quilos, Valdir Lima	6.°
SEGREDO, 55 quilos, Luiz Rigoni	7.°

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$	25,00
Dupla (23) . . . Cr$	33,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$	16,00
Do n. 6 . . . Cr$	19,00

Tempo: 91".
Movimento do pareo . . . Cr$ 477.080,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — J. Carrapito.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

BETTING

VENCEDOR:

SOUCY, feminino, zaino, cinco anos, Argentina, Songe em Fenicia, do sr. Clovis de Barros Lima; 49 quilos, Salomão Ferreira	1.°
LIDIA, 53 quilos, Guilherme Greme Junior	2.°
SIMPONA, 53 quilos, P. Coelho	3.°
BLUE ROSE, 56 quilos, Salustiano Batista	4.°
GAUCHAZA, 56 quilos, Valdemiro de Andrade	5.°
CRISTOBAL, 54 quilos, Reduzino de Freitas	6.°
MARAPA, 52 quilos, Armando Rosa	7.°
MOSCACHOLA, 53 quilos, Artur Araujo	8.°
SAGRADA, 45 quilos, Antonio Portilho	9.°
BLANCA, 55 quilos, João Araujo	10.°
CHANTA, 52 quilos, José Portilho	11.°

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$	40,00
Dupla (12) . . . Cr$	45,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$	18,00
Do n. 4 . . . Cr$	21,50
Do n. 3 . . . Cr$	20,00

Tempo: 77" 1/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 487.920,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — E. P. Gusso.

SEXTA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

BETTING

VENCEDOR:

NEBLINA, feminino, alazão, quatro anos, Rio de Janeiro, Conjurado em Anfora, do sr. Odir Brown; 54 quilos, José Portilho	1.°
FURACAO, 56 quilos, Luiz Leiton	2.°
INA, 54 quilos, Justiniano Mesquita	3.°
DITINHA, 54 quilos, Anesio Barbosa	4.°
BERLINDA, 54 quilos, José Martins	5.°
MARYLAND, 54 quilos, Severino Câmara	6.°
MANOPLA, 54 quilos, Luiz Rigoni	7.°
MANFUL, 56 quilos, Reduzino de Freitas	8.°

Não correram:
MIMI e BATAN.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$	26,00
Dupla (12) . . . Cr$	24,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$	11,00
Do n. 1 . . . Cr$	11,00
Do n. 5 . . . Cr$	12,00

Tempo: 119" 2/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 550.150,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, paleta; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — João Atianesi.

SETIMA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 12.000,00 — CR$... 2.400,00 E CR$ 1.200,00.

BETTING

VENCEDOR:

REMOLACHA, feminino, zaino, quatro anos, Argentina, Gringazo em Remolona, dos srs. J. J. Figueiredo e J. A. Savedra; 55 quilos, P. Coelho	1.°
CARBON, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho	2.°
MAPITA, 55 quilos, Nelson Mota	3.°
INDÔMITO III, 52 quilos, R. Olguin	4.°
MOSCORRA, 55 quilos, Salomão Ferreira	5.°
ARMONIOSO, 57 quilos, Reduzino de Freitas	6.°
COMARIN, 48 quilos, Ovilio Macedo	7.°
DAY, 53 quilos, J. Coutinho Filho	8.°
GENTLE SON, 49 quilos, Guilherme Greme Junior	9.°
RELAMPAGO, 58 quilos, Geraldo Costa	10.°
GRAN GOLERO, 50 quilos, Valdir Lima	11.°

Não correu PARTOUT.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$	61,00
Dupla (13) . . . Cr$	104,50

PLACÊS

D. n. 6 . . . Cr$	15,00
Do n. 1 . . . Cr$	15,00
Do n. 3 . . . Cr$	17,00

Tempo: 90".
Movimento do pareo . . . Cr$ 391.960,00

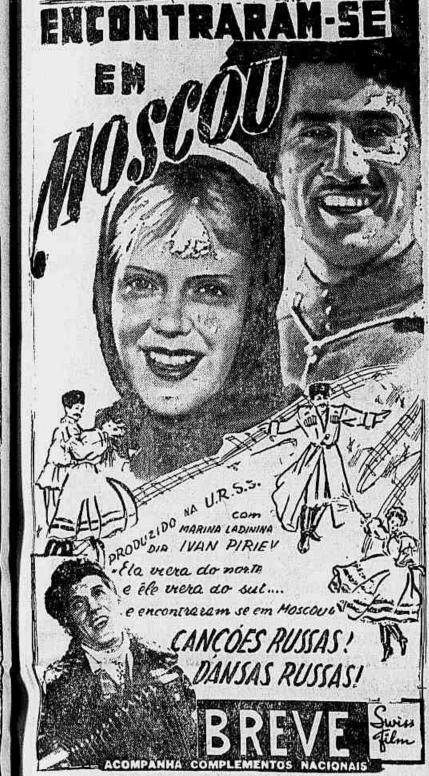
DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Mario de Almeida.

Movimento geral de apostas . . Cr$ 2.920.540,00
Concursos . . . Cr$ 359.365,00
Pista de areia pesada.

A Companhia Telephonica Brasileira

AVISA:

MILHARES DE TELEFONES DESTA CAPITAL MUDARAM DE NÚMERO. CONSULTEM A NOVA LISTA DE ASSINANTES E ANOTEM OS NOVOS NÚMEROS DOS TELEFONES DE SEUS AMIGOS E FREGUEZES, AFIM DE NÃO PERDER TEMPO COM CHAMADAS ERRADAS.

Incidencia do imposto do selo

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA

Atendendo a que têm sido uniformes as decisões administrativas referentes à incidencia do imposto do selo em atos previstos nos arts. 81, 86 e 99, da tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, e a que se torna necessario esclarecer questões ainda consideradas duvidosas na cobrança da mencionada imposição fiscal, o ministro da Fazenda em circular aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio, declarou que deverão ser observadas as seguintes regras, a respeito do assunto:

I — Os recibos das importancias relativas a ordens de pagamento (art. 81 da Tabela) estão sujeitos a selo, que será proporcional na hipótese prevista no art. 86 da tabela e fixo nos demais casos.

II — Os lançamentos a crédito do proprio Banco, mediante débito em conta de terceiros, somente incidem no selo previsto no art. 99 da tabela quando se referirem a recebimento do valor de titulos de que seja ele proprietario, ou de aluguéis que lhe forem devidos. Não estão sujeitas a selo as fichas de lançamento, a crédito de contas de resultado.

III — No caso de comissões relativas à cobrança de varios titulos, englobadamente creditados aos correspondentes, o lançamento respectivo está sujeito ao selo do art. 99 da tabela, cobrado uma só vez, embora se refira a diferentes parcelas.

IV — Fica marcado o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data de publicação desta Circular, para que os interessados regularizem sua situação perante o Fisco, pagando, na forma da lei, o imposto do selo do que tratam os itens I, II (primeira parte) e III, independente de qualquer penalidade.

Radio Club do Brasil S. A.

São convidados os srs. acionistas em gozo dos direitos sociais para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no próximo dia 15 do corrente, às 14 horas, na sede social, à avenida Rio Branco n.º 181 - 3.º andar, para tratarem de assuntos de interesses gerais da sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1946.

Radio Club do Brasil S/A.
Salvio Amaral S. Filho
Diretor-Secretario.

XADREZ

9 DE JUNHO DE 1946

N. 293 — I. R. NEUKOMM — 1.º Premio — 1931

N. 294 — S. S. LEWMANN — 2.º Premio — 1931

"Budapest Sakkor" — Mate em 2 — 12-11

"Budapest Sakkor" — Mate em 2

SOLUÇÕES

N. 287 — 1. P3D; ameaça 2. PxT e 2. C3B (Chave de dupla ameaça). 1...., T4R; 2. C4B mate. Se 1...., C4R; 2. CxP m. Se 1...., B ou P4R; 2. D6R m. A defesa consiste em ocuparem as pretas a casa 4R (e 5) desprezando o PB para anular uma ameaça (PxT) e obstruindo a diagonal preta, em que se acha a D inimiga, para preparar uma casa de fuga (RxP) quanto à outra ameaça (C3B).

N. 288 — 1. D6D (bloco). Se 1.... PxD; 2. CxPD mate. Se 1.... R1D; 2. TxD m. Se 1.... T2B; 2. CxPC m. Se 1.......0-0-0; 2. CxPC m. Este problema saiu com um engano no diagrama. — A Torre branca de 7CR (g7) deve ser colocada em 8CR (g8). Sem essa correção o problema é insolvel.

SOLUCIONISTAS — Bruvo, A. Monteiro, A. Parreiras, Frederico Rosa, Marcelo Germano, Challenger, J. Copablanca, Neófito, Edson Silvan, José Garcia, Heide, Ciclotron, Francisco Xavier.

REVISTA PREMIO — A redação de "Xadrez Brasileiro" comunicou-nos que já remeteu a todos os solucionistas dos problemas 285|6 o exemplar de abril, a que fizeram jus.

PROBLEMAS 285|86

Em tempo, recebemos as correções e soluções enviadas por Drezax, Rinaldo Schiffini, Pião Vermelho II, A. Parreiras e Pinguim.

TORNEIO DE TREINO

Intensificando o treino de sua equipe para o 2.º jogo do campeonato brasileiro de xadrez, por equipes, a Federação Fluminense de Xadrez realiza no momento um torneio de seleção entre seus enxadristas mais classificados.

Esta prova que teve inicio no dia 5, terminará a 7 do corrente e dela participam: Almeida Soares, Heitor Ribas, Henrique Vinagre, Hilvan Cantanhede, René Tardin e Washington Oliveira.

Como se vê, a F.F.X. está firmemente empenhada em conquistar a "Taça Capanema, ora em poder da Federação Paulista de Xadrez.

ULTIMA HORA — CAMPEONATO MUNDIAL E A FIDE

O presidente da Federation Internationale des Echecs, dr. A. Rueb — Haia (Holanda), em carta por avião dirigida a redação da revista "Xadrez Brasileiro", pede para dar a maior publicidade possivel às seguintes noticias (Boletim da FIDE):

1) A assembléia geral da FIDE terá lugar no dia 25 de julho próximo em Winterthur, Suiça;

2) Todos os filiados, membros da FIDE, são convidados a telegrafar aos escritorios em Winterthur, indicando representante autorizado, com direito a voto de conformidade com os Estatutos:

3) Na ordem do dia figura um projeto referente ao campeonato mundial. As proposições são as seguintes:

1946 — Torneio pelo campeonato do mundo em Los Angeles;

1946|48 — Competições de zonas pelo campeonato de zonas sob a direção de associações nomeadas pela assembléia de Winterthur;

Cada federação nacional deve ter seu campeão antes de 1 de janeiro de 1947. Estes campeões jogarão o campeonato da zona pelo sistema eliminatorio (Knock-out);

1949 — Torneio para candidatar-se ao campeonato mundial. Participantes: os campeões de zonas e os cinco primeiros colocados do torneio de Los Angeles;

1950 — "Match" pelo campeonato mundial entre o campeão mundial e o candidato;

1951 — Repetição das disputas pelos campeonatos de zonas;

1952 — Torneio pela candidatura ao campeonato mundial;

1953 — "Match" pelo campeonato mundial.

a) *Dr. A. Rueb*

Pelo que acima ficou expresso, o torneio de Los Angeles, ainda neste ano, designará o sucessor de Alekhine. Naturalmente, será uma prova por convites e só os mestres mais credenciados no momento poderão competir.

De 46 a 48, teremos então os campeonatos de zonas, não sendo de estranhar a seguinte divisão: Europa, 4 zonas; Australia, 1 zona; Indias (Ilhas do Pacifico), 1 zona; America do Norte, 1 zona, e America do Sul, 1 zona.

Os vencedores destas zonas habilitar-se-ão a disputar, juntamente com os cinco primeiros de Los Angeles, um torneio que indicará o "challenger" do campeão mundial, no caso o vencedor de Los Angeles.

Nos anos de 1951 em diante, repetir-se-ão as disputas já referidas, o que vem provar que o espirito da FIDE é que o campeonato mundial seja jogado em cada 3 anos.

TORRE E BISPO X TORRE

Por Almir Mirabeau da Fonseca, especial para o DIARIO DE NOTICIAS.

Raramente encontrado na prática, este final é interessantissimo, dada a variedade de lances táticos que nele surgem.

Vejamos a posição:

Brancas: R6R, T2BD, B5R.
Pretas: R1R, T2D.

As pretas ameaçam T2R+, desorganizando a posição das brancas. Os lances 1. B6D, T2R+; 2. BxT, conduzem a empate. A posição que estudamos foi detalhadamente analisada por Fillidor, a quem devemos a descoberta dos principios básicos que a regem, para levá-la ao ganho forçado. Neste tipo de finais as posições teoricamente ganhas são em numero reduzido. Mas sob o ponto de vista prático a defesa é árdua e com facilidade o empate teórico se transforma em derrota.

1. T8B+, T1D; 2. T7B, T7D; 3. T7CD — Lance tático importante. Conforme veremos na continuação a colocação da T preta na 6.ª ou 8.ª fila é inapropriada para a defesa. Com 3. T7CD a T adversaria é forçada a mudar de fila. Não é possivel 3... T1D? por causa de 4. T7TR.

3...., T8D; 4. T7CR... — Novamente a T preta é obrigada a jogar. Se 4...., R1B; 5. T7TR (a manobra 5. T4CR ameaçando B6D+, citada por Lasker, é superflua, porque após 5... T8R; 6. T4TR tem a mesma finalidade de T7TR feito diretamente), T8CR; 6. T7TD; 7. T8T+, R2T; 8. T8TR+, R3C; 9. T8C+ e ganham.

4...., T8BR; 5. B3C.... — Agora não é possivel 5.... R1B. Seguiria 6. T4C (ameaça B6D+), R1R (os inconvenientes da T na primeira fila. O B impede o xeque em 8R); 7. T4CD, T8D; 8. B4T, R1B; 9. B6B, R1C (Se 9...., T8R+; 10. B5R, R1C; 11. T4TR e ganham); 10. T4TR, T8R+; 11. B5R e ganham.

5... T6B — E a torre se coloca na terceira filha, ficando-lhe vedada a coluna CR e BD.

6. B6D, T6R+; 7. B5R, T6BR — Entre uma nova idéia em cena. Colocar o R preto em uma casa que possa ser atacada pelo B.

8. T7R+, R1B — Se 8... R1D com 9. T7CD a vitoria seria imediata, dada a inutilidade da coluna BD para as pretas.

9. T7CD, R1C; 10. T7C+, R1B; 11. T4C...; — Ameaça B6D+. Se 11... T6R; 12. T4TR e a T preta não pode se colocar na coluna CR, para defesa.

11..., R1R; 12. B4B e ganham.

Segundo observamos, na posição teórica de ganho, a manobra consiste em forçar a T adversaria a se colocar na primeira ou terceira fila, sem que nos descuidemos, entretanto, da fiscalização constante da 7.ª linha, dentro da qual o R preto se encontra encerrado.

Para melhor observarmos a riqueza de lances táticos que este final contem, voltemos agora à posição inicial.

1. T8B, R1D; 2. T7BR, T7D; 3. T7CD, T8D; 4. T7BR, T8BR; 5. T7BD... — Na variante anterior analisamos 5. B3C para forçar a T preta a se colocar na terceira fila.

5..., R1D — Se 5..., T8D; 6. B3B, R1D; 7. T4B, R1R; 8. B5T!, R1B; 9. T4CR e a ameaça B4C+ é decisiva.

6. T6B, T8R; 7. T2B!, T5R — Se 7...., T6R; 8. T2CD, etc.

8. T2D+, R1B ou R1R; 9. T2CD e ganham.

De menor importancia é a variante seguinte:

1. T8B+, T1D; 2. T7B, R1B? — Isto acelera o fim e, provavelmente, talvez nem tenha sido citado por ninguem até agora. Mas vejamos a refutação:

3. T7TR, T1R+ — Unica para evitar o mate.

4. R6B, R1C; 5. T5TR.... — Ameaça 6. R6C, seguido de T8T+. Não serve 6.... T1D por causa de 7. R6C, R1B; 8. B6B. E se a T preta estivesse em outro ponto da fila, sempre estaria perdida por causa de 8. T8T+. Resta somente tentar:

5..., T2R; 6. T5C+...., — Se 6. RxT?, empate.

6..., R1B; 7. B6D e ganham.

Que este resumo seja util aos principiantes e alguma finalidade terá cumprido.

Autores consultados: Fillidor, Lasker, Czerniak.

CORRESPONDENCIA

PINGUIM (Curitiba) — Efetivamente, nós recebemos suas soluções para os problemas 283|284, porem elas chegaram atrasadas. Disso já demos ciencia em nossa edição de 2 de junho. Na mesma secção fizemos tambem uma "correspondencia" ao amigo. Leu? Novamente agradecemos a comunicação do novo endereço e... esperamos tê-lo assiduamente em nossas colunas.

II Congresso de Historia da Revolução Federalista de 1894

HOMENAGENS A MEMORIA DO GENERAL GOMES CARNEIRO

Por iniciativa do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e com o apoio do governo mineiro, deverá realizar-se, em Belo Horizonte, de 16 a 21 de novembro do corrente ano, o II Congresso de Historia da Revolução Federalista de 1894, ao ensejo da passagem do centenario de nascimento do general Gomes Carneiro, que se distinguiu durante aquele acontecimento histórico, nos combates que culminaram com o chamado "Cerco da Lapa".

No programa do Congresso figuram, entre outras solenidades, uma sessão solene, parada militar e o lançamento da pedra fundamental do monumento ao general Gomes Carneiro. Do programa, consta, ainda, a cunhagem de medalhas e a emissão de selos comemorativos, em homenagem à memoria do grande militar.

À PRAÇA

E. M. DE SOUZA & CIA. LTDA.

Comunicamos aos nossos fregueses, fornecedores, amigos, Bancos e à praça em geral, havermos constituido — conforme contrato social arquivado e registrado no Departamento Nacional da Industria e Comercio em 3 de junho corrente, sob o n.º 9.472, — uma sociedade mercantil por quotas, de responsabilidade limitada, em sucessão à firma individual E. M. DE SOUZA, composta dos socios: Eucharío Mello de Souza, ex-titular da firma sucedida; Alfredo Fernandes, do alto comercio desta praça e do norte do país; e dr. Luiz Fernandes Pessoa, do comercio local.

A nova sociedade, cujo capital é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros, girará sob a razão social supramencionada, no local de sua antecessora, à avenida Mem de Sá n.º 291, nesta cidade, com o comercio de importação e exportação em larga escala de acessorios para automoveis, radios, geladeiras, máquinas de escritorio, enceradeiras, lubrificantes e outros artigos.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1946.

E. M. de Souza & Cia. Ltda.

PROTESTA O PARÁ

Estão descontentes com a tabela da C. B. D.

BELEM, 8 (Asapress) — A imprensa reclama contra tabela organizada pela C. B. D. para o campeonato brasileiro de futebol, dizendo que "mais uma vez as entidades estadoais não foram consultadas". Referindo-se à data de 15 de setembro para o primeiro jogo do Pará com o Amazonas, escreve a "Folha Vespertina":

"A ordem dos jogos, organizada pela CBD, colocou-nos à frente, tres meses apenas para os nossos preparativos. Nesse interim, virão na certa as pelejas do campeonato da cidade que, como de costume, só serão interrompidas a primeiro de setembro. Ficaremos, desse modo, com 14 dias para a formação de um selecionado, que vale dizer que é o cúmulo dos cúmulos.

"Nesta altura, não ha a esconder a responsabilidade que temos na grandiosa competição, uma vez que, agora, o nosso futebol atravessa o seu periodo aureo de trabalho e progresso".

Charuto fraturou a mão

S. PAULO, 8 (Asapress) — Charuto, meia direita do S. P. R., numa queda acidental, fraturou a mão direita. Dessa forma, esse elemento não poderá jogar no dia 16 do corrente, contra o Palmeiras.

Voltam à raia os concorrentes do 12.º e 13.º pareos

Serão disputadas, esta manhã, as provas anuladas da regata do São Cristovão

Como se sabe, o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo anulou por irregularidades dois pareos da regata do dia 26 de maio, próximo passado, marcando a data de hoje para a nova disputa.

Como os clubes evncedores não apresentaram qualquer recurso, as provas serão realizadas esta manhã.

A enseada de Botafogo, foi o novo local escolhido, sendo estes os concorrentes:

AS 9.30 HORAS — Outriggers a quatro remos, com patrão, juniors — Concorrentes: balisa 2, "Saco- — Concorrentes: balisa 2, "Sacopan", do Flamengo; balisa 3, "Condor", do Vasco; balisa 4, "Miatã", do Natação e balisa 5, "Rosalagne", do Botafogo.

AS 9.45 HORAS — Iates franches a oito remos, novissimos — Concorrentes: balisa 1, "general Justo", do São Cristovão; balisa 2, "Brandão Junior", do Gragotaá; balisa 3, "5 de Julho", do Guanabara; balisa 4, "Rosa Maria", do Vasco e balisa 5, "Procyon", do Botafogo.

Mais duas regatas de snipes

Estão marcadas para hoje, à tarde, no triângulo de bóias fronteiro à praia do Flamengo, a quinta e sexta regatas da flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, em disputa do Campeonato Internacional por Pontos.

Empresta-se importancia a esses certames porque eles determinarão o encerramento do primeiro ciclo do camponato e a consequente escolha de quem deve representar a flotilha no Campeonato Internacional de Jamestown, Nova York, em fins de agosto vindouro.

Pep é o campeão mundial dos penas

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Willie Pep venceu por "knoc-out", Sal Bartolo, no 12º assalto de uma luta disputada aqui, ontem, e marcada para 15 "rounds", consagrando-se campeão mundial dos pesos-penas, titulo que não tinha até agora detentor.

São Paulo conhecerá o quadro invicto de basquetebol do Fluminense

Participando dos festejos comemorativos do aniversario do Tieté, o quadro de basquetebol do Fluminense jogará hoje com a equipe principal do veterano gremio bandeirante. São Paulo conhecerá, assim, o quadro invicto de 1946 que deverá formar com a seguinte constituição: Getulio e Pacheco; Vinicius, Nilo e Manuel.

Grajaú x São Cristovão, Olímpico x Sampaio e Mackenzie x Atlética

Os jogos de amanhã pelos campeonatos de basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões

Os Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões apresentarão amanhã os seguintes jogos do Grupo "B":

GRAJAÚ T. C. X SÃO CRISTOVÃO F. E REGATAS

Quadra da av. Eng. Richard

João Lopes Coelho e Florivaldo Bandeira, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; e Helio Q. Nogueira, delegado.

OLIMPICO CLUBE X SAMPAIO A. C.

Quadra da rua dos Laranjeiras n.º 232 (Instituto Surdos e Mudos)

Nelson Sousa Carvalho e Guilherme Vale, juizes; Silvio Cintra Filho, cronometrista; José R. Pinho Filho, apontador; e José Palazzo, delegado.

MACKENZIE X A. A. CARIOCA

Quadra da rua Diaz da Cruz

Orestes Montenegro e Mario Nobre, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Alberico Garcia Amorim, apontador; e Nilo da Silva Marques, delegado.

Comemoradas as vitorias de Berteti Bianco, Julio Vieira e João Julio

A exemplo do que fizeram Geraldo Avelar e José Ambrosio, quando venceram a "Subida da Tijuca", Julio Vieira, Luigi Bertell Bianco e João Julio de Morais reuniram num jantar ante-ontem, os disputantes da "Subida da Montenha", jornalistas e diretores do Automovel Clube do Brasil. Foram horas de intensa confraternização e alegria durante as quais houve oportunidade para enaltecer os feitos daqueles habeis volantes. Numerosos foram os oradores, cabendo a Julio Vieira oferecer a homenagem, o que, aliás, fez com raro brilho.

Em Campos, o Americano enfrentará o Goitacaz

CAMPOS, 7 (D. N.) — Empolgante peleja será realizada, domingo, nesta cidade, em disputa do campeonato paulista de futebol. O Americano jogará com o Goitacaz, sendo grande a espectativa popular.

Os quadros deverão apresentar-se com a seguinte constituição:

GOITACAZ: Cabrito — Machado e Catosca — Rui, Geraldo e Canelinha — Antoninho, Cesar, Amaro, Santana e Cliveraldo.

AMERICANO: Milton — Degas e Carabina — Hugo, J. Alves e Cinco — Heitor, Maneco, Adir, Alcino e Canhão. — (Do correspondente).

Torneio esportivo entre uruguaios e gauchos

MONTEVIDEO, 8 (A. P.) — Iniciou-se, ontem, o serviço entre equipes uruguaias e atletas do Clube Sogipa, de Porto Alegre.

Nas provas de florete, os uruguaios obtiveram oito vitorias contra uma. Os esgrimistas brasileiros foram Nadir Fontoura da Silva, Julio da Silveira e Godói Egon Terbur; defenderam as cores uruguaias Sergio Iesi, José Lardizabal e Rodriguez Rict.

No torneio individual de florete o uruguaio Sergio Iesi venceu o riograndense Julio da Silveira, por 5/1. Disputou-se, em seguida, a prova de voleibol, sagrando-se vencedor o Uruguai pela contagem de 15/9 e 15/3.

Interventoria no Atlético Clube Goianense

GOIANIA, 8 (Asapress) — Designado para interventor no Atlético Clube Goianense, assumiu suas funções o sr. João de Paula Teixeira. Em declarações à imprensa, disse que recebeu da Federação Goiana a incumbencia de realizar no clube, o mais cedo possivel, eleições para a escolha dos varios dirigentes.

Futebol cinematográfico

Hoje, às 9 horas da manhã, o estadio do Vasco será teatro de um importante prelio entre a A. A. São Luiz e a Fox Film F. C.

Trata-se da segunda partida da "melhor de três", em disputa da taça "Ari Lima". O jogo será animado por numerosos torcedores e amigos dois campeões da Cinelandia, entre os quais Domingos Besouro, Milton de Caiçara, Casquinha do Capote, Macedo Peron, Castrinho, etc.

Entre os seguintes elementos será escolhido o esquadrão da Associação Atlética São Luiz, para a pugna de hoje: Paulinho, Edison, Morais, Cavalcanti, Tinoco, Tiberio, Borges, Suaçuna, Moreira, Argeu, Nivaldo, Zezinho, Dalfe, Zé Silveira, Martins, Afonso, Alcir, Laranja e Campanha. O pontapé inicial será dado pelo sr. Ribeiro Junior.

Vencido o Paissandú no Maranhão

S. LUIZ, 8 (Asapress) — No segundo encontro de sua temporada, o Paissandú, do Pará, foi vencido pelo Maranhão Atlético Clube por 3-2. O terceiro jogo será amanhã, contra o Moto Clube, bi-campeão local.

Correspondencia

SR. SILVIO NETO (Rio) — Somente hoje possop prestar-lhe as informações solicitadas em sua carta de 14 de maio. Os resultados de 1934, 1935 e 1936, periodo da cisão esportiva, referem-se à Liga Carioca de Futebol (L. C. F.), e a Federação Metropolitana de Desportos (F. M. D.) Eis os campeões de profissionais, de 1933 a 1946:

1933 — Campeonato: Bangu.
1934 — Torneio Extra: Flamengo. Campeonato (L. C. F.): Vasco. Campeonato (A. M. E. A.): Botafogo.
1935 — Torneio Extra — Fluminense. Campeonato (L. C. F.): América. Campeonato (F. M. D.): Botafogo.
1936 — Torneio Aberto — Flamengo. Campeonato (L. C. F.): Fluminense. Campeonato (F. M. D.): Vasco.
1937 — Torneio Aberto: Fluminense. (1). Campeonato: Fluminense.
1938 — Torneio Municipal: Fluminense. Campeonato: Fluminense.
1939 — Torneio Misto: São Cristovão. Campeonato: Flamengo.
1940 — Torneio Rio-São Paulo: Flamengo e Fluminense, empatados. Campeonato: Fluminense.
1941 — Torneio Extra: Fluminense. Campeonato: Fluminense.
1942 — Torneio Rio-São Paulo: Palmeiras. Campeonato: Flamengo.
1943 — Torneio Relâmpago: Flamengo. Torneio Municipal: S. Cristovão. Campeonato: Flamengo.
1944 — Torneio Relâmpago: Vasco. Torneio Municipal: Vasco. Campeonato: Flamengo.
1945 — Torneio Relâmpago: America. Torneio Municipal: Vasco. Campeonato: Vasco.
1946 — Torneio Relâmpago: Vasco.

(1) O Torneio Aberto de 1937 não terminou em virtude da pacificação. O Fluminense é considerado o vencedor por ter vencido os quatro jogos de que participou e encontrar-se na liderança por ocasião da fusão.

Tenis de mesa

O Esporte Clube Benfica aliar-se-á por estes dias à Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, pretendendo disputar o Campeonato de terceira.

Co mos jogos da próxima semana, encerrar-se-á o primeiro turno do Torneio da F. M. T. M., cuja tabela é a seguinte:

TERÇA-FEIRA — 11 — Vasco da Gama x Fluminense. Juiz — Joaquim Macedo Representante — Aladio Marques. QUARTA-FEIRA — 12 — Tijuca x América Juiz — Manuel Gomes — Rep. Mario Januzzi. QUINTA-FEIRA — 13 — Grajaú x Velo S. Helênico. Juiz — Dirvel Neves — Rep. Daria Gualhardi SEXTA-FEIRA — 14 — Madureira x Clube de Tenentes do Diabo.

Nos encontro realizados ante-ontem e ontem entre os filiados em disputa do "trofeu Lourival de Carvalho" os resultados foram os seguintes: FLUMINENSE, 4 x América, 1; CLUBE TENENTES DO DIABO, 3 x GRAJAÚ, 2.

Sábado próximo, o inicio do Campeonato Infanto-Juvenil de Tenis

Detalhes do certame dos futuros ases do elegante esporte

O próximo Campeonato Infanto-Juvenil que a Federação Metropolitana de Tenis vai realizar a partir do próximo dia 15 deste mês, dará ensejo aos jovens amadores desse esporte a uma competição de maior interesse técnico.

A entidade abriu inscrições para as cinco provas, simples e duplas de moços e moças e duplas mistas. Assim os futuros campeões já se vão habituando às modalidades internacionais sempre disputados nos grandes Torneios.

O entusiasmo em torno da próxima competição que a Federação promoverá em prosseguimento ao seu Calendario Anual, antecipa um êxito para a atual temporada regional de tenis.

As classes foram distribuidas, em infantil, para meninos e meninas até 15 anos e juvenil até 18 anos incompletos.

Troféus individuais de valor artistico e valiosas medalhas serão oferecidas aos finalistas.

Dificil compromisso para o América, de Minas

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Para o sensacional cotejo de amanhã na cidade de Barão de Cocais, as equipes deverão pisar o gramado assim constituidas:

CRUZEIRO — Geraldo II; Bibi e Bituca; Adelino, Hemeterio e Juvenal; Nogueirinha, Buchelli (Selado), Levi (Niginho), Isnael e Braguinha.

METALUZINA — Albertino (Florentino); Luiz Pedro e Pedro Silva; Osvaldo, Vicente e Dedão; Edgar, Zezinho, Bororó, Moacir e Ponte Nova.

Até o presente momento, não foi dado a conhecer quem será o árbitro da partida.

Anais do X Congresso Brasileiro de Geografia

Na sede do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidencia do prof. F. A. Raja Gabaglia esteve reunida a Comissão dos Anais do X Congresso Brasileiro de Geografia, realizado em setembro de 1944, havendo deliberado a publicação dos referidos Anais em dois volumes, em grande formato, enfeixando o primeiro os debates travados nas reuniões do certame, bem como as materias pertinentes às varias solenidades e as relações das varias comissões. O segundo volume encerrará a parte cultural propriamente dita, do Congresso, constante das teses aprovadas, na integra e aquelas mandadas publicar com restrições, sendo que estas ultimas serão condensadas por especialistas designados pela Comissão, de forma que fiquem expressos de maneira sucinta os pontos de vista dos seus autores e as modificações ou restrições aconselhadas pelos relatores aprovados pelas respectivas comissões técnicas.

A Comissão ainda decidiu que as deliberações adotadas fossem comunicadas ao ministro J. B. Fonseca Hermes, presidente em exercicio, da Sociedade Brasileira de Geografia.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

1818-Cart. de Ident. de José Lopes da Silva.
1819-Cart. de Ident. de Valdemar dos Santos Azevedo.
1821-Talão de racionamento de José Albino.
1823-Cartão do SAPS de José de Alencar Bastos.
1825-Cart. de Ident. de Lauro Mascaro.
1827-Cart. Prof. de Edson Bruno da Silva.
1830-Uma carteira do I. A. P. E. T. C.
1834-Cart. de Ident. de Abelardo das Mercês.
1836-Titulo de eleitor de Silvio José Tavares.
1837-Uma carta de Portugal, endereçada a Joaquim de Oliveira Magalhães.
1838-Uma capa de militar.
1839-Cart. de Ident. de José Matias de Sousa.
1840-Cart. de Ident. de Elio Navarro de Sousa.
1841-Cart. Prof. de Augusto Sampaio Gomes.
1842-Cert. de Reserv. de Antonio Ribeiro da Silva Junior.
1843-Cert. de nascimento de Helena Passos Guimarães.
1845-Um molho de chaves da policia.
1846-Cart. Prof. de Jorge Salomão.
1847-Cart. Prof. de Valdemar da Costa.
1850-Cart. do S. T. I. de Manuel Martins.
1851-Cart. do "O Brasil Econômico", de Francisco Távares.
1852-Cert. de inscrição de João Henrique de Magalhães.
1853-Cad. do I. A. P. C. de Fernando Blanc de Araujo.
1854-Titulo de eleitor de Miguel Jabour Barakat.
1855-Certificado de Milton Medina.
1856-Uma fotografia de Vilma.
1857-Cert. de Reservista e Cart. de Ident. de Euclides Manuel Antonio.
1858-Cart. de Ident. de Esdras Torres Galindo.
1859-Cert. de casamento de Lourenço da Silva Marques.
1860-Cert. de casamento de William Broadbent Hoyer.
1861-Cert. de nascimento de Sergio Valter.
1863-Cart. de Ident. de Valter Ernesto da Silva.
1864-Cart. de Ident. de Valdemar Rubino Alves.
1865-Cart. de Ident. de José Elpidio de Castro.
1866-Cart. de Ident. de Enoque Pereira Guimarães.
1867-Cart. Prof. de João Alberto Rocha.
1868-Cert. de nascimento de "João", filho de Francisco Eurico Rocha.
1869-Cert. de nascimento de Sevia Flam.
1869-Cert. de nascimento de Nunzio Greco Filho.
1871-Um par de luvas.
1872-Um talão de racionamento de Alcides Alves de Aguilar.
1873-Um embrulho de roupa de homem.
1874-Uma carteirinha de moça com chaves e outros objetos.

— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acharam guardados no nosso Departamento de Circulação.

O preceito do dia

DUAS CAUSAS E UM EFEITO

Nem sempre a "preguiça intestinal" é a verdadeira causa da prisão de ventre, embora essas duas expressões sejam empregadas indiferentemente para designar o mau funcionamento do intestino. Muitas vezes, o intestino deixa de esvaziar-se de modo normal, porque seus músculos se encontram muito contraídos, tal como acontece quando temos cãimbra nos braços e pernas.

Se sofre de prisão de ventre, procure o médico, que é quem pode tratar o mal, combatendo-lhe a causa. — SNES.

Em 8-6-46.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO

Problema n.º 2, de Gilberto, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

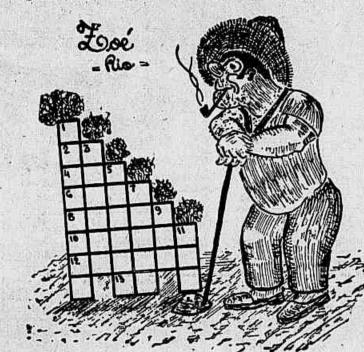
1 — Então.
3 — Interna.
5 — Mármore com camadas policrômicas.
6 — A própria mandioca
7 — Gênero de palmeiras, muito semelhante ao das que produzem tâmaras.
9 — Divisão dos meses dos antigos Romanos.
10 — Muito desejoso.

VERTICAIS

1 — Cor amarela usada na pintura.
2 — Espevitador.
3 — (Tomaz) chanceler-mor de Inglaterra, decapitado em 1535.
4 — Cobrador de impostos e contribuições.
8 — Levante

PARA NOVATOS

TORNEIO DE JUNHO

Problema n.º 2, de Zoé, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

2 — Abreviatura que significa antes de Cristo.
4 — Debaixo de.
6 — Comboio de via ferrea.
8 — Retumba.
10 — Cada uma das duas aberturas do nariz.
12 — Mecanismo de tração.
13 — Ruim.

VERTICAIS

1 — Suficiente; que basta.
3 — Dividir com instrumento de gume.
5 — Gritam.
7 — Interj. Exprime silencio.
9 — Espaço de 12 meses.
11 — Pequeno circulo de metal.

Por motivo de força maior, ainda hoje não publicamos a correspondencia habitual desta secção, o que esperamos poder fazer no próximo domingo.

ALMATA.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- S. José 118 - Est. D. Pedro II 2 - B. S. Felix 143 - Sto. Cristo 181 - Inválidos 46 - Av. M. Sá 278 - M. Sapucai 314 - Riachuelo 20 - Cmte. Mauriti 90 - Santa Maria 6 - Catumbi 6 - P. Frontin 516 - Had. Lobo 350 - M. Coelho 73 - Matoso 15 - M. e Barros 635 - Catumbi 121 - Catete 280 - Gloria 80 - J. Silva 106 - P. Américo 73-a - Laranjeiras 131 - Lad. Senado 5 - S. Vergueiro 23 - Carlos Góis 88 - Humaitá 310 - Passagem 6-a - Vol. Patria 365 - M. Olinda 25-b - S. Clemente 62 - P. Leão 16-a - M. Cantuaria 106 - Av. P. Isabel 60 - M. Lemos 25 - Montenég. 129-b - S. Campos 73 - T. de Melo 25 - J. Castilhos 15-c - Visc. Pirajá 616 - Av. Cop. 911 - Av. Cop. 386 - Prud. Morais 6 - S. L. Gonzaga 66 - Bela 584 - Bela 78 - Fig. de Melo 372 - L. Pedreguilho 4 - S. Cristovão 829 - Gen. Gurjão 154 - S. Januario 93 - S. F. Xavier 3 - C. Bonfim 436 - C. Bonfim 952 - C. Bonfim 740 - Av. Tijuca 31-a - Av. 28 Set. 194 - Av. 28 Set. 344 - S. F. Xavier 420 - T. da Silva 849 - B. Mesquita 758 - B. Mesquita 238 - B. Mesquita 1.039 - P. Nunes 221 - Maxwell 388
- Ana Neri 2.078-a - B. B. Retiro 370 - Eng. Dentro 104 - D. Romana 56 - A. Carneiro 60 - Av. Sub. 5.825 - J. dos Reis 525 - J. Bonifacio 593 - Arist. Caire 349 - Goiaz 234 - Aquidabã 335 - Vaz Toledo 412 - Sousa Barros 195 - J. Ribeiro 263 - Av. Sub. 8.701 - E. B. Verm. 524 - C. C. Meneses 28 - Silva Vale 326 - Cel. Rangel 85 - Aut. Clube 2.297 - M. Rangel 918-b - Mons. Felix 405 - C. Galvão 654 - J. Vicente 1.121 - 1.º de Maio 17 - F. Marinho 13 - P. da Rocha 106 - A. Rocha 418 - P. Pavuna 45 - M. Rangel 60 - Sidonio Pais 19 - Cairo 374 - C. de Melo 798 - C. Machado 490 - Av. Democ. 816 - T. de Castro 121 - 4 Novembro 3 - 25 de Agosto 38 - João Rego 161 - L. Rego 414 - L. Rego 880 - Itaú 87 - B. de Pina 750 - B. de Pina 896-b - Itabira 21-b - A. A. Nav. 45 - B. Marcial 285-b - C. Benicio 1.037 - G. Dantas 12 - Sta. Cruz 837 - Correia Seara 35 - Est. Nazaré 742 - Fco. Real 2.151 - P. da Rocha 37 - Sta. Cruz 404 - Maranguá 4-b - Japaratuba 1.181 - F. Borges 22 - B. Domingos 29 - Est. Monteiro 4 - B. Domingos 18 - S. Camará 29 - P. Freire 71 - Est. Cacuia 152

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca 10 - L. da Carioca 12 - V. Rio Branco 31 - S. José 112 - Est. D. Pedro II - Harmonia 88 - Pedro Alves 273 - B. S. Felix 143 - Frei Caneca 5 - Riachuelo 69-a - Cmte. Mauriti 90 - Catumbi 6 - P. Frontin 516-g - Had. Lobo 1 - Had. Lobo 461 - Matoso 15 - Catete 287 - Laranjeiras 213 - M. Abrantes 314 - A. Alexand. 98 - Cosme Velho 128 - A. Paiva 1.240 - A. Paiva 282 - G. Polidoro 156 - J. Botânico 588-a - P. Botafogo 490 - Vol. Patria 351 - Humaitá 63-a - M. Cantuaria 106 - G. Sampaio 229 - Av. Cop. 726 - Av. Cop. 442 - Av. Cop. 945 - Av. Cop. 599 - M. Quiteria 65 - S. Campos 240 - S. Cristovão 829 - S. Cristovão 64 - Bonfim 351 - S. Januario 168 - S. L. Gonz. 677 - C. Bonfim 98 - C. Bonfim 819 - Boa Vista 105 - D. Isidro 7-a - S. F. Xavier 420 - P. Nunes 221 - Av. 28 Set. 344 - B. Mesquita 766 - B. Mesquita 1.039 - Leopoldo 314-a
- A. Cordeiro 310 - D. da Cruz 476 - Aquidabã 150 - A. Carneiro 65-a - Av. Sub. 5.825 - B. Campos 128 - E. Dentro 140 - J. Ribeiro 196 - A. Cordeiro 628 - Cachambi 357 - Eng. Dentro 364 - B. B. Retiro 156 - Ana Neri 1.008-a - Mons. Felix 504 - E. V. Carv. 29 - Topazios 71 - N. Gouveia 435 - C. C. Meneses 4 - Maria Passos 114 - Aut. Clube 2.884 - E. Otaviano 286 - João Vicente 667 - C. Machado 974 - C. Machado 1.556 - C. Machado 490 - Iriri 8-b - Av. Sub. 9.377-a - E. da Silva 417 - Cel. Rangel 85 - M. Rangel 5 - Av. Democ. 521 - T. de Castro 121 - C. Morais 514-a - João Rego 161 - M. Conrado 287 - Av. A. Nav. 170 - C. Benicio 4.152 - Av. C. Vasc. 45 - Santissimo 13 - Sta. Cruz 837 - G. Andrade 8 - Correia Seara 35 - Est. Nazaré 38 - Est. Nazaré 742 - F. Borges 4 - S. Camará 29 - S. Camará 29 - F. Cardoso 123 - P. Olaria 307 - P. Freire 71

COMUNICAÇÃO

Aos nossos amigos e freguezes, comunicamos que, de acordo com alteração feita pela Companhia Telefônica Brasileira, a partir de 22 horas do dia 8 de junho, os nossos telefones passarão a ter os seguintes números:

Cecção de vendas 32-5460
Gerencia 32-0400

AUTO-ASBESTOS S. A.

Avenida Mem de Sá 253 - 3.ª Loja

Companhia de Transportes, Comercial e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 19 de junho, às 14 horas, na sede social da Companhia, à Avenida Presidente Vargas n.º 2.683, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social e
b) Reforma dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1946.

Companhia de Transportes, Comercial e Importadora.

Antonio Marques Damas, Diretor-Presidente.
Carlos Fernandes Pereira, Diretor-Superintendente.
Floriano Custodio Martins Pereira, Diretor-Superintendente.
Annibal Busto, Diretor-Tesoureiro.

ATENÇÃO

Controladores de vôo, observadores meteorológicos, radio-técnicos, dactilógrafos, estenógrafos e desenhistas.

Diplomados ou não, com bastante prática, necessitam-se. Cartas, redigidas do proprio punho, para a portaria deste jornal, sob. n.º 14.418, dando nome, endereço, diplomas que possuem, experiencia anterior, salario que deseja e demais informes uteis.

Sugerido o emplacamento dos carros militares

O representante da Prefeitura no Conselho Nacional do Trânsito, dr. João Luiz de Carvalho, sugeriu, na última sessão plenaria, fossem tomadas as necessarias providencias junto às autoridades competentes no sentido, à semelhança do que acontece na parte civil, de serem tambem emplacados os carros militares" Justificando a medida proposta, aliás interessante para a população, aquele conselheiro sustentou não ser mais admissivel trafeguem os citados veiculos sem a devida e facil identificação, como é a placa, pois numerosos são os carros em apreço com as mesmas caracteristicas, inclusive acor e o estilo. Entre as vantagens que decorrerão de tal providencia, se levada a efeito, estão as das proprias autoridades militares, tão ciosas de seu espirito de justiça, criteriosas e prontas na apuração de qualquer fatos, ficarem dotadas de maiores recursos no controle de determinados condutores de veiculos, infratores do Código Nacional de Trânsito, que, sem nenhum respeito à vida alheia, trafegam com os carros, desordenadamente, nas vias públicas, estradas, ruas e avenidas, em excesso de velocidade, aterrorizando a todos, não raro causando desastres de fatais consequencias e prejuizos de toda a sorte, sem que nem sempre se possa identificar seus causadores, que assim, permanecem impunes.

Concurso de cartazes "Amizade Franco-Sulamericana"

Termina no próximo dia 15 o prazo de admissão dos projetos de cartazes para o concurso subordinado ao tema promovido pelo sub-secretariado de "A amizade Franco-Sul Americana", Informação de Paris. Entre as personalidades que constituem o Juri figuram Picasso e Matisse e, haverá para os artistas brasileiros, além do premio de frs. 15.000 e de uma viagem a Paris, um premio suplementar de Cr$ 5.000,00 concedido pelo Serviço Francês de Informação, do Rio, se o Juri se pronunciar por algum dos concorrentes do Brasil. Os projetos podem ser entregues, no Instituto Brasileiro de Arquitetos, à Praça Marechal Floriano, n.º 7 — 1.º andar, ou na Sucursal do Serviço Francês de Informação, em São Paulo, rua Marconi n.º 131.

Condenado a três anos um aspirante da Policia Militar

O juiz da 11.ª Vara Criminal condenou a 3 anos de reclusão o aspirante da Policia Militar do Distrito Federal Valter Sousa, que segundo a denuncia no dia 9 de julho do ano passado pela madrugada promoveu disturbios no bar "Zica", à rua Sacadura Cabral n.º 39, ferindo varias pessoas. Dias depois, o mesmo aspirante, que estava de serviço no Quartel General da Policia Militar, provocou novo conflito, desta vez no bar "Metrópole", sito à mesma rua n.º 35.

Companhia Brasileira de Vitaminas e Produtos Químicos "VITAQUÍMICA"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 17 do corrente mês de junho, às 14 horas, na sede social, na rua Sacadura Cabral, 49, 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta de aumento do capital social e reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1946.

Germano Soares Brandão, Diretor-Gerente.

BANCO MAUÁ S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.584 DE 18 DE MARÇO DE 1942

Av. Almirante Barroso, 91-A Tel.: 42-6138 (Rede Interna)

RIO DE JANEIRO

END. TELEGRAFICO "MAUABAN"

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1946

ATIVO

Conta			
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		752.315,20	
Em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos		4.331.917,60	
Em Depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		895.934,20	
Em outras especies		1.983,70	5.982.150,70
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	15.152.010,70		
Titulos Descontados	28.504.997,30		
Outros Créditos realizaveis	2.497.670,00		
Correspondentes	145.843,70	46.300.521,70	
Titulos de Nossa Propriedade		836.369,00	47.136.890,70
C — IMOBILIZADO			
Moveis & Utensilios		102.655,00	
Material de Escritorio		97.014,30	
Instalações		137.000,00	336.669,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Alugueis		39.723,30	
Despesas Gerais		351.752,00	
Impostos		40.601,90	432.077,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		15.960.000,00	
Valores em Custodia		24.554.894,00	
Titulos a Receber de Conta Alheia		8.256.807,30	
Outras contas		952.000,00	49.743.701,30
			103.631.489,20

PASSIVO

Conta			
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		300.000,00	
Fundo de Previsão		1.200.000,00	11.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista			
Em C/C Sem Limite	11.811.772,40		
Em C/C Limitadas	3.341.467,20		
Em C/C Populares	3.350.627,20		
Em C/C Sem Juros	504.496,60		
Em C/C De Aviso	8.621.546,10	27.629.909,50	
à prazo			
De Autarquias	2.100.000,00		
A Prazo Fixo	8.613.112,40	10.713.112,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	2.140.000,00		
Provisão Imposto Renda	112.034,90	2.252.034,90	40.595.056,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.792.751,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		40.514.894,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança		8.256.807,30	
Outras Contas		952.000,00	49.743.701,30
			103.631.489,20

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ - Diretor-Presidente. PAULO LOMBA FERRAZ e ERNANI FERRAZ - Diretores. GERALDO CORTES - Contador Registrado sob n.º 41.920.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos, ao completar a sétima rodada

Lutarão banguenses e niteroienses
— Em General Severiano o jogo —

No gramado do Botafogo lutarão duas equipes de valor variado. O Bangú vem cumprindo "performances" excelente, vencendo e perdendo, praticando um futebol mais ou menos aceitavel. Com o conjunto niteroiense não se dá o mesmo. Depois de um bom inicio os alvi-azues andaram perdendo por contagens elevadas, rehabilitando-se, porém, no último domingo, quando conquistaram o seu primeiro triunfo, adquirido contra o Madureira.

O Bangú surgirá em campo como favorito.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU': — Robertinho — Bilulú e Julinho — Nandinho, Mineiro e Dauto — Tião, Cardoso, Moacir, Meneses e Careca.

CANTO DO RIO: — Odair — Selmo e Borracha, Zarci Geraldo e Grande — Rubinho, Zé Luiz Quietinho, Pedro Nunes e Adilio.

Robertinho, guardião banguense

Festival do S. Geraldo Futebol Clube

Será inaugurada, hoje, a area do campo do São Geraldo F. C., com o seguinte programa:

1º) — Hasteamento do pavilhão brasileiro e do clube; 2º) — As 8 horas, corrida de ovo na colher, para moças; 3º) — Jogo entre os juvenis do Serrano F. C. x Maravilha; 4º) — Corrida de 100 metros, para homens, em disputa de uma linda medalha; 5º) — Jogo de juvenis do Gremio Pedro Ernesto; 6º) — Aspirantes do São Geraldo F. C. x E. C. Universal; 7º) — Jogo principal do S. Geraldo x E. C. Universal; e 8º) — Noite dansante.

Serão estes os quadros do São Geraldo:

Segundo: Edmundo — Nega e Barroso — Rato, Roberto e Adalberto — Djalma, Antonio, Helio, Amauri e Luiz.

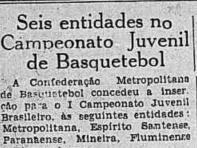
Primeiro: Borracha — Osvaldo e Francisco — Carlos, Maneco e Leônidas — Benê, Careca, Aldo, Caçada e Valter.

O quadro do Serrano será este: Luiz — Joca e Rato — Vivinho, Xavier e Valdir — Helio, Luiz, Valdir II, Clodoaldo e Vitorio.

Reservas: Jorge, Didico, Alvinho, Antonio e Penha.

Felix será o guardião rubro-anil

O Bonsucesso regularizou a situação do seu novo arqueiro Felix, vindo do Madureira.

Seis entidades no Campeonato Juvenil de Basquetebol

A Confederação Metropolitana de Basquetebol concedeu a inserção para o I Campeonato Juvenil Brasileiro, às seguintes entidades: Metropolitana, Espirito Santense, Paranaense, Mineira, Fluminense e Riograndense.

O aludido certame será realizado de 23 a 30 de junho próximo, nesta capital.

A Universidade de Porto Rico quer jogar no Brasil

A Confederação Brasileira de Basquetebol recebeu um oficio do Departamento de Educação Fisica de Porto Rico, oferecendo-se para uma temporada no Brasil. Em resposta, a entidaed nacional solicitou informaçõess sobre as condições da excursão.

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

Os programas para hoje:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Jogo Franco", às 16 e 20.45 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Não sou de Briga", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "O Pecado de Madalena", às 16, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O 13.º Mandamento", às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Frasquita", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Conchita", às 16 e 20.45 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Casado sem ter Mulher", às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. O. S. B., às 17 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Gatos Sofredores (Desenho Colorido) — Estrelas a Cavalo (Curiosidade com Bette Davis) — O Chapéu Mágico (Desenho) — Belezas Cênicas do Colorado (Viagem) — Arrulhos Modernizados (Musical).
- METRO - 22-6490. "Bud Abbott e Costello em Hollywood".
- ODEON - 22-1508. "Sombras na Noite" e "Alma Satânica".
- IMPERIO - 22-9348. "Mulher Exótica"
- PALACIO - 22-0838. "O Vingador Invisivel".
- PATHE' - 22-8795. "Aqui Começa a Vida".
- PLAZA - 22-1097. "Coração de Pedra"
- REX - 22-6327. "Capitão Kidd" e "Estudantes da Fuzarca".
- VITORIA - 42-9020. "Tambem Somos Seres Humanos".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Luz que se Apaga".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Carga da Brigada Ligeira".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Dia de Folga, com o Pato Donald e seus Sobrinhos — Chamariz de Mulheres, com Hugh Herbert — A Subida da Montanha — Do Outro Lado (Drama em Miniatura) — Saudades de Portugal — Desenhos, Comedias e Variedades.
- D. PEDRO - 43-6154 "Aventuras de Marco Polo" e "Justiça a Muque".
- ELDORADO - 43-3145. "O Vale da Decisão".
- FLORIANO - 43-9074. "A Casa da Rua 92".
- GUARANI - 22-9435. "Filho de Tarzan" e "Cow-Boy Apaixonado".
- IDEAL - 42-1218. "Que Falta faz um Marido".
- IRIS - 42-0768. "Sebastopol".
- LAPA - 22-2543. "A Canção da Russia" e "A Lei do Lobo".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Um Passo Alem da Vida".
- METROPOLE - 22-8280. "Ninguem Vive sem Amor".
- PARISIENSE - 22-0123. "Co[illegible]ração de Pedra".
- POPULAR - 43-1854. "Muralhas de Jericó" e "Casados sem Casa".
- PRIMOR - 43-6681. "O Estrangulador de Birghton".
- REPUBLICA - 22-0271. "Turbilhão de Melodias".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Duas Garotas e em Marujo" e "O Barqueiro do Volga".
- SAO JOSE' - 42-0592. "O Notavel Impostor".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Punhado de Escravos" e "Furia de Ciumes".
- AMERICA - 48-4519. "Eramos Seis".
- AMERICANO - 47-2803. "Jacaré" e "O Potro Selvagem".
- APOLO - 48-4693. "Deliciosamente Perigosa" e "Pecado Tropical".
- ASTORIA - 47-0466. "Coração de Pedra"
- AVENIDA - 48-1667. "Almas Perversas".
- BANDEIRA - 28-7575. "Bela e Mentirosa" e "Garota Querida".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Carga da Brigada Ligeira".
- CATUMBI - 22-3681. "A Noite Sonhamos" e "O Segredo da Ilha".
- CARIOCA - 28-8178. "Coração de uma Cidade".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Brasil" e "Viajando Rumo ao Perigo".
- COLISEU - 29-8753. "Prisioneiro de Zenda".
- EDISON - 29-4449. "Almas Perversas".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Modelos" e "No Caminho de Burma".
- FLORESTA - 26-6257. "Alma Cigana" e "Aliado Misterioso".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Comboio Para o Leste" e "Inimigo do Batente".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Vale da Decisão".
- GUANABARA - 26-9339. "Laços Humanos".
- HADDOCK LOBO - 48-9610 "Minha Noiva Favorita" e "A Morte de uma Ilusão".
- INHAUMA - 49-3850. "Morro dos Ventos Uivantes" e "Tentação da Sereia".
- IPANEMA - 47-3806. "Notavel Impostor"
- IRAJA' - 29-8330. "... E o Vento Levou".
- JOVIAL - 29-0652. "Ninguem Vive sem Amor" e "Aconteceu no Texas".
- MADUREIRA - 29-8733. "Melodia do Amor".
- MARACANA - 48-1910. "O Retrato de Dorian Gray".
- MASCOTE - 29-0411. "A Morte de uma Ilusão".
- MEIER - 29-1222. "A Cruz de Lorena" e "Duas Vezes Lua de Mel".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Balalaika".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Quero-te como és".
- MODELO - 29-1518. "Melodia do Amor".
- MODERNO - 22-7979. "Cozinheiros do Rei".
- NATAL - 48-1480. "Laura" e "Terror da Mata Virgem".
- OLINDA - 48-1032. "Coração de Pedra".
- ORIENTE - 30-1131. "O Homem que Desafiou a Morte".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Turbilhão de Melodias" e [illegible]
- [illegible] "Rosa do Texas".
- PENHA - 30-1121. "Tarzan Contra o Mundo".
- PIEDADE - "Vidas Solitarias" e "Quando a Mulher se Atreve".
- PIRAJA' - 47-2668. "Ben-Hur".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Retrato de Dorian Gray".
- [illegible]
- RIDAN - 49-1663. "Caidos do Céu" e "Concerto Macabro".
- RITZ - 47-1202. "Coração de Pedra".
- ROSARIO - 30-1880. "A Felicidade vem Depois".
- ROXY - 27-8245. "O Cantor de Leningrado".
- SAO CRISTOVAO - 28-4025. "Almas Perversas".
- [illegible]
- TIJUCA - 48-4518. "A Casa da Rua 92".
- TRINDADE - 49-5838. "Caidos do Céu" e "Concerto Macabro".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "De Amor Tambem se Morre" e "Herança de Odio".
- [illegible]
- CAXIAS - "Terrores da Mata Virgem" e "China Inconquistavel".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Paraiso dos Pecadores" e "Rasputin".
- NILOPOLIS - "Três Mosqueteiros" e "Orquideas do Brooklyn".

NITEROI

- [illegible]
- RIO BRANCO - "O [illegible]tor".
- ITAMAR - "O Anjo [illegible]" e "Aliado Misterioso".
- JARDIM - "Segura [illegible]lher".

PETROPOLIS

- [illegible]